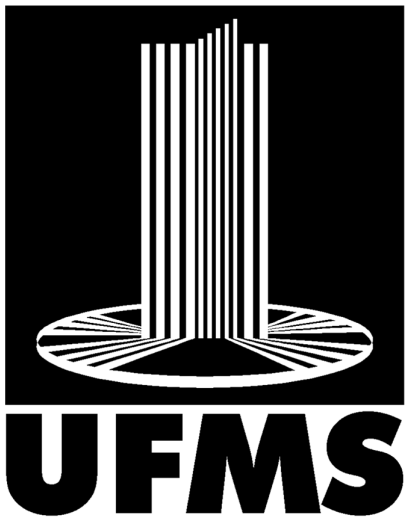
Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Relatório de Gestão
Exercício
2014

Campo Grande, MS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e Norma de Execução nº 01, aprovada pela Portaria CGU nº 133/2013.

Campo Grande, 27 de fevereiro de 2015

Reitora:

Célia Maria Silva Correa Oliveira

Vice-Reitor:

João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

Claodinardo Fragoso da Silva – **PRAD**
Valdir Souza Ferreira– **PREAE**
Henrique Mongelli **- PREG**
Yvelise Maria Possiede – **PREG**
Robert Schiaveto de Souza **- PROGEP**
Júlio César Gonçalves **– PROINFRA**
Marize Terezinha Lopes Pereira Peres **– PROPLAN**
Jeovan de Carvalho Figueiredo - **PROPP**

Diretores de Centro:

Dulce Lopes Barboza Ribas **- CCBS**
Geraldo Vicente Martins – **CCHS**

Diretores de Câmpus:

Edgar Aparecido da Costa **- CPAN**
Auri Claudionei Matos Frübel **- CPAQ**
Andreia Cristina Ribeiro **- CPAR**
Noslin de Paula Almeida **- CPBO**
Fábio Henrique Rojo Baio **- CPCS**
Gedson Faria **- CPCX**
Marcelino de Andrade Gonçalves **- CPNA**
Alexandre Pierezan - **CPNA**
Josiane Peres Gonçalves **- CPNV**
Daniel Henrique Lopes **- CPNV**
Amaury Antônio de Castro Junior **- CPPP**
José Antonio Menoni – **CPTL**

Diretor de Escola:

Dario de Oliveira Lima Filho **- ESAN**

Diretores de Faculdades:

Nalvo Franco de Almeida Junior **- FACOM**
Ynes da Silva Félix **- FADIR**
João Onofre Pereira Pinto - **FAENG**
Ernesto Antônio Figueiró Filho **- FAMED**
Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo **- FAMEZ**
Paulo Zarate Pereira **- FAODO**

Diretores de Institutos:

Dorotéia de Fátima Bozano **- INFI**
Patrícia Sândalo Pereira **- INMA**
Lincoln Carlos Silva de Oliveira **- INQUI**

Diretores de Núcleos:

Cláudio Wanderley Luz Saab **- HUMAP**
Ronaldo Alves Ferreira **- NTI**
Luciano Gonda **- NTI**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 14

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES 17

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA 18
1.1.1 Relatório de Gestão Individual 18
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE 29
1.2.1. Finalidade 29
1.2.2 Competências Institucionais 29
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL 30
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS 34

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA 37

2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 38
2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 39
2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO 72
2.4 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS 79

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 81

3.1 CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO 82
3.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO 88
3.3 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS 91
3.4 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA 95
3.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA 95
3.6 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE 97

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO 100

4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA 101

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS 109

5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE. 110
5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS 142
5.2.3 – Ações 142
5.2.3.1 – Ações/Subtítulos - OFSS 142
5.2.3.2 – Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS 167
5.2.3.3 – Ações - Orçamento de Investimento - OI 169
5.2.3.4 – Análise Situacional 173
5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DAS AÇÕES 182
5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL 184
5.5 INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS 189

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 190

6.1 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS 191
6.1.1 Programação das Despesas 191
6.1.1.1 Análise Crítica 193
6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa 194
6.1.3 Realização da Despesa 196
6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 196
6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total 198
6.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação 200
6.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação 201
6.1.3.5 Análise Crítica da Realização da Despesa 203
6.2 DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA 205
6.3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS 205
6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 206
6.4.1 Análise Crítica 206
6.5 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS 214
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício 214
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 215
6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contrato de Repasse 216
6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contrato de Repasses 217

6.5.5 Análise Crítica 217
6.6 SUPRIMENTO DE FUNDOS 219
6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos 219
6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos 219
6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos 219
6.6.4 Análise Crítica 220

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS 221

7.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE. 222
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada 222
7.1.2 – Qualificação e capacitação da Força de Trabalho 224
7.1.3 – Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada 227
7.1.4 – Irregularidades na Área de Pessoal 228
7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos 228
7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos 228
7.1.5 – Riscos Identificados na Gestão de Pessoas 228
7.1.6 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos 229
7.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS 230
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância 230
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão. 231
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2 232
7.2.4 Contratação de Estagiários 232

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO 233

8.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS 234
8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO 239
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial 239
8.2.2 Distribuição dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional 240
8.2.3 Imóveis Funcionais das União sob Responsabilidade da UJ 241
8.2.4 Análise Crítica 241
8.3 BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS 242

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 243

9.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) 244

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 248

10.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 249

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE 251

11.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU 252
11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício 252
11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercicio 270
11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI) 275
11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício 275
11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 282
11.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93. 283
11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93 283
11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações 283
11.4 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO 283
11.5 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV 284

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 288

12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO 289
12.2 APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS 290
12.3 CONFORMIDADE CONTÁBIL 294
12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 295

13. ITEM 67 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 296

13.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES 297
13.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES 298

13.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES..... 299
13.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO 303

Lista de Abreviações e Siglas

AG - alunos regularmente matriculados na graduação
AGE - Alunos Equivalentes Da Graduação
AGHU - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
AGTI - Alunos Da Graduação Em Tempo Integral
AIH - Autorização de Internação Hospitalar
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
APAC - Sistema de faturamento ambulatorial
APG - alunos na pós-graduação
APGTI - Alunos Da Pós-Graduação Em Tempo Integral
APITT - Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
AR - Alunos de residência médica
ARTI - alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AUD - Auditoria Interna da UFMS
BATLAB - Laboratório de Inteligência Artificial, Sistemas Digitais e Eletrônica de Potência
BEP – Base de Estudo do Pantanal
BPAMAG - Boletim de Produção Ambulatorial Magnético
BS - Boletim de Serviços
BSE - Sistema de Boletim de Serviços da UFMS
CAA - Coordenadoria de Administração Acadêmica
CAC - Coordenadoria de Apoio à Infraestrutura aos Câmpus
CAE – Coordenadoria de Assuntos Estudantis
CAP – Coordenadoria de Administração de Pessoal
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCO - Coordenadoria de Contabilidade
CD - Cargo de Direção
CD – Conselho Diretor
CDR – Coordenadoria de Desenvolvimento e Recrutamento
CED – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
CEP - Código de Endereçamento Postal
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CEX - Coordenadoria de Extensão
CFC - Conselho Federal de Contabilidade
CFP – Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores
CGGP – Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal
CGM – Coordenadoria de Gestão de Material
CGO – Coordenadoria de Gestão Orçamentária
CGU – Controladoria Geral da União
CGU-PAD - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CI - Comunicação Interna
CEM - Coordenadoria de Energia e Manutenções Gerais
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COA - Coordenadoria de Operações e Atendimento à Comunidade
COEG – Conselho de Ensino de Graduação
COEX – Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
COPERGI - Comissão Permanente de Gestão da Inovação
COPP - Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação
COUN – Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPACE - Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções
CPAD - Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPAN - Câmpus do Pantanal.
CPAQ – Câmpus de Aquidauana
CPAR - Câmpus de Paranaíba.
CPBO - Câmpus de Bonito

CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPCS - Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX - Câmpus de Coxim.
CPF - Cadastro de Pessoa Física
CPG - Coordenadoria de Pós-Graduação
CPI – Coordenadoria de Planejamento Institucional
CPNA - Câmpus de Nova Andradina
CPNV - Câmpus de Naviraí
CPPP - Câmpus de Ponta Porã
CPR - subsistema do SIAFI que possibilita obter informações relativas ao fluxo financeiro ou de caixa
CPTI - Comissão Permanente de Tecnologia da Informação
CPTL - Câmpus de Três Lagoas.
CRC - Conselho Regional de Contabilidade
CRT - Coordenadoria de Relações Institucionais
CT-HIDRO - Fundo criado para financiar estudos e projetos na área de recursos hídricos
CT-INFRA - Fundo criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior
CVI - Câmara de Valores Imobiliários
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DCE - Diretório Central dos Estudantes
DE - Deliberações do tipo Determinação do TCU
DHCP - Dynamic Host Configuration Protocol
DIAA - Divisão de Apoio e Assistência Acadêmica
DIAF - Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas
DIAV - Divisão de Acompanhamento e Avaliação
DICT - Divisão de Gestão de Contratos
DICV - Divisão de Convênios
DIDA - Divisão de Desenvolvimento e Avaliação
DIDO - Divisão de Acompanhamento Docente
DIGC - Divisão de Gestão de Custos
DIGE - Divisão de Gestão da Informação
DIME - Divisão de Manutenção Elétrica e Equipamentos
DIPC – Divisão de Acompanhamento de Convênios
DIPG - Divisão de Pagamento
DIPM – Divisão de Patrimônio
DIRM - Divisão de Registro e Movimentação
DIRS - Divisão de Recrutamento e Seleção
DIST - Divisão de Segurança do Trabalho
DITI - Divisão de Tecnologia da Informação
DITL - Divisão de Transporte e Logística Sustentável
DN - Decisão Normativa
DS - Demanda Social
EAD – Ensino à Distância
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
ECV-DTP - Extrato de Convênio
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
ESAN - Escola de Administração e Negócios
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
EXT - Programa de Extensão Universitária com fluxo contínuo
FACOM – Faculdade de Computação
FADEMS - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul
FADIR – Faculdade de Direito
FAENG - Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia
FAMED – Faculdade de Medicina
FAMEZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
FAODO – Faculdade de Odontologia
FAPEC - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura
FC - Função de Confiança
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde
FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia

FUNTELL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
GAB - Gabinete
GPE - Grau de Participação Estudantil
GRP - Sistema de Bolsas da UFMS
GRU – Guia de Recolhimento da União
HUMAP - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian
IES – Instituições de Ensino Superior
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
IN - Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFI - Instituto de Física
INMA - Instituto de Matemática
INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INQUI - Instituto de Química
IPEV – Incentivo à Participação em Eventos
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
IS - Instrução de Serviço
JMO - Junta Médica Oficial
JTC - Programa Jovens Talentos para Ciência
LAC - Laboratório de Análises Clínicas
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA – Lei Orçamentária Anual
LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
LTF - Laboratório de Tecnologia Farmacêutica
MARE - Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado
MEC – Ministério da Educação
MF - Ministério da Fazenda
MP - Mestrado Profissionalizante
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS – Mato Grosso do Sul
MT - Mato Grosso
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NTI – Núcleo de Tecnologia de Informação
OCC - Orçamento de Custeio e Capital
OCI - Órgão de Controle Interno
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI - Orçamento de Investimento
OPM - Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais
OS - Ordem de Serviço
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PADOC - Plano de Atividades Docentes
PAEXT - Programa de Apoio à Extensão Universitária
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAM – Pronto Atendimento Médico
PAS – Programa de Assistência a Saúde
PCDP - Proposta de Concessão de Diárias e Passagens
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PDTRIP - Plano Diretor do Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros
PET - Programa de Educação pelo Trabalho
PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNAIC - Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Certa
PNEM - Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio
PO - Plano Orçamentário
PPA – Plano Plurianual
PRAD – Pró-Reitoria de Administração

PREAE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PRO PET Saúde - Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PRONACAMPO - Programa Nacional de Educação do Campo
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
RA - Relatório de Auditoria
RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP - Restos a Pagar
RE - Deliberações do tipo Recomendação do TCU
REGDOC - Registro de Documentos da UFMS
REGGIO - Sistema do Restaurante Universitário
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIP - Registro Imobiliário Patrimonial
RMA - Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB - Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RMO - Registro Mensal de Ocorrências
RP - Restos Processados
RTR – Reitoria
RU – Restaurante Universitário
RX - Raio X
SAPS - Serviço de Atendimento Psicossocial
SC - Sem Conceito
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEB - Secretaria de Educação básica
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SECEX - Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União
SEFIP - Secretaria de Fiscalização de Pessoal
SERAPH - Sistema de Controle de Autorização de Usuários
SESu - Secretaria de Educação Superior
SFC - Secretaria Federal de Controle Interno
SGP – Sistema de Gestão de Pessoal
SGPTI - Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
SGR - Sistema de Gerenciamento de Redes
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC - Serviço de Informações ao Cidadão
SICONV - Sistema de gestão de Convênios
SIEN - Sistema de Informações de Ensino
SIGPÓS - Sistema de Gestão da Pós-graduação
SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS
SIH - Sistema de Informações Hospitalares
SIL - Sistema Integrado de Licenciamento
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAS - Sistema para Gestão do Programa de Assistência a Saúde Suplementar
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISCAD - Sistema Acadêmico
SISCAN - Sistema de Informações do Câncer
SISCOLO - Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
SISMAMA - Sistema de Informação do Câncer de Mama
SISMANUT - Sistema de controle de manutenção de equipamentos do NTI
SISO - Sistema de Gerenciamento da Clínica Odontológica
SISP - Sistema de Planejamento e Orçamento Federal
SISRCA - Sistema de Regulação, Controle e Avaliação

SISREG - Sistema de Regulação de Consultas
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF - Secretaria de Orçamento Federal
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU - Superintendência do Patrimônio da União
SRH – Secretaria de Recursos Humanos
SUS – Sistema Único de Saúde
TCE - Tribunal de Contas do Estado
TCU – Tribunal de Contas da União
TDC - Termos de Descentralização de Créditos
TI – Tecnologia da Informação
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
TVU - TV Universidade
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFMS – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UG – Unidade Gestora
UGO - Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
UTASP - Unidade de Tecnologia de Alimentos e Saúde Pública
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
VOIP - Voice over Internet Protocol
VPN - Virtual private network
VPNI - Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável

Lista de Quadros

Quadro 1 - A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual 18
Quadro 2 - A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas 31
Quadro 3 - Recomendações da Auditoria Interna 43
Quadro 4 - A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ 79
Quadro 5– Registro de Ocorrências 87
Quadro 6 – Principais Ocorrências e comparativo com o ano anterior. 88
Quadro 7– Caminhos de acesso no site da UFMS referentes às informações da UJ 95
Quadro 8 – Atendimentos sobre acessibilidade 98
Quadro 9 – A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS 142
Quadro 10 – A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS 167
Quadro 11 – A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento 169
Quadro 12– Indicadores de Desempenho 184
Quadro 13 – A.5.5 – Variações De Custos 189
Quadro 14 – A.6.1.1 – Programação de Despesas 191
Quadro 15 – A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa 194
Quadro 16 – A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa 195
Quadro 17 – A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 197
Quadro 18– A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total 198
Quadro 19 – A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação 200
Quadro 20 – A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação 201
Quadro 21 – A.6.2- Despesas com Publicidade 205
Quadro 22 – A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores 206
Quadro 23 – A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência 214
Quadro 24 – A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios 215
Quadro 25 – A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. 216
Quadro 26 – A.6.5.4 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse. 217
Quadro 27 – A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos 219
Quadro 28 – A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos 219
Quadro 29 – A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência 219
Quadro 30 – A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ 222
Quadro 31 – A.7.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva 222
Quadro 32 - A.7.1.1.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ 223
Quadro 33 - Servidores docentes afastados para a pós-graduação, com ônus, no período de 2012 a 2014. 224
Quadro 34 - Servidores docentes titulados no período de 2012 a 2014 224
Quadro 35 - Servidores técnico-administrativos afastados para a pós-graduação, com ônus, no período de 2012 a 2014 225
Quadro 36 - Servidores técnico-administrativos titulados após afastamento, com ônus, no período de 2012 a 2014 225
Quadro 37 - Servidores técnico-administrativos titulados, no período de 2012 a 2014 225
Quadro 38 - Atividades de capacitação realizadas no período de 2012 a 2014 - Eventos 226
Quadro 39 - Atividades de capacitação realizadas no período de 2012 a 2014 – Beneficiários por evento 226
Quadro 40 – A.7.1.3 – Custos do Pessoal 227
Quadro 41 - A.7.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 230
Quadro 42 - A.7.2.2 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 231
Quadro 43 - A.7.2.4 - Composição do Quadro de Estagiários 232
Quadro 44 – Frota de Veículos 235
Quadro 45 - A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União 239
Quadro 46 - A.8.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional 240
Quadro 47 – A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial locados de terceiros 242
Quadro 48 – Relação de Sistemas 244
Quadro 49 – Eventuais necessidades de novos sistemas 245
Quadro 50 - A.9.1 – Contratos na área de tecnologia da informação em 2014 246
Quadro 51 - A.10.1 – Aspectos da gestão ambiental 249
Quadro 52 - A.11.1.1 – Deliberações do TCU Atendidas No Exercício 252
Quadro 53 – A11.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício 270
Quadro 54 - A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno. 275
Quadro 55 - A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 282
Quadro 56 - A.9.4.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR 283

Quadro 57 - A.11.5 –Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV 284
Quadro 58 - Relação de Contratos não lançados em 2014 no sistema SIASG/SICONV 286
Quadro 59 - A.12.4.2 – Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das Demonstrações Contábeis. 295
Quadro 60 - B.13.1 - Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002 297
Quadro 61 - B.13.2 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002 298
Quadro 62 - B.13.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio 303

Introdução

Como está estruturado o Relatório de Gestão

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresenta o seu Relatório de Gestão/2014, no qual são analisados os aspectos mais relevantes da gestão durante o exercício.

Estruturado em capítulos conforme a ordem estabelecida no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e na Instrução Normativa nº 63/2010 e ainda, obedecidas as orientações da Portaria TCU nº 90/2014, o Relatório de Gestão tem como objetivo consolidar informações compiladas dos relatórios setoriais das Unidades da UFMS e dos sistemas de informações gerenciais disponíveis, com vistas a relatar as práticas de gestão para efeito de prestação de contas aos Órgãos de Controle Interno e Externo e transparência dos serviços ofertados à sociedade

A arquitetura do documento observou a sequência das informações constantes no Anexo II e renumeração dos capítulos e quadros em algarismo arábico, de acordo com a parte correspondente; o formato exigido em relação à denominação dos tópicos e especificações dos demonstrativos, com exclusão dos quadros ou campos em branco, justificados no item ou subitem. No caso dos capítulos que não possuem estrutura padronizada, optou-se pela organização das informações em forma de demonstrativos de fácil entendimento.

Em suma, este documento está organizado em duas partes, constituído por capítulos e seções/ subitens, em atendimento ao Anexo II, Decisão Normativa TCU nº 90/2014 que trata do conteúdo do Relatório de Gestão, a saber:

Na parte A do Anexo II, constam treze capítulos referenciados pelo TCU sobre os conteúdos gerais, e inclusão de informações consideradas relevantes para a Instituição, com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014, ano de referência 2014 e UFMS em número.

Na parte B do Anexo II que abrange os conteúdos específicos da Unidade Jurisdicionada, consta um capítulo relativo aos Indicadores de desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e respectiva análise e ainda, a relação de projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio sob a égide da Lei nº 8.958/1994.

Consolidado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, através da Coordenadoria de Planejamento Institucional, este instrumento tem como objetivo dar visibilidade às ações desenvolvidas tanto na área administrativa como na área acadêmica.

Itens que não se aplicam a natureza da UFMS

No que se referem à aplicabilidade dos itens previstos no anexo II da Decisão Normativa-TCU nº 134/2013, listamos abaixo os itens que não se aplicam a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul:

2.5 – Remuneração Paga a Administradores - Não se aplica à UFMS o preenchimento deste item por não ser Empresa Estatal.
5.2.1 – Programa Temático - A UFMS e o HUMAP não possuem responsabilidade sobre Programas Temáticos constante no PPA.
5.2.2 – Objetivo - A UFMS e o HUMAP não possuem responsabilidade sobre Programas Temáticos constante no PPA.
5.2.3.1 – Ações – OFSS - Não se aplica, pois a UFMS foi não foi responsável por executar integralmente os valores consignados às ações.
6.1.3.2 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ - Esta Instituição adotou o Quadro A.6.1.3.1 pois consitui única UJ porém com duas UO.

6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ - Esta Instituição adotou o Quadro A.6.1.3.3 pois consitui única UJ porém com duas UO.
6.7 – Gestão de Precatórios - A gestão de precatórios não cabe a esta Instituição pois é de responsabilidade da Advocacia Geral da União.
12.5 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 – A UFMS executou sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.
12.6 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 – Não cabe à UFMS, pois executou sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.
12.7 – Composição Acionária das Empresas Estatais - Não há composição acionária na UFMS por não ser Empresa Estatal.
12.8 – Relatório de Auditoria Independente – Não se aplica à UFMS.

Principais realizações no exercício

Em 2014 a gestão da UFMS continuou tendo como principal objetivo o atendimento das metas previstas no PDI 2010-2014.

Dentre as metas previstas para o ano de 2014, destacamos as seguintes ações:

1. Na **área de Ensino de Graduação** a criação de oito cursos de graduação: Turismo –CCHS; Ciências Contábeis- CCHS, Educação no Campo – CCHS, Pedagogia Noturno-CCHS, Medicina – CPTL, Pedagogia – CPPP, Gestão Financeira – CPAN e Letras - CPCX, proporcionaram a ampliação de 510 novas vagas de ingresso para acadêmicos, atendendo as políticas nacionais de expansão e de interiorização do ensino superior público e o compromisso de fortalecimento e consolidação dos Campi. Foram publicados editais, para preenchimento das vagas ociosas existentes, nas modalidades de movimentação interna, transferências de Outras IES e para Portadores de Diplomas.

A Estruturação Acadêmico-curricular está com 100% dos projetos pedagógicos e Núcleos Docentes Estruturantes implantados. Ênfase foi dada ao Programa de Modernização e Automatização do Sistema de Biblioteca onde foram realizados investimentos para aquisição de 17,2 mil exemplares de livros e adquiridas 10.476 assinaturas de acervos digitais. Também foram reeditados os programas de revitalização dos laboratórios de graduação – custeio e capital e programa de adequações/revitalizações da infraestrutura. A mobilidade estudantil nacional e internacional propiciou a mais de 351 alunos a oportunidade de vivenciar novas experiências acadêmicas e acréscimo em sua formação.

2. Na **área de Extensão e Assuntos Estudantis** foram realizados estudos para avaliar o perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes dos benefícios: Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Kit Instrumental, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Auxílio Emergencial, com base nos critérios aprovados por meio da Resolução Nº 26/2014, No ano foram recebidos e analisados, 4.283 formulários de solicitações de benefícios de assistência Estudantil e cadastrados 6.296 alunos para usufruir as refeições dos Restaurantes Universitários de Campo Grande e Três Lagoas. Foram concedidas 2.272 Bolsas Permanência; 2.139 auxílios alimentação para os alunos dos Câmpus sem Restaurante Universitários, concedeu a 329 alunos receberam auxílio financeiro do IPEV para participar de eventos realizados fora da sua Unidade Acadêmica.

Os projetos de extensão na ação Assistência à Saúde e ao Desporto envolveram mais de 2.130 alunos e as atividades culturais e desportivas mais de 17.816 pessoas da comunidade universitária. Já no programa de consolidação da extensão universitária foram desenvolvidos 258 projetos de extensão dos quais 342 alunos receberam bolsas de extensão de fomentos interno e externo captado através dos Editais PROEXT, EXT e PAEXT. Também foram viabilizadas 26 ações de extensão

que beneficiaram as áreas de desporto e cultura, como Festival da Canção, Banda Sinfônica da UFMS, shows, natação, handebol, atletismo, caminhadas/corrida – Volta da UFMS, judô, vôlei entre outros.

3. Na área de **Pesquisa e Pós-graduação**, destaca-se o apoio ao desenvolvimento e fortalecimento dos cursos de pós-graduação mediado pelas ações: ampliação das vagas nos cursos de pós-graduação, oferta de bolsas para 617 estudantes em nível de mestrado e doutorado, oferta de bolsas para a iniciação científica a 349 alunos da graduação, oferta de bolsas no âmbito do Programa das residências médicas a 207 alunos. Os projetos de pesquisa também oportunizaram acréscimos qualitativos à pós-graduação, onde 740 projetos foram desenvolvidos com fomento interno e externo. Na área de inovação tecnológica foram realizados 6 eventos e celebrados 7 convênios relacionados a propriedade intelectual e transferência de tecnologia e ainda, atendidos 11 pedidos de registros de patentes e de software e apoiados 178 docentes em eventos de inovação tecnologia e empreendedorismo.

4. Na área de **Gestão Pública e Fortalecimento Institucional** os objetivos e programas propostos e executados no ano em curso tiveram como impacto estratégico a modernização infraestrutural viabilizada pela ampliação, revitalização e manutenção das Unidades de Administração Central e Setorial, e o apoio logístico na manutenção, ampliação e suporte dos sistemas (infraestrutura de equipamentos, sistemas de informações e gerenciais e de recursos Humanos e transporte). No ano, destaca-se investimento para aquisição de materiais permanentes para equipar as Unidades e os Laboratórios da Universidade; os investimentos realizados no atendimento gradual das demandas das revitalizações das unidades acadêmicas; a contratação de 3 novas obras na Sede, a aquisição de 12 novos veículos para o atendimento da Comunidade Universitária; o atendimento as condições de acessibilidade exigida na legislação vigente, e ainda, a viabilização da rede sem fio (hot-spot) em 7 unidades de Administração Central e Setorial, a aquisição de 2.600 licenças de software de uso geral da Universidade. Na área de recursos humanos foram realizadas 37 eventos de capacitação e qualificação beneficiando 357 servidores. Também foram contratados 375 novos servidores: 201 docentes e 174 técnicos em educação e realizados 3.128 acompanhamento relativos a saúde do servidor. Na assistência médico-hospitalar e laboratorial foram atendidas mais de 400 mil pessoas, através de realização de consultas, cirurgias e exames clínicos.

Principais dificuldades para a realização dos objetivos

Ao longo do ano de 2014 algumas metas não puderam ser alcançadas em sua totalidade e alguns indicadores de desempenho ficaram abaixo dos índices desejáveis.

Tais dificuldades devem-se a eventos, antevistos ou não, que limitaram ou mesmo impediram a execução de determinadas metas. Dentre estes eventos, destacaram-se os movimentos grevistas deflagrados por docentes e técnicos administrativos, cuja maior implicância para o planejamento estratégico foi a interrupção parcial e temporária de algumas atividades essenciais ao cumprimento das metas contidas no PDI, as disfunções presentes no processo operacional de aquisição de bens materiais e contratação de serviços e, ainda, o quantitativo de sistemas gerenciais de informação (SIG) que consolide e compartilhe dados entre Unidades Acadêmicas e Administrativas (há dados acadêmicos que se incorporam à função administrativa e vice-versa) não ser suficiente para a dinamicidade do processo estratégico.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 - A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MEC – Ministério da Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
Denominação abreviada: UFMS			
Código SIORG: 827	**Código LOA:** 26283		**Código SIAFI:** 154054
Natureza Jurídica: Fundação			**CNPJ:** 15.461.510/0001-33
Principal Atividade: Educação			**Código CNAE:** 85
Telefones/Fax de contato:	(067) 3345.7975	(067) 3345.7977-FAX	
Endereço eletrônico: reitoria@ufms.br			
Página da Internet: http://www.ufms.br			
Endereço Postal: Cidade Universitária – Caixa Postal 549 – CEP. 79070-900 – Campo Grande - MS			

Identificação das Unidades Orçamentárias consolidadas			
Nome	**Situação**	**UO**	**SIORG**
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Ativa	26283	827
Núcleo do Hospital Universitário	Ativa	26401	16542

Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas

Lei nº 6.674 de 05/07/1979

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas

Estatuto da UFMS – Resolução COUN nº 35/2011 .
Regimento Geral da UFMS – Resolução COUN nº 78/2011
Realinhamento do PDI UFMS 2010/2014 – Resolução COUN nº 85/2011
Alteração da Estrutura Organizacional da UFMS – Resolução COUN n° 10/2011
Alterar a Estrutura Organizacional da FAMED – Resolução COUN nº 05/2014.
Alterar a Estrutura Organizacional da PRAD – Resolução COUN nº 08/2014.
Alterar a Estrutura Organizacional da PROINFRA – Resolução COUN nº 09/2014.
Alterar a Estrutura Organizacional da PRAD – Resolução COUN nº 30/2014.
Alterar a Estrutura Organizacional da PROINFRA – Resolução COUN nº 36/2014.
Altera a Estrutura Organizacional do CCBS – Resolução COUN nº 38/2014.
Alterar a Estrutura Organizacional da PRAD – Resolução COUN nº 47/2014.
Alterar a Estrutura Organizacional da PROPLAN – Resolução COUN nº 51/2014.
Alterar a Estrutura Organizacional da PROPP – Resolução COUN nº 64/2014.
Aprovar a criação e implantação da ESAN – Resolução COUN nº 96/2014.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

Resoluções do Conselho Universitário:

Nº	ASSUNTO
2	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, com área de concentração em Assistência Farmacêutica.
3	Aprovar a alteração da nomenclatura da Seção de Acompanhamento e Controle de Servidores Terceirizados para Seção de Acompanhamento e Controle dos Empregados Terceirizados, Unidade vinculada a Progep.
4	Atribuir o nome do Professor Dercir Pedro de Oliveira ao Complexo Multiuso da UFMS.
5	Alterar a Estrutura Organizacional da Faculdade de Medicina da UFMS, a partir de 1º.3.2014.
8	Alterar a Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Administração.
9	Alterar a Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Infraestrutura.
10	Dispensar da exigência de título de doutor, as vagas definidas na Resolução nº 25, Conselho Diretor, de 18.3.2014.
12	Suspender a oferta de vagas para o Curso de Bacharelado em Gerografia do Campus de Três Lagoas, a partir do ano letivo de 2014/2.
14	Alterar o inciso III do art. 12 do Estatuto Social da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura/Fapec, aprovado pela Resolução nº 95/2010-Coun.
15	Aprovar a Prestação de Contas da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura/Fapec, e Relatório Anual de Atividades e de Gestão, exercício 2012.

16	Constituir o Conselho Curador da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura/Fapec.
17	Alterar o art. 13 do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 35, Coun, de 13 de maio de 2011, passa a vigorar acrescido do inciso V.
18	Indicar Jeovan de Carvalho Figueiredo, como Presidente; e Valdir Souza Ferreira, como Vice-Presidente, do Conselho Curador da Fapec.
19	Aprovar a criação e implantação do Curso de Música – Licenciatura, a distância, no Câmpus do Pantanal, a partir de 2015/1, com cinquenta vagas.
20	Aprovar a criação do Curso de Pedagogia - Licenciatura, presencial, no Centro de Ciências Humanas e Sociais, a partir de 2014/2, com cinquenta vagas.
21	Suspender o oferecimento do Curso de Letras Português/Espanhol – Licenciatura, presencial, do Câmpus de Coxim, a partir de 2014/2.
22	Atribuir o nome de Espaço Prof. Dr. Mário Marques Ramires para o bloco onde funciona o Curso de Mestrado em Comunicação do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
23	Aprovar o oferecimento do Curso Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, na modalidade a distância.
26	Aprovar o Regulamento da Ação Auxílio Emergencial da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nos termos do Anexo desta Resolução.
27	Dispensar da exigência de título de doutor, as vagas definidas nos incisos II e III da Resolução nº 42, Conselho Diretor, de 11 de abril de 2014.
29	Alterar para 37,5% o percentual para aplicação da reserva de vagas de que trata a Lei nº 12.711, de 29.8.2012, nos processos seletivos de ingresso em 2014/2 e 2015/1.
30	Alterar a Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Administração, a partir de 1º de maio de 2014.
33	Aprovar a criação e implantação do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Territorial e Dinâmicas Socioeconômicas, no Centro de Ciências Humanas e Sociais.
34	Aprovar a criação e implantação do Curso de Mestrado Profissional em Meio Ambiente, Planejamento Urbano e Saúde, Câmpus de Três Lagoas.
35	Aprovar a criação e implantação do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de História: Diferenças, Fontes e Linguagens, no Câmpus de Aquidauana.
36	Alterar a Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Infraestrutura.
38	Altera a Estrutura Organizacional do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
40	Determinar que as horas não trabalhadas nos dias das partidas da Seleção Brasileira na Copa do Mundo-2014, em decorrência da Resolução nº 24/2014, Coun, deverão ser compensadas até 30.9.2014.
41	Regulamentar os critérios e itens de pontuação para avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção dos servidores docentes da UFMS.
42	Regulamentar os procedimentos para avaliação de desempenho para fins de promoção para a classe de Professor Titular dos servidores docentes pertencentes à Carreira de Magistério Superior da UFMS .
43	Reconhecer e convalidar o Programa de Residência Médica, áreas de concentração em Cardiologia e outros.
45	Implantar a Seção de Biblioteca, a partir de 1º de julho de 2014, nas Unidades da Administração Setorial nos Câmpus relacionados.
46	Regulamentar os procedimentos para avaliação de desempenho para a classe de Professor Titular dos Servidores Docentes pertencentes à Carreira de Magistério Superior da UFMS.
47	Alterar a Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Administração, a partir de 1º de agosto de 2014.
48	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Gestão Pública, com área de concentração em Administração Pública.
49	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, com área de concentração em Administração Pública.
50	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, com área de concentração em Administração Pública.
51	Alterar a Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, a partir de 1º de agosto de 2014, constante na Resolução nº 22, de 16.4.2013.
52	Aprovar a criação do Curso de Mestrado em Geociências e Meio Ambiente, áreas de concentração em Geotecnologias e Meio Ambiente, da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
53	Aprovar a criação do Curso de Mestrado em Sociologia e Antropologia, área de concentração em Sociedade e Cultura, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
54	Aprovar a criação do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica, área de concentração em Automação, da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
55	Aprovar a criação do Curso de Mestrado em Geografia, áreas de concentração em Desenvolvimento Rural Sustentável e Articulações Regionais, da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
56	Aprovar a criação do Curso de Doutorado em Administração, áreas de concentração em Gestão do Agronegócio e Organizações, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.

57	Aprovar a criação do Curso de Mestrado em Direito, área de concentração em Direitos Humanos, da Faculdade de Direito.
58	Aprovar a criação do Curso de Mestrado em Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento, áreas de concentração em Energias e Processos Renováveis, Ciências da Atmosfera e da Terra, e Física e Química Aplicadas, do Instituto de Física.
59	Aprovar a criação e implantação do Curso de Doutorado em Ensino de Ciências, áreas de concentração em Ensino de Ciências Naturais e Educação Ambiental, do Instituto de Física.
60	Aprovar a criação do Curso de Mestrado em Artes, área de concentração em Artes, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
61	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, área de concentração em Educação.
62	Para efeito do atendimento ao disposto no §1º do art. 3º da Resolução nº 46/2014, considera-se equivalente à Classe de Professor Titular o maior nível de classificação da Carreira Docente no qual o professor esteja posicionado na Instituição.
63	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização Enfermagem Obstétrica, com área de concentração em Enfermagem Obstétrica.
64	Alterar a Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, a partir de 1º de setembro de 2014.
65	Condicionar a implantação dos Cursos criados pela Resolução nº 81, de 22 de novembro de 2013, à liberação de recursos financeiros pelo Ministério da Educação.
66	Manter a indicação da atual composição do Conselho Curador da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação-MS, por meio da Resolução nº 63/2013, Coun.
67	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Educação do Campo, área de concentração em Educação, pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais.
69	Indicar Márcia Ajala para exercer a função de Secretária Executiva; e Eliete D'Estafeni, para a função de Tesoureira, da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul, a partir desta data.
70	Aprovar o Regulamento da Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, parte integrante desta Resolução.
72	Dispensar da exigência de título de doutor, as vagas definidas nos incisos II e III da Resolução nº 119, Conselho Diretor, de 1º de outubro de 2014.
73	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Educação Básica do Campo, com área de concentração em Educação.
74	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Cuidados Continuados Integrados, com área de concentração em Atenção à Saúde do Idoso, oferecido na forma de Residência Multiprofissional.
77	Aprovar a alteração da duração do Curso de Odontologia - Bacharelado da Faculdade de Odontologia, de quatro anos e meio para cinco anos, a partir do ano letivo de 2015.
78	Aprovar a suspensão de oferta do Curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, do CCHS, a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2015. Aprovar a criação e implantação do Curso de Jornalismo - Bacharelado, presencial, no Centro de Ciências Humanas e Sociais.
79	Aprovar a suspensão de oferta do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de Computação, a partir do ano letivo de 2015.
80	Aprovar a criação e implantação do Curso de Engenharia de Software – Bacharelado, na Faculdade de Computação, com setenta vagas, a partir do ano letivo de 2015.
81	Aprovar a alteração do tempo mínimo de duração do Curso de Turismo-Bacharelado do Câmpus de Aquidauana, de seis para oito semestres; a partir do 1° semestre letivo de 2015.
82	Indicar Flávio Aristone (titular) e Airton Carlos Notari (suplente), para comporem o Conselho Curador da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação-MS (Fadems), em substituição e para complementação do mandato.
84	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, área de concentração em Saúde da Família, na modalidade a distância.
85	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização em Gestão Escolar, com área de concentração em Educação Básica.
89	Aprovar o oferecimento do Curso de Especialização Educação em Direitos Humanos, com área de concentração em Direitos Humanos.
92	Aprovar o Relatório Anual de Gestão e a Avaliação de Desempenho, exercício 2013, da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec).
93	Altera o art. 39 do Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que passa a vigorar acrescido do parágrafo único.
94	Altera o inciso I do art. 4º da Resolução nº 88/2009, que dispõe sobre as solicitações de nomes de personalidades para espaço físico no âmbito da UFMS.

95	Atribuir o nome de Prof. Jair Soares Madureira ao Prédio da Fazenda Escola da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFMS.
96	Aprovar a criação e implantação, a partir desta data, da Escola de Administração e Negócios da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
97	Implantar a Delegacia Virtual na UFMS, Cidade Universitária, em Campo Grande-MS, por meio de Acordo de Cooperação entre a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e o Estado de Mato Grosso do Sul.
103	Determinar que os Diplomas dos concluintes dos Cursos de Medicina – Bacharelado da UFMS, emitidos por esta Instituição, tenham a denominação "Bacharel em Medicina".
105	Aprovar o reoferecimento do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena "Povos do Pantanal" no Câmpus de Aquidauana.

Resoluções Conselho Diretor:

Nº	ASSUNTO
01	Aceita a doação dos bens patrimoniais doados pela Secretaria da Receita Federal Jurisdição de Mundo Novo, objeto do Processo nº 23104.000058/2014-02.
02	Abre o Orçamento de Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios aos Servidores, na sua totalidade e 01/12 avos do Orçamento de Custeio da UFMS.
07	Fixa as competências da Seção de Acompanhamento e Controle dos Empregados Terceirizados, Unidade integrante da Estrutura Organizacional vinculada a Progep, nos termos do Anexo desta Resolução.
16	Aprovar o Regulamento da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) da UFMS, nos termos do Anexo desta Resolução.
21	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Administração, que fazem parte integrante desta Resolução.
22	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Infraestrutura, que fazem parte integrante desta Resolução.
25	Aprovar o Regulamento do Concurso Público para Ingresso na Carreira do Magistério Superior da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, parte integrante desta Resolução.
26	Distribuir, onze vagas de Professor Auxiliar, destinadas à UFMS, para o preenchimento das vagas de docentes autorizadas pelo Ministério do Planejamento, e pelo Ministério da Educação.
30	Emitir parecer favorável ao encaminhamento do Processo de Prestação de Contas da UFMS, referente ao exercício de 2013, para apreciação da Controladoria Geral da União, e posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, para aprovação.
31	Constituir Comissão para elaborar proposta de política de utilização do novo bolsão de estacionamento central da Cidade Universitária, composta pelos seguintes Conselheiros.
32	Aprovar a exoneração de Maria Zenilda Inácio Cintra, matrícula Siape nº 6432976, do cargo de Chefe de Assessoria (CD-4) da Auditoria Interna da UFMS.
33	Aprovar a nomeação de Kleber Watanabe Cunha Martins, matrícula Siape nº 2649365, para o cargo de Chefe de Assessoria (CD-4) da Auditoria Interna da UFMS.
34	Definir os critérios de codificação dos Órgãos Colegiados e das Unidades integrantes da estrutura organizacional da UFMS.
37	Aprovar o valor da contribuição mensal dos beneficiários do Programa de Assistência à Saúde da UFMS.
38	Aceitar a doação da Prefeitura Municipal de Campo Grande, da área de 28.227.6304 metros quadrados, em Campo Grande-MS, destinada à construção do prédio da Faculdade de Direito da UFMS.
42	Distribuir as quarenta e cinco vagas destinadas à UFMS, para o preenchimento das vagas de docentes, originárias de outras Instituições Federais e remoções entre Unidades da UFMS.
43	Opinar favoravelmente pela alteração e implantação, a partir de 1º de maio de 2014, da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Administração.
44	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Administração, que fazem parte integrante desta Resolução.
48	Autorizar a alienação, por meio de leilão, dos bens móveis listados no Processo nº 23446.000557/2014-11.
49	Autorizar a alienação, por meio de leilão, de oitenta animais da espécie bovina da Fazenda Escola da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFMS.
53	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Infraestrutura, que fazem parte integrante desta Resolução.
60	Altera o art. 1º e o § 1º do art. 4º da Resolução nº 106, de 25 de setembro de 2013.
62	Fixar as competências da Coordenação de Farmácia Escola do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
65	Aprovar a Tabela de Preços da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, nos termos do Anexo desta Resolução.
68	Altera o caput do art. 27 e o inciso IX do art. 30 da Resolução nº 71/2013, publicada no BS. nº 5.570, de 1º-7-2013.

70	Suspender as concessões e benefícios, abaixo especificados, aos servidores que estejam em inadimplência com prestação de contas e outorgas concedidas pela Fundect.
73	Altera a Resolução nº 23, de 14 de junho de 2010, que instituiu a Comissão Permanente de Tecnologia da Informação (CPTI).
76	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Administração, que fazem parte integrante desta Resolução.
79	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, que fazem parte integrante desta Resolução.
98	Fixar as competências das Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, que fazem parte integrante desta Resolução.
99	Aceitar a doação dos bens móveis abaixo especificados, doados pela Sanesul, a serem lotados na Faculdade de Engenharias Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
102	Aprovar o Regulamento do Programa de Assistência à Saúde da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nos termos do Anexo desta Resolução.
103	Aprovar o Regimento Interno do Colegiado do Programa de Assistência à Saúde da UFMS, nos termos desta Resolução.
104	Aprovar as Normas Regulamentadoras da Comissão Permanente de Fiscalização do Programa de Assistência à Saúde da UFMS, nos termos desta Resolução.
105	Alterar as competências fixadas pela Resolução nº 76/2014, para a Divisão de Análise e Controle e Divisão de Contabilidade, Unidades integrantes da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Administração.
115	Instituir o Programa de Estágio da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Pró-Estágio), para acadêmicos de cursos de graduação, presenciais.
116	A Resolução nº 25/2014, passa a vigorar acrescida do Anexo II, na forma do Anexo Único desta Resolução, constituído da Tabela de pontuação de títulos, específica para o concurso docente.
119	Distribuir as cinquenta e quatro vagas destinadas à UFMS, para o preenchimento das vagas de docentes autorizadas pelo Ministério do Planejamento, e remoções entre Unidades da UFMS.
121	Autorizar a alienação, por meio de leilão, dos bens móveis, inservíveis e irrecuperáveis listados no Processo nº 23446.0001188/2014-83.
124	Implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nos termos desta Resolução.
128	Autorizar a alienação, por meio de leilão, dos bens móveis, inservíveis e irrecuperáveis, do Câmpus de Três Lagoas, listados no Processo nº 23446.0001216/2014-62.
143	Autorizar a liberação da área de 113,63m por 25m, próxima ao Estádio Moreninho, para a construção da Incubadora de Cooperativas Populares da UFMS.
147	Disciplinar, no âmbito da UFMS, a concessão do horário especial a servidor estudante do quadro de pessoal Técnico-Administrativos em Educação, da Instituição.
155	Aprovar o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMS, nos termos do Anexo desta Resolução.
160	Fixar as competências da Divisão de Captação de Recursos e Fomento à Economia Solidária, Unidade integrante da Estrutura Organizacional da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, parte integrante desta Resolução.
172	Indeferir a solicitação de isenção de pagamento da concessão do espaço físico, até janeiro de 2015, do Quiosque da Unidade II do Câmpus do Pantanal, por falta de respaldo legal.
173	Aprovar a proposta do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Mato do Sul-PAINT-2015, objeto do Processo nº 23104.008195/2014-87.
177	Aprovar a Tabela de Preços de incubação da Pantanal Incubadora Mista de Empresas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
179	Aprovar o Plano de Ação para o Plano de Gestão e de Logística Sustentável – 2015, da UFMS, conforme Anexo desta Resolução.
180	Autorizar a criação de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) filial, junto à Receita Federal, para a unidade de compras de passagens aéreas denominada UFMS-Passagens Aéreas.

Resoluções do Conselho de Ensino de Graduação:

Nº	ASSUNTO
5	Aprova o novo item 5 do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura, do CCHS.
6	Prorroga, até o ano letivo de 2014, o prazo de vigência da Matriz curricular do Curso de Música - Licenciatura, aprovada pela Resolução Coeg n° 247, de 17 de outubro de 2011.
38	Aprova as alterações nas matrizes curriculares do curso de Análise de Sistemas, da FACOM, aprovadas pelas Resoluções Coeg nº 65/2013 e Coeg nº 124/2010.
63	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura do CPPP da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

64	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do CCHS.
86	Aprova o Calendário Acadêmico, para o ano letivo de 2014, para os Cursos de Graduação, a distância.
89	Constitui Comissão para elaborar proposta de regulamentação em complementação aos trabalhos da Comissão constituída pela Instrução de Serviço nº 194/2013-Preg.
109	Aprova as alterações no oferecimento das disciplinas abaixo, item 5.2 Quadro de Semestralização, do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios da Faeng.
156	Aprova o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição do CCBS.
189	Aprova a semestralização, parte do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura do CPNA, nos termos do Anexo desta Resolução.
192	Aprova a semestralização da Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia - Bacharelado do CPAR, nos termos do Anexo desta Resolução.
201	Aprova a semestralização da Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura do CPAR, nos termos do Anexo desta Resolução.
202	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção do CPTL, nos termos do Anexo desta Resolução.
203	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura, do CCHS, nos termos do Anexo desta Resolução.
210	Aprova os pesos e fixar as notas mínimas das Provas do Exame Nacional do Ensino Médio, a serem utilizados na seleção do Sistema de Seleção Unificada da UFMS, na 2ª chamada Sisu-Inverno-2014.
326	Fixa normas complementares para a migração dos acadêmicos às Estruturas Curriculares modificadas, conforme Resolução nº 400, Coeg, de 22 de novembro de 2013.
327	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo do CCHS, nos termos do Anexo desta Resolução.
342	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do CPAN.
347	Concede, em caráter excepcional, a integralização do Curso aos acadêmicos que concluíram o Curso no primeiro semestre do ano letivo de 2013, do Curso de Direito do CPTL.
349	Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação a Distância da UFMS, nos termos do Anexo desta Resolução.
350	Aprova o Calendário Acadêmico, para o ano letivo de 2014, para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo da o UFMS, nos termos do Anexo desta Resolução.
356	Aprova a alteração da Tabela de Equivalência, parte da Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Administração do CPAQ, aprovada pela Resolução nº 264/2011.
361	Aprova a Tabela de Equivalência, parte do novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação da FACOM, aprovado pela Resolução nº 140/2010.
365	Aprova a alteração da Tabela de Equivalência, parte da Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção do CPTL, aprovado pela Resolução nº 202/2014.
389	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português- Licenciatura, do CPCX nos termos do Anexo desta Resolução.
478	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração do CPAN e revogar a Resolução nº 229/2012.
481	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação - Bacharelado do CPTL.
482	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo – Bacharelado do CCHS.
491	Aprova o novo item 5 Currículo do Projeto Pedagógico do Curso de Física - Licenciatura do INFI.
534	Estabelece as regras para solicitação de Aproveitamento de Estudos, para acadêmicos ingressantes na UFMS.
535	Aprova o Calendário Acadêmico, para o ano letivo de 2015, para os Cursos de Graduação, na modalidade presencial, da UFMS, nos termos do Anexo desta Resolução.
538	Mantêm equivalência entre as disciplinas Contabilidade e Custos (68h/a), e Contabilidade e Custos (68h/a), em vigor a partir de 2012, constantes no Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação do CPPP.
542	Aprova as alterações abaixo, na Resolução nº 179, de 14 de abril de 2014.
544	Aprova o novo item 5. CURRÍCULO, do Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Licenciatura do CPAQ.
609	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Turismo-Bacharelado do CPAQ, nos termos do Anexo desta Resolução.
613	Aprova o novo CURRÍCULO do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura do CPTL, nos termos do Anexo desta Resolução.
615	Aprova a nova Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura - Habilitação em Português/Inglês do CPAQ, parte integrante desta Resolução.
616	Aprova o novo item CURRÍCULO do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês do CPTL, nos termos do Anexo desta Resolução.
618	Aprova o novo Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faeng, Anexo desta Resolução.
633	Aprova o item 5 Currículo do novo Projeto Pedagógico do Curso de Física - Licenciatura do Infi.

643	Aprova a nova Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia - da Faodo, nos termos do Anexo desta Resolução.
644	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 63/2013, e a Resolução nº 360/2014, do Curso de Ciência da Computação da Facom.
645	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 329/2012, e a Resolução nº 330/2014, do Curso de Direito do CPTL.
647	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 61/2011, e a Resolução nº 372/2014, do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo do CCHS.
648	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 65/2013, e a Resolução nº 339/2014, do Curso de Análise de Sistemas da Facom.
649	Aprova o novo item 5. CURRÍCULO, do Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Inglês do CCHS, nos termos do Anexo desta Resolução.
655	Aprova os pesos e fixar as notas mínimas das Provas do Exame Nacional do Ensino Médio, a serem utilizados na seleção do Sistema de Seleção Unificada da UFMS, Sisu-Verão-2015.
670	Aprova a Tabela de Equivalência do novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração do CPTL.
672	Aprova o item 5 CURRÍCULO do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol do CCHS, Anexo desta Resolução.
675	Aprova a nova Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol do CPAN.
676	Aprova a semestralização da Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês do CPAN.
678	Aprova o item 5 Currículo do novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação Português/Literatura do CPTL.
684	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 174/2012, e a Resolução nº 536/2014, do Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação Português e Inglês, do CCHS.
685	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 192/2011 e a Resolução nº 633/ 2014, do Curso de Física do Infi.
686	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 191/2011 e a Resolução nº 479/2014, do Curso de Física - Bacharelado do Infi.
687	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 293/2011, e a Resolução nº 222/2014, do Curso de Artes Visuais – Bacharelado do CCHS.
688	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 292/2011, e a Resolução nº 193/2014, do Curso de Artes Visuais –Licenciatura do CCHS.
691	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 27/2011 e a Resolução nº 557/2014, do Curso de Matemática – Licenciatura do CPAN.
711	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 168/2011, e a Resolução nº 478/2014, do Curso de Administração do CPAN.
722	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 297/2011, e a Resolução nº 659/2014, do Curso de Educação Física – Licenciatura - do CCHS.
723	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 177/2012, e a Resolução nº 632/2014, do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Habilitação em Português/Espanhol do CCHS.
724	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 50/2011, e a Resolução nº 234/2014, do Curso de Administração – Bacharelado do CPAR.
734	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 51/2011 e pela Resolução nº 343/2014, do Curso de Psicologia – Bacharelado do CPAR.
736	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 156/2011, e pela Resolução nº 112/2014, do Curso de História – Licenciatura do CPCX.
737	Aprova a Tabela de Equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 31/2011, e pela Resolução nº 204/2014, do Curso de Engenharia Civil /Faeng.
739	Aprova a tabela de equivalência de disciplinas entre a Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 192/14, e a Resolução nº 343/014, do Curso de Psicologia do CPAR.
740	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Software da Facom da UFMS, criado pela Resolução nº 80, Coun, de 22 de outubro de 2014.

Resoluções do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação:

Nº	ASSUNTO
01	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, do Câmpus de Três Lagoas.
03	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, do Instituto de Matemática.

04	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Educação, do Câmpus do Pantanal.
05	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Educação, do Câmpus do Pantanal.
10	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
14	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
15	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
16	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, nos termos do Anexo desta Resolução.
19	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Geografia, do Câmpus de Três Lagoas.
20	Aprovar a estrutura curricular do Curso de Mestrado e Doutorado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, da Faculdade de Medicina.
21	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Administração, área de concentração Gestão de Organizações e Sociedade, da UFMS, parte integrante desta Resolução.
22	Aprovar o Regulamento dos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais, área de concentração em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, da UFMS, parte integrante desta Resolução.
23	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Agronomia, área de concentração em Produção Vegetal, da UFMS, parte integrante desta Resolução.
24	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Eficiência Energética e Sustentabilidade, áreas de concentração em Eficiência Energética, Energias Renováveis e Sustentabilidade, da UFMS, parte integrante desta Resolução.
25	Aprovar o Regulamento do Curso Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional, área de concentração em Linguagens e Letramentos, da UFMS, parte integrante desta Resolução.
26	Altera o Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, aprovado pela Resolução nº 138/2012, Copp.
27	Altera o Regulamento do Curso de Mestrado em Odontologia, aprovado pela Resolução nº 105, Copp, de 8 de dezembro de 2011.
28	Altera o Regulamento dos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, aprovado pela Resolução nº 1/2013.
32	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Comunicação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
35	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, na modalidade a distância da Faculdade de Medicina.
36	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, na modalidade a distância da Faculdade de Medicina.
37	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, na modalidade a distância da Faculdade de Medicina, nos termos do Anexo desta Resolução.
38	Aprovar o Regulamento dos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, área de concentração em Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina.
39	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Mestrado em Geografia, do Câmpus de Aquidauana.
43	Aprovar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Geografia, do Câmpus de Aquidauana.
44	Alterar a Estrutura Curricular do Curso de Mestrado em Biologia Vegetal, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, aprovada pela Resolução de nº 22, de 10.3.2011.
45	Aprovar a Estrutura Curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
48	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras, do Câmpus de Três Lagoas.
49	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Letras, do Câmpus de Três Lagoas.
50	Aprovar a estrutura curricular do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras, do Câmpus de Três Lagoas.
52	Aprovar a prorrogação do término do Curso de Especialização em Gestão em Saúde no Sistema Prisional, área de concentração em Atenção Básica, da Faculdade de Medicina, de julho de 2014, para outubro de 2015.
54	Aprovar a composição do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Cursos de Mestrado e Doutorado, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
58	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
59	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Eficiência Energética e Sustentabilidade, da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.

63	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Geografia, área de concentração em Análise Socioambiental dos Domínios Cerrado e Pantanal do Câmpus de Aquidauana da UFMS, parte integrante desta Resolução.
64	Aprovar a prorrogação do término do Curso de Especialização em Educação do Campo, área de concentração em Educação, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais, de maio de 2014, para outubro de 2014.
73	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Comunicação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais, com a inclusão das Atividades Optativas.
75	Altera o § 1º do art. 38 e o art. 39 da Resolução nº 23/014, publicada no B.S nº 7.535, de 26.2.2014, que tratou do Regulamento do Curso de Mestrado em Agronomia do Câmpus de Chapadão do Sul.
76	Altera o art. 11 e o inciso III do art. 33 da Resolução nº 28/2013, publicada no B.S nº 5.496, de 14.3.2013, que aprovou o Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços, do Câmpus do Pantanal.
77	Altera o art. 29, da Resolução nº 139, de 5.11.2012, publicada no B.S nº 5.413, de 9.11.2012, que tratou do Regulamento do Curso de Mestrado em Ciência da Computação, da Faculdade de Computação.
78	Aprovar a Tabela de Equivalência do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, do Instituto de Matemática.
79	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Comunicação, área de concentração em Mídia e Representação Social do Centro de Ciências Humanas e Sociais da UFMS, parte integrante desta Resolução.
84	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso Especialização em Gestão Pública, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
85	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
86	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade a distância, da UFMS, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais, nos termos do Anexo desta Resolução.
87	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
88	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
89	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, da UFMS, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais, nos termos do Anexo desta Resolução.
90	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
91	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
92	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, na modalidade a distância, da UFMS, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais, nos termos do Anexo desta Resolução.
107	Aprovar a composição do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Cursos de Mestrado e Doutorado, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
108	Aprovar a composição do corpo docente do Curso de Mestrado em Biologia Animal, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
112	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços, do Câmpus do Pantanal.
113	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Educação, do Câmpus do Pantanal.
114	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Geografia, do Câmpus de Aquidauana.
115	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Enfermagem, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
116	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Farmácia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
117	Alterar a estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Química, Cursos de Doutorado e Mestrado, do Instituto de Química.
120	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização Enfermagem Obstétrica, com área de concentração em Enfermagem Obstétrica, do Câmpus de Três Lagoas.
121	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização Enfermagem Obstétrica, com área de concentração em Enfermagem Obstétrica, do Câmpus de Três Lagoas.
122	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização Enfermagem Obstétrica, com área de concentração em Enfermagem Obstétrica, da UFMS, oferecido pelo do Câmpus de Três Lagoas, nos termos do Anexo desta Resolução.
123	Aprovar o Regulamento do Curso de Mestrado em Biologia Vegetal, área de concentração em Sistema Pantanal-Cerrado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFMS.
125	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, com área de concentração em Educação, do Câmpus do Pantanal.
126	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, do Câmpus do Pantanal.

127	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, do Câmpus do Pantanal, nos termos do Anexo desta Resolução.
128	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
129	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
130	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Câmpus de Três Lagoas.
131	Aprovar os Projetos de Pesquisa da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.
132	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Câmpus de Aquidauana.
133	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Instituto de Química.
134	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Câmpus de Naviraí.
135	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Câmpus de Chapadão do Sul.
136	Aprovar o Projeto de Pesquisa do Câmpus de Nova Andradina.
137	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Câmpus do Pantanal.
138	Aprovar o Projeto de Pesquisa Faculdade de Medicina.
139	Aprovar os Projetos de Pesquisa do Instituto de Física.
140	Aprovar o Projeto de Pesquisa do Instituto de Matemática.
141	Aprovar o Projeto de Pesquisa do Câmpus de Coxim.
142	Aprovar os Projetos de Pesquisa da Faculdade de Computação.
143	Aprovar o Projeto de Pesquisa da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
144	Aprovar o Projeto de Pesquisa da Faculdade de Direito.
146	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Educação do Campo, com área de concentração em Educação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
147	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Educação do Campo, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
148	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Educação do Campo, com área de concentração em Educação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
149	Aprovar o Regulamento dos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, área de concentração em Produção Animal e Saúde Animal, da UFMS.
151	Aprovar as Normas Gerais para Capacitação do Docente Integrante da Carreira do Magistério Superior da UFMS, nos termos do Anexo desta Resolução.
255	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Educação Básica do Campo, com área de concentração em Educação do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
156	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Educação Básica do Campo, com área de concentração em Educação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
157	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Educação Básica do Campo, área de concentração em Educação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
158	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Cuidados Continuados Integrados, área de concentração em Atenção à Saúde do Idoso, oferecido na forma de Residência Multiprofissional, pela Faculdade de Medicina.
159	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Cuidados Continuados Integrados, oferecido na forma de Residência Multiprofissional pela Faculdade de Medicina da UFMS.
160	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Cuidados Continuados Integrados, oferecido na forma de Residência Multiprofissional pela Faculdade de Medicina da UFMS.
163	Aprovar a composição do corpo docente do Curso de Doutorado em Educação Matemática, do Instituto de Matemática.
164	Aprovar a composição do corpo docente do Curso de Mestrado em Educação Matemática, do Instituto de Matemática.
169	Aprovar a composição do corpo docente do Curso de Mestrado em Biologia Animal, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
171	Aprovar a composição do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Cursos de Mestrado e Doutorado, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.
172	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Administração, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
173	Aprovar a estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Cursos de Mestrado e Doutorado, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.
174	Alterar a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Psicologia, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
175	Altera o art. 43 da Resolução nº 142/ 2012, que aprovou o Regulamento do Curso de Doutorado em Ciência da Computação, da Faculdade de Computação.
177	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Gestão Escolar, com área de concentração em Educação Básica, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
178	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Gestão Escolar, com área de concentração em Educação Básica, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.

181	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, em Rondônia, da Faculdade de Medicina.
182	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com área de concentração em Saúde da Família, em Rondônia, da Faculdade de Medicina.
183	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, na modalidade a distância, em Rondônia, oferecido pela Faculdade de Medicina.
184	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Gestão Escolar, na modalidade a distância, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais.
185	Aprovar o Regulamento dos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, área de concentração em Educação Matemática, parte integrante desta Resolução.
186	Aprovar a prorrogação do término do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, área de concentração em Educação Básica, na modalidade a distância, do Centro de Ciências Humanas e Sociais.
187	Aprovar o Projeto de Pesquisa do Centro de Ciências Humanas e Sociais. Estudo de Indicadores Cineantropométricos de Praticantes de Atletismo.
190	Aprovar a composição do Corpo Docente do Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, com área de concentração em Direitos Humanos, da Faculdade de Direito.
191	Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, modalidade a distância, com área de concentração em Direitos Humanos, da Faculdade de Direito.
192	Aprovar o Regulamento do Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, modalidade a distância, com área de concentração em Direitos Humanos, da Faculdade de Direito, nos termos do Anexo desta Resolução.

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	**Nome**
154064	Câmpus de Aquidauana
154065	Câmpus do Pantanal
154067	Câmpus de Três Lagoas
150161	Câmpus de Coxim
150162	Câmpus de Paranaíba
151068	Câmpus de Chapadão do Sul
151069	Câmpus de Nova Andradina
151070	Câmpus de Ponta Porã
151071	Câmpus de Naviraí
151072	Câmpus de Bonito
154357	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	**Nome**
------	------------------------------

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
----------	----------

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

1.2.1. Finalidade

Para concretizar sua missão e seus objetivos a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços, firmando-se como uma instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira.

1.2.2 Competências Institucionais

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como competência o desenvolvimento dos seguintes objetivos e finalidades:

I- gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, utilizando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, ao meio ambiente e às diversidades, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado;

II- formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com vistas ao seu ingresso no desenvolvimento das sociedades sul-mato-grossense e brasileira em geral, de forma participativa e continuada;

III- contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico, artístico e cultural por meio de pesquisas e de atividades que promovam a descoberta, a invenção e a inovação, considerando o pluralismo de idéias;

IV- educar para o desenvolvimento sustentável;

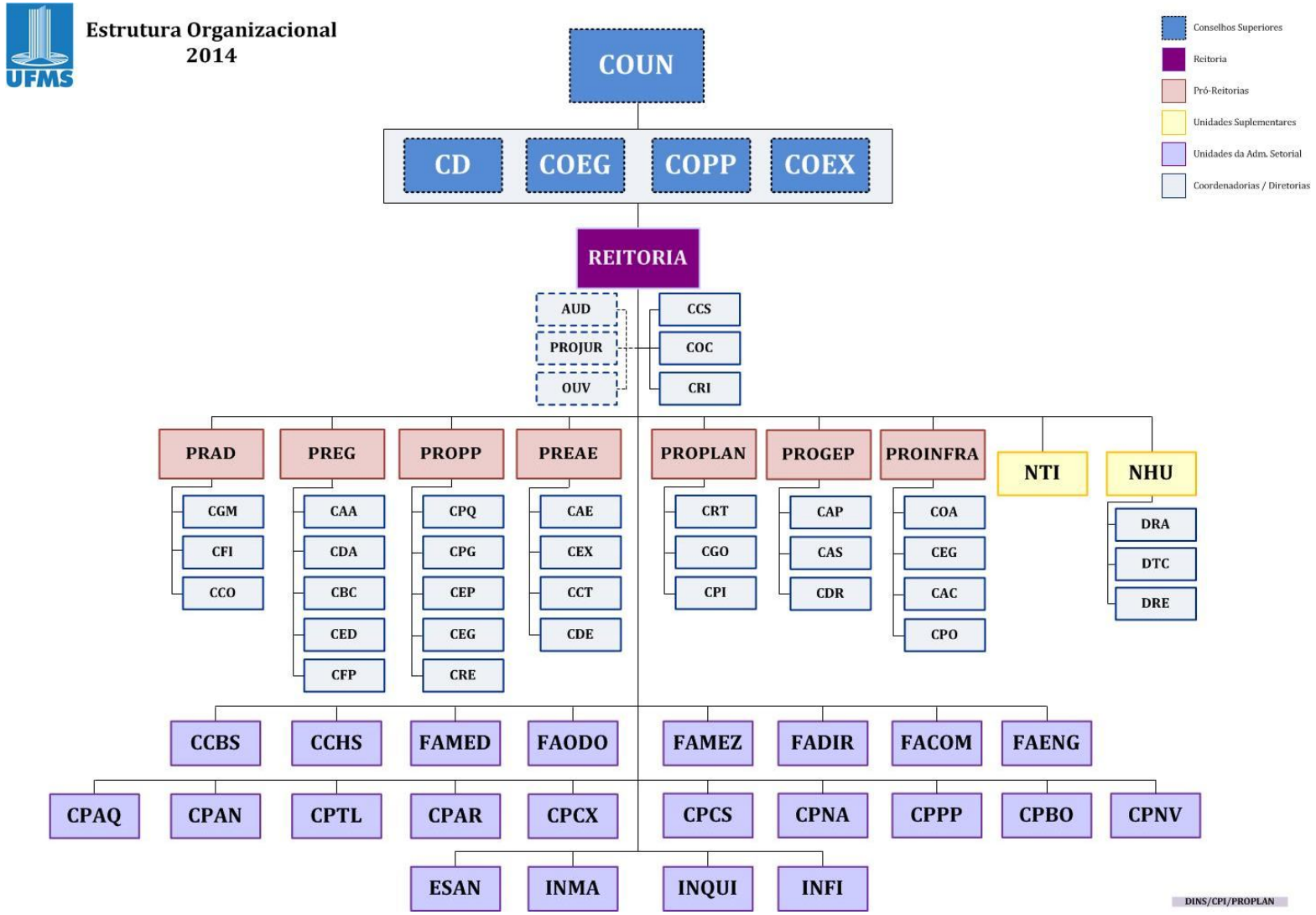
V- assegurar permanentemente a qualidade das atividades desenvolvidas;

VI- participar da formulação das políticas nacionais;

VII- assegurar a gratuidade do ensino de graduação e pós-graduação **stricto sensu**; e

VIII- assegurar a igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição.

1.3 Organograma Funcional



Quadro 2 - A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação (2014)
COUN	O Conselho Universitário é o órgão de jurisdição superior da UFMS, de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria acadêmica, de definição da política universitária e instância de recursos nos assuntos de natureza didático-científica, administrativa, econômico-financeira e patrimonial	Célia Maria Silva Correa Oliveira	PRESIDENTE	Janeiro a Dezembro
CD	O Conselho Diretor é o órgão de jurisdição superior da UFMS de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria administrativa, disciplinar, econômico-financeira e patrimonial.	Célia Maria Silva Correa Oliveira	PRESIDENTE	Janeiro a Dezembro
COEG	O Conselho de Ensino de Graduação é o órgão de jurisdição superior de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matérias didático-pedagógicas relativas ao ensino de graduação.	Henrique Mongelli Yvelise Maria Possiede	PRESIDENTE	Janeiro a Outubro Outubro a Dezembro
COPP	O Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão de jurisdição superior de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria das áreas de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, e do ensino de pós-graduação.	Jeovan de Carvalho Figueiredo	PRESIDENTE	Janeiro a Dezembro
COEX	O Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, é o órgão de jurisdição superior da UFMS de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria de extensão, prestação de serviços e questões relativas ao corpo discente e às relações interinstitucionais e internacionais.	Valdir Souza Ferreira	PRESIDENTE	Janeiro a Dezembro
REITORIA	A Reitoria é a instância executiva de jurisdição superior da Universidade.	Célia Maria Silva Correa Oliveira	REITOR	Janeiro a Dezembro
PREAE	A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de extensão, de assistência estudantil e de apoio a cultura e desporto no âmbito da Universidade.	Valdir Souza Ferreira	PRÓ-REITOR	Janeiro a Dezembro
PREG	A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação.	Henrique Mongelli Yvelise Maria Possiede	PRÓ-REITOR	Janeiro a Outubro Outubro a Dezembro
PROPP	A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa, de pós-graduação, de desenvolvimento tecnológico e de inovação e empreendedorismo.	Jeovan de Carvalho Figueiredo	PRÓ-REITOR	Janeiro a Dezembro
PRAD	A Pró-Reitoria de Administração é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades do sistema administrativo, contabilidade e finanças da Universidade.	Claodinardo Fragoso da Silva	PRÓ-REITOR	Janeiro a Dezembro

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação (2014)
PROPLAN	A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação do sistema de planejamento, orçamento e relações institucionais da Universidade.	Marize Terezinha Lopes Pereira Peres	PRÓ-REITOR	Janeiro a Dezembro
PROGEP	A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da Universidade.	Robert Schiaveto de Souza	PRÓ-REITOR	Janeiro a Dezembro
PROINFRA	A Pró-Reitoria de Infraestrutura é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de infraestrutura da Universidade e de apoio estratégico aos Câmpus.	Júlio César Gonçalves	PRÓ-REITOR	Janeiro a Dezembro
HUMAP	O Núcleo de Hospital Universitário é a unidade suplementar responsável pelo planejamento, orientação, supervisão, acompanhamento e controle das atividades assistenciais na área de saúde, bem como servir de campo de ensino, pesquisa e extensão na área médica, farmacêutica e de enfermagem.	Cláudio Wanderley Luz Saab	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
NTI	O Núcleo de Tecnologia da Informação é a unidade suplementar responsável pela coordenação, orientação, supervisão, execução e controle das atividades de Tecnologia da Informação (TI), no âmbito da Universidade.	Ronaldo Alves Ferreira Luciano Gonda	DIRETOR	Janeiro a Setembro Setembro a Dezembro
CCBS	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.	Dulce Lopes Barboza Ribas	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CCHS	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.	Geraldo Vicente Martins	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPAQ	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.	Auri Claudionei Matos Frübel	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPAN	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.	Edgar Aparecido da Costa	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPTL	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.	José Antonio Menoni	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPAR	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.	Andreia Cristina Ribeiro	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPCX	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.	Gedson Faria	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPCS	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Fábio Henrique Rojo Baio	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPNA	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Marcelino de Andrade Gonçalves Alexandre Pierezan	DIRETOR	Janeiro a Julho Julho a Dezembro
CPPP	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Amaury Antônio de Castro Junior	DIRETOR	Janeiro a Dezembro

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação (2014)
CPBO	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Noslin de Paula Almeida	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
CPNV	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Josiane Peres Gonçalves Daniel Henrique Lopes	DIRETOR	Janeiro a Junho Julho a Dezembro
FAMED	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Ernesto Antônio Figueiró Filho	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
FAODO	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Paulo Zarate Pereira	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
FAMEZ	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
FADIR	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Ynes da Silva Félix	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
FACOM	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Nalvo Franco de Almeida Júnior	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
FAENG	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	João Onofre Pereira Pinto	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
INMA	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Patrícia Sândalo Pereira	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
INQUI	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Lincoln Carlos Silva de Oliveira	DIRETOR	Janeiro a Dezembro
INFI	Unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente	Dorotéia de Fátima Bozano	DIRETOR	Janeiro a Dezembro

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Toda organização consiste num conjunto de atividades que são concebidas e realizadas para viabilizar a concretização das metas e dos objetivos defendidos na Estratégia Organizacional; assim expresso, a observação sistemática das atividades que afetam o desempenho de outras, precedentes e subsequentes, e agregam valor às potencialidades da organização é um imperativo para subsidiar a construção dos macroprocessos com o devido alinhamento e impacto ao planejamento estratégico. A ferramenta que dá suporte as proposições alegadas denomina-se Cadeia de Valor . Este ferramental expressa o modo como a organização executa as suas atividades individuais e agregadas, refletindo sua história, cultura, visão e missão. A gestão da Cadeia de Valor é uma prerrogativa para a otimização do macroprocesso e para a otimização do desempenho organizacional, com efeito, o conhecimento das interfaces existentes em cada atividade de valor é o toque de caixa para consolidá-la como elemento primordial ao funcionamento da organização e à entrega de serviços de qualidade aos seus interessados.

O mapeamento, dos macroprocessos, realizado pela UFMS resultou de ampla consulta das atividades que a compõem; este exame tem permitido contextualizar a universidade em níveis gerencias distintos, gerar a necessária visão sistêmica e oportunizar a definição de um conjunto de metas e objetivos de desenvolvimento institucional adequadamente integrado à sua função social. Com efeito, a abordagem holística evidente na Cadeia de Valor permite adicionar maior eficiência à gestão universitária e por isso maximizar os resultados da instituição e os benefícios à sociedade. Oportuno frisar que os macroprocessos da UFMS se submetem a análises periódicas a fim de melhorar a sua eficácia para a missão institucional.

MACROPROCESSO	PROCESSOS	PRODUTOS	CLIENTES
-1- Orientação, Planejamento, Coordenação e Avaliação das Atividades Didático-Pedagógicas	Coordenação das Atividades de Controle Acadêmico	Processos Seletivos, Registros Acadêmicos	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades de Controle Docente	Oferta de disciplinas, Carga Horária e Lotação Docente	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades de Ensino Presencial	Catálogo dos Cursos de Graduação, Estágios, Monitorias	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades de Ensino a Distância	Catálogo dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão na Modalidade EAD	Comunidade Universitária
	Gestão do Patrimônio Bibliográfico	Material Didático-Pedagógico, Sistema de Bibliotecas UFMS, Relatórios Gerenciais	Comunidade Universitária

Continua

Continuação

MACROPROCESSO	PROCESSOS	PRODUTOS	CLIENTES
-2- Orientação,Coordenação e Avaliação das Atividades de Pesquisa, de Pós-Graduação, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação e Empreendedorismo	Orientação, Acompanhamento e Avaliação dos Projetos e Planos de Capacitação em Pós-Graduação	Cursos de Pós-Graduação, Bolsas de Pós-Graduação	Comunidade Universitária
	Orientação, Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Pesquisa e Tecnologia	Projetos de Pesquisa, Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Grupos de Pesquisa	Comunidade Universitária
	Apoio Logístico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Base de Pesquisas do Pantanal	Pesquisas, Estudos Técnicos e Científicos	Comunidade Universitária
	Coordenação da Produção Gráfica e Editorial	Produção Gráfica e Editorial	Comunidade Universitária
	Coordenação das Atividades Afetas à Promoção da Inovação Tecnológica e do Empreendedorismo	Acordos de Cooperação Interinstitucional, Propriedade Intelectual e Implantação de Incubadoras e Empresas Junior.	Comunidade Universitária
- 3 - Planejamento, Coordenação e Avaliação das Atividades de Extensão, Assistência Estudantil, Cultura e Desporto	Gestão dos Programas e Projetos de Assistência Estudantil	Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV), Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto	Comunidade Universitária
	Gestão do Plano Anual de Atividades Culturais	Atividades e Eventos Culturais	Comunidade Universitária
	Planejamento, Coordenação, e Avaliação dos Programas e Ações de Extensão	Projetos de Extensão, Bolsas de Extensão	Comunidade Discente
	Gestão do Plano Anual de Atividades Desportivas	Atividades e Eventos Desportivos	Comunidade Universitária

NOTA: O termo comunidade universitária considera o público interno (discentes, docentes e técnicos administrativos) e o público externo (sociedade em geral) afetos à UFMS.
Fonte: Manual de Competências, 2013, adaptado. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

Análise sucinta sobre como os Macroprocessos foram conduzidos no exercício

A mensuração dos Macroprocessos Institucionais e o seu respectivo alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014 constituiu-se elemento substancial à gestão universitária. Os processos contidos nos macroprocessos viabilizaram o cumprimento dos princípios e valores institucionais e permitiram um alcance maior e mais efetivo dos serviços ofertados à sociedade. Com efeito, no exercício de 2014, a UFMS se apropriou de forma mais resoluta das ferramentas gerenciais para consolidar a sua função e o seu papel social. No que respeita à análise sobre o desempenho obtido na condução dos macroprocessos, a exposição, em síntese, sobre os resultados principais verificados no exercício é a que se segue:

Macroprocesso 1 – Orientação, Planejamento, Coordenação e Avaliação das atividades didático-pedagógicas. No ano de 2014 foram mantidos os objetivos estratégicos e as metas pactuadas no PDI 2010-2014, ou seja, o macroprocesso em análise esteve voltado a ampliação das vagas de ingresso; a busca de soluções para a redução das taxas de evasão; a reorganização dos cursos de graduação; a articulação da educação superior com a educação básica; a atualização de metodologias e tecnologias de ensino e aprendizagem; reestruturação dos projetos pedagógico; o fortalecimento da modernização e dinamização do sistema de bibliotecas; e a oportunizarão da mobilidade estudantil.

Macroprocesso 2 - Orientação, Coordenação e Avaliação das Atividades de Pesquisa, de Pós-Graduação, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação e Empreendedorismo. Em 2014 foram mantidas a maior parte das metas pactuadas no PDI 2010-2014 afetas ao macroprocesso em análise, sendo assim, a manutenção e criação de cursos de pós-graduação, o fomento para a produção científica e tecnológica, a oferta de bolsas para a pós-graduação, a iniciação científica e a residência médica e multiprofissional foram ações que viabilizaram, com êxito, a condução do macroprocesso. No âmbito do aperfeiçoamento institucional voltado para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, foi criada na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a Divisão de Acompanhamento da Qualidade nos Serviços Tecnológicos, e ainda, a Divisão de Acompanhamento de Projetos com Recursos Externos.

Macroprocesso 3 - Planejamento, Coordenação e Avaliação das Atividades de Extensão, Assistência Estudantil, Cultura e Desporto: as ações empreendidas para viabilizar a condução do macroprocesso em questão refletem o compromisso social da UFMS. As principais ações, que se coadunam no PDI 2010-2014, como metas, consistiram no apoio aos estudantes, quais sejam, bolsas permanência, auxílio alimentação e a participação em eventos, assistência médica, psicológica e odontológica. No que respeita às ações de extensão, foram realizados diversos projetos e programas, além de eventos esportivos e culturais voltados à comunidade universitária. Estas são algumas das ações que oportunizaram ao macroprocesso o atendimento das demandas que lhe são peculiares.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura organizacional da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, regulamentada no Art. 10 do Estatuto da UFMS compreende:

I- os Conselhos Superiores;
II- as Unidades da Administração Central;
III- as Unidades da Administração Setorial;
IV- as Unidades Suplementares; e
V- a Assembléia Universitária

Os Conselhos Superiores da UFMS, já mencionados no item 1.3, são: I- o Conselho Universitário; II- o Conselho Diretor; III_ o Conselho de Ensino de Graduação; IV- o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; e V- o Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

As Unidades da Administração Central, anteriormente citadas no item 1.3, são: I- a Reitoria; II- as Pró-reitorias; e III- as Coordenações Gerais.

As Unidades da Administração Setorial são formadas pelos: I- Centros; II- Câmpus; III- Faculdades; IV- Institutos e V – Escolas.

A Unidade de Administração Setorial é a unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.

As Unidades Suplementares são aquelas com finalidades culturais, técnicas, assistenciais, desportivas, recreativas, para prestação de serviço e apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente a UFMS possui duas unidades suplementares: o Núcleo de Hospital Universitário e o Núcleo de Tecnologia da Informação.

A Assembléia Universitária constituirá fórum de debates de assuntos relevantes de âmbito estadual, nacional e internacional, e de entrega de títulos e dignidades universitárias aprovadas pelo Conselho Universitário.

A Auditoria Interna da UFMS, unidade responsável pela promoção do controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, atualmente está vinculada administrativamente a Reitoria e tecnicamente a Secretaria Federal de Controle Interno.

Á Procuradoria Jurídica da UFMS, unidade responsável pela promoção das atividades de consultoria jurídica relacionadas com a administração universitária geral, bem como das questões judiciárias perante qualquer foro ou Juízo.

Á Ouvidoria da UFMS, unidade responsável pelo pós-atendimento, constituindo um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição, com vistas ao aprimoramento dos serviços prestados pela Universidade.

2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estratégia de atuação em relação à Unidade Central e às Unidades ou Subunidades descentralizadas.

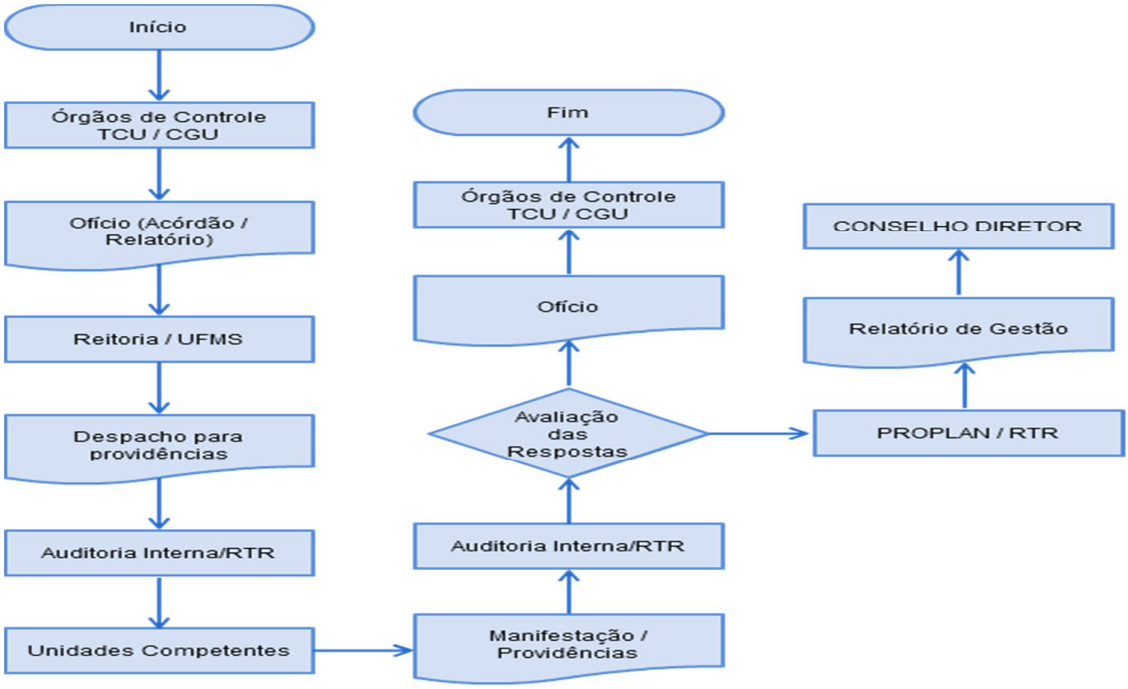
As determinações dos órgãos de controle (TCU e CGU) são recebidas pelo Gabinete da Reitoria que, ao dar ciência do expediente, encaminha para conhecimento e providências à Unidade de Auditoria Interna que, neste momento, fica encarregada da distribuição aos setores competentes para a adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes, e, também, pelo acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido.

Ultimadas as medidas a cargo das Unidades da UFMS, o órgão demandante é formalmente notificado a respeito por meio de ofício emitido pela unidade de Auditoria Interna, encaminhando os documentos e esclarecimentos pertinentes.

Todos as determinações e recomendações atendidas e pendentes de atendimentos são consolidadas no Relatório de Gestão, a ser apreciado em Reunião do Conselho Diretor e encaminhado à CGU.

O acompanhamento das recomendações não atendidas permanece no exercício seguinte.

Segue abaixo o fluxograma das recomendações e determinações dos órgãos de controle (TCU / CGU):

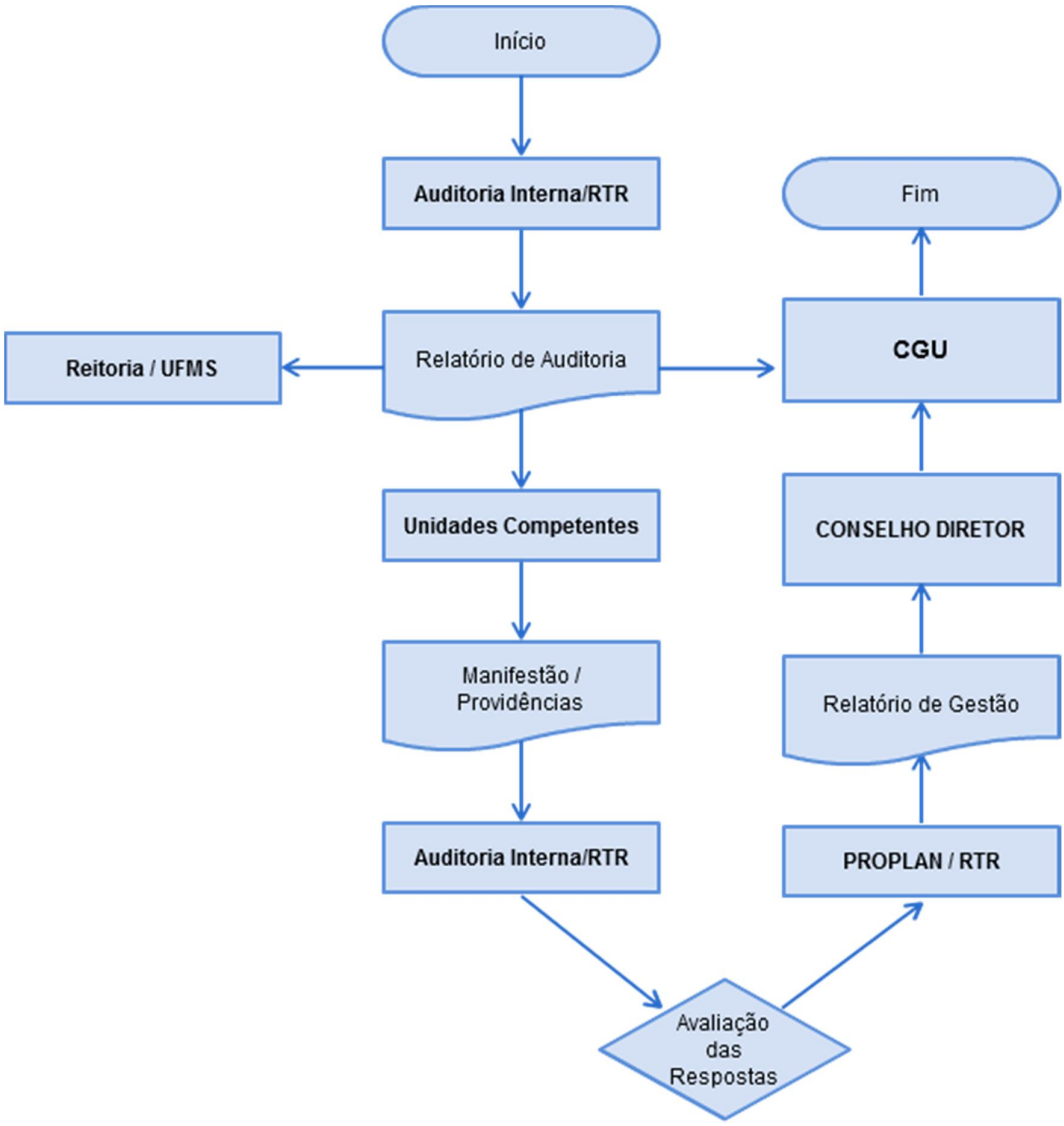


Com relação às recomendações exaradas nos Relatórios de Auditoria, estas são encaminhadas aos setores competentes para conhecimento do Relatório e para a adoção de providências, e, também, à Reitoria e à Controladoria Geral da União – CGU para conhecimento.

Ultimadas as medidas a cargo das unidades da UFMS durante o exercício, as recomendações atendidas e as pendentes de atendimento são consolidadas no Relatório de Gestão, a ser apreciado em Reunião do Conselho Diretor e encaminhado à CGU.

O acompanhamento das recomendações não atendidas permanece no exercício seguinte.

Segue abaixo o fluxograma das recomendações dos Relatórios de Auditoria:



b) Informações quantitativas e qualitativas das auditorias realizadas no exercício de 2014.

Foram planejadas 20 ações de auditoria para o exercício de 2014 das quais foram realizadas 18 ações. Na ação 19 – Avaliação da gestão do uso dos cartões de pagamento do governo federal- a auditoria não foi realizada, devido à baixa materialidade do assunto. A ação 20 – Avaliação objetiva sobre a gestão do patrimônio imobiliário não foi realizada devido a outros trabalhos, de igual importância, e a pedido da Administração Superior, que demandaram maior tempo e pessoal (Auditoria na Gestão Acadêmica).

<u>01 - Apresentação do PAINT 2014</u>
Escopo: Ações de Auditoria planejadas para o exercício de 2014
Objetivo: Apresentar o PAINT 2014, com as adequações, conforme análise efetuada pela CGU. Cumprimento da lN/CGU nº 01, de 03/01/07.
Resultados: observância da IN/CGU nº 01, de 03/01/07.

<u>02 - Elaboração e apresentação do RAINT/2013</u>
Escopo: Ações de Auditoria executadas durante o exercício de 2013
Objetivo: Apresentar os resultados dos trabalhos realizados pela AUD, objetivados no acompanhamento preventivo e/ou de assessoramento da gestão, no exercício de 2013.

Resultados: alcance dos objetivos propostos, observância da IN/CGU n. 01, de 03/01/07

03 - Atendimento às Audiências e Diligências externas. Acompanhamento e verificação do cumprimento das recomendações e determinações da CGU e TCU.
Escopo: Relatórios CGU, Acórdãos, Decisões e Ofícios do TCU
Objetivo: Atender as demandas dos órgãos de controle interno e externo. Acompanhar as implementações das recomendações e determinações efetuadas pela CGU e TCU, contribuindo com os órgãos de controle.
Resultados: Diminuição e extinção de impropriedades e irregularidades na aplicação dos recursos públicos e de penalização dos gestores pelo descumprimento.

04 - Acompanhar a implementação ou cumprimento de recomendações ou determinações dos Conselhos Diretor e Universitário
Escopo: Resoluções dos Conselhos Diretor e Universitário.
Objetivo: Verificar a implementação ou cumprimento das recomendações ou determinações exaradas pelos Conselhos Diretor e Universitário.
Resultado: cumprimento das normas estabelecidas.

05 - Análise de denúncias recebidas pela Ouvidoria/UFMS.
Escopo: Denúncias recebidas pela Ouvidoria
Objetivo: Acompanhar os procedimentos da Ouvidoria em relação aos casos de denúncia
Resultados: acompanhamento das providências para saneamento das denúncias.

06 – Verificação da Regularidade dos procedimentos licitatórios, de dispensa e de inexigibilidade.
Escopo: 34,27% dos valores executados de janeiro a dezembro de 2013
Objetivo: Analisar o cumprimento das normas referentes aos procedimentos licitatórios.
Resultados: Ajustes a serem realizados.

07 – Avaliação do gerenciamento da execução de Convênios, Acordos, Ajustes, Termos de Parceria ou outros.
Escopo: Contrato de prestação de serviço de preparo, fornecimento e distribuição de refeições no RU
Objetivo: Verificar a regularidade do gerenciamento da execução de Convênios, Acordos, Ajustes e outros.
Resultados: alterações na gestão do contrato.

Escopo: Convênios e Termos de Cessão de Uso de materiais e equipamentos celebrados entre a UFMS e a Secretaria de Estado da Saúde, relativos aos anos 1990 e 2004.
Objetivo: Verificar a regularidade do gerenciamento da execução de Convênios, Acordos, Ajustes e outros.
Resultados: recomendação de alterações no controle.

08 – Verificação da Consistência da Folha de Pagamento
Escopo: Controles de freqüência dos meses de janeiro a junho de 2013 de 12% dos técnicos do HUMAP.
Objetivo: Verificar a consistência da folha de pagamento.
Resultados: devido à vinculação do HUMAP à EBHSER, os resultados foram acompanhados pela Auditoria Interna constituída internamente no HUMAP.

09 – Verificação da legalidade dos atos de admissão e de cessão.
Escopo: Servidores cedidos em 2014
Objetivo: Verificar a regularidade dos atos de cessão.
Resultados: atos regulares.

Escopo: 10% do total de servidores admitidos em 2013 e 2014
Objetivo: Verificar a regularidade dos atos de admissão.
Resultados: atos regulares.

10 – Acompanhamento da legislação e assuntos pertinentes às IFES no D.O.U.
Escopo: publicações no D.O.U. do exercício de 2014
Objetivo: Acompanhar as alterações na legislação e procedimentos relacionados às IFES.
Resultados: atualização das normas.

11 - Cadastramento de informações relativas aos Processos Administrativos Disciplinares
Escopo: processos de sindicância e administrativos disciplinares no âmbito da UFMS
Objetivo: Manter atualizado o sistema CGU-PAD sobre os processos disciplinares instaurados na Instituição.
Resultados: acompanhamento dos processos administrativos disciplinares.

12 - Assessoramento a Administração Superior da UFMS
Escopo: Diversos
Objetivo: Assessorar o gestor e efetuar recomendações, buscando agregar valor à gestão.
Resultados: Gestão mais esclarecida.

13 – Leitura e estudo de normativos legais
Escopo: Diversos
Objetivo: Manter atualizado o estudo da legislação referente à Administração Pública, em especial com relação às IFES.
Resultados: atualização das normas

14 – Avaliação da aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental
Escopo: Projetos de Sustentabilidade
Objetivo: Avaliar a aderência da Instituição aos critérios de sustentabilidade.
Resultados: análise dos critérios de sustentabilidade.

15 – Análise e avaliação das Concessões de Diárias por meio do SCDP
Escopo: Diárias e passagens concedidas de janeiro a abril de 2014
Objetivo: Analisar e avaliar os processos de concessão de diárias e nos seus aspectos legais e formais.
Resultados: acompanhamento da observância dos aspectos legais e formais.

16 – Elaboração de proposta do PAINT/2015.
Escopo: Ações de Auditoria considerando Matriz de Risco da UFMS
Objetivo: Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no decorrer de 2015. Apresentar proposta à CGU/MS.
Resultados: planejamento.

17 – Avaliação da estrutura de controles internos
Escopo: Ações de Auditoria em 2014
Objetivo: Avaliar as estruturas dos controles internos das áreas auditadas.
Resultados: reavaliação de controles.

18 – Avaliação Objetiva sobre a gestão de TI
Escopo: PDTI
Objetivo: Avaliar objetivamente a gestão de TI da Instituição.
Resultados: readequação do PDTI

21 - Reserva Técnica.
Outras ações críticas ou não planejadas que exigiram atuação desta Unidade de Auditoria Interna.
21.1 – Bens Móveis
Escopo: inventário de bens móveis do exercício de 2013
Objetivo: Acompanhamento do inventário de bens móveis.
Resultados: alterações no controle.

21.2 – Gestão Acadêmica
Escopo: gestão dos controles acadêmicos da pesquisa, ensino e extensão.
Objetivo: análise da gestão acadêmica.
Resultados: alterações nos controles de gestão acadêmica.

c) Demonstração da execução do Plano Anual de Auditoria.

Das 20 ações planejadas, 90% foram realizadas, ou seja, 18 ações realizadas. Sendo que os 10% restantes não foram realizadas devido a outros trabalhos, de igual importância e a pedido da Administração Superior, que demandaram maior tempo e pessoal.

Quadro 3 - Recomendações da Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	03/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/04/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGM/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a CGM/PRAD realize pregão presencial apenas quando for comprovada a inviabilidade de utilização do pregão na forma eletrônica conforme amplamente discutido pela jurisprudência do Tribunal de Contas da União.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGM/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Em resposta a CI nº 33/2014, que encaminha o relatório de auditoria nº 03/2014, temos a informar que, a CGM/PRAD acata a recomendação 4.1.4, apesar de discordar frontalmente de alguns pontos da análise da equipe responsável pelo relatório nº 03/2014, em especial os seguintes: Em nossa interpretação, o objeto do pregão não se resumia a contratação de qualquer empresa de fornecimento de refeições, por esse motivo o Termo de Referência apresentava uma série de critérios e exigências técnicas que, smj, não são encontrados em qualquer empresa do ramo. Ressalta-se que a elaboração do Termo contou com a participação de vários segmentos da UFMS, inclusive da cadeira de Nutrição do CCBS, que contribuiu com requisitos técnicos que, voltamos a insistir, torna a contratação, ainda que comum, limitada a um segmento das empresas fornecedoras de refeições. Assim, em que pese nossa discordância, com alguns pontos da análise da Auditoria. Informamos que CGM/PRAD, não tem realizado pregões presenciais e que temos informado às unidades da Administração da impossibilidade de realização de pregão presenciais quando questionados.	
Síntese dos resultados obtidos	
A CGM/PRAD, não tem realizado pregões presenciais.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	03/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/04/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CAE/PREAE
Descrição da Recomendação	Que o Gestor do contrato providencie a cobrança do valor mensal de R$ 100,00 (cem reais) referente ao período de dezembro/2011 a maio/2013, imediatamente, pois a empresa não pode se negar de pagar condicionando o respectivo pagamento à apresentação de Laudo de Análise da Água pela UFMS, tendo em vista que no contrato não previa tal condição para pagamento da taxa de água e esgoto.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CAE/PREAE	
Síntese das providências adotadas	
Cobrança das taxas de água e esgoto.	
Síntese dos resultados obtidos	
Pagamento das taxas de água e esgoto.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	03/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/04/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CAE/PREAE
Descrição da Recomendação	Que o Gestor do Contrato solicite à unidade competente, pelo menos a cada semestre, análise da água disponível no Restaurante Universitário, para evitar possíveis problemas com contaminação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CAE/PREAE	
Síntese das providências adotadas	
Solicitação de análise da água	
Síntese dos resultados obtidos	
Ocorreu a análise da água disponível no Restaurante Universitário.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	03/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/04/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CAE/PREAE
Descrição da Recomendação	Que o Gestor do Contrato apresente a esta unidade de Auditoria interna – AUD/RTR a instalação do medidor/hidrômetro, bem como a comprovação de que a empresa está pagando a taxa de água e esgoto de acordo com o consumo, conforme previsto no edital.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CAE/PREAE	
Síntese das providências adotadas	
O gestor de contrato apresentou os seguintes documentos: foto do hidrômetro/medidor instalado, cópia da cobrança de acordo com o consumo e cópia da carta da contratada cujo assunto é: Solicitação de revisão de conta de água (urgente), o qual discorda do valor cobrado pela UFMS referente à taxa de consumo de água e esgoto. Em complemento a CI nº 22/2014-Gestor do Contrato nº 90/2011 e atendimento as recomendações contidas ao gestor de contrato no Relatório de Auditoria nº 3/2014-AUD, anexo, apresentaou comprovantes de recolhimento da taxa de água e esgoto, após a instalação do hidômetro/medidor. Anexou também a decisão da Pró-Reitoria de Administração referente ao recurso apresentado pela contratada contra o valor da taxa de água e esgoto informado pela UFMS, após a instalação do hidômetro/medidor.	
Síntese dos resultados obtidos	
Instalação de hidrômetro/medidor e cobrança de taxa.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	03/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/04/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	GAB/PROINFRA
Descrição da Recomendação	Que o Pró-Reitor de Infraestrutura - PROINFRA estude a possibilidade de a cobrança de energia elétrica do Restaurante Universitário ser feita diretamente pela concessionária de energia elétrica local, de acordo com a sugestão da Divisão de Manutenção Elétrica e de Equipamentos - DIME/CEM/PROINFRA.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
GAB/PROINFRA	
Síntese das providências adotadas	
Existe um medidor de energia trifásico digital instalado para medição do consumo de energia do Restaurante Universitário. A tarifa para faturamento do Restaurante segue a seguinte equação: (Tarifa por KWh = valor total da fatura de energia pago pela UFMS no setor 1 / consumo total em KWh consumido pelo setor 1). Esse valor de (tarifa por KWh) deverá ser multiplicado pelo valor consumido em KWh, obtido através do medidor instalado no Restaurante, no mesmo período para ser executado o faturamento. Dessa forma a parcela da fatura de energia total da UFMS utilizado pelo Restaurante Universitário é repassado de forma integral ao mesmo, não havendo ônus nem bônus, seguindo ainda os reajustes de energia determinados pela ANEEL. Essa forma de faturamento é a mais indicada a ser executada uma vez que não demanda investimentos altos e garante o repasse do custo da energia elétrica ao Restaurante Universitário. Assim, o faturamento realizado diretamente pela concessionária não é necessário, conforme Proinfra.	
Síntese dos resultados obtidos	
Cobrança de taxa de energia por meio instalação de medidor de consumo de energia.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROGEP/RTR
Descrição da Recomendação	A PROGEP/RTR deverá anexar a recusa do professor em compor a banca por escrito, quando essa recusa atrasar o prazo estabelecido em lei para o pedido de diárias e passagens ou o pagamento antecipado de diárias.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROGEP/RTR	
Síntese das providências adotadas	
Solicitação de justificativa	
Síntese dos resultados obtidos	
Justificativa anexada	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROGEP/RTR
Descrição da Recomendação	A PROGEP/RTR deve apresentar a nova declaração da companhia aérea referente ao PCDP 342/14 Thalita Lacerda Nobre, com o carimbo do CNPJ da empresa aérea, identificando ser o referido documento emitido pela empresa em questão.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROGEP/RTR	
Síntese das providências adotadas	
Pedido de nova declaração da empresa aérea	
Síntese dos resultados obtidos	
A empresa não emite nova declaração, conforme e-mail encaminhado.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.4.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPG/PROPP
Descrição da Recomendação	Que a CPG/PROPP anexe os bilhetes de passagem aérea junto ao SCDP referente à Solicitação: 000549/14 – Jefferson Jose Oliveira da Silva enviando cópia para esta Auditoria Interna, sob pena de ter que proceder ao ressarcimento dos valores.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPG/PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Pedido de solicitação de bilhetes	
Síntese dos resultados obtidos	
Bilhetes extraviados, anexadas cópias das Atas de defesa em que os professores participaram.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.4.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPG/PROPP
Descrição da Recomendação	Que a CPG/PROPP anexe os bilhetes de passagem rodoviária junto ao SCDP referente à Solicitação: 000672/14 – André Afif Eloassis enviando cópia para esta Auditoria Interna, sob pena de ter que proceder ao ressarcimento dos valores.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPG/PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Solicitação dos bilhetes de passagem rodoviária	
Síntese dos resultados obtidos	
Bilhetes anexados e prestação de contas concluída	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.4.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPG/PROPP
Descrição da Recomendação	Que a CPG/PROPP justifique o atraso na prestação de contas e anexe os bilhetes de passagem aérea junto ao SCDP referente a Solicitação: 000459/14 – Heliane M. B. P. M. Milanez enviando cópia para esta Auditoria Interna, sob pena de ter que proceder ao ressarcimento dos valores.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPG/PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Foram encaminhados vários e-mails para a referida professora, que alega ter perdido os canhotos. Afirmou que iria providenciar junto à companhia aérea.	
Síntese dos resultados obtidos	
Por e-mail foi informado, pela professora, não ser possível recuperar os comprovantes junto à companhia aérea e a CPG/PROPP se comprometeu em ser mais rigorosa nas próximas cobranças.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.4.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CPG/PROPP
Descrição da Recomendação	Que a CPG/PROPP abstenha-se de aceitar justificativas que impeçam o cumprimento legal quanto à devolução de recursos, e caso ocorra novamente, deverá providenciar a cobrança atualizada do valor da diária.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPG/PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Foram feitas várias solicitações de devolução das diárias pagas e não utilizadas pelo referido professor. Este alega que esteve doente e por este motivo não pode fazer o depósito antes. Novamente esta coordenadora se propõe a recrudescer as cobranças em casos como este, para que a devolução dos recursos recebidos ocorra o mais rápido possível.	
Síntese dos resultados obtidos	
A CPG/PROPP se comprometeu em ser mais rigorosa nas próximas cobranças.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.5.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREAE/RTR
Descrição da Recomendação	Que a PREAE/RTR anexe o Controle de Saída de Veículo e o Relatório de Viagem no PCDP nº 000322/2014, do servidor Angelo Luis Perboni, sob pena de ter que proceder à devolução dos valores.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREAE/RTR	
Síntese das providências adotadas	
Foi anexado o Relatório de Viagem na PCDP nº 322/2014, do servidor Angelo Luis Perboni. No entanto, a viagem aconteceu em veículo particular devido à indisponibilidade de veículo oficial no câmpus, conforme descrito no Relatório de viagem e, por falha não foi alterado no Sistema de Concessão de Passagens e Diárias - SCDP, portanto, não foi anexado o Controle de Saída de Veículos devido a viagem ter ocorrido em veículo particular.	
Síntese dos resultados obtidos	
A PREAE/RTR se comprometeu a não mais cometer tal falha.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.6.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG/RTR
Descrição da Recomendação	Que a PREG/RTR anexe o Controle de Saída de Veículo no PCDP nº 000793/2014, do servidor Marcelo Gomes Soares, sob pena de ter que proceder à devolução dos valores.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG/RTR	
Síntese das providências adotadas	
Foi anexado o controle (autorização) de saída de carro oficial na PCDP nº 793/2014	
Síntese dos resultados obtidos	
Controle anexado	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.6.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG/RTR
Descrição da Recomendação	Que a PREG/RTR anexe o Relatório de Viagem no PCDP nº 000788/14, do servidor Elias Barbosa, sob pena de ter que proceder à devolução dos valores.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG/RTR	
Síntese das providências adotadas	
Foi atendida a recomendação anexado o controle (autorização) de saída de carro oficial	
Síntese dos resultados obtidos	
Controle anexado	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	04/2014
Data do Relatório de Auditoria	25/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.6.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG/RTR
Descrição da Recomendação	Que a PREG/RTR justifique a incoerência de informação constante na CI Nº 15/2014 – Copeve/PREG, de 28/05/2014, e a justificativa apresentada na PCDP nº 000793/2014, sob pena de devolução das diárias à conta única.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG/RTR	
Síntese das providências adotadas	
Quanto a incoerência na justificativa da PCDP nº 793/2014 fornecida por meio da CI nº 15/14-Copeve houve conflito de informações. A tramitação desta PCDP dependeu de liberação de pendência do proposto no SCDP e recursos liberados para o programa específico - PRONACAMPO.	
Síntese dos resultados obtidos	
Justificativa apresentada	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	05/2014
Data do Relatório de Auditoria	26/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	5.2
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROPLAN
Descrição da Recomendação	Que a PROPLAN adote novos procedimentos visando acompanhar, efetivamente, os Convênios/Termos de Cessão de Uso celebrados, de forma a não encerrá-los sem o documento de doação ou de devolução dos materiais recebidos (ITENS 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.8, 4.9, 4.10, 4.11, 4.12).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROPLAN	
Síntese das providências adotadas	
Em meados de 2009 a Adm. Superior desta UFMS, demonstrando atenção e cuidado na transparência das ações institucionais, supriu a necessidade de recursos humanos na Divisão de Acompanhamento de Convênios, naquela época Coord. de Projetos Especiais, tendo a partir de então iniciado o acompanhamento efetivo dos Convênios e congêneres por meio de uma Unidade Administrativa que passou a subsidiar os Gestores quando as demandas viessem a apresentar um grau mais complexo dentro das rotinas administrativas estabelecidas por meio dos dispositivos legais vigentes e ao mesmo tempo fazer com que fluíssem o cumprimento das ações previstas em Projetos por meio de instrumentos jurídicos celebrados com repasse de recursos financeiros (Convênios, Termos de Descentralização de Crédito, Acordos de Cooperação), dando assim uma transparência até então inexistente no passado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Criação de uma unidade específica para acompanhamento efetivo dos convênios e assessoramento aos gestores.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	05/2014
Data do Relatório de Auditoria	26/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	5.3
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGM/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a CGM abstenha-se de promover incorporações de bens ao patrimônio da UFMS, sem os devidos Termos de Doação ou documentos que comprovem a pertença de tais bens a esta Universidade (ITENS 4.2 e 4.15).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGM/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Por padrão os bens que são cedidos à Instituição devem sem incorporados ao patrimônio como “bens de terceiros”, até sua efetiva doação ou sua devolução à cedente, momento em que o bem será definitivamente incorporado ao Patrimônio da Instituição ou baixado por devolução.	
Síntese dos resultados obtidos	
Verificamos que a Unidade tem condições de localizar os bens de terceiros, quando necessário, pois o sistema permite gerar lista em separado desses bens	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	05/2014
Data do Relatório de Auditoria	26/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	5.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	CGM/PRAD
Descrição da Recomendação	Que a CGM abstenha-se de receber bens inservíveis que não pertençam ao patrimônio da UFMS (com patrimônio do órgão cedente) para baixa, sem documentos que comprovem a doação ou que constem nas cláusulas do Termo que os bens, decorrido determinado tempo, passam a incorporar o patrimônio da UFMS (ITEM 4.1).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CGM/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
Os procedimentos de incorporação e baixa dos bens patrimoniais, apesar de ainda não formalizados, seguem uma rotina que, como informa a DIPM, vem sendo revistos e aprimorados nos últimos 18 meses e não recebendo mais os bens inservíveis que não pertencem à UFMS.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não recebimento de bens inservíveis que não pertencem à UFMS.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	06/2014
Data do Relatório de Auditoria	23/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.6.3
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	DIRM/CAP/PROGEP
Descrição da Recomendação	Que se proceda à cobrança referente à atualização dos reembolsos pagos com atraso, ou apresente justificativa para o recolhimento em atraso sem a atualização.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
DIRM/CAP/PROGEP	
Síntese das providências adotadas	
Ocorreu a cobrança dos reembolsos com atraso.	
Síntese dos resultados obtidos	
Reembolso efetuado com as correções.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	06/2014
Data do Relatório de Auditoria	23/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.7.3
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROGEP/RTR
Descrição da Recomendação	Recomendamos uma ação conjunta entre as três últimas unidades cujo processo nº 23104.000363/2009-29 tramitou. Com a finalidade de localizá-lo ou, se for o caso, restaurar os autos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROGEP/RTR	
Síntese das providências adotadas	
O processo não foi localizado, porém foi restaurado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Processo restaurado.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4 - 02
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Descrição da Recomendação	Dar publicidade institucional aos resultados das pesquisas, sem violar os aspectos sobre sigilo, caso a pesquisa assim exija, a fim de que os resultados não fiquem somente entre o bolsista e o pesquisador.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 07/2015-PROPP, a PROPP apresentou as justificativas abaixo: Por meio do módulo “Consultas”, do sistema SIGPROJ (http://sigproj1.mec.gov.br), é possível consultar o resumos dos projetos de pesquisa da UFMS, utilizando para tanto filtros previamente definidos, como a data de submissão. Os resultados dos projetos, por sua vez, são divulgados por meio de dissertações, teses e artigos. As teses e dissertações, em meio físico e digital, são depositadas na Biblioteca Central. Por sua vez, os artigos científicos são publicados em um grande número de congressos e revistas. A produção cientifica de pesquisadores vinculados a UFMS (inclui docentes, bem como integrantes externos de projetos e programas), baseada apenas em artigos publicados em periódicos, é apresentada em anexo, tendo sido extraída da Plataforma Carlos Chagas do CNPq, que utiliza os dados inseridos nos currículos lattes dos pesquisadores. A partir desta plataforma, é possível também identificar os artigos publicados em congressos e os livros produzidos pelos pesquisadores. Neste sentido, importa também destacar que a Editora da UFMS desempenha importante papel na produção dos pesquisadores da instituição, como demonstra catálogo em anexo. Por fim, deve-se ressaltar que a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados rejeitou a obrigação das universidades manterem sites com produção científica, prevista no Projeto de Lei 6702/13.	
Síntese dos resultados obtidos	
Divulgação institucional por meio de outras plataformas.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.3.2
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	Expedir comunicado a todos os Diretores de Centros, Faculdades, Institutos, Campi, alertando para que todos os docentes cumpram a carga horária mínima nas atividades de ensino de graduação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	
Síntese das providências adotadas	
Expedição de CI Circular aos Diretores de todas as Unidades da UFMS para que se faça cumprir a oferta de disciplinas de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, assim como a Resolução do CD nº 10/2011, que fixa a carga horária média anual em atividades de ensino de graduação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Expedição da CI Circular nº 31/2014-Preg.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	8.1.4 - 01
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROGEP
Descrição da Recomendação	Que a Progep revise os documentos apresentados no ato de admissão por servidores da UFMS, para reiterar as proibições ao regime de dedicação exclusiva, sobretudo quanto a proibição de participação em gerência ou administração de sociedade privada.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
DIRS/CDR/PROGEP	
Síntese das providências adotadas	
A unidade procedeu às alterações sugeridas nos formulários de admissão de servidores.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os novos formulários foram alterados com as atualizações sugeridas.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendações pendentes de atendimento ao final do exercício

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 01/2014
Data do Relatório de Auditoria	04/02/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4.1
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Seção de Recursos Humanos/HUMAP
Descrição da Recomendação	Que o HUMAP implante um sistema de controle de freqüência que consiga registrar, em um único demonstrativo, todos os horários realizados pelos servidores, tanto horas normais de trabalho, quanto plantão e afastamentos, não permitindo assim a sobreposição de horas, para que não ocorra pagamento indevido.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Seção de Recursos Humanos/HUMAP	
Síntese das providências adotadas	
A EBSERH está iniciando a implantação de um sistema de gestão de pessoas nacional onde será contemplado o controle de frequência, a nível nacional em todos os hospitais universitários federais pela EBSERH que contemplará entre outros, o controle de frequência e que atenderá as especificações solicitadas.	
Justificativa para o não cumprimento	
Parcialmente atendido tendo em vista que ficará sob a responsabilidade da EBSERH para implantação e atendimento da recomendação. O atendimento dessa recomendação está a cargo da Auditoria Interna da EBSERH.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 01/2014
Data do Relatório de Auditoria	04/02/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4.2
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Seção de Recursos Humanos/HUMAP
Descrição da Recomendação	Que o HUMAP apresente os resultados dos trabalhos da comissão instituída pela Instrução de Serviço nº 227, de 09 de Dezembro de 2013 que tem por objetivo a verificação, avaliação e controle da jornada de 30 (trinta) horas semanais no âmbito do HUMAP.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Seção de Recursos Humanos/HUMAP	
Síntese das providências adotadas	
Foram apresentados os trabalhos da Comissão.	
Justificativa para o não cumprimento	
Parcialmente atendido tendo em vista que a Comissão ainda não concluiu os trabalhos instituídos pela Instrução de Serviço nº 227, de 09 de Dezembro de 2013. O atendimento dessa recomendação está a cargo da Auditoria Interna da EBSERH.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório n.º 05/2014
Data do Relatório de Auditoria	26/06/2014
Item do Relatório de Auditoria	5.1
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROPLAN e PDRAD
Descrição da Recomendação	Que a PROPLAN promova levantamento dos Convênios/Termos de Cessão de Uso celebrados (no mesmo período e após o período analisado), de forma a sanar as pendências existentes e regularizar a situação dos materiais cedidos, em especial os classificados como material de consumo (ITENS 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.6, 4.9, 4.12, 4.13, 4.14, 4.15 e 4.16).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROPLAN/PRAD	
Síntese das providências adotadas	
A PROPLAN se manifestou informando que os controles de termo de cessão de uso passaram à partir do ano de 2009 a ser de responsabilidade da PRAD. Já a PRAD encaminhou as instruções de serviço de nº 13 e de nº 14 e ainda a Orientação Normativa nº 01 todas de 16 de janeiro de 2015 criando a figura do agente patrimonial e normas para o recebimento dos bens móveis no âmbito da UFMS.	
Justificativa para o não cumprimento	
Com a alteração do sistema responsável pelo acompanhamento de Convênio/Termos de Cessão de Uso as informações relativas aos anos anteriores a 2007 não estão disponíveis para consulta impossibilitando dessa forma o cumprimento da recomendação.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4 - 01
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREAE
Descrição da Recomendação	Fortalecer os mecanismos administrativos que permitam o acompanhamento e controle do resultado das Ações de Extensão da UFMS
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 81/2014 – CEX/PREAE, a PREAE assim se manifestou: 1) Para fortalecer os mecanismos administrativos que permitam o acompanhamento e controle do resultado das ações de Extensão da UFMS, estão previstas as ações: 1.1) Promover reuniões anuais da equipe da CEX/PREAE com as comissões setoriais de extensão; 1.2) Construir um banco de dados com fontes financiadoras para as ações de extensão; 1.3) Aumentar o fomento externo para a aquisição de materiais, serviços e investimento das ações extensionistas.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4 - 02
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREAE
Descrição da Recomendação	Estabelecer, em conjunto com a comunidade acadêmica, estratégias para ampliar o envolvimento dos discentes nas atividades de extensão
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 81/2014 – CEX/PREAE, a PREAE assim se manifestou: 2) Para estabelecer, em conjunto com a comunidade acadêmica, estratégias para ampliar o envolvimento dos discentes nas atividades de extensão, estão previstas as ações: 2.1) Realização do Encontro de Extensão Universitária da UFMS em articulação com as atividades de ensino e pesquisa; 2.2) Aumentar o número de bolsas de extensão com fomento externo; 2.3) Aumentar o quantitativo de bolsas de extensão financiadas com recurso da Universidade; 2.4) Ampliar o percentual de cursos de extensão na modalidade EAD.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4 - 03
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREAE e PROPP
Descrição da Recomendação	Priorizar pesquisas aplicadas às demandas socioeconômicas locais e regionais, com os projetos explicitando os produtos e benefícios a serem gerados para a sociedade.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 81/2014 – CEX/PREAE, a PREAE assim se manifestou: 3) Para priorizar pesquisas aplicadas às demandas socioeconômicas locais e regionais, com os projetos explicitando os produtos e benefícios a serem gerados para a sociedade, no que tange à PREAE, estão previstas as seguintes ações: 3.1) Realizar encontros para mobilizar e orientar os extensionistas para a captação de recursos; 3.2) Promoção de feiras, eventos e mostra anual de Economia Solidária; 3.3) Incubação, fomento, assessoramento técnico e apoio aos empreendimentos econômicos solidários no MS; 3.4) Certificação de produtos e serviços com garantia de origem social e ambiental nos empreendimentos econômicos solidários no MS; 3.5) Elaboração e estudos de propostas de parcerias que sejam efetivadas através de convênios e/ou termos de cooperação com entidades públicas e privadas, bem como com Agências Financiadoras Nacionais e Internacionais, visando o desenvolvimento de atividades de Economia Solidária no MS. Conforme informações apresentadas na CI Nº 07/2015-PROPP, a PROPP apresentou Plano de Ação a ser realizado em 2015, conforme atividades abaixo: 1.1 Realizar evento para levantamento e consolidação das demandas socioeconômicas locais e regionais (Chefe da Coordenadoria de Relacionamento Universidade/Empresa - 1º sem 2015); 1.2 Discussão e eventual alteração dos critérios de avaliação de mérito dos editais de projetos de pesquisa, baseados nas demandas identificadas anteriormente (Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação - 2º sem 2015); 1.3 Realizar ação de orientação, junto aos pesquisadores, para detalhamento dos produtos e benefícios a serem gerados para a sociedade nos projetos de pesquisa (seção 1.5 do SIGPROJ) (Chefe da Coordenadoria de Pesquisa - 1º sem 2015).	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.4 - 04
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROPP e PREAE
Descrição da Recomendação	Estabelecer critérios de pontuação diferenciada nos editais de seleção de projetos ou a geração de linhas específicas que privilegiem ações de pesquisa e extensão que estejam integradas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 81/2014 – CEX/PREAE, a PREAE assim se manifestou: 4) Para estabelecer critérios de pontuação diferenciada nos editais de seleção de projetos ou a geração de linhas específicas que privilegiem ações de pesquisa e extensão que estejam integradas, informamos que ainda está em averiguação a adoção de critérios a serem adotados para a implementação desta recomendação para projetos de pesquisa e extensão que sejam executados a partir de 2016. Estes critérios, além de outras ações conjuntas referentes à execução das atividades de pesquisa, inovação e extensão serão discutidos e alinhados por ambas as pró-reitorias – PROPP e PREAE. Para tanto, estão agendados encontros entre os pró-reitores e seus assessores durante o mês de Janeiro/2015 para a delimitação deste tema. Pretendem-se finalizar estes estudos até o terceiro trimestre (setembro) de 2015, quando os editais que estarão vigentes em 2016 devem estar prontos para divulgação à comunidade acadêmica da UFMS. Conforme informações apresentadas na CI Nº 07/2015-PROPP, a PROPP apresentou Plano de Ação a ser realizado em 2015, conforme atividades abaixo: 1.1 Realizar reunião de alinhamento com PREAE, para discussão de critérios conjuntos nos editais da PROPP (Chefe da Coordenadoria de Pesquisa - 1º sem 2015); 1.2 Definição de critérios conjuntos e lançamento dos editais (Chefe da Coordenadoria de Pesquisa - 2º sem 2015).	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4 - 01
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROPP
Descrição da Recomendação	Fortalecer os mecanismos administrativos que permitam o acompanhamento e controle das metas do PDI, e estabelecer Plano de Ação para as metas não alcançadas e as parcialmente alcançadas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 07/2015-PROPP, a PROPP apresentou Plano de Ação a ser realizado em 2015, conforme atividades abaixo: 1.1 Realizar reuniões bimensais com os chefes de coordenadorias para acompanhamento e controle das metas do PDI (Pró-Reitor - 1º sem 2015); 1.2 Definição de Plano de Ação para metas não alcançadas e parcialmente alcançadas do PDI, ano-base 2014 (Pró-Reitor - 1º sem 2015).	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4 - 03
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROPP
Descrição da Recomendação	Regulamentar institucionalmente uma Política de Inovação, estabelecendo regras relativas à apropriação da propriedade intelectual e produção científica gerada no âmbito da UFMS.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 07/2015-PROPP, a PROPP apresentou Plano de Ação a ser realizado em 2015, conforme atividades abaixo: 1.1 Designar os membros da Comissão Permanente de Gestão da Inovação (COPERGI), ouvida a Coordenadoria de Relacionamento Universidade/Empresa, nos termos da Portaria 730 (RTR), de 14 de Dezembro de 2007 (Pró-Reitor - 1º sem 2015); 1.2 Propor a Política de Inovação da UFMS ao Conselho Universitário (COPERGI – 2º sem 2015).	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4 - 04
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG; PREAE e PROPP
Descrição da Recomendação	Estabelecer, em conjunto com a comunidade acadêmica, estratégias para ampliar o envolvimento dos discentes nas atividades de pesquisas e inovação, e extensão.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG; PREAE e PROPP	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 81/2014 – CEX/PREAE, a PREAE informou que os critérios e medidas para o estabelecimento dessa recomendação será tratada nos encontros mencionados no item 4.1.4. Conforme informações apresentadas na CI Nº 07/2015-PROPP, a PROPP apresentou Plano de Ação a ser realizado em 2015, conforme atividades abaixo: 1.1 Realizar evento aberto à comunidade acadêmica visando definir estratégias para ampliar o envolvimento dos discentes nas atividades de pesquisa e inovação (Chefe da Coordenadoria de Pós-Graduação - 2º sem 2015).	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.2.4 - 05
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG; PROPP e PREAE
Descrição da Recomendação	Estimular os docentes a ampliar a elaboração de projetos de pesquisa e extensão, observando as demandas locais, a fim de ampliar a obtenção de financiamentos de pesquisa, e buscar parcerias com outras instituições de fomento, públicas e privadas, que financiem bolsas de pesquisa e extensão.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG; PROPP e PREAE	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas na CI Nº 81/2014 – CEX/PREAE, a PREAE informou que os critérios e medidas para o estabelecimento dessa recomendação será tratada nos encontros mencionados no item 4.1.4. Conforme informações apresentadas na CI Nº 07/2015-PROPP, a PROPP apresentou Plano de Ação a ser realizado em 2015, conforme atividades abaixo: 1.1 Realizar evento voltado para fomentar a elaboração de projetos de pesquisa com vistas à captação de recursos externos e parcerias, que incluam bolsas de pesquisa e demais elementos necessários para a execução dos referidos projetos (Chefe da Coordenadoria de Pós-Graduação - 2º sem 2015).	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.3.2 - 01
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Normatizar e unificar a distribuição da carga horária dos docentes nas atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, a fim de que a carga horária do regime de trabalho seja efetivamente cumprida, condicionando o seu cumprimento à avaliação para fins de promoção.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas pela Reitoria por meio da CI Nº 03/2015-RTR, em 8 de dezembro de 2014, foi publicada no Boletim de Serviço nº 5932, a Portaria nº 1.278, de 5 de dezembro de 2014, que instituiu grupo de trabalho para analisar o atual sistema de frequência dos servidores da UFMS, cujos trabalhos terão início em 10 de fevereiro de 2015. Também está sendo constituído grupo de trabalho para efetuar estudos necessários à elaboração da proposta do Plano de Atividades Docentes (PADOC), que implicará em alterações na Resolução nº 10/2011-CD e da Portaria nº 488/98.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.3.2 - 02
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Revogar as Resoluções dos Conselhos Superiores da UFMS que apresentam conflitos na carga horária mínima exigida em atividade de graduação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas pela Reitoria por meio da CI Nº 03/2015-RTR, em 8 de dezembro de 2014, foi publicada no Boletim de Serviço nº 5932, a Portaria nº 1.278, de 5 de dezembro de 2014, que instituiu grupo de trabalho para analisar o atual sistema de frequência dos servidores da UFMS, cujos trabalhos terão início em 10 de fevereiro de 2015. Também está sendo constituído grupo de trabalho para efetuar estudos necessários à elaboração da proposta do Plano de Atividades Docentes (PADOC), que implicará em alterações na Resolução nº 10/2011-CD e da Portaria nº 488/98.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.3.2 - 03
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Implantar uma forma de controle institucional para consolidação e integração das informações e acompanhamento das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas pela Reitoria por meio da CI Nº 03/2015-RTR, em 8 de dezembro de 2014, foi publicada no Boletim de Serviço nº 5932, a Portaria nº 1.278, de 5 de dezembro de 2014, que instituiu grupo de trabalho para analisar o atual sistema de frequência dos servidores da UFMS, cujos trabalhos terão início em 10 de fevereiro de 2015. Também está sendo constituído grupo de trabalho para efetuar estudos necessários à elaboração da proposta do Plano de Atividades Docentes (PADOC), que implicará em alterações na Resolução nº 10/2011-CD e da Portaria nº 488/98.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.4.3 - 01
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja estabelecido e divulgado, a partir do exercício de 2015, canal para recebimento de denúncia no âmbito da Comissão de Ética da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em atendimento ao Acórdão nº 412/2013 – TCU – Plenário.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Será disponibilizado na página coe.ufms.br a partir de 27 de janeiro de 2015.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.4.3 – 02 e 03
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	Incentivar a Avaliação Institucional pelos discentes no SISCAD, ampliando institucionalmente os mecanismos de divulgação; e que oriente os acadêmicos da importância de formalizarem denúncias ou sugestões nos canais disponíveis da Ouvidoria e da Comissão de Ética da UFMS, com relação aos desvios de conduta e descumprimento dos encargos dos docentes que tiverem conhecimento, para que a Administração adote providências imediatas acerca de eventuais irregularidades.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas por meio da CI Nº 540/2014-Preg: 01) Atualmente, na matrícula, quando o acadêmico acessa pela primeira vez o SISCAD, recebe uma mensagem o convidando a participar da Avaliação Institucional. Estamos entrando em entendimentos com o NTI, para que esta mensagem passe a aparecer sempre que o acadêmico abrir o SISCAD até que ele preencha o questionário. 02) Construiremos um texto dirigido aos estudantes para ser divulgado no SISCAD, com mensagem de esclarecimento e chamamento sobre seu papel e sua responsabilidade no tocante ao cumprimento, por parte dos docentes, das normas institucionais (Resolução COEG nº 269/2013) relativas ao ensino de graduação e questões de conduta e caráter ético.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	5.1.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	Envidar esforços para que, após a homologação do Edital de Seleção, o contrato seja assinado antes da data de exercício do professor.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas por meio da CI Nº 540/2014-Preg: Está agendada Reunião entre a DIDO/CAA/PREG e a DIPG/CAP/PROGEP, os dois setores por onde tramitam os processos de seleção e contratação de professores substitutos, para discutir sobre as rotinas atuais e medidas processuais possíveis objetivando a abreviação de procedimentos para que a assinatura dos contratos se dêem antes da data do início do exercício do professor substituto.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	5.2.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG
Descrição da Recomendação	Para que somente recorra à contratação temporária de professor substituto depois de declaração expressa da unidade de que as disciplinas não poderão ser redistribuídas aos demais docentes sem prejudicar as atividades regulares destes, optando, sempre que possível, pelo concurso de provas e títulos para a contratação de professores do quadro.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas por meio da CI Nº 540/2014-Preg: Esta Pró-Reitoria está responsável por constituir Grupo de Trabalho composto por representantes das Pró-Reitorias PREG, PROPP, PROGEP, PROPLAN, PRAD e NTI para elaborar Instrumento Institucional para o corpo docente fazer seu Plano de Atividades. Este Plano terá componentes relativos a encargos didáticos no ensino de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, ensino e extensão, administração no cumprimento de sua carga horária contratual. A periodicidade, a publicidade e demais características deste Plano de Atividades será elaborado por este Grupo de Trabalho. Este Plano de Atividades tem também o objetivo de dar transparência ao trabalho do corpo docente, de forma que facilitará, aos dirigentes, detectar situações onde verdadeiramente há necessidade de contratação de professor substituto. Na última reunião do Conselho Diretor do ano de 2014, foi aprovada a extinção da atual "Folha de Frequência" como controle da frequência do corpo docente. O "Plano de Atividades Docente", inicialmente chamado de PADOC, deverá ser um novo instrumento utilizado também com esta finalidade. O Conselho aprovou 1º de maio como a data para vigência do novo instrumento. Estamos na fase de solicitação de representantes para participar do Grupo de Trabalho e as primeiras reuniões deverão acontecer a partir da segunda quinzena de Janeiro de 2015.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	6.1.4
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PREG e Reitoria
Descrição da Recomendação	Constituir Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar regulamentação da prestação de serviço voluntário na área de docência no âmbito da UFMS, revogando-se as normas internas sobre o mesmo assunto.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PREG e Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas pela PREG por meio da CI Nº 540/2014-PREG, a regulamentação do trabalho docente voluntário Portaria RTR nº 488 de 05/08/1998) é antiga, está desatualizada e de fato é mal utilizada pelas Unidades. No bojo do trabalho descrito no item 5.2.4, esta matéria será revista. Será também atribuição deste grupo de trabalho revisar a Resolução do Conselho Diretor nº 10/2011 que fixa a carga horária média anual em atividades de ensino de graduação para o pessoal da Carreira do Magistério Superior da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Conforme informações apresentadas pela Reitoria por meio da CI Nº 03/2015-RTR , foram instituídos dois grupos de trabalho, cujos trabalhos ainda não foram finalizados. O primeiro, pela Portaria nº 789, de 23 de julho de 2014, publicada no Boletim de Serviço nº 5836, de 25 de julho de 2015, para revisar as Resoluções do COUN nº 44/2011, nº 47/2011 e nº 9/2011. O segundo, pela Portaria nº 1.058, de 30 de setembro de 2014, publicada no Boletim de Serviço nº 5886, de 3 de outubro de 2014, para revisar as normas sobre colaboração esporádica/eventual e concessão de bolsa.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	8.1.4 – 02
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Apurar a ocorrência dos apontamentos relativos à infringência ao regime de dedicação exclusiva (DE) dos servidores JOÃO ONOFRE PEREIRA PINTO e LUIGI GALOTTO JUNIOR, em inobservância ao comando contido no art. 20 da Lei 12.772/2012, e no art. 117, incisos X e XVIII, da Lei nº 8.112/1990, constituindo Procedimento Administrativo Disciplinar, nos termos do art. 143 da Lei nº 8.112/90, caso confirme os indícios levantados, assegurando-lhes a ampla defesa e o contraditório; e promover levantamento dos valores pagos indevidamente a título de gratificação do regime de dedicação exclusiva para ressarcimento aos cofres públicos do período em que foi constatada a infringência.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas pela Reitoria por meio da CI Nº 03/2015-RTR, serão constituídas comissões de processo administrativo disciplinar para apurar a responsabilidade dos servidores.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 09/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/11/2014
Item do Relatório de Auditoria	8.2.2
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Apurar a ocorrência dos apontamentos relativos à infringência ao regime de dedicação exclusiva (DE) de docentes da UFMS, em inobservância ao comando contido no art. 20 da Lei 12.772/2012, e no art. 117, inciso XVIII, da Lei nº 8.112/1990, constituindo Procedimento Administrativo Disciplinar, nos termos do art. 143 da Lei nº 8.112/90, caso confirme os indícios levantados, assegurando-lhes a ampla defesa e o contraditório; e promover levantamento dos valores pagos indevidamente a título de gratificação do regime de dedicação exclusiva para ressarcimento aos cofres públicos do período em que foi constatada a infringência.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações apresentadas pela Reitoria por meio da CI Nº 03/2015-RTR, serão constituídas comissões de processo administrativo disciplinar para apurar a responsabilidade dos servidores.	
Justificativa para o não cumprimento	
A recomendação será implantada no exercício de 2015.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/12/2014
Item do Relatório de Auditoria	4.1.2
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROPLAN
Descrição da Recomendação	que a PROPLAN reavalie o orçamento previsto para bolsistas de TI no exercício de 2015, ao menos restabelecendo a quantidade anterior, caso seja verificada a necessidade pelo NTI.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROPLAN	
Síntese das providências adotadas	
A unidade informou que no exercício de 2015 a limitação orçamentária da UFMS continua no mesmo parâmetro de 2014, razão pela qual alteração ou reavaliação só poderá ocorrer se houver flexibilização no orçamento, que possibilite o atendimento da recomendação apresentada por essa AUD/RTR, objeto do relatório de auditoria.	
Justificativa para o não cumprimento	
Aguardando flexibilização no orçamento, conforme resposta dada pela unidade.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/12/2014
Item do Relatório de Auditoria	5.4.2
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	NTI
Descrição da Recomendação	que o NTI proceda ao levantamento da demanda e efetivo uso das salas de vídeo conferência e apresente resultado a esta Auditoria Interna.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NTI	
Síntese das providências adotadas	
O NTI fará em 2015, um levantamento sobre a necessidade de salas de videoconferências para a UFMS, com a finalidade de melhor atender à demanda da comunidade acadêmica.	
Justificativa para o não cumprimento	
Aguardando a implementação das providências pela unidade.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/12/2014
Item do Relatório de Auditoria	6.1.2
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	NTI
Descrição da Recomendação	que o NTI, para o exercício de 2015 proceda à integração do(s) sistema(s) faltante(s) para o cumprimento da meta estabelecida no PDTI.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NTI	
Síntese das providências adotadas	
Devido ao número abaixo do recomendado de servidores de TI que a UFMS possui e problemas com a alta rotatividade, será revisto o PDTI a meta para a integração dos sistemas.	
Justificativa para o não cumprimento	
Aguardando a revisão do PDTI pela unidade.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/12/2014
Item do Relatório de Auditoria	6.2.5
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	NTI
Descrição da Recomendação	que o NTI promova ações para o alcance de 100% das substituições dos ativos de rede com capacidade inferior a 1 Gbps e sem capacidade de gerenciamento, informando as dificuldades encontradas caso as ações não ocorram
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NTI	
Síntese das providências adotadas	
O NTI já solicitou que fosse realizado pregão eletrônico (modalidade Registro de Preços) para aquisição de novos ativos de rede. Além disso, as substituições estão ocorrendo na medida em que a reforma da rede de dados está sendo realizada. Neste sentido, também já foi solicitado pregão eletrônico para a reforma de rede de dados da UFMS na sede e nos campus. É importante ressaltar que estas duas ações devem ser realizadas em conjunto e que as mesmas dependem de orçamento disponível para execução.	
Justificativa para o não cumprimento	
Aguardando realização dos pregões eletrônicos para aquisições de ativos de rede e para reforma da rede de dados.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/12/2014
Item do Relatório de Auditoria	6.2.5
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	NTI
Descrição da Recomendação	que em 2015 ocorra em 100%, a migração de sistemas web desenvolvidos sem framework para ambiente padronizado.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
NTI	
Síntese das providências adotadas	
O NTI já possui um processo de desenvolvimento de software e tem padronizado todos os novos sistemas, que estão sendo desenvolvidos em ambiente padronizado.	
Justificativa para o não cumprimento	
Aguardando a conclusão da migração.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/12/2014
Item do Relatório de Auditoria	6.2.5
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Comissão Permanente de Tecnologia da Informação
Descrição da Recomendação	que a Comissão Permanente de Tecnologia da Informação apresente, após sua próxima reunião, a demanda solicitada de sistemas e quais sistemas foram priorizados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPTI	
Síntese das providências adotadas	
Na próxima reunião da CPTI será discutida a priorização dos sistemas a serem desenvolvidos, já que a demanda é bem maior do que a equipe atual do NTI pode atender	
Justificativa para o não cumprimento	
Aguardando o resultado da próxima reunião da CPTI.	

Fonte: Auditoria Interna

Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 11/2014
Data do Relatório de Auditoria	30/12/2014
Item do Relatório de Auditoria	6.3.3
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Comissão Permanente de Tecnologia da Informação
Descrição da Recomendação	Que a CPTI reavalie a prioridade dos sistemas de gestão de reformas e de acompanhamento de egressos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CPTI	
Síntese das providências adotadas	
Na próxima reunião do CPTI será discutida a prioridade dos sistemas de gestão de reformas e de acompanhamento de egressos com a finalidade de reavaliar a prioridade de tais sistemas.	
Justificativa para o não cumprimento	
Aguardando o resultado da próxima reunião da CPTI.	

Fonte: Auditoria Interna

d) Eventuais redesenhos na estrutura organizacional da unidade de Auditoria Interna.

No exercício de 2014 não ocorreram redesenhos organizacionais na estrutura da unidade de Auditoria Interna. Ocorreu o início da alteração da vinculação da unidade, que atualmente está vinculada/subordinada diretamente à Reitoria estando em tramitação a alteração para vinculação ao Conselho Superior da Instituição.

Outrossim, em 2014 o HUMAP passou a ser gerido pela EBSERH constituindo uma unidade de Auditoria Interna própria, limitando, assim, os trabalhos de auditoria e acompanhamento de recomendações/determinações naquela unidade.

Durante o exercício de 2014 um servidor esteve de licença-médica a partir de 09 de dezembro, com previsão de retorno em 09 de março de 2015.

e) Opinião do Auditor Interno sobre a qualidade dos controles internos.

Os controles internos da instituição foram avaliados concomitantemente com a realização das ações de Auditoria interna ou a partir de solicitações de informações por parte da CGU, de acordo com as competências de cada setor auditado.

Durante a realização dos trabalhos verificou-se a necessidade de implantação e melhoria dos controles internos nas áreas de gestão de contratos, convênios, pessoal, materiais, e acadêmica.

2.3 Sistema de Correição

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul não possui unidade de correição e normas que regulamentem tal atividade.

As sindicâncias e os processos administrativos disciplinares instaurados na Instituição são devidamente cadastrados no sistema e acompanhados pela Auditoria Interna da UFMS, com dois Auditores responsáveis pela alimentação do sistema, zelando pela integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no CGU-PAD.

Outrossim, considerando que esta Instituição possui dez Campus no interior do Estado, além dos diversos Centros, Faculdades, Institutos e Escola distribuídas na Capital, informamos que os prazos estipulados pelo art. 4º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, somente não são cumpridos quando a remessa dos processos para cadastro pode prejudicar o trâmite dos mesmos, seja durante a vigência das respectivas comissões constituídas, seja quando estiverem em fase de conclusão.

Nessas hipóteses, as respectivas autoridades são notificadas a prestarem as informações e justificativas pertinentes, encaminhando os processos à unidade cadastradora para registro antes do seu arquivamento.

Segue abaixo o Relatório de procedimentos disciplinares instaurados/julgados no exercício de 2014:

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2014 a 01/01/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	13
Total de Procedimentos	18

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23104000909201417	18/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104001448201491	27/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23447000814201323	13/06/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23448000448201483	26/11/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104007514201437	04/12/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23447000261201490	19/02/2014	Sindicância
23104001761201420	18/03/2014	Sindicância
23455000041201467	25/06/2014	Sindicância
23104004211201462	02/07/2014	Sindicância
23449000149201439	04/08/2014	Sindicância
23104005169201405	11/08/2014	Sindicância
23448000448201483	05/09/2014	Sindicância
23456000212201448	13/10/2014	Sindicância
23104007445201461	20/10/2014	Sindicância
23454000539201430	05/11/2014	Sindicância
23457000138201450	12/11/2014	Sindicância
23449000434201450	13/11/2014	Sindicância
23453000109201428	14/11/2014	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2014 a 01/01/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	11
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	13
Total de Procedimentos	24

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23104004900201396	14/01/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104010748201119	17/01/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104000912201341	07/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005566201215	10/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104004306201303	27/05/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005192201319	02/06/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104009477201311	15/07/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104010057201115	05/08/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005191201366	16/12/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104011171201162	17/12/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23104005551201249	18/12/2014	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23449000285201348	14/01/2014	Sindicância
23104009603201337	20/01/2014	Sindicância
23447001190201361	05/02/2014	Sindicância
23104005975201394	11/02/2014	Sindicância
23104004979201355	28/02/2014	Sindicância
23447000792201300	31/03/2014	Sindicância
23447000814201323	31/03/2014	Sindicância
23104009824201313	06/05/2014	Sindicância
23447001707201312	04/06/2014	Sindicância
23455000041201467	14/07/2014	Sindicância
23104004211201462	18/08/2014	Sindicância
23448000448201483	12/11/2014	Sindicância
23104007445201461	25/11/2014	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2014 A 01/01/2015

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Órgão: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2014 a 01/01/2015	
Quadro Consolidado	Nº Agentes Alcançados
Total Não-Indiciado:	18

Quadro Detalhado - Agentes

Nome	CPF	Número do Processo	Órgão/Sub-Órgão de Lotação	UF	Cargo
Ademir Goncalves da Silva	13973649120	23104050372201002	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Andre Luis Soares da Fonseca	58265589620	23454000539201430	Campus de Aquidauana	MS	
Angela Maria Costa	28520670130	23104009824201313	Centro de Ciências Humanas e Sociais	MS	
Artemisia Mesquita de Almeida	10243763387	23104005192201319	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Camila Aoki	93260016104	23454000539201430	Campus de Aquidauana	MS	
Edy Firmina Pereira	52797260104	23104001761201420	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Eveny Cristine Luna de Oliveira	60919370144	23104051407200989	Núcleo de Hospital Universitário	MS	
Fabio Correa Xavier	50168495104	23447001707201312	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Flavio Pimentel Espindola	27062710865	23104007514201437	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Ionas dos Anjos	70791171868	23104005192201319	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Ivan Correa Leite	52808610734	23104009477201311	Faculdade de Direito	MS	
Jacob Alpires Silva	16043588153	23104005192201319	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Jaime Silis Ferreira	14234084115	23104050372201002	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Jose Carlos Dorsa Vieira Pontes	36845442134	23104005192201319	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
João Roberto Fabri	03974055886	23104004211201462	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	MS	

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 02/02/2015
Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2014 A 01/01/2015

Órgão: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Período: 01/01/2014 a 01/01/2015
Quadro Consolidado — Nº Agentes Alcançados

Quadro Detalhado - Agentes

Nome	CPF	Número do Processo	Órgão/Sub-Órgão de Lotação	UF	Cargo
Kleder Gomes Almeida	72290242772	23104001497201262	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	MS	
Ricardo Pereira de Oliveira	11739330854	23104005192201319	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Tamires Soares Yule	02534125109	23104004211201462	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	MS	

Total Absolvido ou Arquivado: 4

Quadro Detalhado - Agentes

Nome	CPF	Número do Processo	Órgão/Sub-Órgão de Lotação	UF	Cargo
Patricia Daniele Matos Ferreira Gomes	00446451126	23104005566201215	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	MS	
Pedro Alcântara Soares Morel	17382025187	23104005191201366	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Wagner Augusto Andreasi	10896511120	23104010057201115	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	MS	
Wagner Augusto Andreasi	10896511120	23104011171201162	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	MS	

Total Submetido a outro processo disciplinar: 3

Quadro Detalhado - Agentes

Nome	CPF	Número do Processo	Órgão/Sub-Órgão de Lotação	UF	Cargo
Alceu Edison Torres	16855876900	23447000792201300	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Diego Matiussi Previatto	02140619145	23449000285201348	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Maria Aparecida Pires de Carvalho Ferreira	37378821187	23447001190201361	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	

Total Apenado: 6

Advertência: 3

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 02/02/2015
Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2014 A 01/01/2015

Órgão: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Período: 01/01/2014 a 01/01/2015

Quadro Consolidado — Nº Agentes Alcançados

Quadro Detalhado - Agentes

Nome	CPF	Número do Processo	Órgão/Sub-Órgão de Lotação	UF	Cargo
Jose Carlos Dorsa Vieira Pontes	36845442134	23104010748201119	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Kelisandra de Souza Pinheiro	93510853172	23104010748201119	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Rosana Dorsa Vieira Pontes Regis	54407559187	23104000912201341	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	

Suspensão: 3

Quadro Detalhado - Agentes

Nome	CPF	Número do Processo	Órgão/Sub-Órgão de Lotação	UF	Cargo
Artemisia Mesquita de Almeida	10243763387	23104005191201366	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Jose Carlos Dorsa Vieira Pontes	36845442134	23104005191201366	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	
Magno da Fonseca Cação	44475756120	23104005191201366	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	MS	

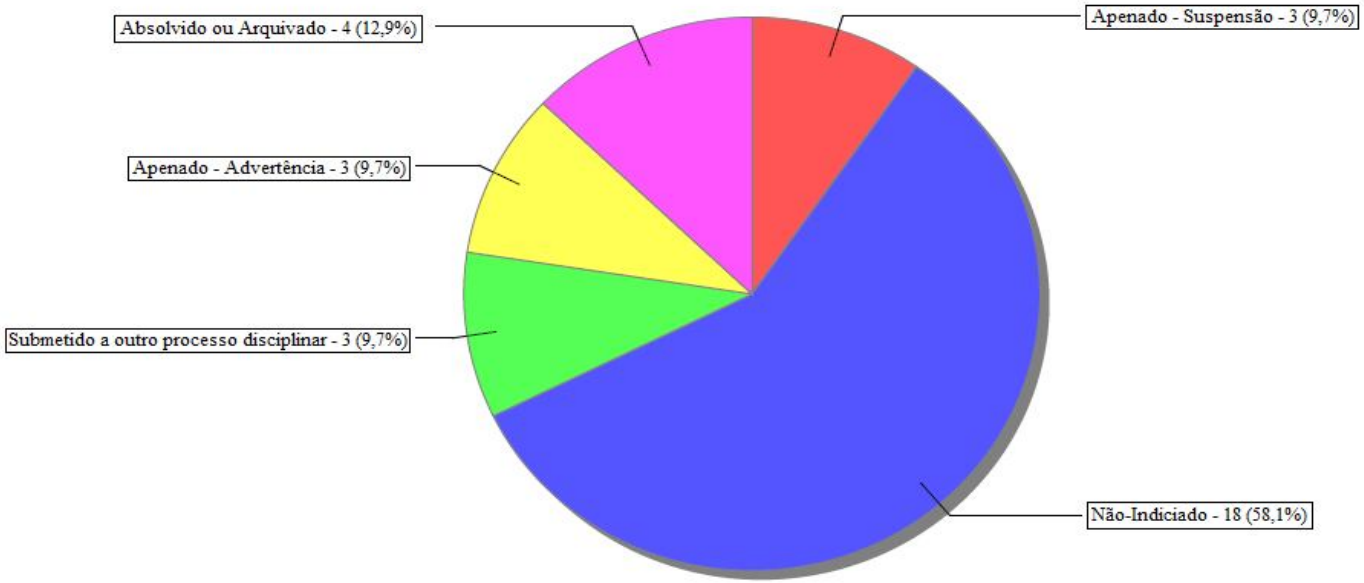
Demissão de Cargo Efetivo: 0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 02/02/2015
Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

Gráficos

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 02/02/2015
Emitido por: Kleber Watanabe Cunha Martins

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 4 - A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**X**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				**X**	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**X**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					**X**
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				**X**	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					**X**
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				**X**	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				**X**	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		**X**			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		**X**			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		**X**			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				**X**	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	

Continua

Continuação

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					**X**
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				**X**	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					**X**
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					**X**
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			**X**		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				**X**	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				**X**	

Análise crítica e comentários relevantes: Os controles internos instituídos pela FUFMS serviram para garantir que seus objetivos estratégicos para o exercício fossem atingidos, permitindo o acompanhamento das ações das respectivas áreas, sendo constantemente revistos e melhorados, com objetivo de buscar maior efetividade das ações. Participaram do processo de avaliação e análise dos quesitos, os representantes das seguintes unidades: Pró-Reitoria de Infraestrutura, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Administração. Os resultados apresentados foram consolidados pela unidade de Auditoria Interna.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de Acesso ao Cidadão

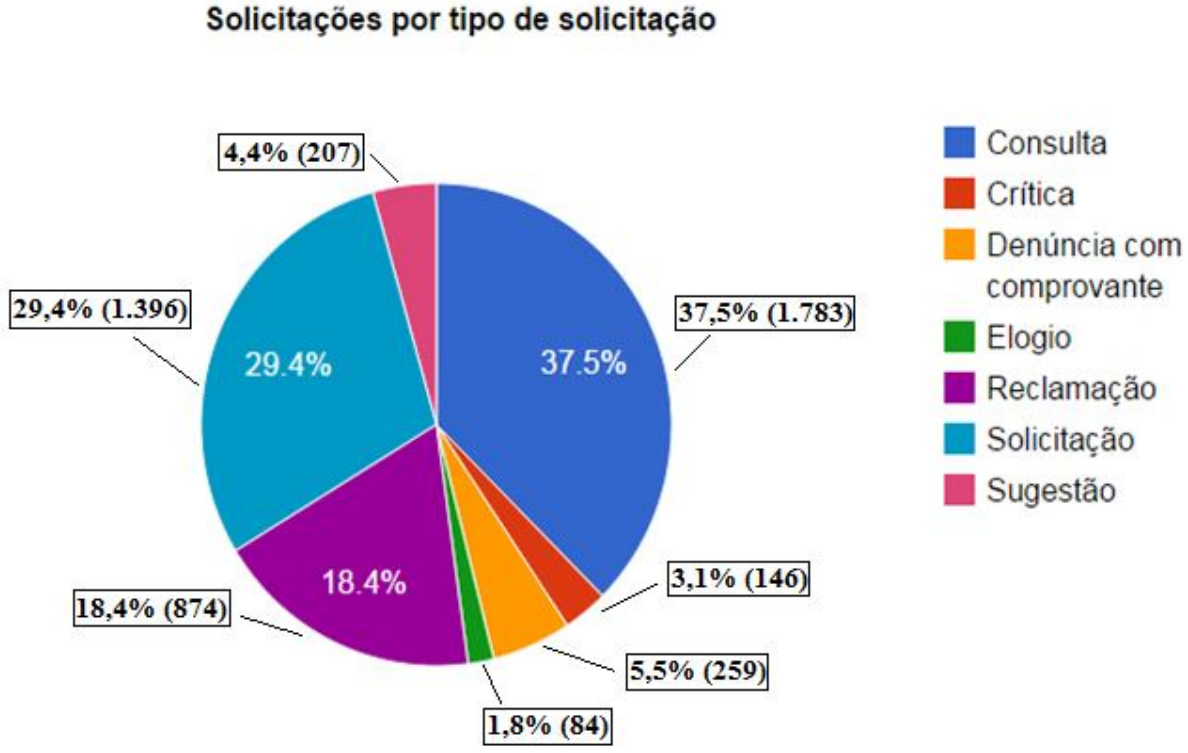
As demandas da UFMS, através da Ouvidoria, são de naturezas diversas e surgem das mais variadas necessidades ou motivações advindas de segmentos da comunidade interna ou externa da universidade, que buscam serem ouvidos e atendidos em suas demandas e necessidades. Nesse contexto temos, de um lado essa parte carecedora de atenção de informação e em busca da satisfação de sua necessidade e, de outro lado a universidade, que através desse amplo canal de acesso, cujo interlocutor é o Ouvidor, estabelece diálogo com os interessados desta comunidade, sempre objetivando satisfazer suas necessidades de informações, de interveniência na resolução de conflitos, fazer denúncias, críticas entre outras. Daí a importância de se estar atento para a variedade de demandas que se sucedem e da forma que se posicionará o órgão diante desses questionamentos e inquietações, sejam eles de caráter técnico, informativo, conflituoso, político etc., advindos de professores, alunos, servidores, família ou da sociedade em geral.

O Ouvidor, para dar cabo de seu mister e atividades (entre elas o de possibilitar o exercício da cidadania), visando o atendimento cada vez mais eficiente, ágil e efetivo, estabelece contato com os solicitantes, faz encontros pessoais e diretos com as pessoas envolvidas sejam elas os interessados primários, sejam servidores técnico administrativos, alunos, professores, órgãos colegiados, coordenadores de curso, diretores de centros, câmpus, faculdades, institutos e escola, pró reitores etc., agindo sempre pró ativamente dispondo-se a atender as demandas provindas das mais diversas origens. Toda estrutura que possibilita sua atuação é fornecida pela própria universidade e está à disposição da Ouvidoria e, como sempre tem sido feito, essa estrutura é explorada livremente pelo Ouvidor, isso se consubstanciando num ponto forte na facilitação e desempenho de suas atividades.

O principal e mais utilizado canal de acesso à Ouvidoria da UFMS se dá por meio do seu sistema informatizado de acesso, pela internet, e que está colocado à disposição dos usuários, que podem optar por variados tipos de demandas/solicitações, isso em ambiente virtual de fácil acesso e manuseio simples e intuitivo. Estas solicitações são enviadas pelos interessados através da página da Ouvidoria colocada à disposição das comunidades interna e externa, no endereço virtual: http://ouvidoria.sites.ufms.br/ , e que também tem link de acesso site oficial da UFMS: http://www-nt.ufms.br/ . Desse modo, é possível, a qualquer tempo, invocar a Ouvidoria seja por meio de solicitações, sugestões, críticas, reclamações, denúncias ou elogios. O usuário pode se valer, ainda, do telefone fixo institucional n. 67-3345.7983, para falar diretamente com o Ouvidor ou mesmo agendar atendimento pessoal na Ouvidoria, possibilitando o usuário interagir com o Ouvidor. Neste sentido, a Ouvidoria mantém ainda atendimento por meio do celular institucional n. 67-8462.9129, atendido a qualquer hora pelo Ouvidor. Os atendimentos são todos canalizados direta ou indiretamente para o Sistema da Ouvidoria que gerencia dados dos usuários e o histórico da sua demanda, de modo que todo atendimento permanece sempre documentado. Logo, a Ouvidoria da UFMS pode ser acessada por carta no endereço postal Ouvidoria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Avenida Costa e Silva, S/Nº – Cidade Universitária, CEP 79.070-900, Campo Grande/MS, por e-mail (ouvidoria.rtr@ufms.br), pelo Sistema Informatizado da Ouvidoria, por Ofício ou Comunicado Interno e, como já ressaltado, de forma presencial, independentemente da natureza da demanda. Conforme demonstra gráfico e tabela abaixo pode-se ver a totalização das demandas e também, percentualmente, cada tipo de solicitação:

Quadro geral de estatísticas* da Ouvidoria da UFMS

Fonte: Ouvidoria

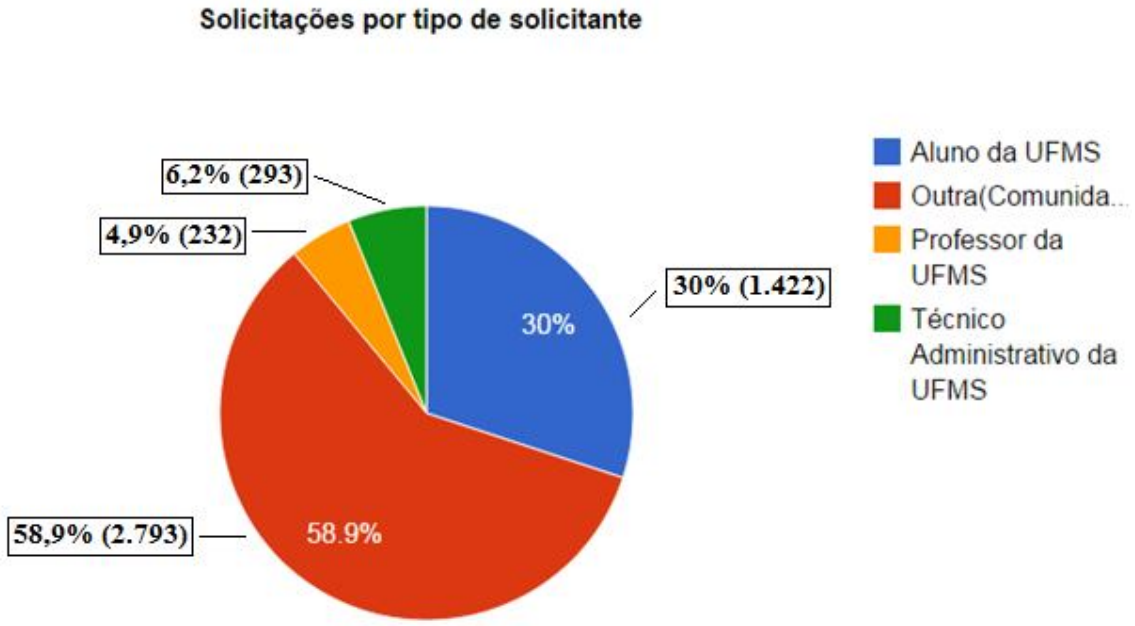


Fonte: Ouvidoria

Tipo de solicitação	Nº	Porcentagem
Denuncia com comprovante	259	5,5%
Reclamação	874	18,4%
Crítica	146	3,1%
Elogio	84	1,8%
Consulta	1.783	37,5%
Solicitação	1.396	29,4%
Sugestão	207	4,4%
TOTAL	**4.749**	**100%**

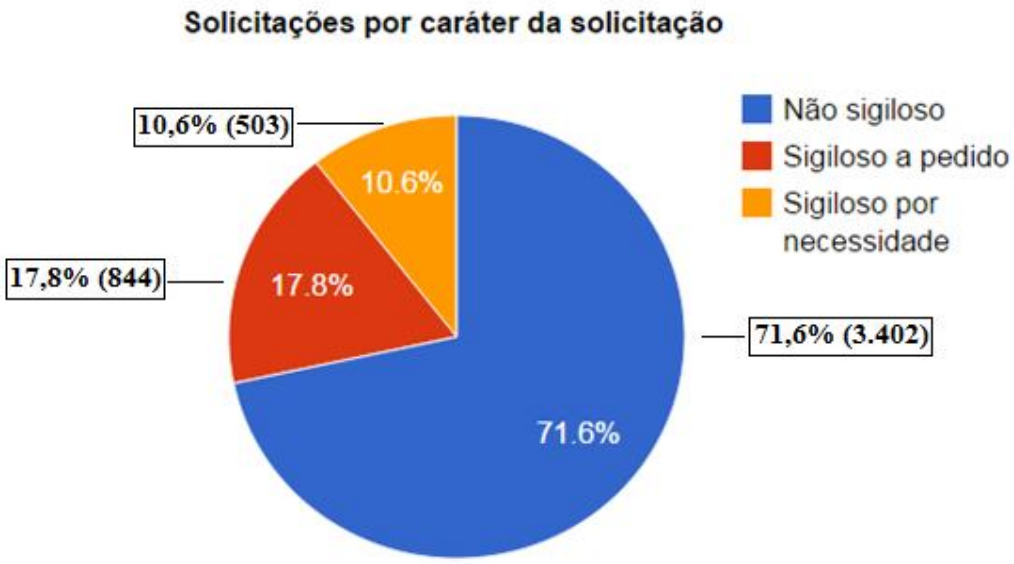
Fonte: Ouvidoria
Obs.: * dados cumulativos a iniciar em 2005, com média anual de 475 demandas

Quanto ao caráter das denúncias, estas poderão ser formalizadas de forma anônima garantindo-se o sigilo da identidade do solicitante, bem como há a opção de ser encaminhada, com a denúncia ou solicitação, os comprovantes para instruir os procedimentos do Ouvidor (v. tabela quantitativa:



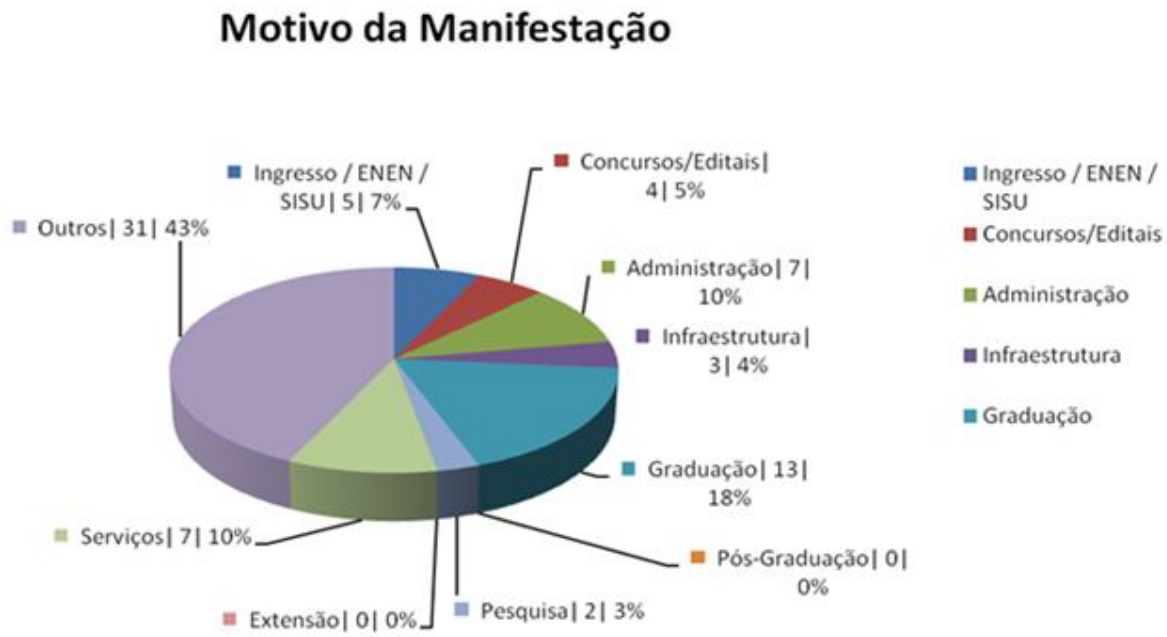
Fonte: Ouvidoria

É possível analisar também, quanto à origem, quem são os interessados ou de onde provem as demandas da Ouvidoria, seja de alunos, professores, servidores técnicos e administrativos ou da comunidade externa em geral, como se vê abaixo quantificado:



Fonte: Ouvidoria

No que tange ao motivo da manifestação detectamos as seguintes motivações da solicitação do cidadão usuário. Estes dados são preciosos para nos fornecer, por exemplo, onde ou em que setor há mais interesse ou, ao contrário, onde está havendo maior carência de informações , entre outras tantas utilidades, que uma vez reveladas, consequentemente vão dando azo a novas estratégias para correção ou melhoria. Este item já faz parte da pesquisa satisfação dos usuários, sendo o primeiro a ser respondido nesta fase final, e portanto, que já teve todo seu trâmite terminado - o que reforça a exatidão das informações:



Fonte: Ouvidoria

Com efeito, estes dados estatísticos refletem plenamente as demandas da Ouvidoria, acrescentado que já estão computados nos totais acima, os atendimentos telefônicos e pessoais que

se dão na própria Ouvidoria, seja por agendamento, seja emergencial quando, de imediato, se presta o atendimento ao(s) interessado(s). Como ficou demonstrado, o Ouvidor atende demandas por meio de telefone celular ou fixo, ambos exclusivos da Ouvidoria. Desse modo, no que tange ao acesso aos serviços da Ouvidoria, considerando o sistema virtual e o atendimento prestado pelo Ouvidor, seja nas dependências da Ouvidoria ou por meio de telefone, garante-se acesso amplo durante as 24 horas do dia a todos os interessados.

Nos quadros (tabelas acimas), informa-se que as demandas iniciadas por atendimento direto e pessoal ou por telefone, já foram inseridas e contadas e fazem parte da estatística que quantificou o movimento de procedimentos da Ouvidoria referente ao ano de 2014, os quais, acrescente-se, ficam documentados em seu sistema interno, além de arquivo físico também mantido, ambos à disposição de pesquisas e a quaisquer dos interessados bem como a Reitoria, órgão executivo máximo da universidade ao qual a Ouvidoria se submete e se reporta diretamente.

Fizemos divulgação deste Canal de Acesso a Informação de forma através do Jornal da UFMS e da TVU – TV Universidade, canais de comunicação que abrangem toda Comunidade e com possibilidade de acesso pelo Youtube e Facebook, além do site Oficial da UFMS e, ainda, em 2015 pretendemos continuar a oferecer ampla visibilidade do órgão e demais canais de acesso a informação.

Por fim, é importante salientar, que a Ouvidoria encaminha periodicamente as questões mais relevantes à Auditoria Interna para averiguações e a Auditoria, por sua vez, faz algumas consultas junto ao nosso sistema documentativo, como também fazem as pró-reitorias, secretarias etc. entre tantos outros setores que podem se valer de informações da Ouvidoria que não sejam sigilosas.

A Ouvidoria somente entende encerrada a sua atuação em uma demanda após o setor responsável ou dirigente/autoridade competente assumir institucionalmente a questão. Desse modo, vale citar que já se iniciaram desde sindicâncias até mediações e conciliações, além de tantas outras situações inerentes à Ouvidoria, tais como orientações a servidores e acadêmicos, informações acadêmicas em geral, sobre ENEN/Sisu, graduação, pós graduação, problema de revisão de notas etc., e assim interminavelmente adiante.

O acesso à sala da Ouvidoria é possível para deficientes físicos e cadeirantes, tendo em vista já existir na calçada de toda a universidade o preparo com piso especial para deficientes visuais, bem como existe a acessibilidade por vias com rampas, tal como requerido pela lei de acesso, Lei n. 10.098/2000, bem como existe um elevador para se chegar até a sala da Ouvidoria sem maiores dificuldades.

Através da Pró-Reitoria de Infraestrutura, a UFMS promove acesso do cidadão através dos canais informatizados e de voz abaixo elencados objetivando, entre outras diretivas de informação, proporcionar rápida manifestação de reclamações ou sugestões sobre a qualidade dos serviços ou quaisquer anormalidades na condução dos mesmos, objetivando principalmente iniciar e finalizar o processo de resolução de não-conformidade.

- Sistema de Solicitações de Serviços (http://proinfra.sites.ufms.br/?page_id=5)
- E-mails e telefones institucionais (http://proinfra.sites.ufms.br/?page_id=73)

Em 2014, A UFMS registrou 4.291 chamados relativos à infraestrutura, sendo que 74,85% (3.212) foram fechados com sucesso, 14,53% (623) foram fechados com solução de contorno, 10,25% (440) foram fechados sem sucesso e 0,37% (16) ainda estão abertos.

Especificamente na questão da segurança, a instituição possui canal exclusivo on-line para o cidadão manifestar-se em relação a incidentes nos Câmpus e problemas na infraestrutura através do Sistema de Segurança da UFMS (http://sistemas2.ufms.br/sigos/).

As ações realizadas pela Divisão de Proteção Patrimonial no ano de 2014, com apresentação dos registros e gráficos das ocorrências atendidas pelo serviço de segurança do campus estão abaixo destacadas:

a) Licitação de quatro postos de vigilância, sendo que três deles já existiam em caráter emergencial devido as tentativas de invasão do prédio da Reitoria;

b) Um destes postos licitados foi para atender a central de monitoramento das câmeras de vigilância, em regime de 24 horas, iniciada em 4 de outubro;
c) Confecção de folder com orientações de segurança e os meios de contatos com a segurança do campus, distribuídos a toda a comunidade universitária;
d) Conclusão da fase 1 (um) de instalação de 45 câmeras de vigilância, destas, 6 são do tipo *speed dome* de alta definição, que atendem desde a entrada do portão principal da universidade, Reitoria, Pró-Reitorias, UTASP, FAMED, LTF, LAC, FAODO, SAPS, Unidade 12, PROGEP, CED, clínica Integrada e estacionamentos;
e) Também foi implantado o controle de acesso de veículos, ao estacionamento que atende os servidores dos prédios da Reitoria e Pró-Reitoras e vigilância, sendo cadastrados todos os servidores que trabalham nestas unidades, permitindo o acesso através de cartão;
f) Encontra-se também sendo implantada a fase 2 (dois) do projeto, já com as instalações físicas para dar continuidade a instalação de 90 câmeras, que serão instaladas desde o prédio da biblioteca até chegar ao estádio Pedro Pedrossian; e
g) Pelo sistema de solicitação de serviços criado pela Proinfra, foram realizados 80 atendimentos.

A seguir segue abaixo quadro com relação dos registro das ocorrências atendidas durante o ano, totalizando 313 ocorrências desde o dia 1º de janeiro até a data de apuração sendo 17 de dezembro, quadro comparativo dos principais fatos registrados e anexo I e II com gráficos demonstrativos..

Totalização dos registros das ocorrências conforme quadros abaixo:

Quadro 5– Registro de Ocorrências

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA QUANTIDADE	QTDE
Abordagens a pessoas em atitudes suspeitas	10
Acidentes de trânsito no campus	7
Acionamento de plantonista (manutenção)	3
Ameaça	2
Aparelhos condicionadores de ar ligados fora do expediente	2
Atendimentos a pessoas com problemas de saúde e encaminhadas ao HUMAP	2
Bens furtados sem haver arrombamento do local	1
Chaves encontradas em portas	1
Confusões, desentendimentos e brigas.	9
Dano ao patrimônio privado	6
Depredação do patrimônio público	11
Devolução de objetos ou documentos encontrados	4
Disparos de alarmes	28
Eventos realizados com rotina de segurança especial	1
Furto de bens patrimoniais com arrombamento do local	1
Furto de peças de veículos	5
Furtos de bens pertencentes a terceiros no campus	14
Objetos ou documentos encontrados no campus	14
Pane elétrica, defeitos na iluminação ou problemas hidráulicos.	4
Pedidos da comunidade de apoio da segurança	11
Pessoas abordadas com bens da UFMS	1
Pessoas assaltadas no campus	1
Pessoas detidas cometendo furtos/roubos no campus	3
Pessoas detidas fazendo algazarra no campus	1
Pessoas flagradas pulando a cerca	3
Pessoas flagradas usando entorpecentes	2
Portas encontradas abertas fora do horário de expediente	49
Portas/janelas arrombadas sem haver furtos de bens	5
Princípio de incêndio	4
Relatório de serviço	77

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA QUANTIDADE	QTDE
Retificação de ocorrência	1
Roubo/furto de veículo (MOTOS)	1
Salas desertas com lâmpadas acesas fora do horário de expediente	4
Socorro a vítimas de acidentes no campus	1
Tentativa de furto	2
Tentativa de suicídio	3
Veículo que pernoitou no campus sem ser conhecido o proprietário	19
	313

Fonte: PROINFRA

Quadro 6 – Principais Ocorrências e comparativo com o ano anterior.

PRINCIPAIS REGISTROS DE OCORRÊNCIAS	2013	2014
Abordagens a pessoas em atitude suspeitas	16	10
Acidentes de trânsito	12	7
Ameaça	0	2
Arrombamento de veículos	1	0
Bens furtados sem haver arrombamento do local	4	1
Depredação do patrimônio público	8	11
Detido por atentado ao pudor	1	0
Furto de bens patrimoniais com arrombamento do local	0	1
Furto de capacetes	2	0
Furto de equipamento de som em veículos	1	0
Furtos de bens pertencentes a terceiros no campus	15	14
Furto de peças de veículos	16	5
Pessoas detidas cometendo furtos/roubos no campus	1	3
Pessoas flagradas usando tóxicos	1	2
Roubo/furto de veículo (motos)	1	1
Socorro a vítimas de acidentes no campus	1	1
Solicitações de apoio da segurança pela comunidade	18	11
Tentativa de suicídio	0	3
Tentativa de furto	2	2

Fonte: PROINFRA

No caso do HUMAP - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, informamos que os hospitais universitários sob contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o titular da ouvidoria é nomeado pelo Superintendente e tem a atribuição de cuidar dos procedimentos internos da Ouvidoria, acolher as manifestações que lhe forem dirigidas por qualquer meio de comunicação e proporcionar o atendimento aos interessados.

A Ouvidoria foi implantada recentemente no Hospital, no sentido de atender as manifestações apresentadas pelos interessados, pacientes ou funcionários, tratando com absoluta confidencialidade as informações, dando-lhes o devido encaminhamento.

No Hospital Universitário o acesso pode ser efetuado através do e-mail: ouvidoria.humap@ebserh.gov.br , bem como através do telefone (67) 3345-3074 ou pessoalmente.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul já tem a sua Carta de Serviços ao cidadão em processo de atualização e está disponível no site oficial da UFMS, na página da "Pró-Reitoria de Administração – PRAD/UFMS", com acesso pelo link: http://ufms.br/institution/view/id/47 ou diretamente no documento em pdf: http://ndsg.facom.ufms.br/files/ufms/carta-cidadao-ufms.pdf

A Carta de Serviços ao Cidadão é um documento elaborado pela organização pública para informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.

Tem como princípios fundamentais:

- Participação e comprometimento;
- Informação e transparência;
- Aprendizagem;
- Participação do cidadão.

Sustenta-se nas seguintes Premissas:

- Foco no cidadão;
- Indução do controle social.

A carta tem por finalidade:

- Melhorar a relação da Administração Pública com os cidadãos;
- Divulgar os serviços prestados pelas organizações públicas com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade;
- Fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública quando esta percebe uma melhora contínua em sua eficiência e eficácia;
- Garantir o direito do cidadão para receber serviços em conformidade com as suas necessidades.

Benefícios da Carta:

- Ao implantar a Carta de Serviços, a organização pública ajustará sua atuação às expectativas dos cidadãos. Nesse sentido, serão visíveis os benefícios tanto para o cidadão quanto para a organização e a sociedade.

Público-alvo da Carta:

- Cidadãos que demandam e utilizam os serviços ou produtos das organizações públicas.

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFMS está sendo elaborada e atualizada por integrantes da Comissão de Elaboração e Implementação da Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pela Instrução de Serviço nº 285/PRAD de 4 de outubro de 2011.

e-SIC Serviço de Inf. ao Cidadão - LEI DA ACESSO À INFORMAÇÃO

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

A UFMS sendo um órgão institucional do Poder Executivo pode ser instada por este canal de acesso por qualquer cidadão a procura de informações públicas referentes a instituição através do link da CGU :
http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2fsistema%2f

A Lei 12.527/ sancionada pela Presidenta da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas. O Site do e-SIC é **www.acessoainformacao.gov.br**. , onde o cidadão interessado se cadastra e faz o seu pedido de informação por meio do e-SIC diretamente à Universidade que é respondido pelo Gestor. Os pedidos tem prazo de 20 dias para resposta, prorrogáveis por mais 10 dias. Estes trâmites estão sob a responsabilidade da Reitoria, da Assessoria da Reitoria e da Ouvidoria/RTR.

Dados do e-SIC/UFMS em 31/12/2014:
165 Solicitações de informação respondidas (desde dez/2012 – Início do Sistema na UFMS)

1 informação em andamento em 1ª instancia a ser respondida.

11 recursos de 1ª. Instância, sendo:

- 6 deferidos;
- 2 parcialmente deferido,
- 1 indeferido e
- 2 com informação incompleta.

6 recurso de 2ª. Instância, sendo:

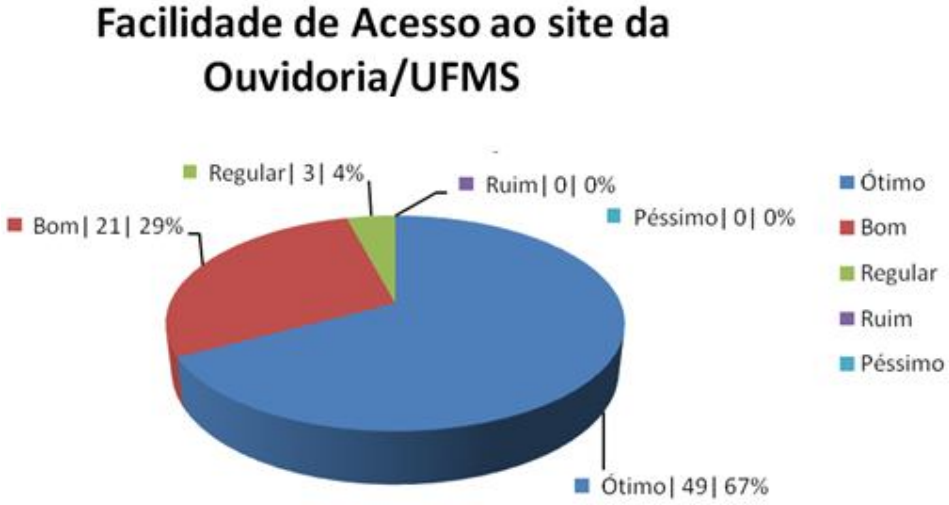
- 5 deferido com recurso respondido,
- 1 parcialmente deferido.

4 Recursos – CGU, sendo:

- 2 indeferidos pela CGU,
- 2 não conhecido pela CGU.
- 1 Reclamação- Atendida

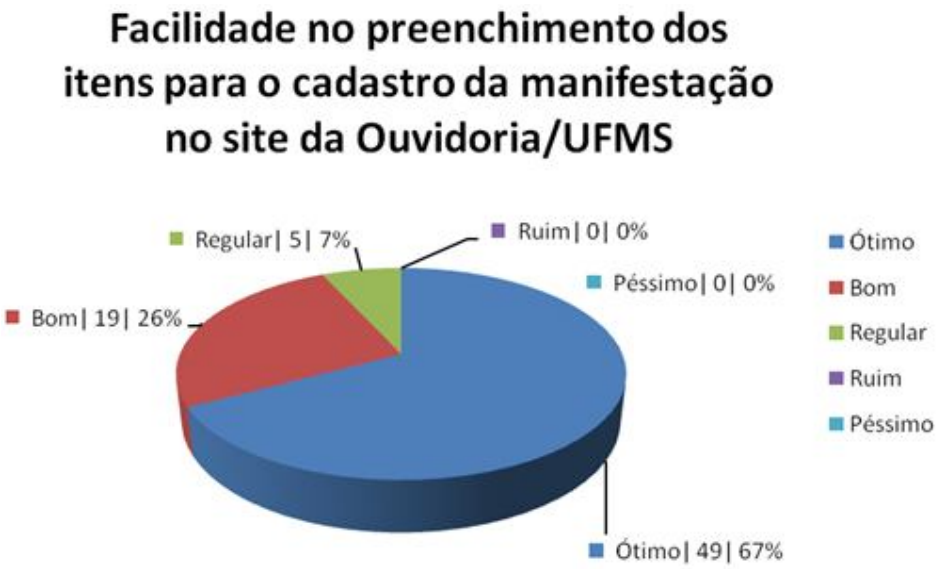
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Seguindo o questionário da satisfação dos usuários podemos observar como avaliam a facilidade de acesso ao site da Ouvidoria/UFMS, resultado que consideramos excelente, mas que pretendemos melhorar:



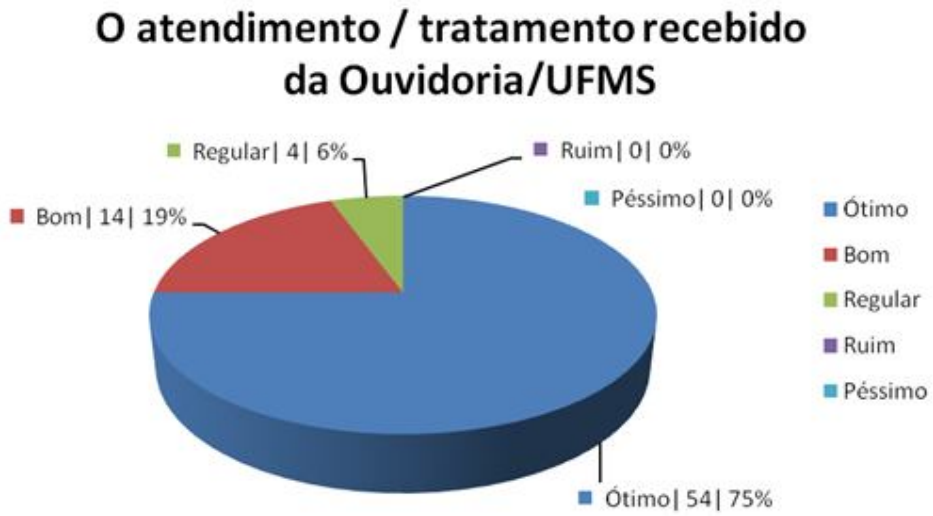
Fonte: Ouvidoria

Agora, segue respostas de satisfação quanto a facilidade (e objetividade) no preenchimento dos itens para cadastro da manifestação e, pelos resultados abaixo, observamos que não há dificuldades de manuseio e de interpretação das informações requeridas para preenchimento:



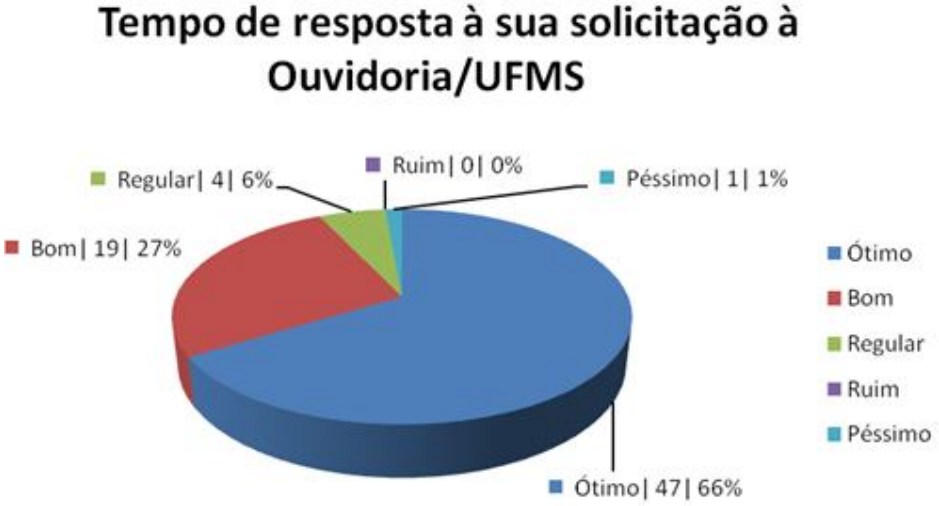
Fonte: Ouvidoria

Parte importantíssima do trabalho realizado é relativa ao atendimento e tratamento recebido pelo usuário do Ouvidor, onde podemos observar um significante desempenho positivo, fruto de árduo trabalho e estratégias eficientes para um atendimento efetivo, pró-ativo e participativo. Este resultado, na verdade tráz ainda mais responsabilidade à Ouvidoria no cumprimento de suas funções:



Fonte: Ouvidoria

Aqui segue dados sobre a medição de satisfação do usuário quanto ao tempo da demora para resposta da demanda inicial:

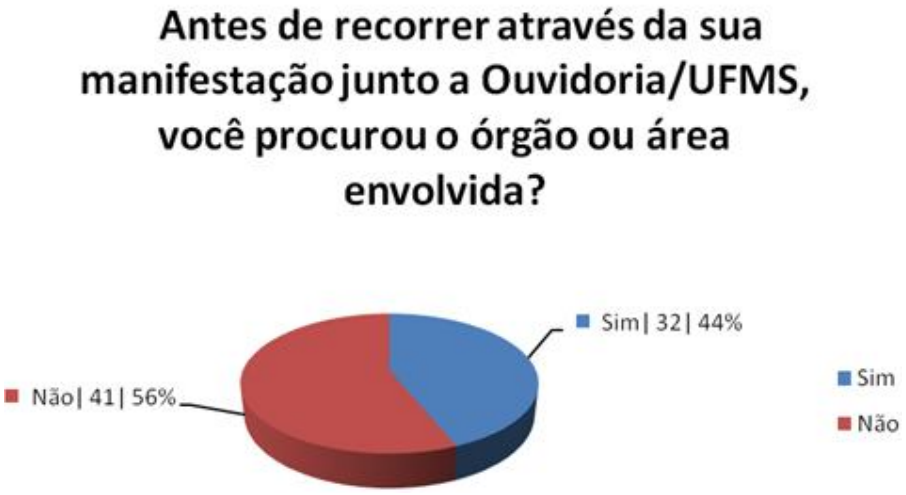


Fonte: Ouvidoria

Segue abaixo, questão da pesquisa junto ao usuário final que revela dados valiosíssimos, já que aqui se passa a julgar a atuação da érea envolvida na solução da questão apresentada. Estes dados são repassados por relatórios a essas áreas/setores a fim de se fazer avaliações dos casos e providências quando pertinentes:

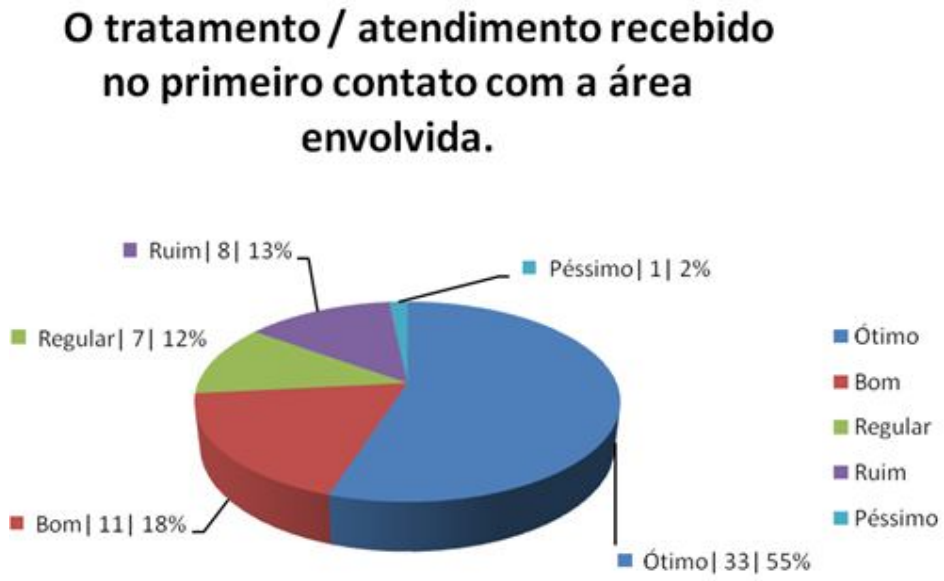
Fonte: Ouvidoria

Abaixo se observa a coleta de dados na pesquisa sobre a escolha/conduta do usuário quanto ao órgão que procurou primeiramente, antes da Ouvidoria, os quais também trazem informações para estratégia desses órgãos ou setores envolvidos:



Fonte: Ouvidoria

Questão que avalia como a usuário da Ouvidoria foi tratado antes quando em contato com á área envolvida na situação apresentada. Informações importantes também para esta áreas.



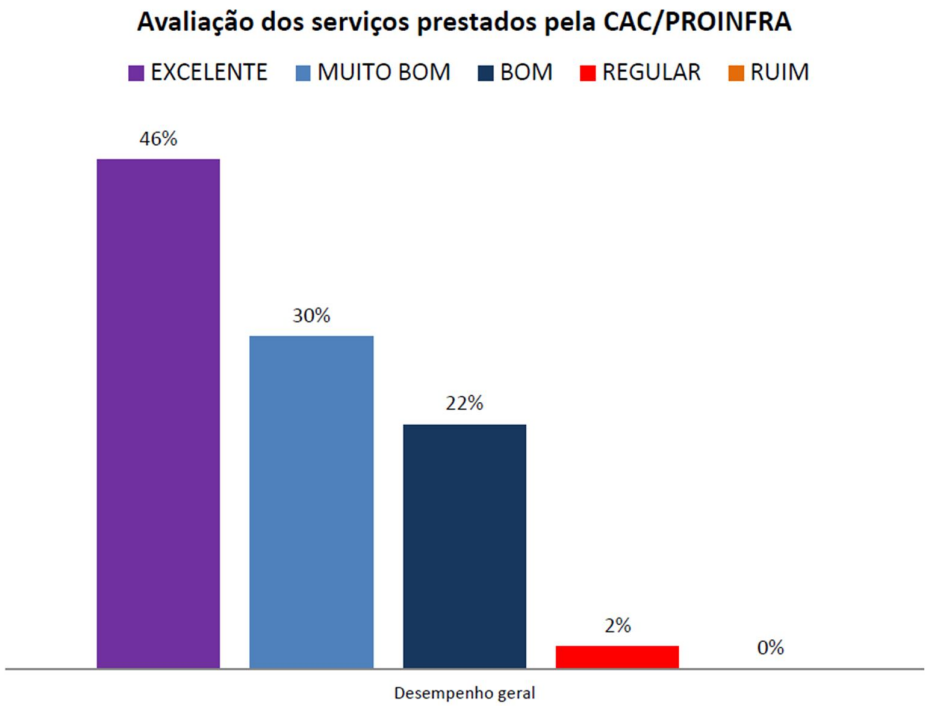
Fonte: Ouvidoria

A Ouvidoria entende que a implementação da pesquisa de satisfação e avaliação de desempenho pelo usuário e a modernização do ambiente virtual foi perfeitamente assimilada pela comunidade usuária que passou a ter grande facilidade de acesso, com mais rapidez nas respostas, facilitando o acesso a informação, bem como, a partir de então, poder-se-á extrair relatórios e dados estatísticos mais pormenorizados e atualizados, se necessário, em tempo real. Nesse sentido fica cumprido o disposto no item 3

A par destes dados vislumbramos que poderemos alcançar todos os pontos que estes relatórios revelaram e com possibilidade de ação, seja diretamente pela Ouvidoria, seja pelo setor envolvido a fim de obter melhorias concretas e, cada vez melhor, fornecer atendimento e informação e, finalmente, ir firmando cada vez mais os canais de acesso ao cidadão. A Ouvidoria passará a planejar ações estratégicas visando alcançar maior número de usuários a estender ainda mais seus serviços para uma quantidade maior de pessoas da sociedade.

Já o Sistema de Solicitações de Serviços, da PROINFRA, provém informações sobre o nível de satisfação de atendimento aos usuários, as empresas terceirizadas são periodicamente mensuradas em relação à qualidade dos serviços prestados à instituição, com total publicidade dos seus resultados em site institucional.

Além disso, no mês de outubro foi realizada uma pesquisa de satisfação juntos aos Secretários e Coordenadores Administrativos e aos Diretores dos Câmpus, Centros, Facultades e Institutos e Escola sobre os serviços prestados pela Coordenadoria de Apoio à Infraestrutura aos Campus e suas respectivas Divisões, cujo resultado segue abaixo:



Elaborado por: PROINFRA

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

Quadro 7– Caminhos de acesso no site da UFMS referentes às informações da UJ

Documento	Endereço no site da UFMS
Manual de Competências	http://ufms.br/manager/titan.php?target=openFile&fileId=2514
Autoavaliação Institucional	http://cpa.sites.ufms.br/
Relatórios de Gestão	http://www-nt.ufms.br/institution/view/id/49
PDI 2015-2019	http://www.novopdi.ufms.br/
Acesso à Informação	http://acessoainformacao.sites.ufms.br/
Relatório Anual de Auditorias	http://acessoainformacao.sites.ufms.br/?page_id=41
PDTI 2012-2015	http://www-nt.ufms.br/manager/titan.php?target=openFile&fileId=1452
Cronograma de Obras	http://www-nt.ufms.br/manager/titan.php?target=openFile&fileId=2438
Serviço de Informação ao Cidadão	http://acessoainformacao.sites.ufms.br/?page_id=55
Comissão de Ética da UFMS	http://coe.sites.ufms.br/

Elaboração: PROPLAN

3.5 Avaliação de desempenho da unidade jurisdicionada

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através da Comissão Própria de Avaliação, realiza anualmente o Processo de Avaliação Institucional e que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14.04.2004, e foi elaborado com base no Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), 2004.

A autoavaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da UFMS, foi executada com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos, e de acordo com o Projeto de Autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFMS).

As orientações e os instrumentos propostos nesta avaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.1996, nas Diretrizes Curriculares de cada curso

oferecido pela UFMS, no Decreto nº 5.773, de 09.05.2006, e na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES. Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e a sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a UFMS oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação da UFMS, ano base 2014, foi desenvolvido por uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e motivar a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica no processo com o apoio da alta gestão da UFMS e com a disponibilização de informações e dados confiáveis. Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, e sujeito a tantas variáveis quanto ao número de agentes envolvidos, várias ações e métodos adotados foram adaptados e modificados na medida em que deficiências nos procedimentos foram detectadas.

Diversos instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, tendo como principal produto a elaboração de um sistema que possibilite a integração dos dados necessários para a autoavaliação da UFMS.

Na execução da autoavaliação adotou-se uma metodologia participativa, buscando envolver todos os atores na atribuição de avaliar as ações desenvolvidas. Todos os instrumentos criados foram projetados com o intuito de utilizar o máximo de informações já disponíveis na instituição e que posteriormente passem a fazer parte dos procedimentos de planejamento e avaliação da UFMS.

Durante o processo de autoavaliação, várias sugestões aos instrumentos foram analisadas e, sempre que possível, incorporadas ao sistema de avaliação. Com isso, anualmente a UFMS pode efetuar a sua autoavaliação, corrigir possíveis problemas e fazer os ajustes necessários ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI/UFMS). Por meio dos instrumentos de avaliação, reuniões e discussões formais e informais, a comunidade discente, coordenadores de curso e dirigentes da administração central e setorial puderam manifestar suas opiniões concernentes à atuação institucional.

A partir dessas identificações, a CPA/UFMS disponibiliza neste relatório as informações coletadas com todos os atores referentes à gestão universitária a fim de subsidiar as diretrizes para o desenvolvimento institucional.

Os principais instrumentos que compõe o atual processo de autoavaliação são:

- Avaliação Discente: questionário qualitativo aplicado aos acadêmicos de cursos presenciais abordando aspectos das dez dimensões sugeridas pelo SINAES; e aspectos das disciplinas e seus docentes; via SISCAD;
- Avaliação Discente dos acadêmicos de cursos à distância, com as mesmas questões do anterior e acrescido de perguntas sobre os polos;
- Avaliação por Docentes: questionário eletrônico aplicado aos docentes abordando aspectos das dez dimensões sugeridas pelo SINAES e também sobre a direção da unidade, coordenação do curso, condições de gestão e oferecimento do curso;
- Avaliação pelos Coordenadores: um questionário eletrônico com questões objetivas sobre a unidade setorial acadêmica e condições de gestão e oferecimento do curso; e outro descritivo e qualitativo solicitando informações dos cursos de graduação e suas potencialidades e fragilidades;
- Avaliação de diretores, sobre a gestão institucional;
- Questionamentos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas;
- Solicitação de informações sobre os cursos de graduação às secretarias acadêmicas de todas as unidades setoriais acadêmicas.

Nos próximos anos a CPA/UFMS pretende incorporar a avaliação de discentes da EaD à avaliação via SISCAD e disponibilizar todos os questionários (docentes, diretores e coordenadores) on line para avaliação institucional. Discussões para a criação do instrumento de avaliação dos técnico administrativos estão em andamento, sendo a operacionalização da mesma o maior entrave.

Os resultados dos questionários respondidos no SISCAD são disponibilizados no próprio sistema às respectivas CPAs Setoriais; ainda, a estas são encaminhados os resultados das avaliações quantitativas de docentes e coordenadores. Assim, as comissões setoriais podem utilizar esses dados para elaborar os seus relatórios, tomar conhecimento das fragilidades e destacadamente, subsidiar a tomada de decisões.

As comissões setoriais da CPA/UFMS tem fundamental participação na divulgação e aplicação dos instrumentos de avaliação discente, docente e de coordenadores.

Vale ressaltar que a UFMS, através do Plano de Desenvolvimento Institucional, tem se empenhado em superar os pontos fracos dos resultados das avaliações internas e externas de cursos por meio da contratação de mais docentes efetivos e de pessoal de apoio; reestruturação da estrutura organizacional (com a extinção de departamentos e criação de novas faculdades e institutos); reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação; ampliação e atualização do acervo bibliográfico; e construção e reforma dos laboratórios de ensino. O mesmo ocorre com as atividades meio e a infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como, segurança, transporte, reprografia, sistemas de refrigeração, sistemas de comunicação e telefonias (convencional, móvel e VOIP) e internet.

Os resultados encontrados da avalição referente a 2014 estarão disponíveis a partir de 31 de março de 2015 no site da CPA/UFMS (http://cpa.sites.ufms.br).

3.6 Medidas relativas à acessibilidade

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como objetivo contribuir com ações para tornar a UFMS acessível, por meio de ações que possibilitem mudanças curriculares com base nos princípios da educação inclusiva, as quais exigem investimentos na infraestrutura, na formação e na gestão de profissionais.

A UFMS se organiza mediante as orientações oferecidas pelo Ministério da Educação, que, por meio do Programa Incluir vem assegurando a implantação de Núcleos de Acessibilidade no Ensino Superior, por meio de financiamento para aquisição de materiais adaptados e reformas dos espaços institucionais. Ainda que incipiente, os recursos disponibilizados, somados aos recursos destinados pela UFMS tem viabilizado construções, reformas, adaptações de ambientes externos e internos da cidade universitárias e de seus Câmpus.

O Programa Incluir visa promover a inclusão de estudantes no ensino superior nas instituições de ensino superior federais. Para esse fim, disponibiliza recursos para aquisição de recursos de tecnologias assistivas, desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis, aquisição de mobiliário e adequação arquitetônica. Parte destes recursos está disponibilizada no Laboratório de Educação Especial que foi construído em 2010, com o propósito de desenvolver oferecer apoio educacional para os estudantes com tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação.

Enveredamos esforços na construção de uma política institucional inclusiva com ações desenhadas em três eixos:

Currículo, comunicação e informação: ações que visaram a construção de currículos que atendam a diversidade das características educacionais dos estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, altas habilidades/superdotação e para os alunos que entraram pela reserva de vagas, garantindo-lhe o acesso, a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior. As ações referentes a este eixo foram:

a) Reuniões com a Pró-Reitoria de graduação e extensão para discutir e viabilizar mudanças curriculares necessárias para atender o público alvo da educação especial;
b) Reuniões com coordenadores de cursos dos Câmpus da UFMS informando sobre mudanças curriculares necessárias para atender o público alvo da educação especial;
c) Disponibilização de recursos didáticos e adaptados para viabilizar a educação de mudanças curriculares necessárias para atender o público alvo da educação especial;
d) Levantamento do número de acadêmico com deficiências, transtornos mentais, altas habilidades/superdotação;
e) Avaliação e elaboração do plano educacional individualizado
f) Atendimento educacional especializado ao público alvo da educação especial;

Até o mês de dezembro do ano de 2014 realizamos os seguintes atendimentos:

Quadro 8 – Atendimentos sobre acessibilidade

	Atendimento Psicoeducacional		**Atendimento: Acessibilidade**	
UNIDADES	**Nº de Alunos**	**Nº atendimentos**	**Nº alunos atendidos**	**Nº atendimentos**
CCBS	13	89	15	15
FAENG	2	35	26	26
CCHS	25	125	31	31
FACOM	5	67	21	21
FADIR	3	47	6	6
FAMED	6	55	4	4
FAODO	-	-	2	2
FAMEZ	-	-	3	3
INFI	2	22	1	1
INQUI	5	28	2	2
INMA	1	2	1	1
CPAN	26	175	24	24
CPAQ	-	-	9	9
CPAR	-	-	9	9
CPBO	-	-	-	-
CPCS	-	-	6	6
CPCX	-	-	2	2
CPNA	1	1	11	11
CPNV	-	-	3	3
CPPP	1	1	8	8
CPTL	118	351	23	62
Total	**208**	**998**	**207**	**246**

Fonte: PREAE

Formação de profissionais: esta ação visou promover orientações e cursos em diversos de níveis que visem o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e para o uso da Língua Brasileira de Sinais, *Tradutor* ou Interprete de leitura do sistema *Braille*, serviços de audiodescrição e profissionais que atuam com tecnologias assistivas;

a) Proposição e curso de Libras;
b) Promoção do I Encontro de Educação Inclusiva no Ensino Superior;
c) Publicação de artigos referente à educação do público alvo da educação especial;
d) Solicitação de funcionários para compor a equipe técnica da Acessibilidade;
e) Participações de reuniões de órgãos colegiados da UFMS, visando oferecer informações sobre as necessidades educacionais de acadêmico com deficiências, transtornos mentais, altas habilidades/superdotação.

Orientação de profissionais da UFMS e promoção de estágios curriculares para os alunos da UFMS na perspectiva da interdisciplinaridade;

No âmbito da pesquisa, fomentamos estudos relacionados ao desenvolvimento de estudos sobre a melhoria das condições educacionais na perspectiva da inclusão. Assim, nos articulamos com grupos de outras Instituições de Ensino Superior.

infraestrutura: visou colaborar com os órgãos competentes da UFMS na oferta de subsídios técnicos sobre as adequações arquitetônicas, urbanísticas pertinentes à infraestrutura na perspectiva do desenho universal, que prevê uma arquitetura direcionada para todas as pessoas indistintamente, atendendo-as em suas necessidades específicas, favorecendo o desempenho de suas atividades cotidianas com autonomia, segurança e conforto. Nossos esforços foram direcionados aos usuários do espaço público o direito de ir e vir, conforme o disposto no Decreto 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Esse documento define a acessibilidade como

> *[...] condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2004, p. 45-46).* [1]

As obras referentes à este eixo temático foram:

- Rota de Acessibilidade - Interligação do corredor do CCHS ao corredor central – DCE;
- FAMEZ: Calçada e guarita.

[1]BRASIL. Ministério Público Federal. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular de ensino**. Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva(Orgs). 2ª ed. ver. eatualiz. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A educação superior no Brasil abarca, hoje, um sistema complexo e diversificado de instituições públicas e privadas com diferentes tipos de cursos e programas, incluindo vários níveis de ensino, desde a graduação até a pós-graduação lato e stricto sensu. Desde o ano 2007, o setor de educação superior pública, em particular, tem sido contemplado pelo governo federal com o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o qual prevê a concessão de recursos financeiros às universidades públicas federais que aderissem ao programa, cujo objetivo consiste em promover a ampliação na oferta dos serviços em ensino, pesquisa, extensão e apoio estudantil no âmbito destas instituições.

A partir da implementação do programa, o setor de educação superior pública obteve, de fato, uma expansão na oferta de vagas para a graduação e pós-graduação, na produção científica, nas atividades extensionistas e na assistência estudantil. A criação de um programa de fomento específico para a educação superior pública, ainda que amplie a capacidade da oferta de serviços das universidades públicas, não é, isoladamente, suficiente para resolver os problemas enfrentados pelo setor, oriundos da crescente demanda pelos serviços em educação superior, e outros subsidiários, e das limitações, em todos os aspectos, para atendê-la.

Nesse sentido, os recursos no âmbito do REUNI e de outras vias de repasses orçamentários, não correspondem à dimensão de todas as necessidades de uma universidade pública, de modo que estas vêm, desde muito, "priorizando as prioridades" para conseguir viabilizar a programação estratégica das suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil e, ainda, as metas previstas no Plano Nacional de Educação.

No que respeita à educação superior no contexto do setor privado, houve um crescimento no ingresso de estudantes ao ensino superior, apoiado, afora os empreendimentos realizados pelas próprias instituições particulares, pelo Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), ambos do governo federal. Ainda, postula-se que esses apoios prejudicam, em alguma medida, alguns indicadores utilizados pelas universidades públicas para mensurar o seu desempenho, nesse curso, cita-se a taxa de ociosidade das vagas ofertadas como exemplo mais contundente do impacto dos programas supramencionados.

Por derradeiro, o setor de educação superior possui espaços significativos para ampliar a oferta dos seus serviços, com efeito, há um horizonte a ser explorado devido ao baixo número de estudantes matriculados em cursos superiores e a conscientização generalizada de que a educação formal é um componente fundamental para a mobilidade social.

O Ambiente de Atuação da UFMS

A UFMS, atenta à sua finalidade de gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do homem em geral e, em particular, do homem do Estado de Mato Grosso do Sul, tem fortalecido as suas funções acadêmicas, científicas e sociais, propiciando e disponibilizando ao ser humano, por meio de seus cursos de graduação e de seus programas de pós-graduação, presenciais e a distância, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação.

Neste processo de inserção, a UFMS reforça o seu compromisso para fortalecer as suas funções acadêmicas, científicas e sociais por meio da oferta de cursos presenciais e a distância de graduação e de pós-graduação, bem como o desenvolvimento de projetos de extensão, considerando, para tanto, o perfil socioeconômico local para melhor enfrentar os desnivelamentos reais e potenciais.

Imbuída do papel de articuladora, orientadora, motivadora e inspiradora de atitudes e atividades, a instituição empreende sua marca num contexto de democracia, responsabilidade e consciência social, diante de dois enfoques: "globalização", impondo pensamento amplo, universal, e "individualização", estimulando o desenvolvimento de competências para liderar, administrar e transformar o conhecimento em qualidade de vida.

Atenta aos paradigmas emergentes e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, a UFMS tem buscado inserir um processo de formação integral e profissional que esteja articulado com as demandas contemporâneas de mercado e, em especial, com as novas dimensões de ação e interação do homem com o seu meio.

A Inserção Regional, Nacional e Internacional

O papel das universidades no desenvolvimento regional onde estão situadas vem recebendo atenção crescente nos últimos anos e está sendo considerado como um elemento chave no processo construtivo das atividades socioeconômicas e ambientais. Neste processo de intervenção, a UFMS está expandindo seus horizontes, com a ampliação do número de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, combatendo o êxodo de profissionais qualificados e estudantes para outras regiões do País, favorecendo a fixação de talentos nos mais diversos segmentos produtivos e o acesso ao ensino superior.

É certo que a abrangência geográfica da UFMS, presente em onze municípios, tem atendido a uma demanda existente em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, parte do Oeste do Estado de São Paulo e uma boa parcela dos Estados de Mato Grosso, de Goiás, de Minas Gerais e do Paraná, além de países com que nosso Estado faz fronteira (Paraguai e Bolívia), porém, ao fator "região" agrega-se uma gama variada de aspectos de ordem cultural, científica, econômica, educacional e social, concretizados nos cursos de graduação e de pós-graduação[2] que oferece.

As particularidades que caracterizam o Estado de Mato Grosso do Sul e a sua localização no Cone Sul têm gerado pesquisas e cursos de pós-graduação para atender a uma demanda oriunda de instituições públicas e privadas de ensino do próprio Estado e de outros Estados e países circunvizinhos. Vista essa inserção de outra perspectiva, além do critério geográfico, considera-se o fato da UFMS ser uma Universidade Pública que oferece, também, ensino, pesquisa e extensão e assistência na área da saúde, principalmente pelo Núcleo de Hospital Universitário (NHU), pelas Faculdades de Medicina (FAMED), de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), de Odontologia (FAODO), e pelos cursos a elas relacionados, ações que demonstram o seu relevante papel no cenário da região Centro-Oeste e do Estado de Mato Grosso do Sul, que, por sua extensão e localização geográfica, é um polo de desenvolvimento e um promissor mercado de trabalho.

A inserção regional também é verificada pela atuação do(a):

- ✓ Museu Arqueológico (MAR) da UFMS que tem como meta institucional realizar pesquisas sobre o passado arqueológico de Mato Grossodo Sul, buscando entender e explicar os diversos processos pretéritos de povoamento humano no território estadual, isto é, as origens e as relações homem-ambiente na pré-história, bem como os processos etnoarqueológicos de formação das etnias indígenas que existiram e existem em Mato Grosso do Sul;

- ✓ Base de Estudos do Pantanal (CEP/PROPP), posto avançado de apoio aos pesquisadores que desenvolvem atividades científicas no Pantanal e na região;

- ✓ Pantanal Incubadora Mista de Empresas da UFMS (PIME-UT/CRE/PROPP) que atua oferecendo suporte na implantação e formação de empresas;

[2] Para conhecer a relação dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela UFMS consulta o Relatório de Autoavaliação Institucional, ano base 2014, o qual está disponível no sítio eletrônico www.cpa.sites.ufms.br

- ✓ Fazenda Escola (FAMEZ) onde se realiza pesquisas relacionadas à pecuária sul-mato-grossense;

- ✓ Empresa Júnior que promove o aperfeiçoamento profissional do aluno membro e o desenvolvimento do empreendedorismo da região e do País;

- ✓ Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares que presta serviços necessários para o início, desenvolvimento e/ou reciclagem de cooperativas ou grupos de trabalho associativo, de nominados de empreendimento de economia solidária;

- ✓ Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (APITT-UT/CRE/PROPP) no sentido de desenvolver atividades de identificação e incentivo, junto à sociedade, das oportunidades de realização de projetos relacionados à inovação tecnológica;

- ✓ Programa Escola de Conselhos, cujas ações destinadas ao aprimoramento de políticas públicas voltadas às áreas da criança e do adolescente, do trabalho, emprego e renda, do controle social e das minorias étnicas e raciais consubstanciam os principais eixos norteadores do programa.

Mato Grosso do Sul constitui-se num espaço que vem sendo mapeado em sua rica diversidade linguística, cultural e étnica, decorrente de um variado processo de povoamento determinante do desenvolvimento de variedades e variantes linguísticas e de práticas artístico-culturais heterogêneas, cujo estudo vem sendo propiciado, por exemplo, pelos cursos de Artes Visuais, Ciências Sociais, Geografia, História, Letras e Música.

Também se evidencia a preocupação da UFMS com a diversidade nos conteúdos curriculares com a preservação ambiental, especialmente nos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Geografia, Turismo e Turismo e Meio Ambiente, promovendo um sólido entendimento das dimensões socioambientais e contemporâneas, cuja especificidade legitima a sua busca pela inserção local, regional, nacional e internacional.

A interação com a sociedade pode ser vista nos atendimentos prestados pelos projetos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia, pela disseminação e transferência de conhecimentos mediante atividades de pesquisa e de extensão vinculadas a programas interdisciplinares, práticas de ensino, estágios curriculares e extracurriculares e de outras atividades complementares oferecidas à comunidade.

Por outro lado, o Estado de Mato Grosso do Sul possui uma grande vocação pecuária, o que exige grande número de profissionais envolvidos nas cadeias de produção. Atualmente, o Estado é um dos maiores produtores de carne bovina do mundo, há uma forte demanda de zootecnistas e médicos veterinários, espaço que pode ser preenchido pela atuação de profissionais formados em cursos da UFMS.

Alguns condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul demonstram a abertura de um leque de possibilidades de atuação profissional aos graduados (licenciados ou bacharéis) nos diversos campos das chamadas ciências humanas. Nesse sentido, cita-se, o intercâmbio direto do Estado com países vizinhos componentes do Mercosul, a viabilização do gasoduto Bolívia– Brasil e os esforços para inserir o Estado no circuito turístico nacional e internacional.

Os programas de pós-graduação oferecem ferramentas e tecnologias de preservação e manutenção das características ecológicas típicas da região, solidificando o conhecimento dos complexos problemas e potencialidades dos ecossistemas, apresentando e implementando novos modelos de desenvolvimento sustentável, orientados por uma racionalidade ambiental e uma expansão antipredatória das atividades turísticas e econômicas.

No campo das Ciências Exatas, deve-se considerar o fato de que a formação adequada de mão-de-obra qualificada é fundamental e estratégica para o desenvolvimento de qualquer região do país e do mundo, seja para o domínio de novas tecnologias, na área das engenharias, da computação e da informática, ou para o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas, com inserção regional, nacional e internacional nas áreas de Física, Matemática e Química.

A UFMS, atenta à sua finalidade de gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do homem em geral e, em particular, do homem do Estado de Mato Grosso do Sul, aproveitando as potencialidades da região, tem se empenhado para minimizar diferenças sociais. Os cursos de Sistemas de Informação, Matemática e Ciência da Computação, por exemplo, desempenham um importante papel neste contexto, por meio de iniciativas que promovem a inclusão digital, com a oferta de cursos de informática básica, realização de provas e competições, além de projetos de suporte e estruturação de telecentros, em parceria com outras instituições.

Pode-se destacar, ainda, as ações desenvolvidas na área de Educação a Distância, cujos indicadores dão visibilidade quanto ao papel social representado pela UFMS nos vários municípios do Estado, quais sejam, Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Bonito, Camapuã, Campo Grande, Costa Rica, Miranda, Porto Murtinho, Rio Brilhante e São Gabriel do Oeste. Nos municípios limítrofes com o país vizinho, o Paraguai, com uma população caracterizada pela diversidade de etnias e de línguas, os cursos oferecidos na modalidade a distância possuem alunos índios matriculados. (atualizado)

Quanto ao atendimento a essa população, cabe ressaltar que foram desenvolvidas ações extensionistas, quais sejam, Curso de Formação de professores na temática Culturas e Histórias Indígenas; Rede de Saberes - permanência de indígenas no ensino superior; Saberes Indígenas na Escola; Programa Teréna; II Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas; Programa de Ações Educativas para o Ensino de História Indígena e Práticas Interculturais. Cabe ressaltar também o curso de graduação de Licenciatura Intercultural Indígena – Povos do Pantanal (Câmpus de Aquidauana).

A UFMS, por meio da educação a distância ainda desenvolve programas de formação continuada ou permanente na área de Educação e Saúde, oferecendo cursos para atender demandas específicas dos profissionais de saúde e também estimulando os alunos a participar de campanhas educativas para a população em geral. Em suma, a UFMS concentra a expansão da Universidade Pública na região Centro-Oeste, suprindo a demanda regional de ensino superior público, na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

No campo das relações internacionais, a UFMS considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios acadêmicos e de interação cultural que possibilitam criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados.

Neste contexto, a mobilidade internacional em 2014 foi consolidada por meio das parcerias, no âmbito do programa Ciências Sem Fronteiras, com dezessete países: Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido.

A manutenção do programa Santander Luso-brasileiras enviou alunos para as Universidade de Coimbra e do Porto; o projeto Erasmus Mundus – Ibrasil que ofereceu mobilidade para as universidades Université Lille, França, instituição coordenadora; Universidade do Porto, Portugal; Hochschule Darmstadt, Alemanha; University of Patras, Grécia; Università degli Studi di Roma "Tor Vergata", Itália; University of Luxembourg, Luxemburgo; Universitatea Babes-Bolyai, România; University of Žilina, Eslovaquia; e Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha);

Houve, ainda, a celebração de três protocolos de intenções firmados com: Japão (Kochi University), Hungria (Elte University) e Itália (Universita degli Studi di Torino - renovado) e a associação a dois grupos: Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) bem como a abertura de convênio com o Erasmus

Mundus (Projeto EBW+), como universidade associada, oferecendo mobilidade internacional para as universidades: Universidade do Porto, Portugal, como instituição coordenadora; Technische Universität Dresden, Alemanha; Universitat Politècnica de València, Espanha; Université de Rouen, França; Université Lille, França; Università degli studi di Roma "La Sapienza", Itália; Riga Technical University, Letônia; Università ta' Malta, Malta; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; e Uppsala Universitet, Suécia).

Cumpre, por fim, observar que em 2015 foram ofertadas mais de 8 mil vagas de graduação nas quatro instituições públicas de ensino superior no Estado. Na UFMS foram ofertadas mais de cinco mil vagas distribuídas em onze Câmpus. Em Dourados, são quase mil vagas oferecidas no Câmpus da UFGD; a Universidade Estadual de Mato do Sul (UEMS), por sua vez, com cinqüenta e oito cursos em quinze cidades sul-mato-grossenses, ofereceu mais de duas mil vagas. Já a mais recente instituição pública que atua no estado, o IFMS, ofertou vagas para quatro cursos de ensino superior em sete municípios de Mato Grosso do Sul. Todas essas vagas foram oferecidas através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para os participantes do ENEM. Nesse contexto, além das Instituições públicas, situa-se entre as principais universidades do estado a Universidade Católica Dom Bosco, com oferecimento de mais de 40 cursos de graduação entre presenciais e a distância, e as Universidades pertencentes ao grupo Anhanguera que também oferecem mais de 40 cursos de graduação.

A Gestão Estratégica na UFMS para Empreender Melhorias

A pauta de exigências que se coloca atualmente à organização pública marca a consolidação de modelos de gestão que permitam uma administração funcional e eficiente, incentivadora de mudanças estruturais e comportamentais; claramente, são novas pressões que direcionam e exigem a constituição de formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, sobretudo, à função coletiva e social dos organismos de Estado.

Nesta acepção, renovar as bases de valores é condição inseparável aos planos de melhorias empreendidos para adequar a organização ao seu tempo e às suas demandas. Com efeito, o grau de competência do capital humano e a argúcia dos processos internos reverberam sobremaneira da cultura e dos princípios organizacionais, sem os quais, acrescente-se, restam prejudicadas as possibilidades de produzir mudanças e alcançar a excelência.

O suporte organizacional às iniciativas de caráter modernizante é de igual modo imperativo ao êxito dos projetos que visam dotar de eficiência as estruturas gerenciais vigentes, pelo que, a consonância dos objetivos nos diferentes níveis hierárquicos traduz não apenas uma conformidade estratégica, mas um padrão de gestão alicerçado em uma metodologia de participação e proatividade.

A atual gestão da UFMS tem assumido um papel ativo na consolidação das propostas de desenvolvimento institucional e em modelos de gestão fortemente alicerçados no planejamento estratégico, na avaliação de resultados e nas práticas colaborativas. Destarte, as iniciativas envidadas para fortalecer a participação universitária nas estruturas de decisão, viabilizaram a renovação do significado da cultura organizacional para a visão, a missão e os objetivos institucionais.

Das perspectivas da sociedade, a Universidade elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2010/2014[3] para orientar as ações estratégicas que pudessem corresponder, com eficácia e transparência, às necessidades dos diversos segmentos sociais. As propostas de ação que constituem o PDI, destarte, incorporam o princípio de que os novos desígnios de uma universidade pública refundam da sua indispensável contribuição ao exercício da cidadania.

[3] O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014 da UFMS está alojado no endereço eletrônico www.pdi.ufms.br .

As ações para promover o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão com qualidade, sintonizadas com aspectos mais abrangentes, quais sejam, a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e o aprimoramento do capital intelectual e humano da sociedade, aludem às Diretrizes e aos Objetivos que consubstanciam o referido Plano e, nessa acepção, ele é o instrumento que comunica à sociedade o planejamento estratégico adotado para concretizar a missão e a visão da universidade.

Concebido em um contexto que valoriza a participação ativa da comunidade universitária nas estruturas de decisão e a autocrítica, o plano em questão permite que a avaliação sistêmica das fontes de vantagens competitivas (potencialidades) e as lacunas de ineficiências (fragilidades) tanto do ambiente interno quanto externo, tratados no quadro a seguir, oriente a gestão estratégica enquanto inspira condutas, na esfera pessoal e organizacional, mais ajustadas à nova dinâmica da administração pública.

Nesse sentido, o PDI 2010-2014 consta estruturado em eixos temáticos com diretrizes e metas[4] que abrangem políticas administrativas, pedagógicas, estruturais e sociais; ele representa, além de um atendimento formal-legal, uma ética pública, um compromisso com os princípios da racionalidade administrativa na busca pela maximização dos benefícios colocados para a sociedade.

Com efeito, a UFMS age assertivamente para se tornar um *lócus* de eficácia e transparência na entrega do seu mais importante produto: a formação de cidadãos capazes de atuar com dinamismo na construção de uma sociedade desenvolvida, sustentável e equitativa.

[4] A Matriz Estratégica do PDI 2010-2014 é abordada no item 5.1 "Planejamento da Unidade" do presente Relatório.

Ambiente Externo	
Oportunidades	**Ameaças**
• Localização estratégica da Instituição, com grande potencialidade para ampliar as relações internacionais; • Demandas de recursos humanos qualificados e de profissionais com novos perfis; • Integração da UFMS nos cenários local, regional, nacional e internacional; • Credibilidade da Universidade junto à sociedade; • Crescente disponibilidade de novas tecnologias; • Meio ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas; • Interesse do MEC para o ensino a distância; • Demanda para qualificação de professores dos níveis fundamental e médio; • Demanda para educação continuada; • Demanda para a pós-graduação; • Fontes financiadoras; • Ofertas de oportunidades para capacitação do quadro de Servidores; • Programa de modernização e qualificação da infraestrutura acadêmica das IFEs e HUs; • Emendas orçamentárias; • Necessidade de reorganização da sociedade e do conhecimento; • Possibilidade de parcerias com organizações governamentais e privadas; • Existência de novos fundos setoriais e globais; • Necessidade constante de atualização de novas tecnologias; • Articulação entre a Universidade e a sociedade; • Possibilidade de realização de programas interinstitucionais com IES.	• Políticas educacionais subordinadas às econômicas; • Política educacional/restrição ao financiamento do ensino superior; • Política de reposição de servidores técnico-administrativos e docentes; • Diminuição dos investimentos públicos pelo Governo Federal; • Articulação insuficiente entre a Universidade e a sociedade; • Desvalorização da educação e de seus profissionais; • Insuficiência de recursos/não recebimento em tempo hábil/inflexibilidade de utilização; • Concepção governamental para a educação superior; • Globalização do ensino, com tendência para sua privatização; • Necessidade constante de atualização de novas tecnologias; • Distorção da imagem externa da Universidade; • Descompromisso do poder legislativo com a educação; • Contingenciamento dos Recursos Orçamentários; • Política econômica e salarial; • Não reposição de recursos humanos; • Legislação que limita a capacidade gerencial e operacional da Universidade; • Pouca efetividade nos convênios internacionais; • Descompasso entre a expansão e os meios de suporte; e 19. Pouca autonomia universitária;

Ambiente Interno	
Oportunidades	**Ameaças**
• Excelência em alguns cursos de graduação; • Universidade multi campi; • Titulação e qualificação do corpo docente; • Credibilidade da instituição; • Ensino público e gratuito; • Localização geográfica; • Programas de assistência aos estudantes; • Potencialidade para parcerias em projetos de desenvolvimento regional; • Oportunidades de atividades interdisciplinares; • Crescente inserção no desenvolvimento local; • Qualificação de Recursos Humanos em quantidade e diversidade; • Pluralismo de idéias; • Disposição de busca de recursos; • Crescente oferta de ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço; • Acesso às redes de informações nacionais e internacionais; • Consciência da necessidade de desenvolvimento; • Reconhecimento da necessidade de novas formas de ensino; • Descentralização de recursos orçamentários; • Estruturação que possibilita a articulação interna.	• Insuficiência de recursos financeiros; • Pouca divulgação das potencialidades da UFMS; • Uso não otimizado do espaço físico e equipamento; • Infra-estrutura física inadequada e insuficiente; • Inadequada distribuição de recursos humanos; • Não otimização do potencial dos recursos humanos; • Cultura de planejamento e avaliação institucional; • Política de integração Universidade/Comunidade; • Política acadêmica; • Necessidade de qualificação em novas tecnologias; • Necessidade de maior integração entre a graduação e a pós-graduação; • Necessidade de aprimoramento da política de extensão; • Política direcionada a novos desafios; • Deficiência do sistema de comunicação; • Modelo de distribuição interna de RH; • Visão parcial das atividades dos órgãos, pouca integração; • Distância física do mercado consumidor de tecnologia; • Normatização e rotina das atividades; • Desmotivação dos servidores; • Avaliação institucional interna.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da Unidade.

Sendo 2014 o último ano de vigência do PDI 2010-2014, a UFMS deu continuidade ao modelo de gestão voltado ao planejamento estratégico e à avaliação de desempenho; as ações empreendidas no exercício supramencionado consolidaram os objetivos estratégicos institucionais que, por sua vez, se respaldam no atendimento das demandas sociais. Procedendo ao realinhamento das metas e dos indicadores de desempenho presentes no PDI, verificou-se uma maior participação e um comprometimento mais efetivo de todos os agentes envolvidos na concretização das metas estabelecidas. Com efeito, a partir da consolidação do PDI como instrumento de planejamento, a UFMS conseguiu obter êxito na execução do planejamento estratégico, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade, os resultados pretendidos.

A administração pública contemporânea tem apresentado novos desafios ao planejamento estratégico. As demandas por maior racionalidade na utilização dos recursos disponíveis, maior capacidade no alcance de resultados, melhor interação com o ambiente interno e externo, entre outras exigências que dispensam registro por serem tão elementares, restou claro ao administrador público a necessidade de redefinir processos e estruturas que se respaldavam em critérios meramente formais, legais ou normativos, em que o processo decisorial orbitava em torno desses elementos, quando o ideal seria o contrário. Ao substituir, mesmo a passos cadenciados, a visão e o pensamento burocrático pelo sistêmico, o gestor público conseguiu tornar a organização pública um organismo social adequadamente integrado a sua ambiência, capaz de responder em alto nível as demandas dos agentes interativos do presente e do futuro. Destarte, o desafio que se faz premente consiste em manter essa interação mesmo diante das barreiras que a própria organização construiu em seus longos anos de isolamento e de equívocos gerenciais.

Na consolidação de uma cultura voltada para os resultados, muito requisitada na atual conjuntura da administração pública, a UFMS concebeu um modelo de gestão fortemente apoiado no planejamento estratégico, na avaliação de desempenho e no orçamento (LOA), perpassado num contexto de mudanças culturais, sobretudo. Entendemos que aperfeiçoar e fortalecer as práticas de gestão e os procedimentos avaliativos implica melhorar a nossa capacidade de administrar demandas tão diversas quanto complexas. Soubemos da dimensão desse desafio quando nos propusemos a construir estratégias de ação que alcançassem as necessidades da sociedade e demonstrassem a nossa capacidade de realização como bem público indispensável ao exercício da cidadania. Nesse ensejo, o planejamento estratégico deveria apontar as diretrizes pelas quais se concretizariam os programas e suas respectivas metas de desenvolvimento institucional, no prazo e nos padrões de qualidade entendidos adequados.

Toda a construção da matriz estratégica institucional foi concebida pela comunidade universitária; cada unidade estratégica, assim definida no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Apoio Estudantil e, por fim, Fortalecimento Institucional, elegeram as suas metas e assumiram os indicadores de desempenho sugeridos pela equipe coordenadora do plano supramencionado. O PDI, cujo período de vigência é de cinco anos (2010-2014), consolida e institucionaliza o planejamento estratégico no âmbito de cada unidade acadêmica e administrativa, além de demonstrar a *performance* obtida por meio dos indicadores de desempenho. Mais do que apontar potencialidades e fragilidades, entendemos que esse é um processo que nos possibilita honrar a missão e os valores a que nos propomos, pelo que, estabelecer as condições e os meios necessários para consolidar a gestão universitária um referente da nossa efetividade como organismo público de significativo alcance social consiste, atualmente, uma prática fundamental à soberania e à indispensabilidade dos negócios da Instituição.

Discorremos, em seguida, sobre as principais realizações empreendidas pelas unidades estratégicas ao longo de 2014.

Área Estratégica: Ensino de Graduação Presencial e a Distância

DIRETRIZ 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE INGRESSO	Criar cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais (diurno e noturno) de acordo com a demanda da sociedade.	7	8	Em 2014 foram criados os seguintes cursos: Turismo (CCHS), Ciências Contábeis (CCHS), Educação no Campo (CCHS), Pedagogia (CCHS), Medicina (CPTL), Pedagogia (CPPP), Gestão Financeira (CPNA) e Letras/CPCX.	2032	20RK 62382 8282
	Aumentar o número de vagas nos cursos superiores de graduação (presencial)	350	510	Com a criação dos novos cursos foram implantadas 510 novas vagas nos seguintes cursos: Turismo (40), Ciências Contábeis-CCHS (60), Educação no Campo-CCHS (150), Pedagogia-CCHS (50), Medicina-CPTL (60), Pedagogia-CPPP (50) e Gestão Financeira (50) e Letras/CPCX (50)	2032	20RK 8282
OCUPAÇÃO DAS VAGAS OCIOSAS	Prover a ocupação das vagas ociosas.	100%	20,04%	A regulamentação da UFMS para ocupação das vagas ociosas ainda não permite uma boa ocupação, apesar das alterações recentes na Res. COEG nº 269/2013, que facilitaram o acesso em relação à Res. COEG nº 214/2009. O problema de muitos cursos é a utilização de pesos e notas mínimas altos para o SiSu, o que deixa muitas vagas remanescentes, sem preenchimento nas chamadas SiSu e de lista de espera, e aumenta progressivamente as vagas ociosas.	2032	20RK 8282
REDUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO	Ampliar o quantitativo atual de bolsistas no programa Monitoria.	5%	0	Devido a problemas operacionais nos processos seletivos não houve ampliação no quantitativo de bolsas.	2032	20RK 8282
	Manter o quantitativo atual de bolsas do programa PROMEP.	100%	-50 %	As bolsas do PROMEP foram pagas até junho de 2014. Considerando que o PROMEP foi extinto, o recurso inicialmente destinado a ele foi remanejado para o Programa de Estágio.	2032	20RK 8282
	Reduzir a taxa média de evasão.	5%	- 38,5%	A evasão aumentou em 38,5%.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

DIRETRIZ 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
REESTRUTURAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS	Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	100%	100 %	Por conta da decisão do COEG de alterar a hora aula para 60 minutos, todos os projetos de curso foram alterados e revisados.	2032	20RK 8282
	Viabilizar a implantação e manutenção de um Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	100%	100 %	Todos os cursos de graduação da UFMS têm Núcleos docentes Estruturantes implantados.	2032	20RK 8282
REORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Ampliar o percentual de cursos de graduação com Conceito de Curso – CC igual ou maior que 4, no processo de avaliação/INEP.	70%	42%	No ciclo avaliativo (2010-2013) foram avaliados sete cursos de graduação, sendo que os cursos de Medicina (FAMED) e de Zootecnia (FAMEZ) obtiveram elevação do CPC de 3 para 4 (em ambos) e Medicina Veterinária (FAMEZ) que manteve a nota	2032	20RK 8282

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

DIRETRIZ 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM A EDUCAÇÃO BÁSICA	Implementar Projetos/ Programas Institucionais que incentivem a integração da UFMS com a educação básica.	1	1	Foram ofertadas 14.354 vagas, sendo 13.279 da SEB e 1.075 da SECADI. Parte dessas vagas será certificada em 2015 e 2016, haja vista alguns cursos terem 18 meses de atividades e sendo iniciadas a partir de agosto de 2014 e finalizadas em 2016. Foram certificados até dezembro de 2014 8.969 cursistas. Além da formação continuada de professores da educação básica do estado do Mato Grosso do Sul, a CFP conduziu capacitações exclusivamente internas com a oferta de 500 vagas para docentes e discentes dos cursos de licenciatura; 207 vagas para docentes dos cursos das diversas unidades da administração setorial da UFMS e 37 vagas de monitoria para acadêmicos das licenciaturas. Outra atividade que envolveu a formação de professores e atividades culturais tanto para docentes quanto para os alunos da educação básica foi a segunda edição do Águas que Educam; que promoveu a capacitação interna de 10 professores da UFMS em atividades interdisciplinares e 416 professores da educação básica dentro desta linha de trabalho. Em síntese, o público total atingido deste projeto envolvendo professores da educação básica e professores da UFMS somam 426 docentes	2032	20RK 20RJ
ATUALIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Manter o quantitativo de grupos PET.	18	18	Mantido o quantitativo dos grupos PET.	2032	20RK
	Manter o quantitativo de grupos PET-Saúde.	3	3	Mantido o quantitativo dos grupos PET-Saúde.	2032	20RK
	Manter o quantitativo de grupos PIBID.	21	42	Aumento de 100% no número de grupos	2032	20RK
	Incentivar a criação de grupos PET.	5	0	Não foi criado nenhum grupo novo, pois o MEC não abriu processo seletivo em 2014.	2032	20RK
	Incentivar a criação de grupos PET Saúde.	2	0	Não foi criado nenhum grupo novo, pois o MEC não abriu processo seletivo em 2014.	2032	20RK
	Incentivar a criação de grupos PIBID.	5	100%	Aumento de 100% no número de grupos, de 21 para 42 grupos.	2032	20RK

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇAO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico para o sistema de Bibliotecas da UFMS.	12.500	27.698	Foi adquirido 17.222 exemplares de livros, ampliado em 4,93%. Adquiriu 10.476 acervos digitais e assinaturas.	2032	20RK
	Estimular a frequência diária de usuários na Biblioteca Central.	1.380	666,10	A frequência média diária no período de jan. a dez. 2014 foi de 666,10 usuários.	2032	20RK
	Ampliar o empréstimo de materiais bibliográficos.	3%	-41,51%	Houve um decrescimento de 41,51 dos empréstimos devido a greve ocorrida no período de março a junho de 2014.	2032	20RK
	Ampliar o acesso a bancos de dados diversificados disponibilizados no Sistema de Bibliotecas da UFMS.	7%	-	Os dados de 2014 ainda não foram disponibilizados pela Capes.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

DIRETRIZ 4– Mobilidade intra e interinstitucional

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
MOBILIDADE ESTUDANTIL	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil nacional.	108	111	Há a oferta de uma vaga por curso da UFMS para mobilidade estudantil nacional. Uma vez que aumentou o número de cursos na UFMS em 2014 para 111, então o número de vagas passou a ser 111.	2032	20RK 8282
	Ampliar a oferta de bolsas para mobilidade estudantil nacional.	20	10	Houve oferta de 5 bolsas pelo Programa Andifes-Santander em cada um dos semestres de 2014. Contudo, não houve interesse dos acadêmicos da UFMS pelo Programa.	2032	20RK 8282
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito nacional	10	2	A UFMS participa do Programa de Mobilidade Acadêmica/ANDIFES e do Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES/Santander.	2032	20RK
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	60	51	1 professor para estágio de 1 mês (da Espanha); 45 vagas ofertadas para o Pec-G; 2 alunos em pós-graduação em Ciência Animal (de Moçambique); 3 alunos em pós-graduação em Química (1 mestrando de Moçambique e 2 pós-doutorandos da Índia); 3 alunos em pós-graduação em Ecologia (1 doutorando de Cuba e 2 pós-doutorandos de Colômbia e Portugal); 1 aluno em pós-graduação Tecnologias Ambientais (de Porto Príncipe).	2032	20RK 8282
	Ampliar o número de bolsistas na mobilidade estudantil em âmbito internacional	40	240	Alunos UFMS em mobilidade para o exterior: 5 pelo Programa Santander Luso-Brasileiras, 49 terminando o período de mobilidade pelo Ciência sem Fronteiras – CsF (iniciado em 2013), 185 pelo CsF iniciados em 2014, 1 em mobilidade sem bolsa para Portugal.	2032	20RK 8282
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito internacional.	10	40	Sendo 17 países pelo Ciência sem Fronteiras (Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido); 2 universidades pelo Programa Santander Luso-brasileiras (Universidade de Coimbra, Universidade do Porto); 9 universidades pelo Programa Erasmus Mundus EBW+ (Universidade do Porto como instituição coordenadora, e Technische Universität Dresden, Alemanha, Universitat Politècnica de València, Espanha, Université de Rouen, França, Université Lille, França, Università degli studi di Roma "La Sapienza", Itália, Riga Technical University, Letônia, Università ta' Malta, Malta, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal e Uppsala Universitet, Suécia); 7 universidades pelo programa Erasmus Mundus Ibrasil (Université Lille, instituição coordenadora, e Universidade do Porto, e Hochschule Darmstadt, Alemanha, University of Patras, Grécia, Università degli Studi di Roma "Tor Vergata", Itália, University of Luxembourg, Luxemburgo, Universitatea Babes-Bolyai, Romênia, University of Žilina, Eslovaquia, Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha); 3 Protocolos de Intenções firmados com Japão (Kochi University), Hungria (Elte University) e Itália (Universita degli Studi di Torino - renovado); e Associação a 2 grupos: Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).	2032	20RK 8282

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: PREG, RTR. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN

DIRETRIZ 5 – Compromisso Social da Instituição

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE	Realizar levantamentos anuais do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes de programas assistenciais.	5.000	4.759	Anualmente são realizados estudos do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes dos benefícios: Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Kit Instrumental, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Auxílio Emergencial, aprovado por meio da Resolução Nº 26, de 10 de abril de 2014. Em 2014 foram recebidos e analisados, 4.283 formulários de solicitações de benefícios de assistência Estudantil (Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação e Kit Instrumental), 433 Incentivo a Participação em Eventos- IPEV e 43 Auxílio Emergencial. No ano de 2014, Iniciou-se o processo de renovação das vagas das ações Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação e Suporte Instrumental/KIT. Para realizar a inscrição o acadêmico necessitava entregar a solicitação de renovação e a declaração de matrícula. A seleção ocorreu por meio de análise dos documentos apresentados, histórico escolar e entrevistas. Foram chamados para entrevista todos os acadêmicos que tiveram baixo rendimento no semestre anterior. As entrevistas resultaram em diversos encaminhamentos com a finalidade de minimizar ou anular o baixo rendimento acadêmico, cuja providência, foi encaminhamentos das demandas para as Pró-Reitorias e setores competentes no decorrer do ano. Além do Edital de Renovação das Ações, foi ofertado com as vagas remanescentes, um processo seletivo para alunos novos no 1º semestre de 2014 e outro no segundo semestre. Consideramos que a meta foi parcialmente atingida devido a concentração de várias as Ações em um mesmo edital. Outro fator a ser considerado é que, com o processo de renovação, a quantidade de vagas ofertadas para alunos novos é pequena o que desestimula os alunos a participarem do processo seletivo.	2032	4002
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com a Bolsa Permanência (bolsistas).	1.711	2.272	Com o objetivo de garantirmos que os alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica tenham prioridade no acesso às Ações de Assistência Estudantil, conforme estabelece o Decreto Nº 7.234,/2010, e permaneça até a sua graduação, no ano de 2014, a Coordenadoria de Assistência Estudantil, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, que objetiva a cada ano garantir uma assistência plena, propiciou que os alunos inseridos nas Ações de Assistência Estudantil, no ano de 2013, tivessem seus benefícios renovados para o ano de 2014. O Processo de Renovação foi possível a partir da instituição de equipe multiprofissional (Assistente Social, Psicólogo e Técnico em Assuntos Educacionais) e a efetivação do Acompanhamento aos acadêmicos beneficiários das Ações de Assistência Estudantil.	2032	4002

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com o Auxílio-alimentação.	1.646	8.435	Desde novembro de 2011, os acadêmicos da Cidade Universitária passaram a acessar a ação alimentação através do Restaurante Universitário. Em julho de 2013, foi eliminado o processo de seleção para a utilização do RU, sendo que, todo aluno de graduação passou a ter sua alimentação subsidiada parcialmente pela instituição. No Câmpus de Três Lagoas foi inaugurado o Restaurante Universitário no segundo semestre de 2014, praticando a política assistencial de subsídios integral e parcial. Na Cidade Universitária foram cadastrados 5.285 alunos que passaram a ter direito de usufruir de café da manha e almoço diariamente. A média de utilização diária ficou em aproximadamente 1400 alunos. Foram servidos durante o ano de 2014 na Cidade Universitária, 3.798 cafés da manhã e 245.544 almoços, ou seja, um aumento de 38% em relação ao ano de 2013. No Câmpus de Três Lagoas, foram cadastrados 1.011 alunos que passaram a ter direito de usufruir de almoço e jantar, subsidiado integral ou parcialmente. A média de utilização diária ficou em aproximadamente 558 alunos. Foram servidos, no RU de Três Lagoas, no segundo semestre de 2014, 15.806 almoços e 6.903 jantares. Os Câmpus que ainda não possuem Restaurantes Universitários são atendidos com o auxílio-alimentação em espécie. Foram repassados 2.139 auxílio alimentação em pecúnia.	2032	4002
	Ampliar o número de acadêmicos beneficiados com a ação: Incentivo à Participação em Eventos.	365	349	A prioridade quanto ao recebimento do auxílio financeiro é para aqueles que irão apresentar trabalho científico. Em 2014 do total de acadêmicos participantes da Ação, 189 apresentaram trabalhos e 160 participaram sem apresentação de trabalhos.	2032	4002
	Ampliar a oferta de bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades de Ensino em benefício dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	450	00	Meta não atingida. Apesar de constatarmos por meio do acompanhamento do rendimento acadêmico a necessidade da oferta de cursos de nivelamento para os acadêmicos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escola pública, devido a irrisória quantidade de projetos de nivelamento apresentados pelos Câmpus e na Sede, a ação foi extinta pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis após avaliar que a ação Nivelamento não apresentou a eficiência /eficácia estimada.	2032	4002

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o número de acadêmicos atendidos na ação Apoio Pedagógico (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	1.600	0	Meta não atingida. Apesar de constatarmos por meio do acompanhamento do rendimento acadêmico a necessidade da oferta de cursos de nivelamento para os acadêmicos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escola pública, devido a irrisória quantidade de projetos de nivelamento apresentados pelos Câmpus e pela Cidade Universitária, a ação foi extinta pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis após avaliar que a ação Nivelamento não apresentou a eficiência /eficácia esperada. Quanto ao oferecimento de projetos de língua estrangeira, houve oferecimento da Ação apenas no Câmpus de Aquidauana. Não houve oferecimento de cursos de informática, porém houve registro de 40.849 utilizações dos laboratórios de informática instalados em todos os Câmpus e na Sede.. Torna-se necessário destacar que a ação Apoio Pedagógico, para além da ação de Nivelamento, é desenvolvida em diversas modalidades, a exemplo de projetos de ensino, aquisição de materiais e/ou equipamentos, incentivo a participação em eventos, locação de transporte para participação em eventos científicos, entre outros.	2032	4002
	Ampliar o número de cursos de graduação atendidos pela ação Apoio Pedagógico com a aquisição de Kits Instrumentais.	14	12	Em 2014, a ação atendeu 9 cursos de graduação: Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura, Artes Visuais, Música, Física, Medicina e Odontologia. No ano de 2014 ampliamos a ação para mais 3 (três) cursos, a saber: Nutrição, Sistema de Informação (CPAN) e Sistema de Informação (CPCX). Com as renovações de Kits e as novas aquisições (16 kits para artes visuais, 15 kits para engenharia civil, 15 para engenharia elétrica e 7 para o curso de odontologia) foi possível atender 161 acadêmicos de cursos de graduação. Ao todo serão adquiridos mais 22 KITs. Esses novos Kits serão repassados aos alunos, nas Ações de Assistência Estudantil nos Processos seletivos de 2015.	2032	4002
	Ampliar o número de alunos atendidos em Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto.	2.000	2.130	Foram executadas 5 Ações de projetos de ensino nos seguintes cursos: nutrição, fisioterapia, odontologia, música e física. O número elevado em relação a meta traçada justifica-se pelo total de acadêmicos alcançados com o projeto de ensino do curso de música (aproximadamente 2000) devido a sua particularidade de promover eventos envolvendo toda a comunidade acadêmica, a exemplo de concertos, workshops, etc. A priori esses projetos foram articulados para acontecer na Sede, porém pretende-se que a ação seja extensiva a todos os Câmpus.	2032	4002

Continua

Continuação

PROGRAMAS	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
APOIO AO ESTUDANTE	Ampliar o suporte médico, odontológico e psicológico.	500	486	Meta atingida, porém, houve significativa redução no número de encaminhamentos médicos em função da dificuldade de agendamento após a implantação do Sistema de Regulação de Vagas – SIS-REG do Sistema Único de Saúde/SUS. O atendimento odontológico é realizado diretamente na Clínica de Odontologia da FAODO. O atendimento psicológico é realizado pelas profissionais de psicologia lotadas na Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas – DIAF/CAE e na Divisão de Apoio e Assistência Acadêmica – DIAA/CAE, com exceção dos Câmpus de Corumbá,Três Lagoas e Paranaíba que conta com esse profissional em seu quadro. Foram incluídos nestes dados os números relacionados aos atendimentos nutricionais e de fisioterapia, que somam ao todo 184 atendimentos.	2032	4002
	Ampliar o número de visitas às Escolas Públicas do Ensino Médio com a Ação Orientação Profissional.	20	00	Meta não realizada. A vigência do Programa de Extensão "Orientação profissional – Uma interface do Ensino, Pesquisa e Extensão", onde estava previsto o Projeto Feira das Profissões e conseqüentemente a Ação Orientação Profissional, expirou em 30 de junho de 2012, não sendo renovado.	2032	4002
	Ampliar o número de acadêmicos participantes em ações culturais e desportiva que envolvam a comunidade universitária e externa à UFMS, por meio de projetos de extensão ou ensino.	14.000	17.816	31 projetos, tanto na área de cultura quanto do desporto, foram contemplados com recursos do PNAES no ano de 2014. Os projetos registraram a participação de aproximadamente 17.816 discentes de graduação nas diferentes ações. O número expressivo em relação a meta estabelecida, se deu em função da grande rotatividade de acadêmicos nos projetos do desporto.	2032	4002
	Revitalizar espaços voltados ao atendimento ao estudante na promoção da assistência acadêmica.	11	11	No ano de 2014 foram finalizadas as revitalizações iniciadas no ano de 2012, a exemplo de: reforma do Dojô, iluminação ginásio coberto da unidade 7, revitalização da quadra de areia, reformas das quadras cobertas: tênis e poliesportivas, iluminação nas quadras do projeto Córrego Bandeira, reforma dos banheiros e vestiários do projeto Córrego Bandeira, iluminação e pintura da quadra do Moreninho, impermeabilização do Morenão e DIAA- Morenão e o Restaurante Universitário de Três Lagoas.	2032	4002
	Realizar, na Sede e nos Câmpus, levantamento anual dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais para serem atendidos na Acessibilidade.	04	11	Meta realizada. Através do apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI é possível verificar o quantitativo de alunos com deficiência que ingressam na Sede e nos Câmpus. Atualmente (2014) temos registro de 212 alunos declaram apresentar algum tipo de deficiência. A Preae, por meio da DIAF, oferece orientação aos acadêmicos com deficiência, aos coordenadores, professores, bolsistas e familiares. Foi elaborado documento de orientação aos envolvidos no processo de ensino aprendizagem dos alunos, informando como deve ser trabalhados os conteúdos em aulas e como os pais podem facilitar para a aprendizagem desses alunos.	2032	4002 8282 20GK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
CONSOLIDAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Elaborar programas e editais que promovam a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa.	34	8	Mesmo com a divulgação do edital não foi possível alcançar a meta de 34 programas. A Coordenadoria de Extensão lançou um Edital específico para Programas em 2014 e foram submetidas 4 propostas que serão executadas em 2015. A UFMS teve 4 Programas aprovados e executados em 2014 com recursos orçamentários da SESU/MEC/PROEXT, sendo (3 na área de Educação e 1 na área de Meio Ambiente). Não foi possível mensurar um quantitativo exato da participação de TCC's e dissertações relacionadas a extensão, porém esse número corresponde aproximadamente a 20 trabalhos, tais como: artigos em congressos e revistas, trabalhos de conclusão de curso e publicações.	2032	20GK
	Ampliar a oferta de bolsas de extensão com fomento interno (F. I) e externo (F. E).	325	342	Houve um aumento na participação de bolsistas nos projetos e programas de extensão. Diversas ações de extensão foram contempladas por editais internos (EXT e PAEXT) e externos (PROEXT) o que possibilitou um aumento significativo de recursos orçamentários. Fomentos Internos foram 203 Bolsistas e Fomento Externo foram 139 Bolsistas, perfazendo um total de 342 Bolsistas.	2032	20GK 8282
	Socializar os resultados das ações extensionistas.	41	118	O 8º Encontro de Extensão Universitária da UFMS ocorreu nos dias 15 e 16 de outubro de 2014 e contou com a presença de extensionsitas praticamente de todos os câmpus da UFMS. Durante os dois dias de atividades no Complexo Multiuso foram apresentadas 118 (cento e dezoito) das 120 ações de extensão inscritas, todas por discentes integrantes das equipes de execução. Além dos 118 discentes e 96 docentes/técnicos administrativos diretamente envolvidos com a apresentação e avaliação de trabalhos, inscreveram-se como ouvintes outros 8 docentes, 7 alunos de pós-graduação, 137 discentes de graduação, 3 técnicos administrativos e 3 membros da comunidade externa.	2032	20GK
	Fortalecer a relação universidade – sociedade.	107	258	A quantidade de Ações de Extensão executadas no ano de 2014 foi muito superior à meta prevista, devido à ampla divulgação na internet e reuniões nos câmpus da UFMS. No Edital PAEXT (com recursos orçamentários da UFMS) foram realizadas 92 ações. No Edital EXT (fluxo contínuo) foram executadas 157 ações. No Edital PROEXT (recursos da SESu/MEC) foram realizadas 9 ações, perfazendo um total de 258 ações.	2032	20GK
	Promover ações de incentivo à extensão na área de desporto e cultura.	20	26	Diversas ações culturais foram realizadas em 2014 (13) tais como: Banda Sinfônica da UFMS; 22° Festival Universitário da Canção; Show com o cantor e compositor Paulo Simões. Na área de Desporto foram oferecidas treze (13) atividades gratuitas de desporto: Aikidô, Atletismo/caminhada, Basquete, Futsal, Handebol, Hidroginástica, Jiu-Jitsu, Judô, Kung Fu, Natação, Taekwondo, Tênis de Campo, Vôlei.	2032	20GK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: PREAE. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Área Estratégica: Pesquisa e Pós-graduação

DIRETRIZ 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-Graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos cursos de Pós-Graduação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
PÓS-GRADUAÇÃO	Implantar programas de pós-graduação *stricto sensu* - mestrado acadêmico e profissionalizante, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	4	4	Implantação dos cursos de Mestrado Profissionalizante em Administração Pública em Rede Nacional; Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular, Mestrado Acadêmico em Geografia (CPAQ) e Mestrado Acadêmico em Ciências Veterinárias.	2032	20RK
	Implantar programas de pós-graduação *stricto sensu* – doutorados, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	2	4	Implantação do curso de Doutorado em Letras/CPTL; Doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular; Doutorado em Ciências Veterinárias e Doutorado em Educação Matemática.	2032	20RK
	Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação stricto sensu na avaliação periódica da CAPES.	1	3	Como a avaliação da CAPES é Trienal, os resultados referem-se ao ano de 2013 (Avaliação Trienal 2010-2012 da Capes). Os conceitos elevados foram dos Programas: Administração, Educação Matemática e Letras (CPTL).	2032	20RK
	Ampliar as vagas nos cursos de pós-graduação da UFMS.	70	94	Foram ofertadas 94 novas vagas em decorrência da implantação de 8 novos cursos sendo: 52 nos mestrados e 42 nos doutorados.	2032	20RK
	Ampliar o quantitativo de bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado).	40	45	Foram disponibilizadas 617 bolsas DS/CAPES, 27 bolsas via UFMS..	2032	20RK 8282
	Revitalizar as instalações e a infraestrutura dos laboratórios que são utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS.	7	9	Os laboratórios revitalizados/adaptados foram: Laboratório da Base de Estudos do Pantanal; Laboratório de Inteligência Artificial, Sistemas Digitais e Eletrônica de Potência (BATLAB) e Fazenda escola, beneficiando 9 programas: Engenharia Elétrica; Química; Ciência Animal; Ciências Veterinárias; Ecologia e Conservação; Biologia Vegetal; Biologia Animal; Geografia e Tecnologias Ambientais.	2032	20RK 8282
	Incrementar os cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	5	23	Agronomia; Biologia Animal; Biologia Vegetal; Biotecnologia e Biodiversidade; Ciência Animal; Ciência da Computação; Ciências Veterinárias; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Ecologia; Educação Matemática; Eficiência Energética; Enfermagem; Ensino de Ciências; Farmácia; Geografia – CPAQ; Geografia – CPTL; Letras - CPTL; Odontologia; Psicologia; Química; Saúde da Família; Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste; Tecnologias Ambientais.	2032	20RK 8282 422NC

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
PÓS-GRADUAÇÃO	Viabilizar a contratação de professores visitantes para fortalecer os programas de pós-graduação.	6	5	A contratação de professores visitantes tem sido fundamental para o incremento da pesquisa e do ensino tanto na graduação como na Pós-Graduação. Foram beneficiados os programas: Administração; Biologia Vegetal; Educação Matemática; Psicologia e Estudos e Linguagens.	409	20TP
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica – CNPq/PIBIC	279	209	A demanda foi maior do que o número de bolsas ofertadas, sendo que o CNPq só disponibilizou 209 bolsas.	2032	20RK 8282
	Ampliar o quantitativo de bolsas na Iniciação Científica – Tecnológica – CNPQ/PIBIT.	21	9	A demanda foi maior do que o número de bolsas ofertadas, sendo que, o CNPq só disponibilizou as 9 bolsas.	2032	20RK
	Ampliar o quantitativo de bolsas na Iniciação Científica com fomento interno.	82	131	A UFMS ofertou 60% a mais do que previsto procurando atender a demanda não atendida pelas bolsas CNPq.	2032	20RK 8282
	Socializar com a comunidade interna e externa os resultados das ações em Iniciação Científica (eventos).	2	4	Os Encontros de Iniciação Científica da UFMS foram realizados no mês de novembro, com a participação dos orientadores e alunos (bolsistas e voluntários) do Programa Institucional de Bolsas da UFMS onde foram apresentados os trabalhos desenvolvidos durante o período da bolsa. Com o objetivo de descentralizar e otimizar o acesso dos alunos e dos orientadores ao XV Encontro de Iniciação Científica da UFMS, o evento em 2014 ocorreu nos Câmpus de Aquidauana, Chapadão do Sul, Três Lagoas e na cidade Universitária de Campo Grande.	2032	20RK
RESIDÊNCIA MÉDICA	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Médica	126	118	O NHU coordena a Residência Médica em parceria com a FAMED, havendo interesse e investimentos na organização destas residências médicas com organização de serviço para cada especialidade, sendo 20 especialidades.	2032	035NC 117NC 269NC
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Multiprofissional.	1	58	A UFMS pela parceria PROPP/CCBS/NHU tem apoiado a organização pedagógica desta modalidade de residências estabelecendo parcerias para realização da teoria e prática com a Secretaria de Estado de Saúde e Hospital São Julião.	2032	027NC 120NC 284NC
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Odontológica.	1	6	Programa Cirurgia Buco Maxilo Facial atende as especialidades de Trauma no NHU (Pronto Socorro)	2032	027NC 120NC 284NC
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa de Residência em Medicina Veterinária.	5	25	Foram beneficiados 25 alunos no programa de especialização em residência médica em Medicina Veterinária em parceria com a FAMEZ e o Hospital Veterinário.	2032	027NC 120NC 284NC

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Promover a expansão da produção científica.	2.000	*	*A plataforma que consolida os dados da iniciação científica está sendo reformulada, de modo que a captura dos dados está temporariamente indisponível.	2032	20RK
CAPACITAÇÃO DOCENTE	Oportunizar e incentivar a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores doutores.	13	12	Capacitação docente: Doutorado em Instituição Nacional: 11 (concluído) Doutorado em Instituição Estrangeira: 1 (concluído) Pós-Doutorado em Instituição Nacional: 9 (concluído) Pós-Doutorado em Instituição estrangeira: 10 (concluído) Doutorado em Instituição Nacional: 35 (em andamento); Doutorado em Instituição estrangeira: 2 (em andamento); Pós-Doutorado em Instituição Nacional: 11; (em andamento); Pós-Doutorado em Instituição estrangeira: 8 (em andamento; Total em andamento: 56 Total concluído: 31	2032	20RK
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INTERAÇÃO UFMS	Realizar eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	10	6	Foram realizados 6 eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia: Palestra "Propriedade industrial: o que é uma patente?", Local: Unidade 7/UFMS, dia 09/set/2014. Palestra "A proteção do conhecimento através de patentes no ambiente universitário", Local: UEMS (Dourados), dia 25/jun/2014; Palestra "Informação tecnológica e proteção de tecnologias e processos", Local: Auditório da Unidade 7A/UFMS, dia 20/fev/2014; Workshop – 22/08/2014 – Feira do Empreendedor 2014; 1º Encontro – 16/10/14 – Cidades Inteligentes e Sustentáveis e 2º Encontro – 28/11/14 – Inovações Integrando o Campo e a Cidade.	2032	20RK
	Celebrar contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com empresas.	8	7	Os contratos e convênios são: PSG TECNOLOGIA APLICADA LTDA (1) – inteligência artificial e processamento de imagens; Embrapa (5) nas áreas de meio ambiente, agropecuária e aquicultura; e Petrobrás (1) – indústria de petróleo e gás natural.	2032	20RK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INTERAÇÃO UFMS	Implantar empresas juniores na UFMS.	2	1	O Movimento Júnior é um movimento internacional, sendo que no Brasil, as empresas juniores são categorizadas como associações civis, sem fins lucrativos e com finalidade educacional e de interesse comunitário. Assim, a sua constituição e as suas decisões são tomadas por assembleia geral e diretoria, obrigatoriamente e exclusivamente formada por alunos de graduação filiados à associação em forma de voluntariado. Conforme as diretrizes da Brasil Júnior, Confederação Brasileira das EJ's, foram criadas no ano de 2014 na UFMS 6 (seis) EJ's, no entanto, apenas uma (ACP Júnior do Campus de Nova Andradina) cumpriu os critérios estabelecidos na Resolução nº 6, de 8 de fevereiro de 2012 da UFMS. As demais ainda estão em fase de constituição formal, prevista para ocorrer em 2015.	2032	20RK
	Fomentar e atender pedidos de registro de patentes.	9	7	No ano de 2014 foram depositados 7 pedidos de patentes junto ao INPI, são eles: Dispositivo para Separação de Material Particulado de Águas Através de Força Centrífuga de Fluxo Contínuo (BR 10 2014 019085-6); Eletrodo para Tratamento de Efluentes (BR 10 2014 018385 0); Sistema Automático de Pesagem em Campo com Envio Remoto de Dados (BR 10 2014 020091-6); Composição Bioinseticida Proveniente da Cana-de-Açúcar (BR 10 2014 023554 0); Conversor Quaternário Análogo/Digital Paralelo (BR 10 2014 023849 2); Inibidor de Proteinase do Tipo Bowman-Birk Isolado de Clitoria Fairchildiana e Atividade Biológica (BR 10 2014 028528 8); Processo Eficiente de Purificação do Cardanol Isolado do Líquido da Casca de Castanha de Caju (Lcc) e Produção de Derivados de Interesse Industrial (BR 10 2014 030002 3)	2032	20RK
	Fomentar e atender pedidos de registro de software.	8	4	No ano de 2014 foram solicitados 4 pedidos de registros de programa de computador junto ao INPI, são eles: Titan Framework 1.0; Titan Framework 2.0; Suplementa Certo; S.A.C. Gado de Corte.	2032	20RK
	Incentivar e apoiar a participação de docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos, enfatizando aqueles cujos resultados poderão ser publicados em revistas científicas e em anais de âmbito nacional e/ou internacional.	160	178	Foram apoiados o contingente exposto de docentes em eventos no contexto da inovação, tecnologia e empreendedorismo.	2032	20RK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
PESQUISA	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa com fomento interno voltado ao fortalecimento da pesquisa, em aproximadamente 10% ao ano.	510	663	A UFMS viabilizou o fomento de projetos de pesquisa desenvolvidos nos Centros, Campus, Faculdades, Institutos e na Cidade Universitária.	2032	20RK
	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa apoiados com fomento externo em aproximadamente 10% ao ano.	305	77	O número apresentado refere-se a quantidade de projetos contemplados com o apoio financeiro das agencias de fomento à pesquisas em 2014. Considerando que em 2013 foram cadastrados 71 projetos nesta modalidade, houve assim um aumento de 8,5%e em relação ao ano anterior.	2032	20RK
	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa.	264	319	O número apresentado refere-se ao total de grupos de pesquisa ativos em 2014. Foram criados 58 novos grupos de pesquisa no ano nas áreas de conhecimento (CNPQ): Ciências Agrárias (4), Ciências Biológicas (5), Ciências Exatas e da Terra (2), Ciências Humanas (18), Ciências Sociais Aplicadas (12), Ciências da Saúde (9), Engenharias (6), Linguística, Letras e Artes (1).	2032	20RK
	Incentivar a realização de pesquisas arqueológicas sobre a formação de etnias indígenas.	8	4	(I) Projeto de pesquisa “Monitoramento e resgate arqueológico na margem direita do reservatório da UHE Ilha Solteira, alto curso do rio Paraná”; (II) Projeto de pesquisa “Monitoramento e resgate arqueológico na margem direita do reservatório da UHE Eng. Souza Dias (Jupiá), alto curso do rio Paraná”; (III) Projeto de pesquisa “Monitoramento e resgate arqueológico na margem direita do reservatório da UHE Eng. Sérgio Motta, alto curso do rio Paraná”; e (IV) Projeto de pesquisa Caçadores-coletores pré-históricos da Bacia do Paraná setentrional (MS) entre 12.600 e 3.500 anos AP (Processo CNPq: nº 312059/2012-4).	2032	20RK
	Socializar a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural deste Estado, fomentando a visitação ao Museu de Arqueologia da UFMS (MuArq), especialmente por alunos de escolas públicas e particulares da rede de ensino de Mato Grosso do Sul (público atendido)	16.000	18.526	O MuArq está aberto ao publico de segunda à sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino. Desde a sua instalação, no ano de 2008, o MuArq já recebeu 18.526 pessoas, sendo 3.487 no ano de 2014, incluindo-se as visitas à sua exposição de longa duração, às exposições temporárias em outras localidades, bem como em atividades de educação patrimonial junto as diversos municípios sul-mato-grossenses. O horário de abertura do museu, bem como a disponibilidade de ônibus para transporte de grupos escolares são fatores diretamente relacionados, que influenciaram no cumprimento da meta prevista. Visando-se ampliar a divulgação científica junto aos diversos segmentos etários de visitantes do MuArq, desenvolve-se o projeto “Socialização do conhecimento científico no Museu de Arqueologia da UFMS: Elaboração de vídeo em animação digital (com libras) para o Espaço Lúdico-Pedagógico”, projeto aprovado no âmbito do Edital MCTI/CNPq/SECIS N º 90/2013, conforme processo CNPq nº 405969/2013-9.	2032	20RK

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
PRODUÇÃO GRÁFICA	Realizar a publicação de livros, revistas científicas e de material didático oriundos de trabalhos de pesquisa e de extensão cultural realizados no âmbito da UFMS.	382	517	A produção gráfica superou a meta estabelecida para o ano de 2013. Foram 70 livros publicados nas seguintes áreas: Direito, Educação, Ciências Biológicas, História, Linguística, Jornalismo, Economia, Ciências Naturais, Literatura, Artes, Computação, Matemática, Ecologia, Letras, Geografia, Contabilidade, Pedagogia, Antropologia. As revistas científicas publicadas no período (12) foram: Albuquerque (história); Intermeio (educação); Pantaneira (geografia); Papéis (letras); Perspectiva do Mestrado em Educação Matemática; Cadernos de Estudos Culturais Revista do Mestrado em Estudos de Linguagens; Rascunhos Culturais letras (CPCX). As demais produções (435) se refere as diversos materiais didáticos e outros nas mais diversas áreas.	2032	20RK
BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL (BEP)	Garantir e prestar apoio técnico e logístico aos visitantes em suas atividades de pesquisa.	1.650	1558	Os visitantes foram supervisionados pela equipe da Base de Estudos do Pantanal.	2032	20RK
	Executar projetos relacionados ao bioma Pantanal nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.	43	45	Os projetos foram executados a contento.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: PROPP. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Área Estratégica: Fortalecimento Institucional

DIRETRIZ 7– Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
REVITALIZAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES	Revitalizar Unidades da Administração Central e Setorial, mediante aquisição de equipamentos, as dependências destinadas às atividades administrativas.	24	27	O programa de modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes atendeu as 27 Unidades da Administração Central e Setorial, com destinação de aproximadamente R$ 7,9 milhões. Entretanto, devido às dificuldades operacionais como: especificações, parecer (aceitação dos materiais cotados), preço incorretamente estimado, itens desertos (não houve interesse dos fornecedores) a execução financeira ficou aquém do orçamento liberado.	2032	20RK 20GK 20RJ 8282 4002
	Revitalizar unidades da Administração Setorial, mediante aquisição de equipamentos para os laboratórios destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	18	21	O programa de revitalização dos laboratórios atendeu as demandas prioritárias das Unidades de Administração Setorial da UFMS. Foram contemplados os laboratórios de aulas praticas acadêmicas das áreas de humanas, biológicas, ciência agrárias, ciências da saúde, engenharias, ciências sociais aplicadas, lingüística, letras e artes, informática, das 21 Unidades de Administração Setorial. Foram destinados ao programa cerca de R$ 1,1 milhão para atender a aquisição de equipamentos e R$ 500.000,00 para atendera as aulas práticas. Do montante de recursos destinados ao programa 87% foi comprometido.	2032	20RK 20GK 20RJ 8282 4002
CONSTRUÇÕES, REFORMAS E REVITALIZAÇÕES	Atender a demanda por obras das unidades da administração central e setorial.	3	3	Em 2014 foram destinados R$ 18,6 milhões para as obras licitadas, contratadas e em andamento; 3 novas obras foram empenhadas na Sede (Música; Ciclo básico/CIPEBIO e Nutrição). Também, foram destinados recursos para complementação de outras obras que continuaram com seu processo de execução, num total de 13. No ano foram concluídas 5 obras.	2032	20RK 8282
	Atender a demanda por reformas das unidades de administração central e setorial.	13	27	Foram expedidas 236 ordens de serviços, sendo: 195 concluídas, 27 encontram-se em andamento e 14 a iniciar, para atender as revitalizações das 29 Unidades da Administração Central e Setorial, localizados na Sede em Campo Grande e nos 10 Câmpus da UFMS. O investimento foi de aproximadamente R$ 8,8 milhões.	2032	20RK 20GK 20RJ 8282 4002
	Elaborar Projetos de Adequação da Acessibilidade nas unidades da UFMS.	7	-	Foi dado continuidade aos projetos, elaborados em 2013, para readequação dos espaços físicos que demandavam acessibilidade nas Unidades de Administração Setorial de Campo Grande; Campus do Pantanal, Naviraí e Três lagoas.	2032	8282 4002 20RK

Continua

Continuação

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
CONSTRUÇÕES, REFORMAS E REVITALIZAÇÕES	Adequar unidades da UFMS às condições de acessibilidade exigida na legislação vigente.	2	6	Foram executados serviços relativos à Rota de Acessibilidade em Campo Grande: Etapa 1 - Unidade VI até o complexo Multiuso e FACOM – serviços de malhas de ferro para armação da base de concreto; Etapa 2 - Unidade VI até o complexo Multiuso e FACOM – adequação do espaço para estacionamento do ônibus – Biblioteca Central; Etapa 3 – Complexo Multiuso até o Autocine – Calçamento e colocação de piso tátil; Etapa 4 – Restaurante Universitário até a passarela do Instituto de Química – Calçamento e piso tátil e na integração do corredor do DCE ao CCHS foi realizado o calçamento e colocação de piso tátil; Na rota de acessibilidade em Três Lagoas foi realizada a adequação da calçada na entrada do Prédio II; também em Três Lagoas foram revitalizados e adequados os laboratórios que serão utilizados pelo curso de medicina; Realizadas as adequações para acessibilidades nos banheiros reformados em todas as Unidades de Administração Setorial. No CPAN foi realizada a adequação da rampa de acesso á estufa do Setor de Botânica/Casa de Filtros, e ainda, realizadas adequações no estacionamento da Unidade I. No CPPP foi recuperada a calçada de acesso ao Bloco I.	2032	8282 4002 20RK
	Elaborar o Plano Diretor da UFMS.	1		Meta não realizada.	2032	20RK 8282
	Implementar as ações de gestão ambiental.	1	3	A instalação e substituição de 38 novas lixeiras nas na FAENG; Reitoria, Pró-Reitoria, Unidade Multiuso, PAS; Guaritas e Teatro Glauce Rocha. Realização da coleta de resíduos de saúde (resíduos químicos, líquidos e sólidos) da FAMED, FAODO, FAMEZ e CCBS. Também foram plantadas 200 mudas de árvores nativas no entorno do Lago do Amor.	2032	20RK 8282
INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	Implantar salas de videoconferência na Sede e nos Câmpus.	4	0	No ano de 2014 não foram implantadas novas salas de videoconferência, mas em 2013 todos os Câmpus já possuíam pelo menos uma sala de videoconferência. Em 2015 será realizado um novo levantamento sobre as salas de videoconferência, devido a mudanças no organograma da UFMS e também para levantar novas necessidades.	2032	20RK 8282
	Viabilizar pontos de acesso de rede sem fio (hot-spot) nas unidades acadêmicas da Sede e dos Câmpus.	4	7	Foram instalados equipamentos de rede sem fio, gerenciados: na Reitoria; INQUI; Biblioteca Central; Unidade 11; Unidade 3 do CCHS; Unidade 10 do CCHS (ESAN); Unidade 2 do CCBS; e Corredor Central. Os equipamentos de rede sem fio só estão sendo instalados nas unidades que possuem cabeamento estruturado.	2032	20RK 8282

Continua

Continuação

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
INFRAESTR. TECNOLÓGICA	Adquirir licenças de software.	50	2.600	O NTI adquiriu apenas as licenças de software de uso geral da universidade (Windows e Office). Os softwares de uso específico são adquiridos pelas unidades que demandam os softwares e o NTI apenas emite parecer sobre a viabilidade técnica do software. Além disso, já existe licença de antivírus ainda vigente.	2032	20RK 8282
FROTA VEICULAR	Ampliar e renovar a frota veicular conforme demanda prioritária.	2	12	Em 2014 foram adquiridos os seguintes veículos (duas pick-up: sendo (1) S-10 e (1) Marruá; cinco micro-ônibus; um caminhão; e quatro automóveis de passeio) integrados a frota da UFMS para atender as atividades acadêmicas e Administrativas.	2032	20RK 8282 20RJ

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: NTI, PRAD, PROINFRA,PROPLAN. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

DIRETRIZ 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional

PROGRAMA	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	Integrar sistemas institucionais.	4	3	Foram integrados os seguintes sistemas: Sistema acadêmico da EaD importado para o SISCAD; Sistema de Gerenciamento de Redes – SGR; Sistema de Manutenção – SISMANUT. O não atendimento da meta se deu pela evasão de analistas de sistemas e número de servidores abaixo dos índices recomendados.	2032	20RK
	Implementar o Plano Estratégico de Comunicação Social e consolidar suas ações (ações implementadas).	4	*[5]	Durante o ano de 2014, uma série de ações foram desenvolvidas pela Coordenadoria de Comunicação Social. Entre as principais destacam-se: produção de jornal impresso (Jornal UFMS), elaboração digital de clipping; produção e divulgação de notícias (com inserção no site e distribuição à imprensa) relativas ao tripé – ensino, pesquisa e extensão -; registro fotográfico de atividades das mais variadas naturezas; produção de programas em vídeo veiculados pela TVU e na Internet; produção de artes (cartazes, folderes, filipetas, entre outros) atendendo à demanda das unidades setoriais da UFMS, além do atendimento às solicitações da imprensa e intermediação da produção de matérias e entrevistas com fontes da UFMS. Em relação à emissora de rádio FM da UFMS, os processos licitatórios para compra de equipamentos foram realizados e estão em fase de assinatura de contratos; a previsão para instalação da torre de transmissão é para o primeiro trimestre de 2015. A operação da emissora deve ser iniciada no segundo semestre de 2015. A FM, por meio da produção de programas educativos, culturais, jornalísticos e de utilidade pública, vai aproximar a Universidade da comunidade e auxiliar no fortalecimento da imagem da Instituição. A partir da compra de HDs externos, que devem ser entregues a CCS neste ano, será possível implementar a catalogação do arquivo digital de fotografias, vídeos e clipping.	2032	20RK
	Fortalecer o processo de autoavaliação institucional mediante apoio técnico e financeiro.	1	1	Em 2014 foram realizadas reuniões para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.	2032	20RK
	Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC.	1	1	A matriz de alocação submete-se periodicamente à revisão dos indicadores e de outros elementos constitutivos; assim, em 2014, revisões foram estabelecidas para conferir maior assertividade à alocação orçamentária na instituição nos diversos programas.	2032	20RK 8282
	Proceder anualmente à avaliação do PDI 2010-2014.	1	1	O Relatório de Avaliação do PDI 2010-2014 foi concluído com êxito e, em breve, a versão digitalizada estará disponível à comunidade universitária.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: NTI, PROPLAN, Reitoria. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

[5] As ações empreendidas pela Coordenadoria de Comunicação Social não são possíveis de ser contabilizadas devido às suas particularidades, contudo, as ações realizadas em 2014 foram significativamente maior que as quatro previstas na matriz estratégica.

DIRETRIZ 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL	Promover a capacitação e qualificação profissional aos servidores da instituição.	410	453	Em 2014 foram oferecidos 38 eventos de capacitação (internos e externos) com carga horária a partir de 40h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC. Alguns fatores que dificultaram a execução da ação foram a falta de espaço físico (laboratório de informática e salas de aula), recursos escasso para diárias e passagens e dificuldade na contratação de cursos em virtude da demora na tramitação dos processos.	2109	4572
	Incentivar a participação de técnicos-administrativos em cursos de graduação e de pós-graduação.	3	3	No Ano de 2014 a DIDA/Progep, incentivou os servidores técnico-administrativos a participarem de cursos de educação formal, concedendo horário especial e afastamento para cursar pós-graduação. Em 2013, 314 servidores técnico-administrativos receberam progressão por titulação, incluindo cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.	2109	4572
	Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	100	174	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido, sendo empossados no período 174 servidores técnico-administrativos, sendo a maioria decorrente de vacâncias.	2109	4572
	Buscar a ampliação do quadro de servidores docentes, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	120	201	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido, sendo empossados no período 201 docentes, sendo a maioria decorrente de vacâncias		
QUALIDADE DE VIDA	Promover ações que propiciem qualidade de vida aos servidores.	5	4	Foram realizadas as seguintes ações: implementação do programa Preparando para Aposentadoria; prevenção do uso de drogas; participação na capacitação de servidores no curso de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho.	2109	20TP
	Implementar e consolidar a 3ª etapa da Avaliação dos Servidores.	-	-	Não foi possível implementar a 3ª etapa da Avaliação de Desempenho dos Servidores, ficando esta meta para o PDI 2015-2019	2109	20TP
	Realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS.	1	-	Não foi possível realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS, ficando esta meta para o PDI 2015-2019	2032	20RK

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
QUALIDADE DE VIDA	Prover o acompanhamento da saúde do servidor.	1000	3128	Os acompanhamentos forma divididos da seguinte forma: Junta Médica (209); Perícia Médica Singular (956); Exames Periódicos (505); Licença Gestante (37); Licença Adotante (1); Licença Acompanhamento Familiar (281); Atendimentos Assistentes Sociais (526); Exames Admissionais(356); Avaliação Capacidade Laborativa(17); Perícia Convênio(62); Contagem para aposentadoria especial(178)	2109	2004
	Prover a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.	400	168	A Divisão de Segurança do Trabalho – DIST não elabora mais o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, por não ser um programa previsto para instituições públicas federais e por não estar sendo efetivo na melhoria das condições de trabalho dos servidores. Porém tem sido realizada visitas técnicas e elaboração de relatórios com recomendações de melhorias que são encaminhados diretamente aos setores vistoriados, conforme necessidade e solicitação de cada unidade.	2032	20RK

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: PROGEP. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

DIRETRIZ 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	PROG.
ASSITÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	7.500	3.448	Essas metas foram estabelecidas a 5 anos atrás e havia uma expectativa de ampliação gradativa no nº de leitos, profissionais e outros, hoje a realidade é outra e esse quantitativo previsto encontra-se acima de nossa capacidade operacional, não obstante, no decorrer do ano de 2014 tivemos alguns fatores determinantes para uma produção abaixo de nossa capacidade. Ex Greve Servidores e regulação do atendimento do PAM.	2032	4086
	Ampliar o número de internações eletivas/urgências.	12.350	7.664	Os encaminhamentos para o Pronto Atendimento (uma das principais portas de acesso) são regulados pelo Sistema de Regulação do Estado. Por determinação da Vigilância Sanitária, tivemos a adequação do numero de atendimento do PAM.	2032	4086
	Ampliar consultas ambulatoriais.	120.650	77.208	Com a implantação do SISREG (Regulação de consultas) as consultas ambulatoriais são agendadas e controlados pelo gestor, face a contingência não foi possível atingir as metas.	2032	4086
	Ampliar consultas realizadas no Pronto Atendimento Médico e Maternidade.	27.342	15.072	O hospital Universitário encontra-se inserido no programa de regulação de atendimento de urgência e emergência	2032	4086
	Realizar exames clínico-laboratoriais.	653.400	367.403	Em que pese a estrutura hospitalar estar voltada para o ensino, estamos analisando as razões de extrapolações no volume de exames realizados.	2032	4086
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas e sistemas de gerenciamento médico-hospitalares e laboratoriais, além de procedimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência no NHU.	1	1	Ainda em módulos de implantação do sistema AGHU.	2032	4086
	Elaborar e aperfeiçoar o plano operativo anual e a contratualização dos serviços (SUS), em conformidade com o planejamento interno do NHU.	1	1	A contratualização em conjunto com o gestor municipal, tem estabelecido e pactuado o plano operacional de cada período.	2032	4086
	Viabilizar plano voltado para a prevenção e o controle de doenças e agravos em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional.	1	1	O HUMAP tem absorvido todos os programas lançados pelo Ministério da Saúde	2032	4086

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Revitalizar, gradativamente, as unidades de atendimento médico-ambulatorial do NHU	1	1	A revitalização das unidades iniciadas em 2013 continuou com o trabalho de pinturas, melhorando o visual do hospital	2032	4086 20RX
	Proceder à revitalização, gradativa, das áreas/espaços destinadas às internações coletivas do NHU.	1	1	Vários setores foram revitalizados, em especial, a reforma da pediatria e o novo espaço para a ortopedia.	2032	4086 20RX
	Revitalizar as unidades de apoio administrativo do NHU.	1	1	A revitalização quanto a adequação do espaço interno da administraçao teve início no final de 2014.	2032	4086 20RX
	Elaborar estudo e analisar a viabilidade de introdução de novas tecnologias em saúde.	1	1	Vários equipamentos de ponta foram adquiridos com o auxílio da EBSERH.	2032	4086 20RX
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	101	0	Esperava-se que em 2014 os aprovados em concursos fossem chamados, porém ficou para início de 2015 a entrada dos novos funcionários.	2032	4086 20RX
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	0	Com a desistência da Empresa contratada para efetuar a reforma do Hospital Dia, ela continua instalada no antigo espaço do PAM	2032	4086 20RX
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	1	Concluído e empenhado o processo licitatório referente a readequação do espaço, Adequação em andamento;	2032	4086 20RX
	Adequar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Universitário aos padrões determinados pela Vigilância Sanitária.	1	1	As reformas têm sido realizadas conforme as exigências da Vigilância Sanitária.	2032	4086 20RX
	Renovar e inovar, gradativamente, o parque de equipamentos médicos hospitalares do NHU.	1	1	No decorrer do ano de 2014, houve continuidade na aquisição de equipamentos para substituir os equipamentos obsoletos.	2032	4086 20RX

Continua

Continuação

PROGRAMAS	METAS	QP	QR	REALIZAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA PROG.	AÇÕES
REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Promover a inovação tecnológica concernente à estrutura médico-hospitalar e administrativa do NHU.	1	1	Com a implantação total do Sistema AGHU, as áreas médicas e administrativas terão uma inovação tecnológica de grande relevância.	2032	4086 20RX
	Rever e propor a reestruturação organizacional do Hospital do NHU, conforme proposta apresentada no REHUF.	1	1	Iniciou-se o processo de reestruturação organizacional através da EBSERH.	2032	4572 20RX
	Implantar sistema de avaliação de satisfação dos usuários e qualidade no atendimento.	1	1	Após a implantação da Ouvidoria esta possível acolher as sugestões e reclamações do público interno e externo. Houve a implantação ainda em 2014 do questionário para verificar o nível de satisfação do usuário. Há ainda o acompanhamento pela Ouvidoria da Matriz da EBSERH das demandas e providencias adotados a partir dos questionamento dos usuários.	2032	4086 20RX
	Melhorar o sistema de comunicação visual do Hospital.	1	1	Plenamente executado	2032	4086 20RX
	Elaborar e implementar treinamentos aos recepcionistas.	1	1	O serviço de recepção do hospital encontra-se totalmente terceirizados. Foi realizado treinamento através de Gerencia Administrativo em conjunto com áreas especificas do hospital, orientando os colaboradores para atendimento de forma adequada e humanizado do serviço.	2032	4086 20RX

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.
Fonte: NHU. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Impacto Estratégico dos Programas no Alcance dos Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
Ensino de Graduação Presencial e a Distância	- 1 - Ampliar a Oferta de Educação Superior Pública	Ampliação das Vagas de Ingresso	Com a criação de novos cursos e o aumento do número de vagas nos cursos de graduação presencial e a distância, já vigentes, a universidade atende às ações do Governo Federal de expansão da educação superior e a consolidação dos Câmpus com a instituição do REUNI e sobretudo ao objetivo propugnado pela UFMS.
		Ocupação das Vagas Ociosas	A ampliação das vagas do ensino de graduação também corresponde à ocupação das vagas ofertadas. O desafio em manter os estudantes durante o período regular de integralização dos créditos curriculares consiste em uma das principais ações táticas para alcançar o objetivo declarado.
		Redução das Taxas de Evasão	
	- 2 - Promover a Reestruturação Acadêmico-Curricular	Reestruturação dos Projetos Pedagógicos	A avaliação periódica dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação tem como precedente um diagnóstico da instituição, uma vez que as fragilidades, as potencialidades, a vocação, a missão e os valores institucionais são elementos subsidiais para a reestruturação dos projetos pedagógicos que, com êxito na sistemática autoavaliativa, possibilita um catálogo de cursos mais atrativo para os alunos e o mercado de trabalho.
		Reorganização dos Cursos de Graduação	A reorganização dos cursos de graduação consiste em uma análise crítica sobre os atributos quantiqualitativos: conceito de curso, número de concluintes e ingressantes, infraestrutura física, carga horária e outros. A avaliação destes atributos subsidiam processos de melhorias para fortalecer o ensino de graduação na UFMS.
	- 3 – Promover a Renovação Pedagógica da Educação Superior	Articulação da Educação Superior com a Educação Básica	A interlocução da UFMS com a Educação Básica foi plenamente estabelecida por meio dos cursos de formação continuada ofertados pela instituição. Os diálogos no âmbito do Fórum Estadual de Educação viabilizam ações mais efetivas no que concerne à formação docente na qualidade e na quantidade adequada à demanda do ensino básico no Estado de Mato Grosso do Sul. A implementação do programa tem contribuindo para a atualização da oferta dos cursos de graduação.
		Atualização de Metodologias e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem	As ações que viabilizam esse programa consistem na renovação da dinâmica pedagógica no âmbito da UFMS.
		Modernização e Dinamização do Sistema de Bibliotecas	As bibliotecas são centros de disseminação do conhecimento e atuam como elemento fundamental à formação educativa e individual do alunado; reconhecendo esses pressupostos, a UFMS tem realizado várias ações para modernizar o acervo e a infraestrutura das bibliotecas para que a oferta do ensino superior esteja cada vez mais qualificada.
	- 4 – Fortalecer a Mobilidade Intra e Interisntitucional	Mobilidade Estudantil	O intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa permitem ao acadêmico vivenciar novas experiências acadêmicas, permitindo-lhe acréscimos significativos à sua formação profissional e individual pela vivência em realidades diferenciadas. Com efeito, as ações empreendidas oportunizaram a consolidação da mobilidade estudantil na UFMS.

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
Extensão e Apoio Estudantil	**- 5 – Fortalecer o Compromisso Social da Instituição**	**Apoio ao Estudante**	O Programa de Apoio ao Estudante tem como objetivo promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino superior. São desenvolvidas ações nas seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. O Programa de Apoio ao Estudante atenta para a inclusão do acadêmico nas ações que compõem as linhas temáticas da permanência e desempenho acadêmico e priorizando aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, utiliza critérios condizentes com essa realidade, definidos em regulamentos próprios para cada ação. Paralelo à execução dos programas assistenciais, a exemplo da Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Incentivo à Participação em Eventos, Suporte Instrumental, Nivelamento, Brinquedoteca, encaminhamentos para atendimento médico e odontológico, atendimento psicológico, também investe na revitalização de espaços físicos com o objetivo de oferecer serviços de qualidade aos acadêmicos da Instituição.
		Consolidar a Extensão Universitária	A articulação das Ações de extensão, cultura e desporto tem contribuído para a transformação da sociedade num processo de incorporação de novos conhecimentos e de uso de tecnologias capazes de operacionalizar efetivamente a relação entre teoria e prática num intercâmbio entre a universidade e a sociedade. As ações de desporto, cultura e extensão realizadas na UFMS são de fundamental importância para a integração universitária, bem como, a busca por uma melhor qualidade de vida, visando desenvolver o acadêmico não somente na parte intelectual, mas também no condicionamento físico. Promover intercâmbio nas áreas culturais com outras entidades; apoiar a difusão artística e cultural no âmbito da Universidade e contribuir para a preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico no Estado; desenvolver programas de integração universidade/comunidade e a participação do aluno em eventos educativos e culturais.

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
Pesquisa e Pós-graduação	**- 6 – Promover a Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-graduação**	**Pós-graduação**	Houve avanço na implantação de programas de mestrado acadêmico (3), mestrado profissional (1), bem como de 4 cursos de doutorado. Estas ações refletem os esforços da Administração Superior na expansão da Pós-Graduação, o que resultará em um número maior e mais diversificado de profissionais qualificados.
		Iniciação Científica	Os impactos do programa consistem: Iniciação de talentos potenciais no universo da pesquisa; Melhoria da qualidade e aumento da quantidade de acadêmicos que saem da graduação diretamente para Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; Melhoria na qualidade das pesquisas vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; Redução do tempo médio de conclusão de cursos de Mestrado e de Doutorado; Contribuição dos acadêmicos do PIBIC para a melhoria dos índices de produtividade científica; Contribuição na formação de jovens pesquisadores e futuros docentes das IES brasileiras, que cooperarão no desenvolvimento acadêmico-tecnológico do País, bem como na diminuição das disparidades regionais da ciência e da pesquisa no Brasil; O aumento no quantitativo de bolsista PIBIC e JTC implicam em melhoria na formação acadêmica dos bolsistas participantes. Isto acarreta, consequentemente, uma melhor avaliação do curso de graduação associado e da instituição.
		Residência Médica	A Residência na área da Saúde tem contribuído para: - Formação de Especialistas na área médica voltados para realidade do Estado em 20 especialidades; - Formação de Especialistas nas cinco áreas profissionais envolvidas para atender integralmente os usuários com cuidados intensivos; - Formação de especialistas em cirurgia Buco Maxilo Facial; - Formação de Enfermeiras para atender na linha de cuidado da mulher no ciclo gravídico-puerperal; - Formação de veterinários especialistas em diferentes áreas.
		Produção Científica	O aumento da produção vem sendo incentivado através do apoio a projetos de pesquisa; realização de eventos científicos; concessão de diárias e passagens para participação de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais; apoio à tradução e publicação de artigos em periódicos especializados; estabelecimento de parcerias com outras instituições e da formação de redes de Pesquisa; melhoria da Infraestrutura de Pesquisa; aquisição de materiais de consumo e equipamentos para os laboratórios; aquisição do sistema de atualização Científica "UP TO DATE" utilizado nas Residências Médicas e nos Programas de Pós-Graduação na área da Saúde.

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
Pesquisa e Pós-graduação	**- 6 – Promover a Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-graduação**	**Capacitação Docente**	O corpo docente tem procurado se capacitar para atender ao aumento da demanda do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa. Foram afastados para capacitação 57 docentes do quadro, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.
		Inovação Tecnológica e Interação UFMS/Empresas	As ações desenvolvidas no âmbito do programa viabilizaram um diálogo mais efetivo da comunidade universitária com a temática da inovação tecnológica e empreendedorismo. Por meio de eventos, houve uma maior interação dos acadêmicos, dos técnicos administrativos, docentes e do público geral com as abordagens contidas no programa. As parcerias celebradas com instituições de pesquisa tecnológica promoveram o intercâmbio de conhecimentos, ao passo que a implantação de empresas juniores aproximou a comunidade universitária (interna) ao ambiente corporativo. Ademais, o fomento institucional, por meio de suas ações, ao desenvolvimento de propriedade intelectual de invenções tem oportunizado à comunidade acadêmica uma aproximação mais resolutiva com a ciência, a tecnologia e o mercado.
		Pesquisa	O desenvolvimento de pesquisas tem impacto direto na formação de acadêmicos no nível de graduação e pós-graduação e na viabilidade de criação de novos programas de pós-graduação. O desenvolvimento de pesquisa de qualidade é um diferencial para o fortalecimento da instituição, para interferência positiva da universidade na solução dos problemas da sociedade e aumento gradual na produção científica. A UFMS vem envidando esforços no sentido de aprovar projetos institucionais que ampliem a infraestrutura de pesquisa e estabelecer parcerias com outras instituições, de modo a acelerar o andamento dos trabalhos e melhorar o grau de inovação.
		Produção Gráfica	A Editora UFMS contribuiu para disseminar o conhecimento gerado na sociedade, a partir de publicações nas grandes áreas do conhecimento, na forma de livros, referenciais, séries e coleções, bem como, de periódicos, conforme catálogo de publicações científicas, técnicas e culturais.
		Base de Estudos do Pantanal	As pesquisas sobre ecossistemas desenvolvidas no âmbito da BEP, oportunizam à comunidade universitária, um conhecimento mais aprofundado acerca do bioma pantaneiro, seja por meio das atividades de pesquisa e ensino ou dos projetos de extensão. A ambientação com a problemática ambiental gera, ao mesmo tempo, conhecimento científico e consciência civilizatória.

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
Fortalecimento Institucional	- 7 – Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS	Aquisição de Materiais Permanentes	As aquisições destinadas à revitalização de materiais permanentes demandados pelas unidades acadêmicas e administrativas correspondem às metas de modernização infraestrutural e, sobretudo, aos objetivos de aprimoramento dos serviços prestados pela UFMS.
		Construção, Reformas e Revitalizações	A programação das obras, reformas e revitalizações atende às demandas das unidades acadêmicas e administrativas. A UFMS tem viabilizado a ampliação e a revitalização da infraestrutura física e tecnológica de modo a garantir maior eficiência à prestação de serviços à comunidade universitária
		Infraestrutura Tecnológica	
		Frota Veicular	As aquisições de veículos têm por objetivo assegurar às unidades acadêmicas meios de locomoção para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. A frota veicular é um dos atributos que consolidam a ampliação e modernização do patrimônio institucional e sua renovação também permite a redução de despesas com a manutenção da mesma.
	- 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional	Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	As ações contempladas neste programa permitem à UFMS um processo gerencial mais dinâmico e efetivo; as práticas adotadas para viabilizar a gestão das atividades acadêmicas e administrativas consolidam o dinamismo propugnado pela instituição em todos os níveis organizacionais.
	- 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida	Capacitação e Qualificação de Pessoal	O oferecimento de eventos de capacitação e o incentivo à participação dos servidores técnico-administrativos em cursos de educação formal (técnico, graduação e pós- graduação), bem como o êxito alcançado junto aos órgãos superiores responsáveis por conceder novas vagas, possibilitando dessa forma a ampliação do quadro de servidores da UFMS, tem impactado positivamente no alcance do objetivo, além de proporcionar melhorias na qualidade do atendimento à comunidade universitária
		Qualidade de Vida	As ações desenvolvidas no âmbito do programa viabilizaram ao corpo funcional da UFMS um ambiente laboral higiênico, seguro e saudável. Os servidores, durante o exercício de 2013, puderam participar de diversos eventos de caráter preventivo (saúde e segurança laboral) e recreativo (qualidade de vida).

Continua

Continuação

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS	PROGRAMAS	IMPACTO ESTRATÉGICO
Fortalecimento Institucional	**- 10 – Promover o Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico, Hospitalar e Ambulatorial**	**Assistência Ambulatorial e Hospitalar**	Por meio dos programas "Assistência Ambulatorial e Hospitalar" e "Reestruturação do Hospital Universitário", a instituição tem desempenhado um papel significativo na prestação de serviços de atenção à saúde no Estado sul-mato-grossense. A gestão hospitalar é baseada em uma visão ampla da saúde para o empreendimento de ações que viabilizem a integração do processo de diagnóstico, prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes com a assistência ao ensino e à pesquisa.
		Reestruturação do Hospital Universitário	

Fonte: HUMAP, NTI, PRAD, PREAE, PREG, PROINFRA, PROGEP, PROPP, PROLAN, Reitoria. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

5.2.3 – Ações

5.2.3.1 – Ações/Subtítulos - OFSS

UO: 26283

Quadro 9 – A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Valores em R$1,00

Identificação da Ação								
Código	0181					**Tipo**		
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - no Estado de Mato Grosso do Sul							
Descrição	-							
Iniciativa	-							
Objetivo	-				**Código**	-		
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União				**Código**	0089	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							
Lei Orçamentária 2014								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.	
0054	102.446.684	117.963.158	117.529.433	117.529.433	117.529.433	0,00	0,00	
	Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
					Previsto	Reprogram.	Realizado	
-	-			-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**				
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-		-	-	

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	0005				**Tipo**		
Título	Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - no Estado de Mato Grosso do sul						
Descrição	-						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			**Código**	-		
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			**Código**	0901	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	65.612	57.142	57.142,	44.709	44.709	0	12.432

Execução Física					
Nº do subtítulo / Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo / Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação								
Código	0536					**Tipo**		
Título	Pensões decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais – Nacional							
Descrição	-							
Iniciativa	-							
Objetivo	-				**Código**	-		
Programa	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais				**Código**	0909	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	3.900	3.900	2.895	2.895	2.895	0	0

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	20RJ				**Tipo**		
Título	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada de professores - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.			**Código**	0597		
Programa	Educação Básica			**Código**	2030	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	6.003.117	6.003.117	3.494.701	2.589.280	2.562.810	0	905.421

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localiz.	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	20GK				**Tipo**		
Título	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na gradução e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.	**Código**	0803				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	**Código**	2032	**Tipo**			
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo / Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	1.934.312	1.934.312	1.404.246	1.167.616	1.167.616	0	236.629

Execução Física

Nº do subtítulo / Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Iniciativa Apoiada	Unidade	200	200	258

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo / Localiz.	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	2.577.322	2.186.216	-122.200	Iniciativa apoiada	Unidade	8

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação								
Código	20RK					**Tipo**		
Título	Funcionamento de instituições federais de ensino superior no Mato Grosso do Sul							
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.							
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			**Código**	0841			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			**Código**	2032	**Tipo**		
Unidade Orçamentária	26283							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	56.746.624	58.904.830	45.466.501	36.525.671	35.802.078	0	8.940.830

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Aluno Matriculado	Unidade	16.500	18.023	18.023

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	18.979.231	13.757.623	-1.425.218	Estudante matriculado	Unidade	18.023

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	4002			**Tipo**			
Título	Assistência ao estudante de ensino superior - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			**Código**	0841		
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			**Código**	2032	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	13.141.991	13.141.991	11.728.043	11.466.880	11.466.880	0	261.162

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Benefício Concedido	Unidade	7510	1000	8944

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	480.177,63	246.702,18	-97.570,44	Benefício concedido	Unidade	1.000

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	6328				**Tipo**		
Título	Universidade aberta e a distância - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior prioritariamente para professores e profissionais da educação básica, com implantação de polos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			**Código**	0841		
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			**Código**	2032	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	235.000,00	235.000,00	10.161,50	5.909,16	5.909,16	0,00	4.252,34

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Vaga Ofertada	Unidade	2286	2.286	2233

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	119.645,71	117.580,85	-2.064,86	Vaga ofertada	Unidade	1.736

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	8282			**Tipo**			
Título	Reestruturação e Expansâo de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de vagas, à redução da evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e ao atendimento das necessidades de manutenção, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Apoio à ações que visem à mobilidade estudantil, à criação de vagas especialmente em cursos noturnos e ao aumento de concluintes no ensino superior.						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	**Código**	0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	**Código**	2032	**Tipo**			
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	43.829.830	44.152.624	25.319.776	7.558.864	7.351.391	0	17.760.912

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Projeto Viabilizado	Unidade	41	17	17

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	24.942.013	12.918.299	-487.691	Projeto viabilizado	Unidade	505

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação								
Código	00M1					**Tipo**		
Título	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio funeral e natalidade - no estado de Mato Grosso do Sul							
Descrição	-							
Iniciativa	-							
Objetivo	-				**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	162.933	162.933	155.899	155.899	155.899	0	0

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação								
Código	09HB					**Tipo**		
Título	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais - Nacional							
Descrição	-							
Iniciativa	-							
Objetivo	-				**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0001	41.178.057	45.634.229	45.494.570	45.494.570	45.494.570	0,00	0,00

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	2004				**Tipo**		
Título	Assistência médica e odontológica aos servidores- no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	23.020.272	22.610.917	20.772.430	20.072.918	20.072.918	0,00	699.512

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	1.512.297	964.304	-547.992	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	2010				**Tipo**		
Título	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	290.124	310.124	275.642	275.642	275.642	0,00	0,00

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	2011				**Tipo**		
Título	Auxilio-transporte aos servidores civis, empregados e militares - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Pagamento pela União de auxilio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	108.000	108.000	96.843	96.843	96.843	0,00	0,00

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	2012				**Tipo**		
Título	Auxilio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	11.258.580	11.758.580	11.582.926	11.582.926	11.582.926	0,00	0,00

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	20TP				**Tipo**		
Título	Pagamento de pessoal ativo da União - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	-						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	209.884.502	242.102.099	241.156.706	241.156.706	241.156.706	0,00	0,00

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	0,00	0,00	0,00	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	4572				**Tipo**		
Título	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação - no estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			**Código**	-		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	320.000	320.000	267.358	245.548	245.548	0,00	21.810

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Servidor Capacitado	Unidade	400	453	453

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	61.469	29.135	-31.881	Servidor capacitado	Unidade	4

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	0181				**Tipo**	Atividades	
Título	Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis - No Estado de Mato Grosso do Sul						
Descrição							
Iniciativa							
Objetivo				**Código**			
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			**Código**	0089	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	130.000,00	130.000,00	-	-	-	-	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação							
Código	20RX				**Tipo**	Atividades	
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais						
Descrição							
Iniciativa	03GE – Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.						
Objetivo				**Código**			
Programa	Educ. Sup.-Grad, Pós Grd, Ensino, Pesquisa e Extensão			**Código**	2032	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	822.366,00	822.366,00	725.976,57	725.976,57	725.976,57	-	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
	Unidade Mantida	Unidade	1	1	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação								
Código	4086					**Tipo**	Atividades	
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares no Mato Grosso do Sul							
Descrição								
Iniciativa	03GE – Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.							
Objetivo					**Código**			
Programa	Educ. Sup.-Grad, Pós Grd, Ensino, Pesquisa e Extensão				**Código**	2032	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	123.671,00	313.244,00	103.737,76	35.720,00	35.720,00	-	68.017,76

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Unidade Mantida	Unidade	1	1	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação							
Código	2004				**Tipo**	Atividades	
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes						
Descrição							
Iniciativa							
Objetivo				**Código**			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	1.851.936,00	1.750.00,00	1.704.262,27	1.704.262,27	1.704.262,27	--	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Pessoas Beneficiadas	Unidade	1381	1381	1349

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação							
Código	2010				**Tipo**	Atividades	
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Descrição							
Iniciativa							
Objetivo				**Código**			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	96.000,00	96.000,00	75.776,74	75.776,74	75.776,74	-	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Crianças atendidas	Unidade	178	178	165

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação							
Código	2011				**Tipo**	Atividades	
Título	Auxílio Transporte aos Servidores, Civis, Empregados e Militares						
Descrição							
Iniciativa							
Objetivo				**Código**			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	31.284,00	31.284,00	11.155,92	11.155,92	11.155,92	-	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Pessoas Beneficiadas	Unidade	35	35	33

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação							
Código	2012				**Tipo**	Atividades	
Título	Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Descrição							
Iniciativa							
Objetivo				**Código**			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	3.498.000,00	3.498.000,00	3.203.258,51	3.203.258,51	3.203.258,51	-	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Pessoas Beneficiadas	Unidade	746	746	693

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação								
Código	09HB					**Tipo**	Atividades	
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos Servidores Públicos Federais.							
Descrição								
Iniciativa								
Objetivo					**Código**			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	16.981.064	16.981.064,00	13.750.277,04	13.750.277,04	13.750.277,04	-	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Unidade Mantida	Unidade	1	1	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

Identificação da Ação								
Código	20TP					**Tipo**	Atividades	
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União							
Descrição								
Iniciativa								
Objetivo					**Código**			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				**Código**	2109	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26401							
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localiz.	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processad.
0054	82.236.587	74.236.587,00	70.440.788,53	70.440.788,53	70.440.788,53	-	-

Execução Física					
Nº do subtítulo/ Localiz.	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogram.	Realizado
0054	Unidade Mantida	Unidade	1	1	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localiz.	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HUMAP

5.2.3.2 – Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro 10 – A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS

Valores em R$1,00

Identificação da Ação						
Código	4009			**Tipo:**		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação no Estado de Mato Grosso do Sul					
Iniciativa	-					
Objetivo	-	**Código**	-			
Programa	**Brasil Universitário**	**Código**	1073	**Tipo:**	-	
Unidade Orçamentária	26283					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.088.205	1.027.591	-60.013	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação						
Código	00G5			**Tipo:**		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequenos Valores					
Iniciativa	-					
Objetivo	-	**Código**	-			
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	**Código**	0901	**Tipo:**	-	
Unidade Orçamentária	26283					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
365.248	0,00	-365248	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação						
Código	11DH			**Tipo:**		
Título	Reuni - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
Iniciativa	-					
Objetivo	-	**Código**	-			
Programa	Brasil Universitário	**Código**	1073	**Tipo:**	-	
Unidade Orçamentária	26283					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.827.368	1.598.083	-600.542	-	-	-

Fonte: CGO/PROPLAN

5.2.3.3 – Ações - Orçamento de Investimento - OI

Quadro 11 – A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Valores em R$1,00

Identificação da Ação						
Código	20GK			**Tipo**		
Título	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão no estado de Mato Grosso do Sul					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.	**Código**	0803			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	**Código**	2032	**Tipo**		
Unidade Orçamentária	26283					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
405.037	405.037	353.094					

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação						
Código	20RK			**Tipo**		
Título	Funcionamento de instituições federais de ensino superior no Mato Grosso do Sul					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	**Código**	0841			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	**Código**	2032	**Tipo**	-	
Unidade Orçamentária	26283					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
8.196.971	7.932.038	5.396.435					

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	4002				**Tipo**		
Título	Assistência ao estudante de ensino superior - no estado de Mato Grosso do Sul						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.		**Código**	0841			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		**Código**	2032	**Tipo**	-	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
162.392	312.742	153.857					

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	8282				**Tipo**		
Título	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior - no estado de Mato Grosso do Sul						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.		**Código**	0841			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		**Código**	2032	**Tipo**		
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
34.180.323	33.980.438	18.890.973					

Fonte: CGO/PROPLAN

Identificação da Ação							
Código	20RJ				**Tipo**		
Título	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica - no estado de Mato Grosso do Sul						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.			**Código**	0597		
Programa	Educação Básica			**Código**	2030	**Tipo**	
Unidade Orçamentária	26283						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
0,00	600.000	402.878					

Fonte: CGO/PROPLAN

5.2.3.4 – Análise Situacional

UO: 26283

Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Foram realizados os pagamentos das aposentadorias e pensões solicitadas pelos requerentes, que estavam de acordo com a legislação vigente e atendiam os requisitos legais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de aposentadorias após sua conclusão foram lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos foram enviados ao citado Tribunal para a homologação do ato e a Controladoria Regional da União em MS para análise.

Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Para esta ação não há meta física a ser alcançada; A execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais conforme listagem encaminhada à Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MP. Também não há recursos inscritos em Restos a Pagar

Ação 20RJ - Apoio à capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta física inicial programada para o exercício de 2014 foi de 5.510 professores, em julho de 2014 a meta física foi reprogramada para 14.354 professores da Educação Básica a serem beneficiários na Ação 20RJ. A necessidade de reprogramação da meta Física decorreu da demanda da SEB/MEC para a adoção de dois grandes Programas de Formação: o Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Certa - PNAIC (em continuidade ao executado em 2013, agora com foco na alfabetização matemática) e, iniciando em dezembro de 2013 e que tiveram continuidade ao longo de 2014, e o Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio - PNEM. Estas duas ações contribuíram com o acréscimo de 8.265 vagas para Educadores em formação, nos Programas de Educação Continuada conduzidos pela UFMS. No Exercício de 2014 foram atendidos 9.680 cursistas e certificados 8.969.

O contingenciamento dos limites orçamentários por parte do MEC refletiu, em parte, no não cumprimento das metas financeiras dos recursos da LOA2014. Considerando que grande parte dos cursos da SEB e SECADI tem duração de 12 a 18 meses e que os recursos de custeio são utilizados para pagamentos de diárias, passagens, e/ou hospedagens, itens que não é permitido ser utilizados em exercício posterior (2015), a execução completa do orçamento previsto ficou comprometida.

A baixa execução financeira da Ação 20RJ, deu-se em razão dos cursos propostos na LOA2014 iniciarem entre os meses de julho e dezembro, em razão da SEB e a SECADI/MEC realizarem analise e diligências com solicitações de ajustes nos projetos a serem executados no ano de 2014, junto aos Coordenadores dos Cursos de Formação inseridos no SisFor.

Além disso, a não disponibilidade de limites orçamentários para os empenhos no montante de 13% do valor recebido na ação em questão, comprometeu a execução financeira em tempo hábil, refletindo no comprometimento de apenas R$ 3.494.701,78, cerca de 58,21% do valor global disponibilizado na Ação 20Rj para a UFMS no ano de 2014 para os cursos da SEB e da SECADI que foi de R$ 6.003.117,00.

Ressalta-se, ainda, que no Plano Orçamentário 0001 - Plano Estratégico de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, integrante da ação Orçamentária 20RJ, a previsão da meta era de 5.510 e a executada na ação beneficiou 9.680 pessoas.

Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta física prevista na LOA para o exercício de 2014 nesta ação era apoiar 200 projetos de extensão, entretanto foram apoiados 258 projetos de extensão, ou seja, 29% acima do previsto na LOA. Em relação à meta, após a reprogramação ocorrida em junho a eficácia foi de 113,71%. Já na meta orçamentária foram comprometidos (empenhados) 72,60% dos recursos disponibilizados.

Ressalta-se, ainda, que na ação orçamentária 20GK estão previstos dois Planos Orçamentários: No 0001 – PROEXT a meta física era apoiar 8 propostas de extensão, a meta realizada foi 9 projetos de extensão apoiados. No PO 0002 – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e Extensão, a meta prevista era apoiar 192 ações de extensão, a meta realizada foi de 249 iniciativas apoiadas, sendo 107 com orçamento-financeiro e 142 com outras formas de apoio.

Fatores que contribuíram: Melhoria nos procedimentos internos e na interlocução com a comunidade universitária para qualificar as ações extensionistas e, consequentemente, potencializar seu financiamento e seu alcance. Principais destaques: exclusão de financiamento para eventos internos referentes ao ensino e/ou pesquisa (não extensionistas) e ampliação do montante individual de financiamento das ações extensionistas; celeridade na entrega de materiais de consumo (ata de registro de preços da PREAE); reorganização da Comissão Central de Extensão; constituição de Comissões Setoriais de Extensão em todas as Unidades Setoriais da Instituição; ampliação de 8 para até 12 meses na vigência das bolsas de extensão com sistema informatizado para pagamento; revista eletrônica da extensão. Para além do financiamento direto, especialmente por parte da UFMS, do MEC, de outros financiadores e da arrecadação, a extensão universitária também vem ocorrendo sem recursos financeiros, contando para tanto com parceiros externos que oferecem apoio "in natura", ou seja, sem o repasse de recursos financeiros entre as instituições, além de contarem com o empenho pessoal (docentes, discentes e técnicos administrativos) e com a infraestrutura das unidades da administração setorial.

Fatores que dificultaram: A extensão universitária, por definição, é realizada na e/ou com a comunidade externa à UFMS, o que muitas vezes demanda deslocamentos para fora do município sede. Neste sentido, o contingenciamento no limite orçamentário de diárias e passagens (que em alguns casos chegou a 60% este ano) interfere negativamente na realização das ações, quando não as inviabiliza por completo. Outro fator que tem dificultado sobremaneira é a ambivalência no entendimento institucional do papel que pode ser desempenhado pelas fundações de apoio no desenvolvimento de ações extensionistas, sobretudo aquelas ações que contam com financiadores externos e que demandam celeridade no estabelecimento das parcerias. Em que pese haver previsão e autorização legal para tanto, o trâmite processual interno, desatualizado e eivado por resistências fundamentadas em interpretações diversas, ainda é extremamente confuso, burocratizado, demorado e, por isto, inviável.

Principais resultados obtidos: As ações de extensão promovem uma ampla integração dos estudantes com a sociedade, contribuindo para um repensar do processo acadêmico e consolidando uma formação não limitada a atividades desenvolvidas em salas de aula. O conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações. Assim, a extensão agrega valor ao conhecimento científico, resultante do confronto com a realidade, democratiza o conhecimento acadêmico, promove a formação cidadã do corpo discente e viabiliza a participação efetiva da comunidade na atuação universitária. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

Ação 20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso do Sul .

A meta física prevista na LOA para esta Ação no exercício de 2014 tinha como objetivo atender 16.500 estudantes matriculados, A meta realizada foi de 18.230 estudantes matriculados. Do

montante de recursos orçamentários previstos na LOA foram comprometidos (empenhados) 77% e destes recursos foram liquidados 80,34%.

A operacionalização da ação tem como objetivo atender os alunos da graduação e pós-graduação, proporcionando melhores condições acadêmicas e de infraestrutura física.

A distribuição orçamentária interna dos recursos desta ação é realizada através da adoção de um conjunto de critérios técnicos quantitativos e qualitativos dispostos em matrizes técnicas que definem para cada Unidade de Administração Setorial o montante de recursos de investimento e custeio, dentro dos recursos previstos na LOA, necessários a atender as demandas de crescimento e manutenção destas unidades. São destinados recursos para readequação de espaços físicos, revitalização de laboratórios, manutenção das unidades, pagamentos de contratos, entre outros.

A implementação de programas e ações para atendimento às demandas de custeio e investimentos e à necessidade de adequação do orçamento para atendimento as demandas decorrentes do crescimento da Instituição, possibilitaram a execução da ação e foram os fatores que contribuíram para a realização das ações previstas.

Os fatores que dificultaram a execução da ação consistem em sua grande maioria na morosidade dos processos licitatórios, provocando acumulo de demandas e trabalho ao final do exercício, e a contensão da cota de limite para empenho imposta pela SOF o qual contribui acentuadamente para o acréscimo na inscrição de despesas em restos a pagar.

Como principais resultados obtidos destacam-se as reformas e adequações dos campus, a disponibilização de novas instalações, novos equipamentos, a revitalização de laboratórios e a oferta de materiais de consumos necessários para o funcionamento dos cursos.

Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta física prevista na LOA para a Ação 4002 no exercício de 2014 foi estimada para assistir 7.510 alunos. A meta realizada na ação foi 8.944 alunos assistidos, ou seja, obteve uma eficácia de 119,09%. Já na meta financeira foram comprometidos (empenhados) 89,02% dos recursos disponibilizados e destes 97,77% foram liquidados

Associamos o alcance da meta acima do previsto ao constante trabalho de divulgação e orientação de toda a equipe, recebimento de um grande número de solicitações de benefícios por parte da comunidade acadêmica e, consequentemente, do atendimento às metas anuais estabelecidas.

Consideramos que os nossos maiores resultados concentram-se na oferta das ações de caráter continuado (aproximadamente 90% do recurso), o que possibilita: 1) Promoção da permanência discente na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino superior; 2) Assegurar aos acadêmicos, igualdade de oportunidades, no exercício das atividades acadêmicas; 3) Contribuir para a qualidade de vida dos estudantes, buscando propiciar melhorias nas condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas; 4) Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar decorrentes dos fatores socioeconômicos; 5) Promover e ampliar a formação criativa, as atividades e os intercâmbios: culturais, desportivos, artístico, científicos e tecnológicos;

A oferta das Ações de Assistência Estudantil é efetivada por meio de estudo socioeconômico dos alunos que solicitam as seguintes Ações de caráter continuado: Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Kit Instrumental, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Auxílio Emergencial. Em 2014 foram recebidos e analisados, 4.759 formulários de solicitações de benefícios, sendo: 4283 solicitações de Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação e Kit Instrumental, 433 Incentivo à Participação em Eventos - IPEV e 43 Auxílio Emergencial. Destes, foram atendidos: 2.272 acadêmicos com bolsa permanência; 2.139 - auxílios alimentação; 6.296 acadêmicos atendidos nos restaurantes da Sede e de Três Lagoas; 349 incentivo a participação em eventos – IPEV; 31 acadêmicos atendidos com cultura e desporto; e 91 com kit instrumental. Com relação aos resultados obtidos, incompatível com o número informado de forma detalhada na ação 4002 - Simec (exercício 2014), temos a considerar: devido a recente instituição do Sistema de Bolsas na

UFMS (GRP), ao realizarmos o filtro, não foi possível a consolidação dos dados com segurança. Assim, a quantidade informada no Simec, refere-se a última folha de pagamento das referidas Ações. Após gestão junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação para correção do referido sistema, foi possível a coleta dos dados com segurança, o que apresentamos neste relatório.

Para além dos resultados favoráveis obtidos com a oferta das ações de caráter continuado, obtivemos também retorno positivo com investimentos em ações complementares, porém de caráter não continuado, sendo concedidos; 496 beneficiários de Suporte Médico, Psicológico, Odontológico, Nutricional e Fisioterapêutico; 331 beneficiários de acessibilidade e ações afirmativas; 4.000 com passe Estudantil Municipal; 30.000 com inclusão digital; 300 com ações creche; e 10.000 beneficiários com ações de desporto e cultura de forma indireta.

Destacamos como fatores positivos o aumento da demanda oriundo da democratização do ensino superior público associada à ampla divulgação dos programas de permanência por parte do Governo Federal; o constante trabalho de orientação e divulgação das ações financiadas com recurso PNAES pela equipe de assistência estudantil; aprimoramento dos instrumentos e mecanismos de acesso aos benefícios, contribuindo com a diminuição dos índices de indeferimento nas solicitações de benefícios.

Os fatores que dificultaram a execução da Ação, entre outros: recebimento tardio do orçamento da União atrasando sobremaneira a execução financeira e orçamentária da Unidade; Trâmites burocráticos prejudicados em função de desarticulação e falta de sintonia entre os setores envolvidos na Unidade; Atas de Registros de preços indisponíveis no momento de proceder à aquisição e/ou contratação de serviços; escassez de recursos humanos na área de Assistência Estudantil; limitação em infraestrutura e em recursos financeiros para atender toda a demanda e não liberação dos limites orçamentários contingenciado pelo MEC.

Ressalta-se, ainda, que na ação orçamentária 4002 estão previstos dois Planos Orçamentários: No 0001 – Viver sem limites Programa INCLUIR a meta física cadastrada foi 10 e o realizado foi de 203. Já no PO 0002 – Assistência ao Estudante, a meta prevista era 7.500 e a meta executada foi de 8.741 alunos assistidos.

Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta prevista na LOA para o ano de 2014 era disponibilizar 2.286 vagas em cursos de graduação, especialização “lato sensu” e extensão. Foram viabilizadas 2.233 vagas ultrapassando a meta em 11,42%. Já na área financeira da dotação total prevista nesta ação foram comprometidos (empenhada) 69,82% dos recursos.

A disponibilização dos recursos no início do ano de 2014 facilitou o desenvolvimento das atividades previstas para os cursos de graduação. Como principal resultado, a colação de grau de 279 alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia em cinco municípios do MS, alterando o quadro de deficiência de docentes nos municípios do MS.

As dificuldades encontradas continuam no número reduzido de docentes por curso que são também responsáveis pelo desenvolvimento de cursos de especialização e extensão voltados para a formação continuada de professores. O número de técnicos administrativos também continua insuficiente para o número de cursos executados por essa unidade. Para executar as ações de parte das especializações e dos cursos de extensão foram utilizados também recursos da fonte 20RJ.

Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta física relativa a Ação Orçamentária nº 2032.8282.0054 – Reestruturação e expansão de Instituições de Ensino Superior – Mato Grosso do Sul, estabelecida no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, Volume V, aprovado pela Lei nº 12.952, de 20/01/2014 – LOA são 4 projetos viabilizados e não 41, conforme consta no Sistema SIMEC – Modulo Planejamento e Acompanhamento Orçamentário, aba Acompanhamento das Ações – 2014. Portanto a análise dos indicadores de eficiência calculados pelo sistema está alterada, não refletindo a realidade.

Ressaltamos que tal informação já havia sido prestada no acompanhamento do primeiro período janeiro a junho de 2014, mas não houve a devida correção no sistema SIMEC.

Esta ação orçamentária é composta por dois planos orçamentários: PO-0001 - mais médicos e PO-0002 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior e tinha como meta física prevista para esta ação a viabilização de 4 projetos. A meta realizada foi de 17 projetos viabilizados, sendo 2 no PO-0001 e 15 no PO-0002. Além da viabilização destes projetos a ação tem como objetivo o apoio ao aumento do número de vagas, à redução da evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições por meio construção , adequação de infraestrutura física, aquisição de equipamentos, materiais de consumo e serviços, objetivando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor.

Em relação ao Restos a Pagar, os investimentos desta ação são realizados para beneficiar não apenas as 505 vagas ofertadas no ano anterior, mas para atender os demais alunos de graduação e pós-graduação matriculados na Instituição, pois são geralmente espaços de múltiplo uso, como laboratórios, salas de informática e outros.

Quanto as obras de infraestrutura e as adequações físicas para a expansão consistiram em construções que contemplaram, parcialmente, as metas estabelecidas. As construções concluídas atendem satisfatoriamente a quantidade de vagas previstas. Ressalta-se que o contingente de alunos atendidos é grande, inclusive de anos/turmas anteriores.

Os fatores que contribuíram para o alcance das metas foi o empenho da administração para cumprimento de metas, de execução de infraestrutura e de adequações físicas e de materiais e ainda, o melhor acompanhamento das obras.

Os fatores que estão dificultando a execução de obras e sua execução nos prazos previstos são a grande dificuldade encontrada em razão do crescimento da indústria da construção civil e a consequente escassez de mão de obra especializada, readequações de projetos, atraso na liberação de licença ambiental. Ainda como consequência da morosidade da entrega das obras, a Instituição enfrenta enorme desafio para armazenar os bens que são adquiridos para equipar/mobiliar as construções, apesar do planejamento para tal, o que impacta no custeio da Instituição. Destaca-se também a morosidade nos processos licitatórios na contratação de obras e serviços.

Cabe ainda esclarecer que, da dotação final, deverá ser excluído o montante de R$ 12.557.271,00 correspondente à Emenda Parlamentar não viabilizada/autorizada. Logo, o montante disponibilizado na ação 8282 foi de R$ 31.595.353,00 na LOA 2014.

Ação 00M0 - Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino – No Estado de Mato Grosso do Sul.

No exercício de 2014 foi realizado o pagamento da anuidade da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes.

Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais foi realizada em todos os meses do ano de 2014. Vale salientar que o recolhimento da citada contribuição é realizado automaticamente pelo Sistema SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que controla a folha de pagamento dos servidores da União cabendo a Coordenadoria de Administração de Pessoal/PROGEP somente a informação dos valores para a apropriação da referida folha de pagamento.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes. – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Nesta ação estão previstos os seguintes Planos Orçamentários:

No PO 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civis – Complementação da União à meta prevista na LOA para atendimento da Ação. A meta física executada no ano de 2014 foi de 6.483 (seis mil quatrocentos e oitenta e três) pessoas beneficiadas (servidores e dependentes) com o ressarcimento de assistência à saúde. O valor total com o ressarcimento foi de R$ 8.400.725,21 (oito milhões, quatrocentos mil, setecentos e vinte e cinco reais e vinte e um centavos).

Foram atendidos os servidores e seus dependentes com cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais, além das informações de cadastro, também foram incluídos novos servidores com dependentes que apresentaram a documentação exigida e também tiveram seus cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais. Os dados foram extraídos do SIAFI, SIAPE e Sistema de uso interno na UFMS.

No PO 0005 – Assistência Médica e Odontológica Civis – Participação do Servidor. Esta ação em 2014 atendeu cerca de 6.500 (seis mil e quinhentos) beneficiários (titulares, dependentes e agregados).

Ressaltam-se os seguintes pontos positivos: melhorias no atendimento aos beneficiários, melhorias nos valores pagos aos credenciados e aumento do número de profissionais e estabelecimentos que atendem no Programa de Saúde da Instituição, inclusão de novos procedimentos cobertos.

Destacam-se as seguintes dificuldades: somos o único Programa de Assistência à Saúde no modelo de Serviço Prestado Diretamente pelo Órgão, não tendo com quem compartilhar experiências e sanar dúvidas; temos que gerenciar um grande número de contratos, o que demanda muito tempo e recursos humanos e ainda estamos na fase de adaptação de uma rotina para facilitar o controle efetivo destes.

No PO 002 - Exames Periódicos – Civis. Foi realizada a convocação de 820 (oitocentos e vinte servidores), desse quantitativo 496 (quatrocentos e noventa e seis atenderam a convocação.

O impacto dos resultados alcançados será a médio e longo prazo e devemos ressaltar a qualidade dos resultados, ou seja, os servidores que compareceram foram devidamente orientados sobre o seu estado de saúde e encaminhados a especialistas quando necessário. Registra-se, ainda, que apesar do número de atendimento parecer baixo, o impacto a médio e longo prazo, na execução dos exames, no sentido de prevenção e diagnóstico é mais importante que a quantidade de atendimentos. Deve- se levar em consideração que além dos motivos já expostos para o não cumprimento da meta, a não obrigatoriedade do servidor em participar dos exames periódicos dificulta o trabalho. Também destacamos que por termos um Programa de Assistência à Saúde para os Servidores, os mesmos sempre estão fazendo consultas e, exames preventivos, além de acompanhamento odontológico.

De um modo geral a ação 2004 – Assistência Médica e odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, se computados os quantitativos realizados em seus três Planos Orçamentários beneficiaram quase a totalidade dos servidores desta IFEs.

Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Foram realizados os pagamentos de pessoal ativo da União em acordo com a legislação vigente e atendem os requisitos legais para efetivação de seus registros funcionais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de admissão após sua conclusão foram lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos foram enviados à Controladoria Regional da União em MS para a análise do ato.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul

Os pagamentos do auxílio pré-escolar a civis foram realizados de acordo com a legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. No ano de 2014 foram executados 721 auxílios, número este superior em 13,54%, ao ano de 2013 que foi de 635 auxílios, justificado pelas inclusões de servidores e novas nomeações que requerem o beneficio. O montante financeiro executado foi de R$ 326.402,90.

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul

O quantitativo físico apurado foi extraído de sistema de uso interno da UFMS e registros efetivados no SIAPE A execução da ação foi feita em conformidade com as análises dos requerimentos dos servidores.

Os pagamentos do auxílio transporte foram realizados de acordo com a legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE.

No ano de 2014 foram beneficiados 145 servidores, número este superior em 14,17%, ao ano de 2013 que foi de 127 servidores beneficiados, justificado pelas inclusões de servidores e novas nomeações que requerem o beneficio. O montante financeiro executado foi de R$ 106.849,34.

Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul

Os pagamentos do auxílio-alimentação de civis são efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE e após a implantação do benefício em consonância com a legislação vigente. As demandas atendidas foram decorrentes de registros já realizados no Siape, assim como de novos cadastros decorrentes de nomeações de servidores. O quantitativo físico foi extraído de sistema de uso interno na UFMS e registros realizados no SIAPE.

A execução financeira efetiva foi de R$ 11.156.208,53, tendo em 2014 2.566 beneficiados.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta física prevista na LOA para esta ação era capacitar 400 servidores. A meta realizada foi de 453 servidores capacitados. Foram oferecidos eventos de capacitação com carga horária variando entre 40 até 180 horas.

Os fatores que contribuíram para a execução da ação foram: elaboração de projetos de capacitação, sempre atendendo-se ao levantamento das necessidades de treinamento e divulgação do curso no âmbito da UFMS.

Os fatores que dificultaram a execução da ação foram as dificuldades na contratação de empresas e a morosidade dos processos administrativos.

Ação OOM1 – Benefícios assistenciais decorrentes do auxilio funeral e natalidade - No Estado de Mato Grosso do Sul.

O auxilio funeral é concedido após solicitação e juntada da documentação conforme legislação vigente. No ano de 2014 foram contemplados com auxilio funeral o montante de R$ 95.461,32 as famílhas de 16 servidores da UFMS,

O auxilio natalidade é concedido à servidora por motivo de nascimento de filho, inclusive no caso de natimorto (criança que nasce sem vida). Se a parturiente (aquela que deu a luz) não for servidora, o auxílio será requerido pelo pai, na condição de servidor. Será concedido após a

solicitação e juntada da documentação conforme legislação vigente. No ano foram concedidos 68 auxilios natalidade num montante de R$ 37.839,28.

UO: 26401

Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Não houve movimentação nesta ação. Esta ação é executada pela UO 26283, que efetua os pagamentos das aposentadorias e pensões solicitadas pelos requerentes, que estavam de acordo com a legislação vigente e atendiam os requisitos legais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de aposentadorias após sua conclusão são lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos foram enviados ao citado Tribunal para a homologação do ato e à Controladoria Regional da União em MS, para análise.

Ação 0716 - Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Para esta ação não há meta física a ser alcançada; a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais o qual realiza o pagamento de Débitos Judiciais.

Ação 20RX - Reestruturação e Modernização – No Estado de Mato Grosso do Sul

A ação tinha por finalidade a criação de mecanismos de financiamento das Instituições Hospitalares, considerando os Planos de Reestruturação apresentados, possibilitando, inclusive, a melhoria dos processos de gestão; a adequação da estrutura física; a recuperação e modernização do parque tecnológico; o aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, com base na avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde. Considerando a dotação inicial com os valores empenhados podemos concluir que a ação foi bem executada. Foram empenhados 88,28% dos recursos disponibilizados, com a execução total desse valor.

Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais – No Estado de Mato Grosso do Sul

A iniciativa desta ação é assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, e promover a manutenção das atividades e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como realizar a modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Foram empenhados 83,88% da dotação inicial e destes, 34,43% foram executados, inscrevendo 65,57% em resto a pagar.

Do valor relativo a dotação final, esclarecemos que veio somente o orçamento, não sendo liberado o financeiro.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A meta física prevista para o ano de 2014 era dar assistência a 1.381 servidores e dependentes, porem foram beneficiados no referido exercício o total 1.349 servidores e dependentes devidamente regulares de acordo com a legislação vigente, ou seja, uma redução de 2,32% do previsto. Foram empenhados apenas 94,50% da dotação inicial, porem houve uma execução física de 97,39% do total empenhado.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Os pagamentos do auxílio pré-escolar foram realizados de acordo com a Legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. A meta prevista para esta ação era de atender 178 crianças e a meta efetivamente executada em 2014 foi de 165 crianças atendidas, isto corresponde a uma redução física de 7,30%, abaixo do previsto. A redução é devido a exclusão das crianças que saíram da faixa etária que teriam direito a percepção financeira. Isso reflete no total inicial previsto e o efetivamente executado, uma redução de 21,07%.

Ação 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul.

O atendimento aos beneficiários de auxilio transporte foi realizado em consonância com a legislação vigente a partir da solicitação dos servidores interessados. A meta física era atender 35 servidores, no entanto o realizado foi de 33 beneficiados. Da dotação orçamentária inicial prevista, os valores executados foram de apenas 35,66%.

Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Os pagamentos do auxilio-alimentação foram efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE, e após a implantação do beneficio em consonância com a legislação vigente. A meta física prevista para o ano de 2014 era de 746 beneficiários, e a meta física atingida 693, que corresponde a 92,90 % do total previsto. Isso refletiu também na execução financeira havendo uma redução de 8,43% em relação a dotação inicial. A diferença corresponde a servidores que deixaram de perceber o beneficio por falecimento ou aposentadoria.

Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – No Estado de Mato Grosso do Sul.

A Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais foi realizada em todos os meses do ano de 2014. Ressalta-se a redução da execução financeira de 19,03% em relação a dotação inicial. Vale salientar que o recolhimento da citada contribuição é realizado automaticamente pelo Sistema SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que controla a folha de pagamento dos servidores da União cabendo a Coordenadoria de Administração de Pessoal/PROGEP somente a informação dos valores para a apropriação da referida folha de pagamento.

Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado de Mato Grosso do Sul.

Foram realizados os pagamentos de pessoal ativo da União em acordo com a legislação vigente e atendem os requisitos legais para efetivação de seus registros funcionais. Todos os pagamentos foram realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Foi empenhado 90,27% da dotação inicial, porém houve uma execução física de 94,89% do total empenhado.

5.3 Informações sobre outros resultados das ações

Diante da necessidade de promover a interação dos Câmpus com a administração central da Universidade e também do apoio à maior eficiência no gerenciamento das atividades de administração dos Câmpus a Coordenadoria de Apoio à Infraestrutura aos Câmpus desenvolveu ações caracterizadas de duas maneiras:

- Ações de Apoio que incluem atividades de intermediação juntos aos diversos setores da administração central, supervisão das manutenções de bens móveis e imóveis e dos serviços de coleta de lixo, limpeza, transporte e segurança, acompanhamento das solicitações de serviços realizadas no sistema de solicitação de serviços da PROINFRA, viagens de supervisão técnica, reuniões, orientações para correção das rotinas administrativas de solicitações oriundas do Interior e demais atividades de menor representatividade.
- Ações de Informação em resposta às demandas dos Campus ou por solicitação dos setores da Administração central, onde essa Coordenadoria contribuiu na ampliação quantitativa e qualitativa do fluxo de informações junto aos Campus.

Para atingir os objetivos dessas ações descritas, durante o ano de 2014 a Coordenadoria de Apoio à Infraestrutura ao Campus movimentou cerca de duas mil e quinhentas mensagens de correio eletrônico, fez vinte e nove viagens aos Campus e realizou inúmeras ligações telefônicas e pequenas reuniões que não foram registradas por conta da informalidade sob as quais estas aconteceram. As viagens ocorreram conforme tabela abaixo:

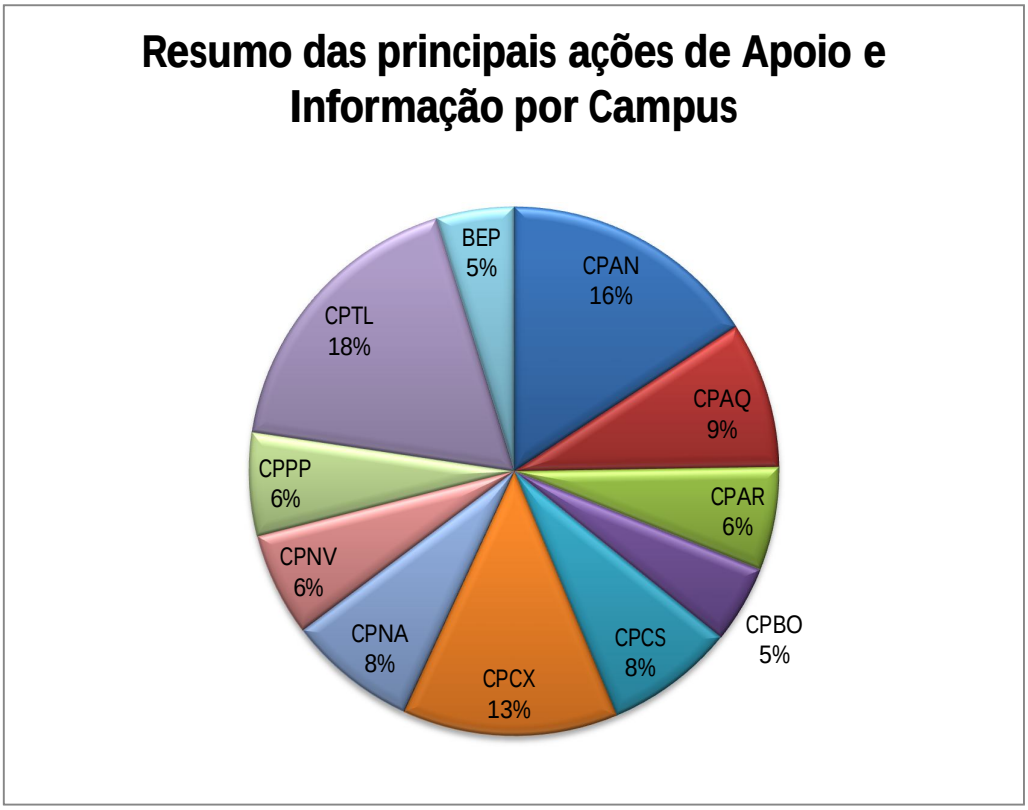
Viagens realizadas	
Campus	**Quantidade**
CPAQ	2
CPAN	8
CPCX	5
CPTL	8
CPPP	1
CPCS	1
CPBO	1
CPAR	1
CPNV	1
CPNA	1

Fonte: PROINFRA

Abaixo pode-se observar o resumo das principais Ações de Apoio e Informação promovidas pela CAC, por Câmpus:

CAMPUS	**AÇÕES**	
	Apoio	**Informação**
CPAN	30	29
CPAQ	17	25
CPAR	12	29
CPBO	9	20
CPCS	15	22
CPCX	25	22
CPNA	15	19
CPNV	12	22
CPPP	12	20
CPTL	34	26
BEP	9	1

Fonte: PROINFRA



Elaborado por: PROINFRA

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Apresentamos em seguida os indicadores implementados em 2014 e seus correspondentes macroprocessos.

Quadro 12– Indicadores de Desempenho

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Aferição	Desempenho (Id)
Ensino de Graduação Presencial	Percentual de Variação do Acervo Bibliográfico	Id= [(Acervo ano corrente / Acervo ano comparado) – 1] x 100	Demonstra a variação do acervo bibliográfico, portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor o seu desempenho. Consubstanciado por análises sobre o contingente real e potencial de alunos e os demais aspectos correlacionados à atividade acadêmica, o indicador pode melhorar o entendimento sobre o quantitativo apropriado do acervo bibliográfico e dos correspondentes investimentos realizados para a sua composição.	Id= [(459.190 / 440.402) – 1] x 100 Id= 4,26%	Observa-se um crescimento de 4,26% no acervo bibliográfico em 2014, entretanto, considerando a variação obtida em 2013, que apresentou um crescimento de 18,26% no acervo, o resultado do indicador, nesse aspecto, foi menos significativo, pois houve um decréscimo de 77%. Importante ressaltar que a variação da ampliação do acervo reflete o comportamento dos preços dos materiais bibliográficos adquiridos e, sobremaneira, das disponibilidades orçamentárias.
	Percentual de Variação das Vagas Ociosas[1]	Id= [(∑ de vagas ociosas ano corrente/ ∑ de vagas ociosas ano comparado) – 1] x 100	Demonstra a variação das vagas ociosas, portanto, quanto menor o valor do indicador, melhor o seu desempenho. Utiliza-se o indicador para subsidiar os estudos de identificação e mitigação dos fatores que desencadeiam tal evento, auxiliar a programação da oferta de cursos de graduação e o desenvolvimento de ações para melhorar a resolutividade dos programas de fortalecimento do desempenho acadêmico e dos cursos de graduação.	Id= [(5.108*/ 3.173) – 1] x 100 Id= 61%	O contingente de vagas ociosas aumentou 61% em 2014. Com relação à variação do indicador em 2013 (8,48%), houve um crescimento de 619% e, também por essa razão, o desempenho do indicador não foi satisfatório, pois o mesmo deveria apresentar decréscimo a cada ano. As vagas ociosas têm ocorrido em cursos ofertados no processo seletivo de verão, pois vagas em cursos concorridos do processo seletivo de inverno são ocupadas por alunos já matriculados que utilizam o resultado do ENEM nestes cursos. As coordenações de curso têm sido orientadas a acompanhar as matrículas e identificar os motivos da desistência dos alunos.

* Em razão de terem sido computados os alunos com Ausência de Renovação de Matricula - ARM o dado é ainda provisório.

Continua

Continuação

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Aferição	Desempenho (Id)
Ensino de Graduação Presencial	Percentual de Ocupação[2] das Vagas Ociosas	Id= (∑ de vagas ociosas ocupadas / ∑ de vagas ociosas) x 100	Demonstra o percentual de vagas ociosas que foram ocupadas sobre o contingente de vagas ociosas, portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor o seu desempenho. Utiliza-se esse indicador para mensurar a eficácia das ações empreendidas para corrigir tal evento, subsidiar estudos e ações corretivas futuras.	Id= (979/5.044) x 100 Id= 19%	O preenchimento de vagas ociosas chegou a 19% em 2014. Considerando o preenchimento obtido no ano anterior, que foi de 20%, o desempenho do indicador, nesse sentido, não foi satisfatório, já que em vez de a variação ser positiva (quanto maior o resultado do indicador, mais vagas ociosas foram preenchidas) ela apresentou um decréscimo de 5%, ou seja, preencheu-se menos vagas ociosas em 2014. Cumpre destacar que as vagas ociosas têm sido ofertadas através de editais específicos, entretanto, a procura por transferência externa ou portadores de diplomas é muito pequena na maioria dos cursos que têm vagas ociosas.
	Desempenho dos Cursos de Graduação na Avaliação INEP[3]	Id = (∑ de cursos com conceito elevado / ∑ de cursos avaliados) x 100	Demonstra o percentual de cursos que obtiveram aumento no Conceito Preliminar de Curso (CPC), portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor o seu desempenho. Utiliza-se o indicador para analisar a performance dos cursos de graduação nas avaliações externas e para subsidiar a política de fortalecimento da graduação.	Id= (2 / 7) x 100 Id= 29%	No ciclo avaliativo (2010-2013) foram avaliados sete cursos de graduação, sendo que os cursos de Medicina (FAMED) e de Zootecnia (FAMEZ) obtiveram elevação do CPC de 3 para 4 (em ambos). Considerando a variação do ano anterior (12,5%), o indicador apresentou um desempenho satisfatório por apresentar um crescimento de 132% no número relativo de cursos com conceito elevado.
		Id = (∑ de cursos com conceito rebaixado / ∑ de cursos avaliados) x 100	Demonstra o percentual de cursos que obtiveram rebaixamento no Conceito Preliminar de Curso (CPC), portanto, quanto menor o valor do indicador melhor o seu desempenho. Utiliza-se o indicador para analisar a performance dos cursos de graduação nas avaliações externas e para subsidiar a política de fortalecimento da graduação.	Id= (4 / 7) x 100 Id= 57%	No ciclo avaliativo (2010-2013) foram avaliados sete cursos de graduação, sendo que quatro cursos obtiveram rebaixamento do CPC. Estes cursos são: Odontologia/FAODO (de 4 para 3), Agronomia/CPCS (de 5 para 4), Farmácia/CCBS (de 4 para 3) e Enfermagem/CPTL (de 4 para 2). O indicador foi estabelecido em 2014, de modo que não há como analisar a variação relativa ao ano anterior, mas, o desempenho do indicador não foi satisfatório, já que ele obteve um valor bem maior que o indicador imediatamente anterior (conceito elevado).

Referência: Ano Corrente (2014). Ano Comparado (2013).
Notas: (1) Considera o contingente de vagas ociosas decorrentes de jubilação, desistência, reprovação, transferência para outras IES, solicitação do aluno de exclusão por outros motivos. (2) Considera as vagas ociosas ocupadas no ano corrente, sobre o contingente total de vagas ociosas. (3) Considera os cursos submetidos à avaliação do ciclo/ENADE (2010 - 2013) para a obtenção do Conceito Preliminar de Curso (CPC), desconsiderando do cômputo os cursos que não obtiveram conceito (SC).
Fonte: PREG. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Aferição	Desempenho (Id)
Extensão e Apoio Estudantil	Percentual de Variação das Ações de Extensão	Id = [(∑ de ações de extensão do ano corrente/∑ de ações de extensão do ano comparado) - 1] x 100	Demonstra o percentual de variação das ações de extensão desenvolvidas, portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor o seu desempenho. Utiliza-se o indicador para, junto a outros, referenciar a eficácia das ações que viabilizam uma maior inserção do meio acadêmico à materialidade da vida social em suas variadas interfaces e a consolidação da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.	Id= [(258 / 351) – 1] x 100 Id= 2%	O indicador apresentou um decrésimo de 26,49% no total de ações de extensão desenvolvidas em 2014. No ano anterior, o percentual apresentou decréscimo de 28,73% em função da maior seletividade em busca por ações com mais qualidade e visibilidade para a instituição.
	Percentual de Atendimento da Demanda dos Programas de Apoio Estudantil[1]	Id = (∑ de solicitações atendidas no ano corrente /∑ de solicitações no ano corrente) x 100	Demonstra o percentual de atendimento dos benefícios solicitados, portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor o seu desempenho. Utiliza-se o indicador para subsidiar as políticas de apoio estudantil no que respeita a sua eficácia de atendimento e aperfeiçoamento acadêmico e outros aspectos correlacionados.	Id= (11.056 / 12.595) x 100 Id= 88%	A demanda dos programas de apoio estudantil obteve 88% de atendimento. É um resultado significativo levando-se em consideração que muitas solicitações foram indeferidas por razões diversas, tais como falta de documentos, decadência de prazos, ademais, comparando-o ao resultado do ano anterior (75%), o atendimento da demanda aumentou em 17%, de modo que o desempenho do indicador foi satisfatório.
	Percentual de Ampliação de Benefícios[2] Concedidos	Id = [(∑ de beneficiados do ano corrente/∑ de beneficiados do ano comparado) – 1] x 100	Demonstra percentualmente o crescimento na concessão de benefícios, portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor é o seu desempenho. Utiliza-se o indicador para subsidiar as políticas de apoio estudantil no que respeita a sua eficácia de atendimento e aperfeiçoamento acadêmico e outros aspectos correlacionados.	Id= [(11.056 / 7.365) – 1] x 100 Id= 50%	A concessão de benefícios obteve uma ampliação de 50%. Consideramos um desempenho significativo, uma vez que no ano de 2013 a ampliação foi de 20%.

Referência: Ano Corrente (2014). Ano Comparado (2013).
Notas: (1) Considera os programas de apoio estudantil Bolsa Permanência, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Restaurante Universitário. (2) Benefícios referentes aos programas de apoio estudantil Bolsa Permanência, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Restaurante Universitário.
Fonte: PREAE. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Macroprocesso	Indicador	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Aferição	Desempenho (Id)
Pós-graduação e Pesquisa	Percentual de Ampliação de Bolsas para a Iniciação Científica	Id = (∑ bolsas no ano corrente/ ∑ demanda atendida no ano) x 100	Demonstra o percentual de atendimento das solicitações de bolsas para a iniciação científica, portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor é o seu desempenho. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Iniciação Científica na Instituição.	Id= [(514 / 331) – 1] x 100 Id= 55,28%	A concessão de bolsas para a iniciação científica obteve um crescimento de 55,28%. Consideramos um desempenho significativo, uma vez que no ano de 2013 a ampliação foi de 13,74%.
	Média Conceitual dos Cursos de Pós-graduação	Id = Soma das notas dos cursos de pós-graduação[1] / ∑ dos cursos de pós-graduação	Demonstra a média conceitual dos cursos de pós-graduação, portanto, quanto maior o valor do indicador (escala de 0 a 7), melhor é o seu desempenho. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Pós-graduação.	Id= 172 / 48 Id = 3,58	Em 2014, apesar das ações desencadeadas para fortalecer a pós-graduação na UFMS, o indicador apresentou uma média de 3,58. Obtivemos, portanto, um modesto crescimento de 1,42% na média conceitual dos cursos de pós-graduação no comparativo com o 2013 que, por seu turno, apresentou uma média de 3,53.

Referência: Ano Corrente (2014). Ano Comparado (2013).
Notas: (1) Considera as notas conferidas pela CAPES aos cursos de pós-graduação, inclusive os profissionalizantes.
Fonte: PROPP. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

Macroprocesso	Indicador	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Aferição	Desempenho (Id)
Gestão Patrimonial e Financeira	Percentual de Execução Orçamentária em investimentos.	(Orçamento empenhado[1] / Recursos Orçamentários[2]) x 100	Demonstra o percentual de execução do orçamento destinado à Instituição, portanto, quanto maior o valor do indicador, melhor é o seu desempenho. Esse indicador é utilizado para subsidiar as políticas de gestão financeira das despesas de capital, aportando, ainda, informações sobre a efetividade dos fluxos de processos internos afetos à gestão supramencionada.	Id= (R$ 26.846.209,81 / R$ 31.595.353,00) x 100 Id= 84,96%	Em 2014 foi possível a execução de 84,96% do orçamento disponível para as despesas com ampliação da infraestrutura Institucional e aquisição de material permanente. No Comparativo a 2013, o qual apresentou um percentual de execução de 97,60%, fica evidenciado um decréscimo de 12,95% no empenho das despesas de capital.

Referência: Ano Corrente (2014). Ano Comparado (2013).
Notas: (1) Considera o empenho das Despesas de Investimento previsto na LOA para o exercício de 2013. (2) Considera os recursos orçamentários destinados pelo Governo Federal (LOA) no Grupo de Despesas 4 - Investimentos.
Obs.: Cabe ainda esclarecer que, da dotação final de R$ 43.230.255,00, deverá ser excluído o montante de R$ 12.557.271,00 correspondente à Emenda Parlamentar não viabilizada/autorizada. Logo, o montante disponibilizado na ação 8282 foi de R$ 31.595.353,00 na LOA 2014
Fonte: PROPLAN. Elaboração: DIAV/CPI/PROPLAN.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Quadro 13 – A.5.5 – Variações De Custos

Ação	Descrição	Produtos/Serviços	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
				2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		
4002	Assist. ao Estudante de Ens. Superior	Aluno Assistido	11.466.880,62	1.282,08	2.098,14	2.134,40	61%	60%	-7.298.873,42	-7.623.168,80
20RK	Funcionamento das IFES	Aluno Matriculado	36.525.671,34	2.026,61	2.119,02	1.837,38	96%	110%	-1.665.499,99	3.410.506,82
2010	Assist. Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	Criança Atendida	0,00	0,00	431,28	433,98	0%	0%	0,00	0,00
2004	Assist. Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empr., Militares e seus Dependentes	Pessoa Beneficiada	0,00	0,00	2.967,67	1.309,47	0%	0%	0,00	0,00
2011	Auxilio-Transporte aos Servidores Civis, Empr. e Militares	Pessoa Beneficiada	0,00	0,00	801,43	496,94	0%	0%	0,00	0,00
2012	Auxilio-Alimentação aos Serv. Civis, Empr. e Militares	Pessoa Beneficiada	0,00	0,00	4.780,94	3.444,45	0%	0%	0,00	0,00
20CE	Participação dos Serv., Empr. e Militares na Assist. Médica e Odontológica	Pessoa Beneficiada	0,00	0,00	0,00	262,10	0%	0%	0,00	0,00
20RJ	Apoio a Capacitação e Form. Inic. e Continuada para a Educ. Básica	Pessoa Beneficiada	2.589.280,17	267,49	373,13	438,67	72%	61%	-1.022.666,18	-1.657.063,17
20GK	Fomento as Ações de Grad., Pós-grad., Ensino, Pesq. e Extensão	Projeto Apoiado	1.167.616,53	4.525,65	8.877,81	3.079,62	51%	147%	-1.122.858,59	373.074,67
20CW	Assist. Medica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	Servidor Beneficiado	0,00	0,00	0,00	74,38	0%	0%	0,00	0,00
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado	245.548,80	542,05	509,48	579,50	106%	94%	14.754,66	-16.964,99
6328	Univers. Aberta e a Distância	Vaga Disponibilizada	5.909,16	2,65	24,13	14,92	11%	18%	-47.969,42	-27.400,42
8282	Reestruturação e Expansão das IFES	Vaga Disponibilizada/ Projeto Viabilizado	7.558.864,72	444.639,10	15.024,43	18.285,44	2959%	2432%	7.303.449,36	7.248.012,30

Fonte: DIGC/CGO/PROPLAN

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Programação e Execução das Despesas

6.1.1 Programação das Despesas

Quadro 14 – A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26283		Código UGO: 154054	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			353.509.243,00	0,00	114.175.572,00	
CRÉDITOS	Suplementares		52.190.243,00	0,00	4.465.818,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	-2.168.175,00	
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2014 (A)			405.699.486,00	0,00	116.473.215,00	
Dotação final 2013(B)			357.461.476,00	0,00	109.926.847,00	
Variação (A/B-1)*100			13,49	0,00	5,96	

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO NICIAL			42.944.723,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		1.858.532,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		-1.573.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			43.230.255,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013(B)			31.884.932,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			35,58	0,00	0,00	0,00

Obs.: Cabe ainda esclarecer que, da dotação final de R$ 43.230.255,00, foi excluído o montante de R$ 12.557.271,00 correspondente à Emenda Parlamentar não viabilizada/autorizada. Logo, o montante disponibilizado da dotação final foi de R$ 31.595.353,00 na LOA 2014.
Fonte: CGO/PROPLAN

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26401		UGO: 154357	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			99.347.651,00		0,00	6.336.486,00
CRÉDITOS	Suplementares		0,00		0,00	102.822,00
	Especiais	Abertos	0,00		0,00	0,00
		Reabertos	0,00		0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00		0,00	0,00
		Reabertos	0,00		0,00	0,00
	Créditos Cancelados		-8.000.000,00		0,00	-151.936,00
Outras Operações			0,00		0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			91.347.651,00		0,00	6.287.372,00
Dotação final 2013(B)			97.382.364,00		0,00	15.039.558,00
Variação (A/B-1)*100			-6,20		0,00	-58,19

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	9 - Reserva de Contingência
DOTAÇÃO NICIAL			123.671,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		171.751,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			295.422,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013(B)			9.271.525,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			-96.813.663,34	0,00	0,00	0,00

Fonte: HUMAP

6.1.1.1 Análise Crítica

Verifica-se que na Unidade Orçamentária 26283 houve um percentual de aumento de 13,49% no grupo de Pessoal e Encargos Sociais, reflexo possivelmente do aumento no número de contratações e posse de novos servidores. O reajuste de 5,96% para Outras Despesas Correntes possivelmente tenha sido reflexo da Matriz OCC, ocasionando pouca evolução orçamentária de despesas de custeio. Entretanto, com relação às de Despesa de Capital, o incremento de 35,58% em relação ao orçamento de 2013 é relativo: sua análise merece uma ressalva. Aproximadamente 29,60% da Dotação Final de 2014 corresponde a créditos bloqueados referente a Emendas Parlamentares não autorizadas para a UO 26283.

Na UO 26401, em relação à execução orçamentária, ao compararmos com o exercício anterior, verificamos que houve uma redução de 6,20% nos créditos orçamentários de Pessoal e Encargos Sociais, isso se deve também a aposentadoria e falecimento de servidores. Houve, no mesmo período, uma diminuição de 58,19% referente a Outras Despesas Correntes, reflexo esse, da redução com Gasto de Pessoal.

No grupo investimento, houve uma redução considerável, visto que havia uma programação da Ação 20RX que era para implantação do serviço de células tronco, porém esta ação foi bloqueada pela SOF.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 15 – A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154054	150160	2004	0,00	0,00	14.009.342,18
		150162	20GK	0,00	0,00	675,60
		151068	20GK	0,00	0,00	694,80
		151070	20GK	0,00	0,00	12.923,85
		151071	20GK	0,00	0,00	6.949,67
		154065	20RJ	0,00	0,00	619,50
		150161	20RK	0,00	0,00	468.750,85
		150162	20RK	0,00	0,00	389.283,96
		151068	20RK	0,00	0,00	518.792,13
		151069	20RK	0,00	0,00	275.533,99
		151070	20RK	0,00	0,00	426.536,57
		151071	20RK	0,00	0,00	278.055,76
		151072	20RK	0,00	0,00	272.099,13
		154064	20RK	0,00	0,00	1.239.646,48
		154065	20RK	0,00	0,00	1.389.147,82
		154067	20RK	0,00	0,00	979.058,43
		154357	20RK	0,00	0,00	51.495,79
		150161	4002	0,00	0,00	788.600,48
		150162	4002	0,00	0,00	438.899,32
		151068	4002	0,00	0,00	406.446,24
		151069	4002	0,00	0,00	569.005,48
		151070	4002	0,00	0,00	333.149,96
		151071	4002	0,00	0,00	291.796,52
		151072	4002	0,00	0,00	88.471,52
		154064	4002	0,00	0,00	1.467.833,56
		154065	4002	0,00	0,00	1.629.487,96
		154067	4002	0,00	0,00	1.357.630,32
		154357	4572	0,00	0,00	29.072,50
		150161	8282	0,00	0,00	41.135,72
		150162	8282	0,00	0,00	12.452,06
		151068	8282	0,00	0,00	6.156,95
		151069	8282	0,00	0,00	11.363,14
		151070	8282	0,00	0,00	44.531,65
		151071	8282	0,00	0,00	28.126,66
		151072	8282	0,00	0,00	43.954,30

Continua

Continuação

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas Correntes**		
	Concedente	**Recebedora**		**1 – Pessoal e Encargos Sociais**	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3 – Outras Despesas Correntes**
Concedidos	154054	154065	8282	0,00	0,00	1.014.755,62
		154067	8282	0,00	0,00	918.945,71
Recebidos	154357	154054	0536	0,00	0,00	3.390,00
			8585	0,00	0,00	75.680,00
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedidos	154054	154064	20RK	2.017,04	0,00	0,00
		154065	20RK	2.017,04	0,00	0,00
		154067	20RK	2.017,04	0,00	0,00
Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00

Fonte: CGO/PROPLAN

Quadro 16 – A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas Correntes**		
	Concedente	**Recebedora**		**1 – Pessoal e Encargos Sociais**	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3 – Outras Despesas Correntes**
Concedidos	154054	090035	0005	0,00	0,00	57.142,00
Recebidos	152734	154054	20GK	0,00	0,00	540,00
			4005	0,00	0,00	949.903,43
	153163		20RK	0,00	0,00	76,95
	154419		20RK	0,00	0,00	238,10
	154040		20RK	0,00	0,00	450,00
	154043		20RK	0,00	0,00	440,00
	154045		20RK	0,00	0,00	5.714,51
	154003		0487	0,00	0,00	1.207.322,57
			20RJ	0,00	0,00	995.600,34
	153173		20RS	0,00	0,00	1.735.034,41
	154502		20RK	0,00	0,00	76.321,06
	158515		11G0	0,00	0,00	3.769,50
	257001		20YD	0,00	0,00	80.007,13
	110244		210M	0,00	0,00	171.297,48
Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	152734	154054	20GK	0,00	0,00	8.242,97
			8282	0,00	0,00	581.161,07
	154003		20GK	0,00	0,00	1.065.617,63
	257001		20R4	0,00	0,00	1.616.880,00

Fonte: CGO/PROPLAN

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

UO: 26283

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	**Código UO:**		**UGO:**	
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**31.842.525,15**	**25.979.606,98**	**31.304.660,58**	**22.149.835,32**
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	465.051,72	256.982,28	465.051,72	256.982,28
c) Concorrência	439.376,69	177.464,55	262.245,03	177.464,55
d) Pregão	30.938.096,74	25.545.160,15	30.577.363,83	21.715.388,49
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**14.028.575,25**	**12.469.019,33**	**13.612.904,13**	**10.851.399,00**
h) Dispensa	7.938.278,08	6.943.112,89	7.683.082,69	5.788.749,37
i) Inexigibilidade	6.090.297,17	5.525.906,44	5.929.821,44	5.062.649,63
3. Regime de Execução Especial	**7.586,73**	**7.446,96**	**7.586,73**	**7.446,96**
j) Suprimento de Fundos	7.586,73	7.446,96	7.586,73	7.446,96
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**378.248.711,58**	**375.383.818,18**	**378.248.711,58**	**375.242.707,05**
k) Pagamento em Folha	377.270.081,17	374.412.367,43	377.270.081,17	374.271.256,30
l) Diárias	978.630,41	971.450,75	978.630,41	971.450,75
5. Outros	**71.719.639,94**	**18.829.497,03**	**71.719.639,94**	**18.736.733,79**
6. Total (1+2+3+4+5)	**495.847.038,65**	**432.669.388,48**	**494.893.502,96**	**426.988.122,12**

Fonte: PRAD

Quadro 17 – A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária	**Código UO: 26401**		**UGO:**	
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**29.620,00**	**34.892,44**	**29.620,00**	**34.892,44**
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	29.620,00	34.892,44	29.620,00	34.892,44
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**6.100,00**	**0,00**	**6.100,00**	0,00
h) Dispensa	6.100,00	0,00	6.100,00	0,00
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**89.956.995,86**	**99.500.636,16**	**89.956.995,86**	**99.500.636,16**
k) Pagamento em Folha	89.956.995,86	99.500.636,16	89.956.995,86	99.500.636,16
l) Diárias	0,00	16.344,87	0,00	16.344,87
5. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	**89.992.715,86**	**99.551.873,47**	**89.992.715,86**	**99.551.873,47**

Fonte: HUMAP

6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.

UO: 26283

Quadro 18– A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:					**Código UO:**		**UGO:**	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Pessoal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
319011	232.127.499,73	198.559.574,58	232.127.499,73	198.559.574,58	0,00	0,00	232.127.499,73	198.559.574,58
319001	102.347.541,67	88.517.668,13	102.347.541,67	88.517.668,13	0,00	0,00	102.347.541,67	88.517.668,13
319113	46.642.691,17	41.095.934,79	46.642.691,17	41.095.934,79	0,00	0,00	46.642.691,17	41.095.934,79
Demais elementos do grupo	23.062.977,19	25.525.406,21	23.062.977,19	25.525.406,21	0,00	0,00	23.062.977,19	25.525.406,21
2. Juros e Encargos da Dívida								
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
339039	35.622.264,18	37.987.681,89	29.300.330,93	20.752.898,86	6.321.933,25	17.234.783,03	28.765.469,73	17.343.927,72
339037	15.032.866,21	13.243.603,63	14.888.919,47	12.297.875,63	143.946,74	945.728,00	14.862.449,98	11.814.840,29
339018	11.860.322,47	13.125.636,48	11.860.322,47	13.123.236,48	0,00	2.400,00	11.860.322,47	13.108.580,64
Demais elementos do grupo	32.784.167,96	32.150.931,84	31.518.228,94	29.159.575,95	1.265.939,02	2.991.355,89	31.512.472,34	28.484.879,95
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
449051	18.627.916,72	21.371.987,21	941.801,77	972.274,95	17.686.114,95	20.399.712,26	605.273,37	962.274,95
449052	6.245.581,51	9.670.848,79	2.910.638,19	2.589.754,85	3.334.943,32	7.081.093,94	2.860.718,19	1.640.957,94
449039	172.540,12	77.888,05	94.886,21	75.188,05	77.653,91	2.700,00	94.886,21	75.188,05
Demais elementos do grupo	151.200,91	60,00	151.200,91	0,00	0,00	60,00	151.200,91	0,00
5. Inversões Financeiras								
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PRAD

Quadro – A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária			Código UO: 26401		UGO:			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
319011 - vencimento	55.078.945,84	66.644.611,49	55.078.945,84	66.644.611,49	0,00	0,00	55.078.945,84	66.644.611,49
319013 - Obrigações	13.750.277,04	15.500.474,21	13.750.277,04	15.500.474,21	0,00	0,00	13.750.277,04	15.500.474,21
319016 – Outras Despesas	15.296.780,51	11.601.899,15	15.296.780,51	11.601.899,15	0,00	0,00	15.296.780,51	11.601.899,15
Demais elementos do grupo	65.062,18	553.490,16	65.062,18	553.490,16	0,00	0,00	65.062,18	553.490,16
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
339046 – Aux. Alimentação	3.203.258,51	3.428.576,48	3.203.258,51	3.428.576,48	0,00	0,00	3.203.258,51	3.428.576,48
339093 – Indenização e Restit.	1.704.262,27	1.661.802,89	1.704.262,27	1.661.802,89	0,00	0,00	1.704.262,27	1.661.802,89
339047 – Obrigações Tributárias	725.976,57	636.786,00	725.976,57	636.786,00	0,00	0,00	725.976,57	636.786,00
Demais elementos do grupo	46.639,92	173.469,09	46.639,92	173.469,09	0,00	0,00	46.639,92	172.207,09
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
449052 – Equipamento e M. Perm	103.737,76	110.473,72	35.720,00	2.694,00	68,017,76	107.779,72	35.720,00	2.694,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: HUMAP

6.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

UO: 26283

Quadro 19 – A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**788.294**	**893.311**	**776.043**	**799.026**
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	788.294	893.311	776.043	799.026
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (h+i)	**1.126.892**	**359.464**	**1.050.477**	**73.402**
h) Dispensa	1.070.428	274.106	994.014	11.622
i) Inexigibilidade	56.463	85.358	56.463	61.780
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
j) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**1.816.981**	**1.084.559**	**1.815.653**	**1.084.559**
k) Pagamento em Folha	848.829	369.585	848.829	369.585
l) Diárias	968.152	714.974	966.824	714.974
5. Outros	**428.936**	**182.899**	**428.936**	**182.899**
6. Total (1+2+3+4+5)	**4.161.104**	**2.520.233**	**4.071.110**	**2.139.886**

Fonte: PRAD

UO: 26401

Quadro – A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**18.701.437**	**27.021.686**	**17.996.696**	**22.505.294**
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	18.701.437	27.021.686	17.996.696	22.505.294
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (h+i)	**7.413.303**	**7.113.845**	**7.140.328**	**6.873.457**
h) Dispensa	6.435.499	6.809.114	6.180.679	6.580.352
i) Inexigibilidade	977.803	304.731	959.649	293.105
3. Regime de Execução Especial	**17.536**	**27.727**	**17.536**	**27.727**
j) Suprimento de Fundos	17.536	27.727	17.536	27.727
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**89.956.995**	**99.516.981**	**89.956.995**	**99.500.636**
k) Pagamento em Folha	89.956.995	99.500.636	89.956.995	99.500.636
l) Diárias	0	16.344	0	0
5. Outros	**9.712.885**	**6.731.179**	**9.572.886**	**6.695.547**
6. Total (1+2+3+4+5)	**125.802.158**	**140.411.428**	**124.684.444**	**135.602.671**

Fonte: HUMAP

6.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

UO: 26283

Quadro 20 – A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Pessoal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Nome 1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
(339039 - 2014) / (339014 - 2013)	1.624.956,57	514.131,54	718.206,78	514.131,54	906.749,79	0,00	675.988,13	514.131,54
(339048 - 2014) / (339039 - 2013)	791.586,18	494.870,72	791.586,18	118.462,47	0,00	376.408,25	791.586,18	79.745,96
(339014 - 2014) / (339033 - 2013)	660.339,68	398.673,51	660.339,68	398.673,51	0,00	0,00	660.339,68	344.294,68
Demais elementos do grupo	2.228.638,67	1.376.552,36	1.821.094,56	1.199.765,68	407.544,11	176.786,68	1.773.319,88	1.171.447,34
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
449052	1.653.321,67	2.183.021,56	169.877,04	289.201,33	1.483.444,63	1.893.820,23	169.877,04	30.266,56
(449039 - 2014) / (449051 - 2013)	1.700,00	733.384,00	0,00	0,00	1.700,00	733.384,00	0,00	0,00
449039 - 2013	0,00	24.297,67	0,00	0,00	0,00	24.297,67	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PRAD

Quadro – A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Nome 1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa - 339039	11.692.341,23	18.444.752,63	10.361.735,16	10.836.662,75	1.330.606,07	7.608.090,88	9.736.786,31	8.316.076,17
2º elemento de despesa - 339030	11.687.821,75	23.441.771,53	7.631.862,09	12.507.288,44	4.055.959,66	10.934.483,09	7.338.421,36	10.832.966,70
3º elemento de despesa - 339037	7.774.067,95	11.921.476,56	7.630.026,52	8.534.069,69	144.041,43	3.387.406,87	7.630.026,52	8.062.946,72
Demais elementos do grupo	10.566.046,50	9.156.444,08	10.173.539,22	9.016.426,55	392.507,28	140.016,53	10.022.214,76	8.890.044,67
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
1º elemento de despesa - 449052	3.259.093,79	107.500,00	48.000,00	0,00	3.211.093,79	107.500,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: HUMAP

6.1.3.5 Análise Crítica da Realização da Despesa

UO 26283

Quadro A.6.1.3.1 – Análise Critica.

As despesas apresentadas demonstram a liquidação e o efetivo pagamento de contratações realizadas no exercício de 2014 por modalidade conforme disciplina a Lei 8.666/1993. Entre os exercícios de 2013 e 2014 houve um incremento de maneira geral na liquidação das despesas, em torno de 12.5%; observa-se que na modalidade pregão, carro chefe das contratações, do total liquidado foi pago 98%. Já as contratações por dispensa cresceram de 2013 para 2014 em 14,3%, representando o atendimento às demandas das unidades da UFMS; as contratações por inexigibilidade, também cresceram, todavia dentro de parâmetros aceitáveis. Por outro lado, a concessão de suprimento de fundos teve uma leve queda em comparação com 2013.

A liquidação e o pagamento das despesas com pessoal se comparada com 2013 teve um pequeno crescimento que representa novas contratações de servidores. As despesas com diárias concedidas demonstram a política adotada pela administração de contenção de gastos adotada a partir de 2010 motivada pelas restrições impostas por Decretos e outras normas.

Quadro A.6.1.3.3 – Análise Critica.

Quanto à compatibilidade entre os limites orçamentários estabelecidos e as necessidades da UFMS cabe considerar que durante o exercício de 2014 a severa crise econômica mundial comprometeu os planos e metas estabelecidos na Lei de Diretrizes orçamentárias; deste modo, o que estava previsto e aprovado na Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2014 não teve como ser executado em sua plenitude visto que a ausência de disponibilidade de limites orçamentários não permitiu. Por conseqüência, nosso órgão adequou os planos e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a esta nova realidade que se apresentou, por exemplo, as despesas de custeio direcionada a prestação de serviços executada por terceiros na condição de pessoa jurídica no exercício de 2014 foi 6,23% menor que no exercício de 2013, refletindo de um lado adaptação à dificuldade econômica que o país atravessa e de outro incremento na política de terceirização na medida que a rubrica locação de mão de obra entre 2013 e 2014 cresceu 13,5%.

As despesas de capital foram as mais afetadas pela redução dos limites orçamentários, visto que, entre 2013 e 2014, o investimento em obras em termos de despesas empenhadas a redução atingiu a casa de dois dígitos em torno de 13%; os investimentos em material permanente comparado com 2013 teve redução em torno de 33,36%, considerando os créditos originários e de movimentação, evidenciando claramente a dificuldade da gestão orçamentária em 2014.

Quadro A.6.1.3.5 – Análise Critica.

As informações apresentadas representam a liquidação e o pagamento de contratações por modalidade de licitação decorrente de créditos por movimentação recebidos de origem de avenças pactuadas com Ministério da Educação e agências de fomento para execução de programas e projetos institucionais com incremento, de maneira geral, entre o exercício de 2013 e 2014 em torno de 65%.

Quadro A.6.1.3.6 – Análise Crítica.

As despesas apresentadas representam a execução decorrente de créditos, por movimentação, recebidos de avenças pactuadas com Ministério da Educação e agências de fomento para realização de programas governamentais e projetos institucionais com um incremento na realização de despesas de custeio, em diárias, auxílios financeiros a pessoa física, passagens e despesa com locomoção entre outras, o crescimento entre os exercícios de 2013 e 2014 foi de aproximadamente 90%.

Na despesa de Modalidade de **Contratação de Crédito Originário em Despesa Corrente**, verifica-se que houve uma redução de 15,11% nos valores licitados em relação ao exercício de 2013, e uma redução de 9,59% em relação a despesa com pagamento de pessoal, devido a falecimento e aposentadoria de servidores. No grupo de **investimento** verifica-se uma redução nos recursos empenhados em 2014, e liquidação de 34,43% do valor empenhado, enquanto que em 2013 a liquidação foi de apenas 2,44%, o mesmo percentual efetivo dos valores pagos.

Na Modalidade de **Contratação de Crédito de Movimentação**, houve uma redução também nos valores liquidados de 30,79% em relação a 2013, porém comparando os valores pagos, verifica-se que do total liquidado em 2014, houve uma execução de 96,23%, contra 83,29% do exercício anterior. Nas Despesas por **Grupo de Elemento de Despesa**, houve redução nos valores empenhados em relação a 2013, nos elementos de Pessoa Jurídica, Consumo e Locação de Mão de Obras, no entanto houve em 2014 a liquidação respectiva de 88,62%, 65,30% e 98,15%, contra 58,75%, 53,35% e 71,59% de 2013. Verificando ainda os valores pagos em 2014 em relação ao liquidado, temos as seguintes execuções: Pagamento de 93,97% de Jurídica, 96,16% de Consumo e 98,15% de Mão de Obra.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro 21 – A.6.2- Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Funcionamento IFES	27.600,00	27.600,00
Legal	Funcionamento IFES	55.524,50	48.653,75
Legal Intra	Funcionamento IFES	615.535,19	759.675,18
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	-	0,00	0,00

Fonte: CCO/PRAD

Obs.: a)os valores da Publicidade Institucional referem-se ao contrato 87/2013 - Sociedade de Desenvolvimento Cultural, sendo os valores pagos no exercício 2014: dezembro de 2013 (R$ 2.300,00) e janeiro a novembro de 2014 (R$ 25.300,00).

b) os valores da Publicidade Legal referem-se ao contrato 44/2012 - Correio do Estado, sendo os valores pagos no exercício 2014: dezembro de 2013 (R$ 3.863,25)e janeiro a novembro de 2014 (R$ 44.790,50).

c) os valores da Publicidade Legal Intra referem-se ao contrato 86/2014-Imprensa Nacional, sendo os valores pagos no exercício 2014: restos a pagar de 2013 (R$ 315.121,13), reconhecimento de dívida (R$ 12.631,91) no exercício do contrato 04/2012 (R$ 330.850,78) e contrato 86/201 4 (R$ 101.071,36).

6.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve reconhecimento de passivos na UFMS e no HUMAP em 2014.

6.4 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

UO: 26283

Quadro 22 – A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R$1,00

Restos a Pagar não processados				
Ano da Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	59.743.664,36	40.500.980,78	3.549.280,94	15.693.402,64
2012	39.480.803,04	30.305.865,57	1.293.803,06	7.881.134,41
Restos a Pagar processados				
Ano da Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	7.283.662,10	7.255.847,40	1.408,42	26.406,28
2012	2.540.948,62	2.481.974,66	58.973,96	0,00

Fonte: PRAD

Obs.: O valor pagamento do RP não processados 2013 de R$ 40.500.980,78 refere-se ao pagamento no exercício no valor de R$ 38.862.365,32 e liquidados a pagar de R$ 1.638.615,46.

UO: 26401

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores **Valores em R$1,00**

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	30.148.557	19.541.848	5.386.035	5.220.672
2012	18.453.096	10.599.359	360.457	7.493.280
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	4.941.262	4.277.431	468.496	195.333
2012	2.318.541	2.315.956	2.585	0

Fonte: HUMAP

Obs.: O valor pagamento do RP não processados 2013 de R$ 19.541.848,99 refere-se: pagamento no exercício no valor de R$ 19.237.367,82 e liquidados a pagar no valor de R$ 304.481,17.

6.4.1 Análise Crítica

Durante o exercício de 2014 a gestão dos restos a pagar de exercícios anteriores refletiu a estratégia adotada pela Administração da UJ de valorização do valor inscrito buscando esgotar todas as possibilidades de o fornecedor entregar os produtos e/ou serviços empenhados. Durante o exercício de 2014 buscou-se estruturar um setor que fizesse diuturnamente todo o acompanhamento e cobrança junto aos fornecedores e a expectativa que para o próximo exercício a redução dos registros em restos a pagar aumente consideravelmente. Para tanto novas ferramentas em TI foram solicitadas de modo que o acompanhamento seja realizado de forma mais eficaz.

Do saldo apresentado em 31/12/2014 no valor de R$ 15.693.402,64 estão contidos as inscrições em restos a pagar relativas a registros nos exercícios de 2011, 2012 e 2013 e refletem a decisão do Ordenador de Despesa apoiada na manifestação das unidades solicitantes pela manutenção da inscrição em restos a pagar:

Com origem no exercício de 2011 tem se o valor de R$ 628.742,00 relativos às notas de Empenhos emitidas em favor de:

EMPENHO	ELEMENTO	FORNECEDOR	VALOR
802604	44905191	M3 CONSTRUTORA LTDA	591.980,18
803063	44905191	J.C.GRANDE ENGENHARIA	36.762,42
TOTAL			**628.742,60**

Fonte: PRAD

Com origem no exercício de 2012 tem se o valor de R$ 119.308,13 relativos às notas de empenhos emitidas em favor de:

EMPENHO	ELEMENTO	FORNECEDOR	VALOR
800115	44905191	AM3 CONSTRUTORA	7.078,14
802496	44905191	AM3 CONSTRUTORA	108.595,04
803040	44905212	PHOTOSOM AUDIOVISUAL	1.670,00
803392	44905228	J DEB EQUIP INOXIDAVEIS	764,99
803447	44905212	J DEB EQUIP INOXIDAVEIS	1.199,96
TOTAL			**119.308,13**

Fonte: PRAD

Com Origem no exercício de 2013 tem se o valor de R$ 14.945.351,91 relativos às notas de empenhos emitidas em favor de:

MATERIAL DE CONSUMO EM GERAL

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
800606 26	333903026	ALOISIO ANDRE RODRIGUES COMERCIO	104,00
800606 29	333903029	ALOISIO ANDRE RODRIGUES COMERCIO	483,00
800653 22	333903022	YOSHIMITSU OGAWA & CIA LTDA	592,35
800858 22	333903022	1001 EMBALAGENS E DESCARTAVEIS LT	100,00
801795 22	333903022	YOSHIMITSU OGAWA & CIA LTDA	79,10
801796 19	333903019	2A MATERIAIS PARA CONSTRUCAO E SE	59,95
801796 22	333903022	2A MATERIAIS PARA CONSTRUCAO E SE	106,60
801819 22	333903022	2A MATERIAIS PARA CONSTRUCAO E SE	3,96
801826 22	333903022	YOSHIMITSU OGAWA & CIA LTDA	64,00
801831 19	333903019	2A MATERIAIS PARA CONSTRUCAO E SE	6,36
801831 22	333903022	2A MATERIAIS PARA CONSTRUCAO E SE	39,60
801837 26	333903026	MULT COMERCIAL LTDA	575,90
801996 16	333903016	SPORTS EMPORIO, PAPELARIA E INFOR	37,76
802678 42	333903042	M.R. BUENO COMERCIO DE FERRAMENTA	559,30
802682 42	333903042	ERNAINA RIBAS MATEUS - ME	128,00
802691 42	333903042	M.R. BUENO COMERCIO DE FERRAMENTA	60,35
802712 42	333903042	MADESUL MADEIRAS E MATERIAIS DE C	34,87
802715 42	333903042	M.R. BUENO COMERCIO DE FERRAMENTA	65,58
802752 07	333903007	FORTE COMERCIO DE CARNES E DERIVA	122,96
802753 22	333903022	1001 EMBALAGENS E DESCARTAVEIS LT	50,00
802761 07	333903007	FORTE COMERCIO DE CARNES E DERIVA	274,00
802928 11	333903011	HEKO AMBIENTAL - PRODUTOS E EQUIP	19,56
803019 17	333903017	LUIZ CARLOS DE MELO COMERCIO E SE	4.100,00
803209 11	333903011	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	162,26
803216 24	333903024	EKIPACAR ACESSORIOS, PECAS E SERV	1.279,86
803220 35	333903035	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	23,95
803338 42	333903042	M.R. BUENO COMERCIO DE FERRAMENTA	50,96
803382 42	333903042	M.R. BUENO COMERCIO DE FERRAMENTA	126,27
803498 06	333903006	CERTAMA LTDA - EPP	2.610,24
803503 07	333903007	FORTE COMERCIO DE CARNES E DERIVA	16,78
803510 16	333903016	SPORTS EMPORIO, PAPELARIA E INFOR	32,94
803514 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	420,00

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
803560 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	56,00
803649 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	140,00
803683 16	333903016	SPORTS EMPORIO, PAPELARIA E INFOR	203,90
803695 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	84,00
803729 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	140,00
803739 35	333903035	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	4,08
803739 36	333903036	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	7,98
803743 11	333903011	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	25,60
803743 36	333903036	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	179,68
803752 10	333903010	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	132,80
803752 11	333903011	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	64,00
803752 35	333903035	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	40,80
803752 36	333903036	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	1.157,10
803753 35	333903035	MAXLAB PRODUTOS PARA DIAGNOSTICOS	375,70
803753 36	333903036	MAXLAB PRODUTOS PARA DIAGNOSTICOS	951,88
803758 10	333903010	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	12,24
803758 35	333903035	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	8,16
803759 10	333903010	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	12,24
803759 35	333903035	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	8,16
803763 35	333903035	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	81,60
803777 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	140,00
803783 11	333903011	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	32,00
803783 36	333903036	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	90,25
803834 10	333903010	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	46,00
803834 36	333903036	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	135,40
803855 21	333903021	MARCUS DOS SANTOS TEIXEIRA 028965	37,08
803863 21	333903021	NEW WORD SERVICOS DISTRIBUIDORA E	147,34
803913 09	333903009	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	69,68
803919 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	5,60
803940 21	333903021	MARCUS DOS SANTOS TEIXEIRA 028965	268,52
803953 21	333903021	MARCUS DOS SANTOS TEIXEIRA 028965	50,40
803963 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	121,60
803969 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	76,00
803975 35	333903035	C. R. TEDARDI & CIA LTDA - ME	23,28
803985 35	333903035	C. R. TEDARDI & CIA LTDA - ME	38,80
803995 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	14,00
804092 11	333903011	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	294,00
804097 11	333903011	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	8,76
804110 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	21,25
804122 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	48,60
804128 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	69,75
804180 35	333903035	CARVALHAES PRODUTOS PARA LABORATO	17,10
804194 35	333903035	CARVALHAES PRODUTOS PARA LABORATO	57,00
804199 35	333903035	ADILSON SILVA JUNIOR - ME	914,00
804212 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	49,00

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
804214 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	67,45
804223 42	333903042	ERNAINA RIBAS MATEUS - ME	25,00
804238 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	8,00
804245 36	333903036	RAFAEL ARANTES BISPO - EPP	19,20
804275 16	333903016	MAJORIS INDUSTRIA COMERCIO E SERV	355,60
804298 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	76,35
804311 35	333903035	CARLOS FERREIRA ALVES BARBOSA - M	44,64
804334 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	89,64
804338 35	333903035	C. R. TEDARDI & CIA LTDA - ME	513,28
804358 17	333903017	SOLAR - COMERCIO E SERVICOS DE AR	1.314,00
804393 23	333903023	RP7 MODA FEMININA EIRELI	19.635,64
804436 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	1.382,60
804439 35	333903035	ADILSON SILVA JUNIOR - ME	1.444,70
804443 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	723,19
804452 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	88,50
804457 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	14,00
804479 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	212,36
804483 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	76,00
804497 35	333903035	EMVIPLAS EMBALAGENS LTDA - EPP	323,40
804499 35	333903035	ADILSON SILVA JUNIOR - ME	1.611,00
804507 35	333903035	FARBMAP COMERCIO DE PRODUTOS PARA	1.098,72
804530 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	289,22
804532 35	333903035	ADILSON SILVA JUNIOR - ME	274,50
804533 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	500,66
804547 35	333903035	EMVIPLAS EMBALAGENS LTDA - EPP	423,00
804578 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	469,20
804586 35	333903035	P.H.D. COMERCIO DE EQUIPAMENTOS P	162,80
804587 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	777,00
804594 11	333903011	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	47,90
804611 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	37,10
804643 28	333903028	ETHOS COMERCIAL E SERVICOS LTDA -	1.540,00
804654 28	333903028	MADESUL MADEIRAS E MATERIAIS DE C	162,00
804661 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	30,50
804722 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	3.320,70
804729 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	344,30
804740 35	333903035	ADILSON SILVA JUNIOR - ME	71,96
804748 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	13,50
804752 35	333903035	EMVIPLAS EMBALAGENS LTDA - EPP	15,92
804754 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	118,48
804756 35	333903035	PHGEN COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO	175,76
804757 16	333903016	MAJORIS INDUSTRIA COMERCIO E SERV	24,42
804813 35	333903035	CARVALHAES PRODUTOS PARA LABORATO	1.508,50
804825 35	333903035	ADILSON SILVA JUNIOR - ME	88,99
804964 29	333903029	CNHS INFORMATICA LTDA - ME	473,88
804966 29	333903029	CNHS INFORMATICA LTDA - ME	157,96

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
804967 29	333903029	CNHS INFORMATICA LTDA - ME	1.579,60
804972 29	333903029	CNHS INFORMATICA LTDA - ME	394,90
805019 29	333903029	CNHS INFORMATICA LTDA - ME	1.579,60
805020 29	333903029	CNHS INFORMATICA LTDA - ME	236,94
805028 24	333903024	MONTANTE COMERCIO & SERVICOS LTDA	4.850,00
805037 24	333903024	EKIPACAR ACESSORIOS, PECAS E SERV	7.390,00
805095 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	105,82
805108 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	39,00
805139 24	333903024	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	112.722,00
805139 26	333903026	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	25.408,60
805139 44	333903044	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	13.923,00
805144 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	42,00
805147 35	333903035	C. R. TEDARDI & CIA LTDA - ME	38,80
805179 35	333903035	BASPRIX COMERCIO E SERVICOS LTDA	108,90
805207 11	333903011	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	1.622,61
805209 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	25,80
805420 16	333903016	EDUKI COMERCIO DE PRODUTOS EQUIPA	19,60
805430 17	333903017	ERNAINA RIBAS MATEUS - ME	73,90
805524 35	333903035	C. R. TEDARDI & CIA LTDA - ME	19,40
805532 35	333903035	MEDLAB PRODUTOS PARA LABORATORIO	11,45
805568 11	333903011	HEKO AMBIENTAL - PRODUTOS E EQUIP	978,00
805572 35	333903035	J.LAB DISTRIBUIDORA PRODUTOS P/LA	6,78
805615 24	333903024	EKIPACAR ACESSORIOS, PECAS E SERV	6.076,72
805617 24	333903024	EKIPACAR ACESSORIOS, PECAS E SERV	45,12
805618 24	333903024	EKIPACAR ACESSORIOS, PECAS E SERV	14.596,00
TOTAL			**250.897,85**

Fonte: PRAD

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
805052 63	333903663	MILTON OMAR CORDOVA NEYRA	295,00
TOTAL			**295,00**

Fonte: PRAD

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
803411 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	268.583,87
803413 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	33.374,75
803415 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	240.960,64
803416 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	147.980,33
803420 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	40.268,62
803425 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	36.097,43
803427 16	333903916	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERV	9.336,96
803429 16	333903916	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERV	26.853,04
804248 16	333903916	BRAVOCAST COMERCIO E SERVICOS LTD	60,00
804256 16	333903916	BRAVOCAST COMERCIO E SERVICOS LTD	7,75
804767 05	333903905	FEDERACAO DE ATLETISMO DO ESTADO	5.400,00

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
805127 22	333903922	FUTURA SONORIZACAO E ILUMINACAO L	340,00
805140 79	333903979	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	399.876,00
805205 22	333903922	F.C.A. COMERCIO E EVENTOS LTDA -	180,00
805323 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	5.030,00
805324 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	154.064,75
805325 16	333903916	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERV	24.277,01
805328 16	333903916	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERV	2.297,22
805330 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	77.000,00
805333 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	66.297,27
805336 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	26.305,63
805341 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	128.700,52
805437 16	333903916	BRAVOCAST COMERCIO E SERVICOS LTD	198,58
805471 78	333903978	YURE HURTON MARTINS GUIMARAES - M	2.999,95
805476 78	333903978	YURE HURTON MARTINS GUIMARAES - M	11.249,56
805480 78	333903978	YURE HURTON MARTINS GUIMARAES - M	11.083,20
805487 78	333903978	YURE HURTON MARTINS GUIMARAES - M	4.539,06
805541 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	92.320,26
805542 16	333903916	P. N. S. COMERCIO E CONSTRUCOES L	24.621,25
805581 05	344903905	MONTE VERDE EMPREENDIMENTOS LTDA	10.008,00
805607 79	333903979	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA AO E	105.000,00
TOTAL			**1.955.311,65**

Fonte: PRAD

OBRAS EM ANDAMENTO

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
800650 91	344905191	M3 CONSTRUTORA LTDA	44.986,39
800993 91	344905191	M3 CONSTRUTORA LTDA	111.824,80
801383 91	344905191	MANFORTH INDUSTRIA E COMERCIO LTD	4.964,94
802985 91	344905191	MARCO ARQUITETURA ENG CONSTRUCOES	18.687,95
803520 91	344905191	GONGO CONSTRUTORA EIRELI	204.264,95
803646 91	344905191	GONGO CONSTRUTORA EIRELI	215.346,02
803647 91	344905191	ENGELEC - ENGENHARIA ELETRICA E C	201.287,85
803770 91	344905191	ENGELEC - ENGENHARIA ELETRICA E C	3.467.699,26
804044 91	344905191	SANCHES & PAWLINA LTDA - EPP	743.042,36
804113 91	344905191	E.L.D.ARQUITETURA E CONSTRUCOES E	1.217.993,66
804117 91	344905191	POLIGONAL ENGENHARIA E CONSTRUCOE	259.930,44
804118 91	344905191	META CONSTRUTORA LTDA	827.269,59
804340 91	344905191	ENGELEC - ENGENHARIA ELETRICA E C	1.801.363,00
804342 91	344905191	ENENGE ENGENHARIA LTDA - ME	55.296,32
804346 91	344905191	MARCO ARQUITETURA ENG CONSTRUCOES	230.575,94
804383 91	344905191	ENGELEC - ENGENHARIA ELETRICA E C	11.559,12
804878 91	344905191	GUILHERME DO NASCIMENTO FONSECA -	1.018.882,55
805114 91	344905191	M3 CONSTRUTORA LTDA	53.642,25
805361 91	344905191	ENGELEC - ENGENHARIA ELETRICA E C	43.566,12
805580 80	344905180	MONTE VERDE EMPREENDIMENTOS LTDA	665.484,00
TOTAL			**11.197.667,51**

Fonte: PRAD

MATERIAL PERMANENTE EM GERAL

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
800418 18	344905218	K. PELLIZZARO DISTRIBUIDORA DE LI	20.574,58
800495 12	344905212	REFRIGELO CLIMATIZACAO DE AMBIENT	7.082,50
800506 12	344905212	PHOTOSOM AUDIOVISUAL LTDA - ME	1.670,00
801097 18	344905218	LIBRE LIVROS EIRELI - EPP	108.792,88
801098 18	344905218	LIVRARIA STUDIUM LTDA - EPP	35.251,38
801135 18	344905218	CENTRO DE ESTUDOS EDUCACAO E SOCI	350,00
801140 18	344915218	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CAT	60,00
801145 08	344905208	MULT - HOSPITALAR COMERCIAL LTDA	2.458,00
801146 08	344905208	MULT - HOSPITALAR COMERCIAL LTDA	2.458,00
801149 08	344905208	MULT - HOSPITALAR COMERCIAL LTDA	2.458,00
801152 08	344905208	MULT - HOSPITALAR COMERCIAL LTDA	1.288,00
801154 08	344905208	CONCEITUAL - COMERCIO DE EQUIPAME	1.240,00
801155 08	344905208	CONCEITUAL - COMERCIO DE EQUIPAME	1.240,00
E801161 08	344905208	BIOBRAND COMERCIO DE PRODUTOS CIE	2.957,34
801181 08	344905208	PRISLEY DE OLIVEIRA NUNES - EPP	919,60
801236 12	344905212	REFRIGELO CLIMATIZACAO DE AMBIENT	7.577,00
801331 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	1.017,60
801371 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	442,80
801373 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	278,00
801375 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	278,00
801394 18	344905218	SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANALISES	195,00
801650 12	344905212	REFRIGELO CLIMATIZACAO DE AMBIENT	2.750,00
801695 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	221,40
801696 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	221,40
801753 08	344905208	SKILL TEC COM E MANUTENCAO DE INS	1.919,97
801756 08	344905208	SKILL TEC COM E MANUTENCAO DE INS	159,50
801820 04	344905204	COMERCIAL E IMPORTADORA WILD LTDA	500,00
801847 12	344905212	FLAVIO FG COMERCIO DE MAQUINAS LT	1.375,78
801850 12	344905212	FLAVIO FG COMERCIO DE MAQUINAS LT	726,83
801855 12	344905212	REFRIGELO CLIMATIZACAO DE AMBIENT	9.041,25
802103 35	344905235	MICROSENS LTDA	11.376,00
802116 35	344905235	MICROSENS LTDA	28.440,00
802202 08	344905208	CONTROLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE	5.150,00
802207 08	344905208	J.S.S. CAMPREGUER - EIRELI - ME	19.999,00
802289 12	344905212	FLAVIO FG COMERCIO DE MAQUINAS LT	1.241,83
802365 18	344905218	VOX LEGIS INSTITUTO DE CONSULTORI	1.197,00
802378 35	344905235	MICROSENS LTDA	8.532,00
802395 42	344905242	MILANFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE	1.900,00
802402 42	344905242	MILANFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE	794,00
802411 42	344905242	MILANFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE	3.350,00
802420 42	344905242	MILANFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE	1.208,00
802489 12	344905212	COMERCIAL T & C LTDA - EPP	1.600,00
802561 12	344905212	COMERCIAL T & C LTDA - EPP	1.600,00

EMPENHO	ELEMENTO	FAVORECIDO	VALOR
802608 12	344905212	COMERCIAL T & C LTDA - EPP	1.600,00
802643 34	344905234	STIVANELLI-DISTRIBUIDORA E COMERC	458,00
802894 42	344905242	INICIAL MOVEIS ESCOLARES LTDA - M	7.979,19
802939 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	471,20
802941 42	344905242	GRISA INDUSTRIA E COMERCIO DE MOV	411,00
802948 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	442,80
802951 42	344905242	W. SANTOS & APPA LTDA - ME	3.210,00
803070 08	344905208	PENTAX COMERCIO DE PRODUTOS PARA	370,00
803087 33	344905233	TECK SHOCK COMERCIO E SERVICO EIR	2.316,35
803139 04	344905204	COMERCIAL E IMPORTADORA WILD LTDA	500,00
803159 04	344905204	COMERCIAL E IMPORTADORA WILD LTDA	500,00
803202 08	344905208	MARQ LABOR INDUSTRIA E COMERCIO D	6.690,00
803373 38	344905238	COMPRESSOR PNEUMATIC LTDA - EPP	1.008,00
803383 08	344905208	MULT - HOSPITALAR COMERCIAL LTDA	1.288,00
803485 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	221,40
803491 42	344905242	QUADROS AFORTEC COMERCIO DE MOL	1.771,20
803630 08	344905208	LAERDAL MEDICAL IMPORTACAO E COME	10.100,00
804675 08	344905208	MADESUL MADEIRAS E MATERIAIS DE C	340,00
804784 08	344905208	BASPRIX COMERCIO E SERVICOS LTDA	17.999,01
804834 30	344905230	ASK SOLUCOES CORPORATIVA LTDA – M	5.982,60
804836 30	344905230	ASK SOLUCOES CORPORATIVA LTDA – M	9.144,75
804871 08	344905208	MS TECNOPON EQUIPAMENTOS ESPECIAI	1.137,00
804874 52	344905252	FIAT AUTOMOVEIS SA	13.124,14
804941 33	344905233	INTEGRA BR COMERCIO DISTRIBUICAO	2.225,00
805125 24	344905224	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	728.662,72
805125 30	344905230	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	10.241,00
805125 33	344905233	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	322.390,00
805125 35	344905235	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	60.554,10
805125 42	344905242	LAITANO SOLUCOES EM TECNOLOGIA LT	12.600,00
805153 52	344905252	FIAT AUTOMOVEIS SA	3.042,24
805154 52	344905252	FIAT AUTOMOVEIS SA	3.997,42
805242 35	344905235	APOIO INFORMATICA LTDA - EPP	292,80
805248 52	344905252	FIAT AUTOMOVEIS SA	7.994,84
805266 33	344905233	INTEGRA BR COMERCIO DISTRIBUICAO	222,50
TOTAL			**1.541.179,90**

Fonte: PRAD

Com relação à Unidade Orçamentária 26401 – Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian informamos que houve inscrição de Restos a Pagar correspondente ao exercício de 2012 e 2013, referente a reformas (diversos setores), aquisição de permanentes (Aparelho de Hemodinâmica) e outras aquisições que não foram concluídas em 2012/2013, porem com previsão legal de entrega e/ou conclusão durante o ano 2014.

Do total de inscritos em Resto a pagar processados de 2012, o percentual de pagamento foi de 99,89%, cancelando 0,11% e zerando o saldo a pagar.

Referente ao Restos a Pagar Processados de 2013, foram executados 86,57%, com cancelamento de 9,48% e inscrição de 3,96% referente a Empresa Biotronic.

6.5 Transferência de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 23 – A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31/12/2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul									
CNPJ: 15.461.510/0001-33					UG/GESTÃO: 154054/15269				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	707378/2009	03.025.707-0001-40	285.991,90	1,00	46.134,80	182.972,16	05-10-2009	04-10-2014	4
1	703403/2009	15.528.821/0001-72	2.686.130,35	1,00	141.428,65	2.483.330,21	13-05-2009	11-05-2014	4
1	703409/2009	15.528.821/0001-72	1.595.329,61	1,00	130.678,51	1.357.952,58	13-05-2009	10-05-2014	4
1	744765/2010	03.429.040/0001-41	874.117,56	1,00	132.746,56	573.901,26	09-05-2010	30-04-2015	1
1	804885/2014	15.528.821/0001-72	490.402,80	1,00	177.586,94	--	08-07-2014	07-07-2015	1
1	811903/2014	03.025.707-0001-40	52.128,00	1,00	9.267,36	--	27-10-2014	26-10-2015	1
1	810249/2014	15.528.821/0001-72	431.906,52	1,00	168.715,74	--	23-07-2014	22-07-2015	1
LEGENDA									
Modalidade:					**Situação da Transferência:**				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte:www.convenios.gov.br Compilado por: DICV/CRT/PROPLAN									

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 24 – A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ:	15.461.510/0001-33					
UG/GESTÃO:	154054/15269					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2014	**2013**	**2012**	**2014**	**2013**	**2012**
Convênio	3	0	0	806.558	1.023.511	916.165
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	3	0	0	806.558	1.023.511	916.165

Fonte: www.convenios.gov.br Compilado por: DICV/CRT/PROPLAN

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contrato de Repasse

Quadro 25 – A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R$1,00

Unidade Concedente				
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul				
CNPJ: : 15.461.510/0001-33		**UG/GESTÃO: 154054/15269**		
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	**Contratos de Repasse**
2014	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	03	-
		Montante Repassado	4.342.496,91	-
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**	-	-
		Montante Repassado	-	-
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	01	-
		Montante Repassado	246.014,74	-
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	01	-
		Montante Repassado	71.824,02	-
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**	-	-
		Montante Repassado	-	-
Anteriores a 2012	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**	-	-
		Montante Repassado	-	-
Fonte: *www.convenios.gov.br* Compilado por: DIPC/CRT/PROPLAN				

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contrato de Repasses.

Quadro 26 – A.6.5.4 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.

Posição em 31/12/2014
Valores em R$1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ: : 15.461.510/0001-33			**UG/GESTÃO: 154054/15269**		
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montantes Repassados**			**Instrumentos**	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2014	Quantidade de Contas Prestadas			03	
	Com Prazo de Análise ainda **não Vencido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	02	
			Quantidade Reprovada	-	
			Quantidade de TCE	-	
			Montante Repassado (R$)	4.113.389	
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	
			Montante Repassado (R$)	-	
	Com Prazo de Análise V**encido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	01	
			Quantidade Reprovada	-	
			Quantidade de TCE	-	
			Montante Repassado (R$)	229.106	
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	
			Montante Repassado (R$)	-	
2013	Quantidade de contas prestadas			01	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		01	
		Quantidade Reprovada		-	
		Quantidade de TCE		-	
		Montante repassado		246.014	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	
		Montante repassado (R$)		-	
2012	Quantidade de Contas Prestadas			01	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	
		Quantidade Reprovada		-	
		Quantidade de TCE		-	
		Montante Repassado		71.824	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	
		Montante Repassado		-	
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	
		Montante Repassado		-	
Fonte: *www.convenios.gov.br* Compilado por: DIPC/CRT/PROPLAN					

6.5.5 Análise Crítica

Observando o demonstrativo do Quadro A.6.5.2, constata-se que houve uma diminuição no montante de repasse, em decorrência de ajustes por força da limitação orçamentária imposta pelo Governo Federal, limitando o quantitativo de menores aprendizes que executam as tarefas nos inúmeros setores que compõe a UJ.

No tocante às transferências vencidas em 2014, três instrumentos jurídicos dessa natureza apresentaram término de vigência no exercício, com apresentação da Prestação de Contas final dentro do prazo legal exigido, tendo esta UJ auxiliado nas orientações técnicas, o que possibilitou a conclusão da prestação de contas sem registros de entraves na sua apresentação, com posterior aprovação, sem ressalvas.

Registra-se que, para a situação apresentada no ano de 2014, o quantitativo de pessoal deve ser objeto de atenção no intuito de adequar a demanda existente. A disponibilidade de equipamentos para realização dos trabalhos se mostra suficiente, havendo a necessidade de capacitação por meio de sistemáticos treinamentos, visando alcançar resultados de maior qualidade a médio e longo prazo, vez que, a estrutura já mostra resultados de eficiência com a implementação de rotinas administrativas readequadas, levando-se em consideração os referenciais apresentados em anos anteriores.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 27 – A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	154054	UFMS	0	0,00	1	8.000,00	8.000,00
	154357	HUMAP	0	0,00	47	16.937,68	8.000,00
2013	154054	UFMS	0	0,00	5	9.500,00	5.000,00
	154357	HUMAP	0	0,00	6	26.688,79	
2012	154054	UFMS	0	0,00	4	10.100,00	5.000,00
	154357	HUMAP	0	0,00	6	18.498,32	

Fonte: PRAD e HUMAP

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 28 – A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	154054	UFMS	0	0,00	0	0,00	7.586,73	7.586,73
	154357	HUMAP	0	0,00	3	599,21	16.937,68	17.536,89
2013	154054	UFMS	0	0,00	1	294,89	7.195,16	7.490,05
	154357	HUMAP	0	0,00	6	895,00	26.688,79	27.583,79

Fonte: PRAD e HUMAP

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 29 – A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154054	UFMS	339030	16	797,55
			17	799,80
			21	800,00
			24	461,38
			25	1.529,00
			26	800,00
			28	800,00
			35	800,00
			42	799,00
154357	HUMAP	339030	09	19,00
			24	319,10
			25	2.367,20
			26	5.754,52
			36	1.249,00
			96	535,57
		339039	16	2.456,61
			17	750,00
			20	2.130,00
			12	145,00
			63	1.747,25
			96	63,64

Fonte: PRAD e HUMAP

6.6.4 Análise Crítica

Na UFMS, a modalidade de aplicação dos recursos públicos por suprimento de fundos, de acordo com a legislação atual, exige um rígido controle, razão pela qual se tem constatado uma diminuição significativa na quantidade de concessões; cumpre salientar que nas concessões autorizadas no exercício de 2014 as despesas foram realizadas em conformidade com a legislação.

Já no HUMAP, a utilização de cartão de Crédito Coorporativo por nossa UJ somente é efetivada para execução de despesas notadamente que não podem ser adquiridos por processo normal, e a sua concessão é bastante restrita, sendo exigida uma justificativa capaz de evidenciar vantagem pela opção desta modalidade do gasto. Os controles são rígidos e exercidos por intermédio da Divisão de Finanças onde o respeito à legislação vigente é condição primeira. Sendo o seu uso justificado como medida excepcional**.**

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade.

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 30 – A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargo efetivo (1.1 + 1.2)	**3389**	**3322**	**375**	**167**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	**-**	**-**	**-**	**-**
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	**3389**	**3322**	**375**	**167**
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	3389	3304	375	167
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidor de carreira em exercício provisório	-	10	-	-
1.2.4. Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	8	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	**-**	**39**	**196**	**195**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**-**	**-**	**-**	**1**
3. Total de Servidores (1+2+3)	3389	3361	571	363

Fonte: CAP/PROGEP

Quadro 31 – A.7.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	**2025**	**1297**
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	2025	1297
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2008	1296
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	10	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	7	1
2. Servidores com Contratos Temporários	**-**	**39**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**0**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**2025**	**1336**

Fonte: CAP/PROGEP

Quadro 32 - A.7.1.1.3 – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	**71**	**69**	**15**	**15**
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	71	69	15	15
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	71	69	15	15
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	**277**	**244**	**120**	**113**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	277	244	120	113
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso	**148**	**130**	**44**	**48**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	148	130	44	48
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	**496**	**443**	**179**	**176**

Fonte: CAP/PROGEP

7.1.2 – Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

7.1.2.1 Qualificação e capacitação do corpo docente

As Normas Gerais para a Capacitação do Docente Integrante da Carreira do Magistério Superior são regidas pela Resolução COPP nº 100, de 25 de outubro de 2011.

O projeto Pró-Doutoral da UFMS, também conhecido como Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR), foi aprovado pela CAPES em 2009, permitindo que docentes que desejem realizar seus cursos de pós-graduação em instituições distantes, no mínimo, a 500 km da IES de origem, possam solicitar bolsas de auxílio financeiro. No levantamento inicial, realizado em 2009, 61 docentes apresentaram condições necessárias para ingressar no plano. A capacitação está prevista para ocorrer no período 2009-2017, com investimento total de R$ 2.625.219,84, distribuídos em bolsas e ajuda de custo para a mobilidade de orientadores e orientandos.

Os Doutorados Interinstitucionais (DINTER) em Ciência da Computação (UNICAMP/UFMS) e Administração (UNINOVE/UFMS) continuam em andamento, com previsão de titulação nos anos subsequentes. Nesses cursos participam, prioritariamente, os docentes da UFMS com título de mestre, visando a sua capacitação sem a necessidade de deslocamento constante ou permanente do local de lotação.

A seguir são apresentadas várias tabelas com os respectivos comentários sobre os seus dados.

Quadro 33 - Servidores docentes afastados para a pós-graduação, com ônus, no período de 2012 a 2014.

Anos / Programas	2012		2013		2014	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Mestrado	-	-	-	-	-	-
Doutorado	20	68,97	88	82,24	37	66,07
Pós-doutorado	9	31,03	19	17,76	19	33,93
Total	**29**	**100,00**	**107**	**100,00**	**56**	**100,00**

Fonte: CPG/PROPP

O afastamento, com ônus, de servidores docentes para a pós-graduação, teve um decréscimo passando de 107, em 2013, para 56, em 2014. Destes 56 servidores docentes, 37 (66,07%) se afastaram para o Doutorado,

Quadro 34 - Servidores docentes titulados no período de 2012 a 2014

Anos / Títulos	2012		2013		2014	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Especialista	-	-	-		-	-
Mestre	-	-	-		-	-
Doutor	5	41,67	14	77,78	12	38,71
Pós-doutor	7	58,33	4	22,22	19	61,29
Total	**12**	**100,00**	**18**	**100,00**	**31**	**100,00**

Fonte: CPG/PROPP

Dos 31 servidores docentes titulados no período de 2014, doze (38,71%) deles obtiveram o título de Doutor e mais dezenove (61,29%) obtiveram o de Pós-doutor.

7.1.2.2 Qualificação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A UFMS, através da PROGEP, tem incentivado a capacitação do corpo técnico-administrativo da UFMS, buscando promover um conjunto de ações e programas permanentes voltados para a interação da tríade trabalho x servidor x instituição.

Neste contexto, estão previstas ações voltadas à aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos em áreas prioritariamente ligadas às atividades profissionais; programa de habilitação formal visando ao desenvolvimento do servidor; Treinamento Introdutório para os servidores em início de atividades; programas de pós-graduação voltados para o desenvolvimento das áreas administrativas; cursos em gestão pública destinados a qualificar os servidores e capacitá-los para exercerem funções de chefia e direção; critérios para afastamentos para pós-graduação em que a prioridade seja para as linhas de desenvolvimento institucional.

Quadro 35 - Servidores técnico-administrativos afastados para a pós-graduação, com ônus, no período de 2012 a 2014

Anos / Programas	2012		2013		2014	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Mestrado	10	66,67	26	70,27	12	57,14
Doutorado	5	33,33	11	29,73	09	42,86
Pós-doutorado	-	-	-	-	-	-
Total	**15**	**100,00**	**37**	**100,00**	**21**	**100,00**

Fonte: CPG/PROPP

O afastamento, com ônus, de servidores técnico-administrativos para algum programa de pós-graduação, teve decréscimo assim como na carreira docente, passando de 37, em 2013, para 21, em 2014. Destes 21, doze (57,14%) servidores técnico-administrativos se afastaram, com ônus, para programa de Mestrado, e nove (42,86%) se afastaram para programa de Doutorado.

Quadro 36 - Servidores técnico-administrativos titulados após afastamento, com ônus, no período de 2012 a 2014

Anos / Títulos	2012		2013		2014	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Especialista	-	-	-	-		
Mestre	7	77,78	5	71,43	01	33,33
Doutor	1	11,11	2	28,57	02	66,67
Pós-doutor	1	11,11	-	-	-	-
Total	**9**	**100,00**	**7**	**100,00**	**03**	**100,00**

Fonte: CPG/PROPP

Quadro 37 - Servidores técnico-administrativos titulados, no período de 2012 a 2014

Anos / Títulos	2012		2013		2014	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Especialista	103	74,10	85	56,67	46	43,40
Mestre	34	24,46	49	32,66	51	48,11
Doutor	1	0,72	16	10,67	09	8,49
Pós-doutor	1	0,72	-	-	-	-
Total	**139**	**100,00**	**150**	**100,00**	**106**	**100,00**

Fonte: PROGEP

Nesta tabela, consta o quantitativo de servidores técnico-administrativos que tiveram direito à concessão dos benefícios da titulação de pós-graduação, independentemente de ter havido ou não afastamento formal, seja com ônus ou sem ônus, para a realização de curso ou programa de pós-graduação. Dos 106 servidores técnicos titulados 46 (43,40%), obtiveram título de especialista,51 (48,11) % de mestre e nove (8,49%), título de doutor.

Quadro 38 - Atividades de capacitação realizadas no período de 2012 a 2014 - Eventos

Anos / Eventos	2012		2013		2014	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Congressos	1	4,35	10	24,39	2	5,71
Cursos de capacitação fora da UFMS	5	21,74	8	19,51	7	20,00
Encontros	5	21,74	2	4,88	6	17,14
Projetos de capacitação	9	39,13	19	46,34	19	54,29
Treinamentos	3	13,04	2	4,88	1	2,86
Total	**23**	**100,00**	**41**	**100,00**	**35**	**100,00**

Fonte: PROGEP

Em 2014 foram realizados 35 eventos de capacitação, decréscimo de 14,63%, entretanto o quantitativo de servidores capacitados subiu de 279 em 2013 para 410 em 2014, crescimento de 46,95% em 2014.

Quadro 39 - Atividades de capacitação realizadas no período de 2012 a 2014 – Beneficiários por evento

Anos / Eventos	2012		2013		2014	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Congressos	1	0,44	18	6,45	2	0,49
Cursos de capacitação fora da UFMS	23	10,04	12	4,30	29	7,07
Encontros	10	4,37	2	0,72	9	2,20
Projetos de capacitação	170	74,23	235	84,23	343	83,66
Treinamentos	25	10,92	12	4,30	27	6,58
Total	**229**	**100,00**	**279**	**100,00**	**410**	**100,00**

Fonte: PROGEP

7.1.3 – Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 40 – A.7.1.3 – Custos do Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2014**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2014**	172.909.460,47	0,00	30.433.583,01	11.111.659,24	0,00	7.588.160,23	1.748.771,82	34.335,66	690.890,30	224.516.860,73
	2013	190.091.406,00	3.382.783,00	35.907.256,00	26.571.558,00	0,00	10.170.984,00	1.347.186,00	528.307,00	655.974,00	268.655.454,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2014**	0,00	0,00	2.306,97	167.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.566,97
	2013	0,00	0,00	10.254,00	191.553,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201.807,34
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2014**	0,00	0,00	4.915,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.915,92
	2013	0,00	54.762,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.762,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2014**	12.247.162,84	0,00	2.079.064,92	185.135,36	0,00	290.193,12	60.745,85	0,00	12.817,86	14.875.119,95
	2013	8.765.831,00	0,00	1.738.207,00	98.271,00	0,00	219.597,00	9.024,00	16.747,00	38.692,00	10.886.369,00
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2014**	4.406.701,89	0,00	495.336,62	36.248,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.938.286,86
	2013	6.709.336,00	0,00	1.131.488,00	56.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.897.689,00

Fonte: CAP/PROGEP

7.1.4 – Irregularidades na Área de Pessoal

Foram detectados indícios de acumulação ilícita sendo que dos casos notificados a grande parte comprovou licitude e compatibilidade dos cargos e os que não estavam corretos fizeram as adequações necessárias.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - Progep, no ato de posse de servidores solicita o preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos ou Funções, em que o servidor declara se possui ou não outros vínculos e seu respectivo horário de trabalho, a qual é objeto de análise da Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções (CPACE). Tal controle é de grande utilidade, tendo em vista que a Instituição nem sempre possui acesso a informações de outros órgãos ou entidades públicas ou privadas acerca da acumulação de cargos de seus servidores. Nem sempre este controle mostra-se eficiente, tendo em vista a possível ocorrência de informação inverídica por parte do servidor. Também é feito um controle de possíveis acumulações ilícitas pela Auditoria Interna em parceria com a Progep, através de consulta a outros órgãos públicos e cruzamento de informações. Existe ainda o acompanhamento das ações dos órgãos externos de controle como CGU e TCU. Em 2014 foram realizadas 38 notificações a servidores com indícios de acumulação ilícita, destes 32 comprovaram compatibilidade de horários e licitude dos cargos, e os seis restantes fizeram os ajustes necessários. Em 2014 não foi aberto PAD para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Não há ocorrência de servidores terceirizados ocupando cargos ou funções no Plano de Cargos da UFMS.

7.1.5 – Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

Na carreira de Técnico-Administrativo em Educação, principalmente nos cargos de nível médio, classes “C” e “D” há grande rotatividade de servidores, sendo que muitas vezes o servidor deixa a instituição após ter sido capacitado e treinado, isto ocorre em virtude de muitos desses servidores realizarem vários concursos sendo aprovados muitas vezes em órgãos que possuem remuneração mais atrativa e carreira com melhores perspectivas. Este é problema comum em todos os órgão públicos e a Administração da UFMS não tem como mudar tal realidade.

7.1.6 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Absenteísmo	0,011%	0,054%	0,053%	0,01%	0,017%	0,04%	0,006%	0,021%	0,03%	0,036%	0,027%	0,027%
Turnover	2,069%	10,233%	6,069%	6,134%	1,539%	1,15%	3,562%	6,455%	1,591%	1,088%	0,662%	7,404%
Horas Extras	6,731%	10,279%	12,542%	19,624%	14,425%	8,561%	10,975%	13,089%	14,562%	17,326%	20,496%	15,004%
Acidente de serviço	0,063%	0,031%	0,06%	0,03%	0	0	0,025%	0,06%	0,03%	0	0,03%	0,062%
Desempenho Funcional	Docente		451				Técnico		1853			

Análise

Absenteísmo: No ano de 2014, houve em média 0.028% de absenteísmo, ou seja, menos do que a metade da média de 2013 que foi 0,036, demonstrando sensível melhora neste indicador.
Fórmula de Cálculo - (Número de Ocorrência de Faltas / Quantidade de dias úteis / Quantidade de servidores ativos) * 100

Turnover: Em 2014, o turnover permaneceu estável se comparado com 2013, em torno de 4,00%, O objetivo deste indicador é medir o prazo médio, em anos, de tempo de permanência dos servidores desde a data de ingresso até a data de saída
Fórmula de Cálculo – (Quantidade exclusão + Quantidade ingresso / 2 / Quantitativo de servidores ativos no mês anterior)

Horas Extras: Em 2014, 13,63% das horas trabalhadas corresponderam a serviço extraordinário, percentual um pouco menor do que ocorrido em 2013 (14,76%).
Fórmula de Cálculo - (Quantidade de horas extras / Quantidade de horas trabalhadas) * 100

Acidente em Serviço: A taxa media mensal de acidente de serviço permaneceu praticamente inalterada, 0,032% contra 0,024% de 2013, bastante satisfatório, , demonstrando dessa forma a efetividade dos programas prevenção de acidente elaborado pela Divisão de Segurança de Trabalho, criada em 2012.
Fórmula de Cálculo - (Quantidade de acidentes de trabalho / Quantitativo de servidores ativos) * 100

Penalidades: Em 2014 houve aplicação de penalidade por suspensão a 4 servidores, ocorridos todos no mês de dezembro, contra nenhuma penalidade aplicada em 2013.

Desempenho Funcional: Em 2014, 1853 servidores realizaram a avaliação de desempenho, o que corresponde a 95,32%. 1086 obtiveram progressão por avaliação de desempenho que ocorre a cada 18 meses, portanto é perfeitamente normal uma ano ter mais progressões por avaliação do que o outro.

Indicadores Salariais – Neste ano não foi possível apurar este indicador em virtude de ajuste no banco de dados. Os indicadores salariais serão elaborados por classes tanto na carreira docente como na técnica, como em 2014 houve mudança nas classes da carreira docente o NTI ainda não conseguiu atualizar o banco de dados.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de Estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 41 - A.7.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS													
UG/Gestão: 154054				**CNPJ: 15.461.510/0001-33**									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	V	E	218/2013	10.398.803/0001-08	03/12/2013	02/06/2014	-	-	-	14	-	-	E
2014	V	O	42/2014	04.731.108/0001-05	26/03/2014	25/03/2015	-	-	-	39	-	-	A
2010	L	O	46/2010	04.951.122/0001-14	05/10/2010	04/10/2014	-	-	-	8	-	-	E
2014	L	O	70/2011	05.539.682/0001-29	01/10/2011	30/09/2015	-	220	-	-	-	-	P
2014	V	E	79/2014	10.398.803/0001-08	03/06/2014	30/09/2014	-	-	-	10	-	-	E
2011	V	O	93/2011	10.398.803/0001-08	20/12/2011	19/12/2015	-	-	-	32	-	-	P
2011	V	O	94/2011	10.398.803/0001-08	20/12/2011	19/12/2015	-	-	-	10	-	-	P
2011	V	O	95/2011	10.398.803/0001-08	20/12/2011	19/12/2015	-	-	-	21	-	-	P
2011	V	O	96/2011	10.398.803/0001-08	20/12/2011	19/12/2015	-	-	-	18	-	-	P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROGEP

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.

Quadro 42 - A.7.2.2 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 154054				**CNPJ: 15.461.510/0001-33**									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2014	11	E	109/2014	03.703.179/0001-31	01/10/2014	29/03/2015	-	9	-	83	-	-	A
2014	12	E	165/2014	14.309.464/0001-99	20/11/2014	18/05/2015	-	-	-	-	1	7	A
2012	12	O	028/2012	00.482.840/0001-38	01/10/2012	19/11/2014	-	-	-	-	1	8	E
2010	11	O	037/2010	05.933.861/0001-46	27/09/2010	26/09/2014	-	9	-	83	-	-	E
Observações:													

LEGENDA

Área:
1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROGEP

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

A UFMS possui contratos com empresas terceirizadas através de Licitação em virtude da extinção dos cargos de Classe A, B, a grande maioria dos cargos da Classe C, e alguns cargos da Classe D, tais como motorista e segurança; desta forma a mão-de-obra contratada é para estas áreas onde a contratação por concurso não é possível. Mesmo assim, desde 2012 a contratação desta mão-de-obra terceirizada não tem acompanhado o ritmo das vacâncias ocorridas na instituição, sendo que há grande defasagem de mão-de-obra mesmo com os contratos em vigência.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro 43 - A.7.2.4 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1. Nível superior	0	2	2	22	17.703
1.1 Área Fim	0	2	2	22	17.703
1.2 Área Meio	0	0	0	0	0
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	0	2	2	22	17.703

Fonte: CAP/PROGEP

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

São apresentadas informações a respeito da gestão, constituição e uso dos veículos automotores da UFMS (UO 26283) e HUMAP (UO 26401). As informações referentes à quantificação e classificação dos veículos, média de quilômetros rodados, custos e idade da frota foram obtidos através de relatórios gerenciais emitidos pelo Sistema de Gestão de Frotas da SH Informática (Contratos nº 14/2009 e nº 66/2014).

Legislação Que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos

- Lei nº 1.081/50
- Lei nº 9.327/96
- Lei nº 12.619/2012
- Instrução Normativa MARE nº 09/94
- Decreto nº 5.992/2006
- Instruções Normativas SLTI/MPOG nº 02 e 03/2008
- Decreto 6.403/2008
- Resolução CD/UFMS nº 71/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 33/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 34/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 35/2013
- Instrução de Serviço Proinfra/UFMS nº 36/2013

Importância e Impacto da Frota de Veículos Sobre as Atividades da UJ

Atualmente a logística tornou-se uma importante atividade para qualquer organização. No âmbito da UFMS, tal atividade é tratada como uma atividade meio, que oferece suporte às atividades principais da Instituição (ensino, pesquisa e extensão). Tal atividade se torna ainda mais relevante se consideramos a estrutura multicampi da UFMS, com 10 campus e 09 polos de educação a distância localizados em cidades do interior de Mato Grosso do Sul. São constantes as necessidades de deslocamentos de pessoas e materiais para atender atividades relacionadas às atividades fins da UFMS tais como: aulas práticas fora dos campus, visitas técnicas, atividades de coletas e de execução de projetos de pesquisa, aulas presenciais nos polos de educação a distância, atividades de extensão, dentre outras. Os serviços de transportes de pessoas e bens também se mostram essenciais para o bom desenvolvimento de outras atividades de apoio da UFMS, tais como serviços de protocolo, aquisição de bens e serviços, recursos humanos, limpeza do campus, atividades de manutenção, etc.

Devido à diversidade de atividades realizadas por esta Universidade, há a necessidade de veículos com características técnicas para atender atividades específicas. Desta forma, na frota da UFMS é possível encontrar veículos dos mais diversos tipos, desde veículos próprios para o transporte individual de passageiros até máquinas pesadas (como tratores e retroescavadeira), passando por veículos de transporte de cargas, de transporte coletivo, adaptados para serviços de vigilância e de uso misto. Para fins de categorização, as caminhonetes de uso misto foram classificadas como veículos de transporte de cargas leves, embora também sejam utilizadas no transporte de pessoas.

As atividades relacionadas à frota de veículos da Instituição estão fortemente integradas com as outras atividades da UFMS, sejam elas atividades meio ou fim, tornando-se uma peça fundamental no oferecimento de um serviço público efetivo, que satisfaça os requisitos de eficiência e eficácia propostos.

Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da UJ, Discriminados por Grupos

Os veículos oficiais da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul são destinados exclusivamente ao atendimento do serviço público e classificados, de acordo com as normas emitidas pelo MPOG, para fins de utilização, nas seguintes categorias:

I - 1o Grupo IV/A - veículos destinados ao transporte de servidores a serviço.

II - 2o Grupo IV/B - veículos destinados ao transporte de materiais, subdivido em:

a) Grupo IV/B-1 - transporte de carga leve;

b) Grupo IV/B-2 - transporte de carga pesada.

III - 3o Grupo IV/D - veículos destinados ao transporte coletivo.

IV - 4o Grupo IV/E-1 - veículos destinados ao transporte individual especial.

V - 5o Grupo IV/F - veículos classificados como outros veículos.

UO: 26283

Quadro 44 – Frota de Veículos

GRUPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS POR GRUPO	MÉDIA ANUAL POR KM RODADOS	IDADE MÉDIA DA FROTA	CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE FROTA
Grupo IV/A	45	10.251	6,78	194.968,07
Grupo IV/B-1	47	13.629	8,19	368.509,66
Grupo IV/B-2	2	11.948	19,00	32.280,31
Grupo IV/D	34	12.049	5,50	441.300,29
Grupo IV/E-1	3	19.524	3,67	25.662,87
Grupo IV/F	12	4.454	18,33	96.619,46
UFMS	143	11.520	8,01	1.159.340,66

Fonte: PROINFRA

UO: 26401

Quadro – Frota de Veículos

GRUPO DE VEÍCULO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS POR GRUPO	MÉDIA ANUAL POR KM RODADOS	IDADE MÉDIA DA FROTA	CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE FROTA (R$)
Grupo IV/A	3	5.393	13	17.678,88
Grupo IV/B-1	2	11.511	9,5	3.363,47
Grupo IV/B-2	1	20	4	3.571,12
Grupo IV/C-2	2	9.728	9	14.311,91
Grupo IV/E-1	1	0	29	0,00
TOTAL	9	26.652	12,9	38.925,38

Fonte: HUMAP

Plano de Substituição da Frota

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atendendo diretrizes pautadas na eficiência e na sustentabilidade dos gastos públicos, tem realizado significativos esforços no sentido de renovar a frota de veículos. No ano de 2014 estes esforços foram concentrados na aquisição de veículos de transporte de passageiros, tanto coletivos quanto individuais, sendo adquiridos 05 micro-ônibus, 12 veículos de passeio e uma caminhonete. Foram comprados 05 micro-ônibus Agrale Volare W8 Urbano com capacidade para 31 passageiros e dois motoristas. Estes veículos foram adquiridos para suprir necessidades de aulas práticas, visitas técnicas e participação em eventos dos Campus do Interior. Ao longo do ano, foi realizada licitação para a instalação de

aparelhos de ar-condicionado nestes veículos, aumentando o conforto dos usuários. Os novos micro-ônibus adquiridos utilizam como combustível o óleo diesel S10, que em conjunto com o sistema de tratamento de gases com aditivo arla 32, diminuem a emissão de gases nocivos ao meio-ambiente. Também foi adquirida uma caminhonete Agrale Marruá AM200CD, que será utilizada para fins de pesquisa em áreas de difícil acesso, sobretudo no Pantanal Sul-mato-grossense, que ficará sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPP). O plano de renovação da frota também incluiu a compra de quatro veículos Siena EL 1.4 para a Coordenadoria de Educação a Distância (CED), dois veículos Siena EL 1.4 e uma Doblô Atractive 1.4 para atendimento do projeto denominado Plano Diretor do Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros em MS (PDTRIP), uma Doblô Atracitve 1.4 para a Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO), uma Doblô Atractive para atendimento das Pró-Reitorias de Ensino de Graduação (PREG) e de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE), uma Doblô Atractive 1.4 para o Campus de Aquidauana (CPAQ) e dois veículos Siena EL 1.4 para a Divisão de Transporte e Logística Sustentável (DITL).

Na outra ponta do plano de substituição da frota, foi alienado por meio de leilão público um veículo automotor ao longo do ano de 2014. Outros 09 veículos se encontram em processo de baixa, aguardando leilão público para serem alienados. Tais veículos foram classificados como inservíveis para uso da Instituição, sendo sua manutenção no patrimônio da UFMS considerada como antieconômica.

Cabe destacar que devido ao advento da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a frota do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, que antes estava diretamente vinculada à UFMS, passou a adotar uma gestão própria.

O Hospital Universitário tem realizado esforços no sentido de renovar a frota de veículos, no ano de 2014 concentrando-se na possibilidade de aquisição de veículos de emergência e transporte de pessoal, resultando na aquisição de 01 ambulância “tipo A” a ser entregue no início de março de 2015; há processos em tramitação (iniciados em 2014) para aquisição de 01 ambulância de suporte avançado (UTI/Móvel) e de 01 veículo para transporte de pessoal (tipo Minivan). Veículos esses em substituição aos que estão se tornando inviáveis economicamente.

Informações relativas ao custo operacional dos veículos estão sendo verificados para determinar os possíveis de reparos e os antieconômicos, após este levantamento será possível identificar os veículos em condições ideais de uso e possíveis de reparo, bem como os veículos que deverão ser substituídos.

Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

Os principais fatores relacionados à opção pela constituição de frota própria e a não opção pela locação estão relacionados tanto a fatores internos da Instituição quanto ao seu ambiente externo.

No âmbito interno, podemos apontar a grande diversidade de atendimentos realizados, que vão desde transporte de pessoas e documentos a transporte de cargas vivas e equipamentos. Com o intuito de atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, a UFMS possui veículos dos mais diversos tipos, como tratores para atendimento da fazenda escola e da Base de Estudos do Pantanal, ônibus coletivo para atendimento de projeto de extensão com a comunidade, caminhonetes de uso misto, ônibus rodoviários e micro-ônibus para viagens de estudo, apenas para ficar em poucos exemplos.

Outro fator refere-se à continuidade dos serviços. Por vezes é necessário que os serviços de transporte sejam disponibilizados 24 horas por dia, como no caso de viagens. Sobretudo em algumas atividades de pesquisa, é necessário que o atendimento seja realizado ao longo do período noturno.

Essas características diversificadas de transportes, aliadas à estrutura multicampi da UFMS, acabam por impedir que o mercado seja capaz de atender, de forma competitiva, todas as opções de serviços demandados. A maior parte das empresas de locação de veículos contatadas na

cidade de Campo Grande-MS informou ter dificuldade em oferecer serviços sob as condições acima exemplificadas, ainda mais se levado em consideração a quantidade de cidades onde a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul está presente.

O Hospital Universitário utiliza-se de um conjunto de planilhas para controle dos veículos. O lançamento de dados no sistema é realizado diariamente pela Chefia. Nesta planilha são lançados dados como quilometragem, gastos com abastecimento, conservação dos veículos (lavagem), trocas de óleo lubrificante e filtros, fornecendo como resultado dados sobre quilômetros rodados, consumo de combustível entre outras informações.

As autorizações de saída, as ordens de abastecimento, lavagem e de manutenção são emitidas pela chefia e concretizadas através do uso de cartão magnético específico para cada veículo e com utilização de senha individual pelos condutores. Dados relativos aos serviços prestados pelos postos de combustíveis e oficinas são controlados e auditados via sistema informatizado em tempo real fornecido pela empresa SH Informática contratada para o gerenciamento de abastecimento e manutenção dos veículos.

Estrutura de Controle de Que a UJ Dispõe Para Assegurar Uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, aperfeiçoou, através da Resolução CD nº 71/2013, regulamentou os procedimentos para o uso dos veículos oficiais. Os parâmetros sob os quais os veículos podem ser utilizados ficaram mais transparentes. Também foram definidas as responsabilidades das unidades responsáveis pelos serviços de transporte.

A consolidação do sistema on-line para requisição de serviços, inclusive os de transportes, trouxe mais transparência nos critérios adotados para o agendamento de veículos.

O controle de custos relacionados ao abastecimento e manutenção dos veículos é realizado através de obtenção de dados no sistema on-line da empresa contratada para gestão de frotas e abastecimento, através da DITL/COA/PROINFRA.

A eficiência no uso dos veículos oficiais foi um dos focos no ano de 2014. Medidas como otimização das rotas e utilização dos veículos mais novos e menos poluentes foram adotadas.

Alguns fatores contribuíram para a composição dos custos relacionados aos serviços de transporte e logística sustentável, sendo os mais relevantes os abaixo relacionados:

- *Aumento da frota de veículos:* No ano de 2014 foram incorporados 18 novos veículos ao patrimônio da UFMS. O aumento da frota ocasiona aumento do uso de combustíveis, uma vez que as demandas antes suprimidas pela falta de veículos específicos agora são atendidas. Este fato é verificável, por exemplo, no aumento do uso de veículos para atendimento das viagens da Educação a Distância.
- *Caracterização da frota:* A maior parte da frota da UFMS é movida a diesel. Os novos veículos adquiridos utilizam o diesel S10, menos poluente porém mais caro.
- *Aumento do preço dos combustíveis:* No último trimestre do ano de 2014 os preços dos combustíveis foram reajustados, ocasionando impacto nas despesas relacionadas à combustíveis. Também houveram reajustes nos preços de lubrificantes, filtros e produtos similares, o que também contribuiu com o aumento dos custos de transporte.
- *Manutenção da frota:* Alguns veículos da UFMS, sobretudo os mais antigos e de uso especial, foram alvos de reparos onerosos, porém justificáveis, em virtude do uso específico a que são destinados (casos de ônibus rodoviários, veículos utilitários usados em situações de grande adversidade, máquinas pesadas e agrícolas, etc.).
- *Aumento da demanda:* Com a expansão das atividades fins da Instituição (ensino, pesquisa e extensão) e criação de novos cursos e campus ao longo dos últimos anos, os serviços relacionados à logística e transporte foram afetados, havendo uma maior demanda a ser suprida.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas Contratada de Terceiros

A UFMS não possui veículos automotores contratados de terceiros, sendo toda a sua frota própria.

Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental foi um dos focos na gestão da frota no ano de 2014. A adoção de veículos menos poluentes foi realizada ao longo do ano. Em relação ao descarte de materiais, as manutenções são realizadas numa ampla rede de prestadores de serviços, sendo tais prestadores os responsáveis pelo manejo dos resíduos descartados dos veículos.

Manutenção da Frota

A manutenção da frota dos veículos da UFMS é realizada através de fornecedores credenciados na rede da empresa SH Informática Ltda, utilizando para tanto o sistema Taurus Card de Gestão de Frotas. Dentro do plano de manutenção, temos duas classificações: a manutenção preventiva e a manutenção corretiva.

A manutenção preventiva tem por objetivo verificar e controlar as condições de uso do veículo, tomando medidas necessárias que garantam o seu pleno funcionamento antes que tais veículos venham a se danificar. Em geral, o que se busca no âmbito da DITL/PROINFRA neste sentido é garantir que os veículos tenham boas condições de segurança, conforto e confiabilidade. Desta forma, os utilizadores do veículo são orientados a conferir as condições básicas para movimentação dos veículos, tais como: nível e validade dos fluídos de lubrificação, de arrefecimento e hidráulicos, entre outros; validade de filtros; condições gerais da suspensão dos veículos (verificação de barulhos anormais ou outros sinais de desgaste); verificação da integridade do sistema de freios, entre outros.

Também são classificadas como manutenções preventivas aquelas denominadas *revisões*, em geral realizadas nas concessionárias autorizadas pelos fabricantes dos veículos. Em geral, estas revisões têm por objetivo garantir o pleno funcionamento do veículo e são realizadas no período em que a garantia do fabricante está vigente.

Algumas verificações que não são passíveis de serem realizadas pelos motoristas são realizadas pela Divisão de Transportes e Logística Sustentável ou pelos responsáveis pela frota em outras unidades da UFMS. Nestas verificações são apuradas as informações sobre alguns componentes que necessitam de substituição antes que ocorra o esgotamento total de sua vida útil, tais como correias sincronizadoras, outras correias de uso geral, polias tensoras e rolamentos, evitando assim prejuízos maiores, tanto em termos de segurança quanto em termos financeiros, caso haja a quebra destas peças.

A manutenção corretiva da frota da UFMS visa reparar os defeitos apontados pelos utilizadores dos veículos. Tais defeitos podem advir do desgaste natural do veículo ou de fatores externos, tais como: condições adversas de uso; má utilização; acidentes de trânsito, etc. Desta forma, quando o veículo é encaminhado para a DITL/PROINFRA (ou para o setor responsável pelos veículos de outras unidades) é realizado um diagnóstico inicial do problema, sendo o veículo então encaminhado para uma oficina credenciada para que se faça um diagnóstico completo do problema a ser resolvido. Também existem esforços no sentido de acompanhar nas oficinas credenciadas a realização dos trabalhos de manutenção, garantindo a exatidão do diagnóstico com o procedimento corretivo adotado.

Tanto na manutenção preventiva quanto na corretiva, é de fundamental importância o envolvimento do utilizador do veículo, tendo em vista o tamanho e a diversidade da frota da UFMS, bem como a estrutura de gerenciamento disponível.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 45 - A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	**UF Mato Grosso do Sul**	**20**	**18**
	Campo Grande	**4**	**4**
	Aquidauana	**3**	**3**
	Chapadão do Sul”	**1**	**1**
	Corumbá	**3**	**3**
	Coxim	**1**	**1**
	Naviraí	**1**	**1**
	Nova Andradina	**1**	**1**
	Paranaíba	**1**	**1**
	Ponta Porã	**1**	**1**
	Terenos	**1**	**0**
	Três Lagoas	**2**	**2**
	Bonito	**1**	**0**
Subtotal Brasil		**20**	**18**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**-**	**-**
	cidade 1	**-**	**-**
	cidade 2	**-**	**-**
	cidade “n”	**-**	**-**
	PAÍS “n”	**-**	**-**
	cidade 1	**-**	**-**
	cidade 2	**-**	**-**
	cidade “n”	**-**	**-**
Subtotal Exterior		**-**	**-**
Total (Brasil + Exterior)		**20**	**18**

Fonte: CGM/PRAD

A UFMS não possui bens imóveis de propriedade da União localizados fora do Brasil.

8.2.2 Distribuição dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 46 - A.8.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154054	9051.00162.500-8	21	3	67.798.990,37	-	-	-	1.810.696,34
154054	9051.00163.500-3	21	4	98.239,91	-	-	-	-
154054	9051.00164.500-9	21	3	37.996.479,57	-	-	-	564.726,99
154054	9051.00167.500-5	21	3	11.213.359,38	-	-	-	1.354.404,39
154054	9021.00022.500-4	21	3	1.475.120,38	-	-	-	18.213,12
154054	9021.00032.500-9	21	3	3.650.121,28	-	-	-	126.898,05
154054	9021.00039.500-7	21	3	43.000,00	-	-	-	141.192,94
154054	9787.00001.500-7	21	3	4.647.023,35	-	-	-	93.788,71
154054	9063.00133.500-3	21	3	1.117.787,16	-	-	-	117.647,53
154054	9063.00134.500-9	21	3	5.000.999,56	-	-	-	300.619,45
154054	9063.00184.500-1	21	4	3.556.060,10	-	-	-	60.646,46
154054	9065.00039.500-9	21	3	4.088.977,91	-	-	-	225.032,59
154054	9113.00029.500-8	21	3	282.973,88	-	-	-	42.204,49
154054	9123.00041.500-0	21	3	2.566.105,72	-	-	-	63.292,51
154054	9125.00021.500-8	21	3	2.870.889,43	-	-	-	46.813,82
154054	9131.00143.500-6	21	3	4.135.533,65	-	-	-	104.759,69
154054	9159.00010.500-2	21	3	1.577.513,58	-	-	-	709.904,65
154054	9165.00065.500-7	21	3	5.434.907,09	-	-	-	1.545.482,05
154054	9165.00102.500-7	21	3	1.235.706,37	-	-	-	16.933,48
Total							**0,00**	**7.343.257,26**

Fonte: PRAD e PROINFRA

*A incorporação da área do terreno do Câmpus de Bonito ainda não foi feita em função da área delimitada no registro do imóvel estar dentro da faixa de domínio da rodovia. A incorporação está em processo de regularização.

Regime:

1 – Aquicultura
2 – Arrendamento
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta
4 – Cessão – Outros
5 – Cessão – Prefeitura e Estados
6 – Cessão Onerosa
7 – Comodato
8 – Disponível para Alienação
9 – Em processo de Alienação
10 – Em regularização – Cessão
11 – Em regularização – Entrega
12 – Em regularização – Outros
13 – Entrega – Adm. Federal Direta
14 – Esbulhado (Invadido)
15 – Imóvel Funcional
16 – Irregular – Cessão
17 – Irregular – Entrega
18 – Irregular – Outros
20 – Locação para Terceiros
21 – Uso em Serviço Público
22 – Usufruto Indígena
23 – Vago para Uso

Estado de Conservação:

1 – Novo
2 – Muito Bom
3 – Bom
4 – Regular
5 – Reparos Importantes
6 – Ruim
7 – Muito Ruim (valor residual)
8 – Sem Valor

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não há Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UFMS

8.2.4 Análise Crítica

Os imóveis sob a responsabilidade da UFMS, em sua maioria, dispõem do competente registro no sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da união e encontram-se de acordo com as determinações legais pertinentes.

A área cedida, no Município de Terenos, pela União Federal sob forma de utilização gratuita Conforme Certidão de Cessão nº 0002/86 de 27/06/1986, foi posteriormente reafirmada através da Certidão de Cessão nº 17/2014 em 28/03/2014, que especifica o cumprimento da finalidade de utilização com a "Fazenda escola" e estabelece vigência da cessão por prazo indeterminado.

O imóvel foi adquirido pela União Federal, conforme processo MF nº 0168-015527/82-00, através da Escritura Pública de Doação lavrada pelo 4º Tabelião da Comarca de Cuiabá/MT, em 10/11/1949, livro nº 15, folhas 229v a 231, transcrita sob o nº de ordem 22.596, livro 3-A-A, folhas 197, em 03/04/1951, do 1º Tabelião e Oficial de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição Imobiliária da Comarca de Campo Grande/MS. Dessa forma consta com o devido registro de imóvel patrimonial no Spiunet.

O terreno doado pela Prefeitura Municipal de Bonito para implantação do campus da UFMS naquela cidade, ainda não teve seu registro lançado no Sistema Spiunet, pois segundo informações da Coordenadoria de Projetos e Obras a área delimitada na escritura estaria dentro da faixa de domínio da rodovia, configurando irregularidade conforme Lei Estadual nº 3.344/2006, devendo então, ser retificada com uma nova discriminação da área.

Foi realizada uma consulta na Pró-Reitoria de Infraestrutura sobre a possibilidade de providenciar o georreferenciamento dessa área, mas devido à indisponibilidade de corpo técnico e equipamentos necessários, a realização não foi possível.

Devido aos imóveis localizados nos municípios de Bonito e Terenos estarem em situação atípica, não foram inseridos no relatório de gestão patrimonial do exercício de 2013. Entretanto, a gestão atual entende que independente da situação dos imóveis, estes se encontram sob a responsabilidade desta UFMS, devendo portanto, ser incluído no relatório de gestão patrimonial. O que explica a divergência apresentada entre os anos de 2014 e 2013 nos quadros acima.

Em relação ao procedimento que vise à adequação de seus reais valores de mercado, foi solicitado à Secretaria de Patrimônio da União - SPU a realização da avaliação dos imóveis da UFMS; entretanto, até o momento não obtivemos resposta positiva para a solicitação.

Em 2014, apesar das nossas tentativas que a SPU realizasse a avaliação dos imóveis, não obtivemos êxito e diante do impasse, a Divisão de Patrimônio fez uma consulta à empresa CVI – Câmara de Valores Imobiliários que apresentou uma proposta de realização de laudos de avaliação dos imóveis de todos os campi da UFMS por um valor supostamente 70% menor que a Caixa Econômica Federal. Para que a administração superior da UFMS tivesse ciência da viabilidade ou não da realização da avaliação dos seus imóveis pela CVI, solicitamos à SPU a confirmação de que homologaria os laudos a serem emitidos pela CVI. Até o momento, não tivemos retorno da SPU quanto a homologação ou não da avaliação através da empresa CVI.

Outra alternativa para a realização da avaliação seria a contratação da Caixa Econômica Federal, como sugerido pela SPU, contudo em ambos os casos há a necessidade de aprovação financeira por parte da instituição.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 47 – A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	**UF Mato Grosso do Sul**	**1**	**1**
	Campo Grande	**1**	**1**
	Aquidauana	**0**	**0**
	Chapadão do Sul"	**0**	**0**
	Corumbá	**0**	**0**
	Coxim	**0**	**0**
	Naviraí	**0**	**0**
	Nova Andradina	**0**	**0**
	Paranaíba	**0**	**0**
	Ponta Porã	**0**	**0**
	Terenos	**0**	**0**
	Três Lagoas	**0**	**0**
Subtotal Brasil		**1**	**1**

Fonte: CGM/PRAD

Não há bens Imóveis locados pela UFMS de terceiros no Exterior.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

UO: 26283

a) relação de sistemas e função de cada um deles

Quadro 48 – Relação de Sistemas

Sistema	Função
Boletim de Serviços Eletrônico (BSE)	Sistema para divulgação eletrônica dos atos normativos e dos ordinários praticados pela Administração da UFMS.
Sistema de Controle Acadêmico e Docente (SISCAD)	O SISCAD foi desenvolvido para auxiliar docentes e acadêmicos da UFMS no gerenciamento e consulta de informações relacionadas a cursos de graduação oferecidos pela UFMS. No SISCAD, o docente poderá registrar notas e frequência das disciplinas que leciona, bem como adicionar o plano de ensino das mesmas. O docente também tem a sua disposição um gráfico com a média da turma e o desvio padrão das notas de cada avaliação da turma.
Sistema de Gestão da Pós-graduação (SIGPÓS)	O SIGPÓS é utilizado para auxiliar o gerenciamento das informações da pós-graduação da UFMS.
Sistema de Bolsas	O sistema de bolsas permite o gerenciamento das bolsas de ensino, pesquisa e extensão fornecidas pela UFMS.
Sistema de Informações de Ensino (SIEN)	O SIEN é um sistema que contém informações sobre os cursos de graduação oferecidos pela UFMS.
Sistema de Patrimônio e Inventário	Através desse software é possível realizar as seguintes operações: Termo de Transferência, Termo de Co-Responsabilidade, Guia de Remessa, Inventário Anual, Consulta aos bens incorporados, lotação e localização dos bens, responsáveis histórico dos patrimônios.
Programa de Assistência à Saúde Suplementar (SIPAS)	O SIPAS é um sistema utilizado para gestão do Programa de Assistência à Saúde Suplementar. Este sistema permite controlar as atividades do plano de saúde da UFMS.
Sistema de Contratos e Convênios (SICONV)	O SICONV permite a gestão de todos os contratos e convênios da UFMS.
Sistema de Recolhimento (GRU)	O GRU permite o controle das arrecadações por meio da GRU (Guia de Recolhimento da União).
Registro de Documentos (REGDOC)	O REGDOC foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar no registro, tramitação e protocolo de documentos dentro da instituição.
Sistema de Compras	O Sistema de Compras registra todos os processos de compra, incluindo a aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes, bem como a contratação de serviços.
Controle de Ocorrências – Proteção Patrimonial	Sistema para controle das ocorrências, escala de serviço e distribuição de armas da Divisão de Proteção Patrimonial.
Registro Mensal de Ocorrências (RMO)	O RMO é utilizado para Lançamento de ocorrências da folha de frequência (atrasos, faltas, horas extras, etc), impressão das folhas de frequência dos servidores e solicitação de hora extra.
Sistema de Gestão de Pessoas (SGP)	O SGP é utilizado para o controle dos recursos humanos da UFMS.
Sistema de Avaliação do Corpo Técnico Administrativo (SiaTec)	O SiaTec é utilizado para avaliação anual do corpo técnico-administrativo.
Sistema de Avaliação de Desempenho da Carreira Docente (SiaDoc)	O SiaDoc é utilizado para avaliação anual do corpo docente da UFMS.
Sistema de Registro de Diplomas	Este sistema é utilizado para controle e registro de diplomas emitidos pela UFMS.
Sistema do Restaurante Universitário (REGGIO)	Sistema de controle das refeições dos estudantes nos restaurantes universitários da UFMS.
Sistema do Curso de Línguas – Projele	Sistema para gestão dos cursos de línguas oferecidos pelo curso de Letras da UFMS.
Sistema de Gerenciamento da Clínica Odontológica (SISO)	Sistema de controle da clínica odontológica da Faculdade de Odontologia da UFMS.

Sistema	Função
Sistema da Manutenção (SISMANUT)	Sistema de controle de manutenção de equipamentos do NTI.
Sistema de Controle de Autorização de Usuários (SERAPH)	Sistema desenvolvido em Java para controle e autenticação de usuários
Sistema de Gerenciamento e Login (Portal)	Sistema de controle e autenticação de usuários no LDAP.
Sistema Ouvidoria (Ouvidoria)	Sistema de controle de solicitações da ouvidoria da UFMS.
Sistema de Gerenciamento de Redes (SGR)	Sistema de controle e gerenciamento de Ativos de Rede da UFMS.

Fonte: NTI

b) eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas;

Quadro 49 – Eventuais necessidades de novos sistemas

Sistema	Tipo	Função
SISCAD	Atualização	Incorporar ao sistema a possibilidade de coordenadores de curso e diretores visualizarem o lançamento de notas e faltas das disciplinas ofertadas em seu curso.
Sistema de Seleção de Bolsistas	Novo	Sistema para seleção de bolsistas, por meio de preenchimento de perfil sócio econômico.
Sistema para Gerenciamento de Projetos de Extensão	Novo	Sistema para gerenciamento de projetos de extensão da UFMS. Atualmente é utilizado o SIGPROJ do MEC, mas o mesmo não atende 100% das necessidade da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.
Sistema para Gerenciamento de Projetos de Pesquisa	Novo	Sistema para gerenciamento de projetos de pesquisa da UFMS. Atualmente é utilizado o SIGPROJ do MEC, mas o mesmo não atende 100% das necessidade da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
Sistema de Registro de Diplomas	Novo	É necessário desenvolver um novo sistema para o registro de diplomas, pois o atual encontra-se em um plataforma muito antiga e não mais utilizada pela UFMS.
Sistema de Gestão de Contratos	Novo	O SICONV não atende mais às necessidades da Divisão de Contratos da UFMS e está em uma plataforma não mais utilizada pela Divisão de Desenvolvimento de Software do NTI. Além disso, há a necessidade de integrar as informações obtidas do Sistema de Compras ao Sistema de Gestão de Contratos para evitar a duplicação de informações.
Sistema de Gestão de Convênios	Novo	O SICONV não atende mais às necessidades da Divisão de Convênios da UFMS e está em uma plataforma não mais utilizada pela Divisão de Desenvolvimento de Software do NTI.
Sistema de Gestão de Férias	Novo	A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho precisa otimizar o processo de marcação e pagamento de férias dos servidores da UFMS por meio de um sistema novo. Atualmente, não existe sistema de controle de férias.
Sistema de Gerenciamento do Orçamento	Novo	Sistema para gerenciar o orçamento das unidades administrativas setoriais e também da administração central. Este sistema deverá permitir a consulta e controle dos recursos utilizados por cada unidade da UFMS.
Sistema de Gestão de Reformas	Novo	Sistema para controlar melhor as obras e reformas que ocorrem na UFMS.
Sistema de Gerenciamento de Ocorrências	Novo	Já existe um sistema para controle da segurança patrimonial, mas o mesmo se encontra em uma plataforma antiga. Além disso, é necessário agregar um módulo para ocorrências dentro da UFMS com a comunidade acadêmica, tais como roubos, furtos, etc.

Fonte: NTI

As atualizações do SISCAD e o Sistema de Seleção de Bolsistas já estão sendo desenvolvidas utilizando o Modelo de Processo de Desenvolvimento de Software adotado atualmente no NTI, conforme IS No. 3 de 05 de Fevereiro de 2015.

Para os softwares demandados que ainda não iniciaram seu desenvolvimento, a Comissão Permanente de Tecnologia da Informação (CPTI) da UFMS definirá a prioridade dos mesmos na próxima reunião que deverá ocorrer no início de março.

c) relação dos contratos que vigeram no exercício de referencia do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Quadro 50 - A.9.1 – Contratos na área de tecnologia da informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo (R$)	Valores Desembolsados 2014 (R$)
			CNPJ	Denominação		
233/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para implementação, operação, gerenciamento e manutenção na rede corporativa privada (VPN).	Dez/2014 a Nov/2015	76.535.764/0001-43	Oi S.A.	449.096,68	0,00
268/2013	Serviço de Licença de Uso do Windows e Office	Dez2013 a Dez/2016	92.232.081/0001-73	Processor Informática S/A	484.068,00	161.356,00
266/2013	Reforma da rede de dados do CCBS	Dez/2013 a Ago/2014	01.246.739/0001-40	MW Teleinformática Ltda.	233.413,99	233.413,99
37/2014	Reforma da rede de dados da UNIDADE X	Jan/2014 a Ago/2014	01.246.739/0001-40	MW Teleinformática Ltda.	46.592,35	46.592,35
267/2013	Reforma da Rede de dados do CCBS	Dez/2013 a Ago/2014	01.246.739/0001-40	MW Teleinformática Ltda.	104.877,23	104.877,23

Fonte: NTI

UO: 26401

A atual chefia do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação – SGPTI foi nomeada em 12 de março de 2014.

Ano de 2014 com muitas mudanças na gestão de TI do HU, antes denominada DITI – Divisão de Tecnologia da Informação, agora Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, seguindo a padronização da EBSERH.

Atualmente o HUMAP tem contrato com empresa terceirizada de TI que trata as seguintes áreas: ServiceDesk, Suporte Técnico, redes de computadores e suporte a sistemas informatizados, além de 2 analista de TI concursados da UFMS.

Quadro A.9.1 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2014 - HUMAP

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
31/2011	Contratação de empresa especializada em Tecnologia da informação para atuar nos processos de suporte a usuários dos recursos de TI	12 meses	24598492/0001-27	AZ - Informática	1.095.000,00	1.058.499,20

Fonte: HUMAP

O HUMAP possui uma serie de sistemas e subsistemas.

O principal deles o AGHU – Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários, projeto nacional do Ministério da Educação que objetiva padronizar as praticas assistenciais e administrativas nos HUs.

Além do AGHU, o HUMAP utiliza vários sistemas, alguns muito antigos, escritos em linguagem defasada e que serrão substituídos a medida que os módulos do AGHU são implementados.

Lista de sistemas:

Nome dos Sistemas	
Sistema de Ponto Eletrônico	Sistema da Assitência Social
Sistema de Ponto Eletrônico - Bater Ponto	SGR DHCP
Relatórios do SISP (Pagamento)	Registro Mensal de Ocorrências
Sistema de Gerenciamento de Materiais	Boletim de Serviços
Aplicativo para Gestão de Hospitais Universitários	Sistema de Faturamento (SISAIH01)
Sistema de Patrimônio	Sistema de Faturamento (BPAMAG)
Help-Desk DITI HUMAP	Sistema de Faturamento (APAC)
Sistema de Controle de CI	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
Sistema de Faturamento (SIH)	Tabulador para Windows
Sistema de indicadores	Sistema de Faturamento (SISRCA)
Emissão de Etiquetas Banco de Leite	Laudos de Anatomia Patológica
Emissão de Etiquetas Raio-X	Laudos de RX/Ultrassom/Tomografia
Emissão de Etiquetas Farmácia	Laudos de ultrassom da maternidade
Emissão de Etiquetas DITI	Cadastro de fichas de entrada no PAM
Ecocardiograma Web	Guia de recolhimento HU
Controle de Órtese, Prótese e Material	Protocolo de prontuários
Patologia	Protocolo de prontuários (laudos de RX)
Centro Obstétrico	Censo de Prontuários
Epdemiologia	SIGTAP
Comissão de Prontuário	SISMAMA Mamografia
Restaurante	SISMAMA Patologia
Laudo OPM	SISCOLO Patologia
Comissão de Óbito	SISCAN
Alerta de Chamado	Integração Pacientes AGHU - SIH
Gastro	Integração Pacientes SIH - IMAG
Renal	SIL
Farmácia	AIH Eletrônica

Fonte: HUMAP

Na parte da infraestrutura, o HUMAP possui aproximadamente 650 computadores, 700 usuários de rede, 8 servidores, 01 no-break e 01 grupo gerador.

O SGPTI está em fase de alinhamento com a Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação da EBSERH sede para iniciar o PDTI e PETI.

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

UO: 26283

Quadro 51 - A.10.1 – Aspectos da gestão ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual o plano pode ser acessado*.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual os resultados podem ser acessados*.		
Considerações Gerais (*) http://proinfra.sites.ufms.br/?page_id=98			

Fonte: PROINFRA

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estabeleceu seu Sistema de Governança da Sustentabilidade no ano de 2013 e desde então vem coordenando ações que convirjam nos propósitos do Plano de Gestão de Logística Sustentável, o que pode favorecer o alcance de resultados no uso eficiente de recursos públicos e promover um meio ambiente equilibrado a partir da execução de suas atividades.

O Plano de Gestão de Resíduos, a criação da Divisão de Eficiência Energética, o Licenciamento Ambiental (protocolado), a delimitação e preservação da Reserva Particular de Patrimônio Natural e as ações de conscientização sobre o uso de água, de energia, de papel, da frota e de telefonia compõem as iniciativas da Instituição na busca da diminuição dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Quadro A.10.1 – Aspectos da gestão ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		**X**
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		**X**
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		**X**
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			

Fonte: HUMAP

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 52 - A.11.1.1 – Deliberações do TCU Atendidas No Exercício

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
01	016.720/2012-1	6428/2013-2ª Câmara	9.1	DE	17569/2013- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
9.1 nos termos dos arts. 33 e 48 da Lei 8.443/92, conhecer do presente recurso, para, no mérito, negar-lhe provimento, mantendo os termos do Acórdão nº 765/2013-2ª Câmara que assim determina: "1.8.2. faça cessar, nos termos do art. 262 do Regimento Interno do TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da decisão do Tribunal, o pagamento decorrente do ato ora impugnado, alusivo ao valor da parcela referente ao percentual de 28,86%, nos proventos de aposentadoria, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;"					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
A interessada foi devidamente notificada dos termos do Acórdão, com as correções devidas em seus contracheques, e a reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente após a notificação do Acórdão nº 765/2013-2ª Câmara					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Determinação atendida					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Determinação atendida após julgamento do Pedido de Reexame da interessada.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
02	009.271/2005-5	74/2014-1ª Câmara	1.7	DE	0530/2014-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
1.7. Reiterar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul a determinação de exclusão do pagamento da vantagem referente ao percentual de 28,86%, sob pena de responsabilização da autoridade administrativa omissa, em relação aos atos de aposentadoria de Elizabeth Spengler Cox Moura Leite (176.867.411-68) e Lígia Aparecida Puia Garcia (108.964.061-72), conforme determinado pelo Acórdão nº 1593/2006 - 2ª Câmara.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
As interessadas foram devidamente notificadas dos termos do Acórdão e sobre a exclusão do pagamento da vantagem referente ao percentual de 28,86%. Com relação à interessada Elizabeth Spengler Cox Moura Leite, esta apresentou Pedido de Reexame com efeito suspensivo.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Determinação atendida somente com relação à interessada Lígia Aparecida Puia Garcia.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Apresentação de Pedido de Reexame por uma das interessadas.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	009.271/2005-5	74/2014-1ª Câmara	1.8	DE	0530/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.8. Determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que apure o montante referente ao percentual de 28,86%, indevidamente recebido pelas aposentadas referidas no item anterior, desde a ciência do Órgão do Acórdão nº 1593/2006 - 2ª Câmara, e promova, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, a restituição ao Erário.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

As interessadas foram devidamente notificadas dos termos do Acórdão e sobre o ressarcimento das parcelas recebidas indevidamente referente ao percentual de 28,86%. Com relação à interessada Elizabeth Spengler Cox Moura Leite, esta apresentou Pedido de Reexame com efeito suspensivo.

Síntese dos Resultados Obtidos

Determinação atendida somente com relação à interessada Lígia Aparecida Puia Garcia.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Apresentação de Pedido de Reexame por uma das interessadas.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	017.707/2013-7	374/2014-1ª Câmara	1.7.1	RE	1093/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.7.1. convoque, com fulcro no § 5º do art. 188 da Lei nº 8.112/1990, o inativo Eduardo Souza Santos (CPF 189.421.644-04), para se submeter à inspeção por junta médica oficial, a fim de que seja avaliado se persistem as condições que ensejaram a sua aposentadoria;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIAS/CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

O inativo foi convocado e foi realizada a Perícia, mantendo a condição anterior.

Síntese dos Resultados Obtidos

O TCU foi notificado acerca das providencias adotadas pela UFMS, arquivando o processo por meio do Acórdão nº 5076/2014 - TCU - 1ª Câmara.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A determinação foi adotada com prorrogação de prazo, considerando que o inativo não possui mais domicílio em Campo Grande- MS.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	005.256/2006-9	1067/2014-2ª Câmara	1.6.1	DE	2564/2014-TCU/SEFIP-MS

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.6.1. reiterar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul a determinação contida no subitem 1.6.1.2 do Acórdão 3626/2012 – 2ª Câmara, para que emita e disponibilize no SISAC novo ato inicial de concessão de aposentadoria em favor da aposentada Sônia da Silva Jara (CPF n° 143.141.851-04), escoimado das irregularidades verificadas nos autos.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Alteração do valor referente aos quintos judiciais e emissão de ficha Sisac

Síntese dos Resultados Obtidos

Emissão e encaminhamento ao órgão de controle interno de nova ficha Sisac em favor da interessada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida no prazo determinado.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	010.387/2015-3	1298/2014-2ª Câmara			3027/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

Negou provimento ao Pedido de Reexame interposto pela UFMS, mantendo os termos do Acórdão nº 1529/2007 – 2ª Câmara:

9.1. determinar à UFMS que passe a efetuar o pagamento das parcelas de "quintos de FC", a que fizerem jus os inativos da entidade, sob a forma de VPNI, ajustando o valor da parcela àquele devido em 1º/11/1991, data de eficácia da Lei n.º 8.168/1991, devidamente atualizado, desde então, exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Recálculo da parcela de quintos judiciais nas fichas financeiras dos interessados e emissão de novas fichas Sisac.

Síntese dos Resultados Obtidos

Foram emitidas novas fichas Sisac escoimadas das irregularidades.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O interessado Luiz Élson da Silva Villalba entrou com Recurso Administrativo contra a decisão, e foi encaminhada a Procuradoria Federal para manifestação. Apesar da correção nos contracheques, a nova ficha Sisac ainda não foi providenciada.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	006.441/2014-9	3247/2014-1ª Câmara	1.7.1	DE	6135/2014- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
A interessada foi devidamente notificada dos termos do Acórdão.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Comunicação ao TCU sobre a notificação da interessada e sobre as providências adotadas pela UFMS.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Determinação atendida no prazo estipulado					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	006.441/2014-9	3247/2014-1ª Câmara	1.7.2	DE	6135/2014- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento de Ofício ao TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Comunicação ao TCU sobre a data da notificação da interessada.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Determinação Atendida no prazo estipulado					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	006.441/2014-9	3247/2014-1ª Câmara	1.7.3	RE	6135/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Pagamentos foram cessados na folha de pagamento do mês subseqüente à Notificação da interessada.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre as providências adotadas pela UFMS em cumprimento à determinação do Acórdão..

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação Atendida sem interposição de Recurso pela interessada

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	021.838/2013-5	3382/2013-Plenário	9.2.2	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	

Descrição da Deliberação:

9.2.2. adote regulamento específico para a auditoria interna ou altere o normativo que estabelece as competências da unidade, devidamente aprovados pelos Conselhos superiores da Instituição, sendo recomendável os seguintes requisitos:
9.2.2.1. definir a missão, a responsabilidade e a autoridade da unidade, incluindo, principalmente, a autorização ao acesso irrestrito a registros, pessoal, informações e propriedades físicas relevantes para executar suas auditorias e, em contrapartida, estabelecer disposições normativas sobre a obrigação dos departamentos de divulgarem as informações solicitadas pela auditoria de forma tempestiva e completa;
9.2.2.2. delimitar a atuação dos trabalhos da auditoria interna, evitando que desempenhe tarefas de gestão administrativa própria dos gestores, uma vez que isto ocasiona risco de prejuízo à independência, imparcialidade e conflitos de interesses da unidade de auditoria interna e aos auditores internos quando da realização da auditoria nas operações cujos responsáveis pela concepção ou implementação tenham sido os próprios auditores internos;
9.2.2.3. definir as responsabilidades do auditor-chefe perante o Conselho Diretor, estabelecendo garantia de livre acesso ao referido conselho, bem como a garantia de autoridade necessária para o desempenho de suas atribuições;
9.2.2.4. estabelecer que o auditor chefe deve opinar sobre a adequação e a efetividade dos controles internos administrativos, sobre a gestão de riscos realizada na Instituição, bem como informar sobre a suficiência de recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à Audin ao Conselho Diretor e à alta administração;
9.2.2.5. garantir autonomia ao auditor-chefe para determinar o escopo dos trabalhos e a aplicação das técnicas necessárias para a consecução dos objetivos da auditoria;
9.2.2.6. estabelecer que o planejamento anual dos trabalhos da unidade de auditoria interna seja baseado em análise das maiores áreas de risco bem como a previsão de se realizar trabalhos de avaliação do funcionamento dos sistemas de controles internos da universidade;

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	

Síntese da providência adotada:

Foi aprovado o Regulamento da unidade de auditoria interna da UFMS contemplando as recomendações do TCU, por meio da Resolução do Conselho Universitário nº 70, de 26/07/2014.

Síntese dos resultados obtidos

Aprovação do Regulamento da Auditoria Interna

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Apesar da preocupação em contemplar todas as recomendações do TCU em seu Regulamento, o Acórdão nº 3456/2014-Plenário entendeu que as recomendações dos itens 9.2.2.3 e 9.2.2.5 foram parcialmente implementadas.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	021.838/2013-5	3382/2013-Plenário	9.2.3	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	

Descrição da Deliberação:

9.2.3. promova treinamentos para a atualização dos auditores internos em técnicas de auditorias baseadas em gestão de riscos e análise de controles internos administrativos de modo a provocar a melhoria da gestão;

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	

Síntese da providência adotada:

Participação de auditores em cursos de capacitação na área de gestão de riscos, auditoria e controle interno.

Síntese dos resultados obtidos

Atualização dos auditores em cursos de capacitação e treinamentos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Nem todos os auditores puderam participar dos cursos de capacitação ante a insuficiência de recursos com diárias e passagens em treinamentos fora da sede.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	021.838/2013-5	3382/2013-Plenário	9.2.4	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	

Descrição da Deliberação:

9.2.4. estabeleça política de desenvolvimento profissional contínuo de forma que os auditores internos se atualizem, se desenvolvam e mantenham os conhecimentos e habilidades necessários para o exercício de suas atribuições;

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	

Síntese da providência adotada:

Foi aprovado o Regulamento da unidade de auditoria interna da UFMS, Resolução do Conselho Universitário nº 70, de 26/07/2014, contemplando em seu art. 9º a necessidade de se criar um Plano de Capacitação e Treinamento para os auditores se atualizarem e se capacitarem nas áreas de suas atribuições.

Síntese dos resultados obtidos

Aprovação do Regulamento da Auditoria Interna.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não existe ainda um Plano de Capacitação próprio para a Auditoria Interna. Para assegurar a participação dos auditores em cursos e treinamentos, a PROGEP será notificada sobre a reserva de orçamento para a unidade. Dessa forma, o Acórdão nº 3456/2014-Plenário entendeu que esta recomendação foi parcialmente implementada.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	006.141/2014-5	4196/2014-1ª Câmara	9.3.1	DE	8152/2014- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
9.3.1. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à interessada cujo ato foi considerado ilegal, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
A interessada foi devidamente notificada dos termos do Acórdão.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Comunicação ao TCU sobre a notificação da interessada e sobre as providências adotadas pela UFMS.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Determinação atendida no prazo estipulado					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	006.141/2014-5	4196/2014-1ª Câmara	9.3.2	DE	8152/2014- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
9.3.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado cujo ato foi considerado ilegal tomou conhecimento do contido no item anterior;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento de Ofício ao TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Comunicação ao TCU sobre a data da notificação da interessada.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Determinação Atendida no prazo estipulado					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	006.141/2014-5	4196/2014-1ª Câmara	9.3.3	DE	8152/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada nestes autos (parcela judicial de 28,86%), a ser submetido à deliberação do Tribunal;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Pagamentos foram cessados na folha de pagamento do mês subseqüente à Notificação da interessada.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre as providências adotadas pela UFMS em cumprimento às determinações do Acórdão..

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação Atendida sem interposição de Recurso pela interessada

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	006.142/2014-1	4197/2014-1ª Câmara	9.3.1	DE	8153/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.1. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à interessada cujo ato foi considerado ilegal, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

A interessada foi devidamente notificada dos termos do Acórdão.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre a notificação da interessada e sobre as providências adotadas pela UFMS.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida no prazo estipulado

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	006.142/2014-1	4197/2014-1ª Câmara	9.3.2	DE	8153/2014- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
9.3.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado cujo ato foi considerado ilegal tomou conhecimento do contido no item anterior;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento de Ofício ao TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Comunicação ao TCU sobre a data da notificação da interessada.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Determinação Atendida no prazo estipulado					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	006.142/2014-1	4197/2014-1ª Câmara	9.3.3	DE	8153/2014- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					827
Descrição da Deliberação					
9.3.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada nestes autos (parcela judicial de 28,86%), a ser submetido à deliberação do Tribunal;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Síntese da Providência Adotada					
Pagamentos foram cessados na folha de pagamento do mês subseqüente à Notificação da interessada.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Comunicação ao TCU sobre as providências adotadas pela UFMS em cumprimento às determinações do Acórdão..					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Determinação Atendida sem interposição de Recurso pela interessada					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	006.143/2014-8	4198/2014-1ª Câmara	9.3.1	DE	8154/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.1. dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à interessada cujo ato foi considerado ilegal, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

A interessada foi devidamente notificada dos termos do Acórdão.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre a notificação da interessada e sobre as providências adotadas pela UFMS.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida no prazo estipulado

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	006.143/2014-8	4198/2014-1ª Câmara	9.3.2	DE	8154/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado cujo ato foi considerado ilegal tomou conhecimento do contido no item anterior;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Setor Responsável pela Implementação
CAP/PROGEP	CAP/PROGEP

Síntese da Providência Adotada

Encaminhamento de Ofício ao TCU.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre a data da notificação da interessada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação Atendida no prazo estipulado

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	006.143/2014-8	4198/2014-1ª Câmara	9.3.3	DE	8154/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada nestes autos (parcela judicial de 28,86%), a ser submetido à deliberação do Tribunal;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Setor Responsável pela Implementação
CAP/PROGEP	CAP/PROGEP

Síntese da Providência Adotada

Pagamentos foram cessados na folha de pagamento do mês subseqüente à Notificação da interessada.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre as providências adotadas pela UFMS em cumprimento às determinações do Acórdão..

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação Atendida sem interposição de Recurso pela interessada

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	017.675/2012-0	4021/2014-2ª Câmara	9.2.1	RE	0571/2014-TCU/SECEX-MS

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	**827**

Descrição da Deliberação

9.2. recomendar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS que, na realização de novos processos seletivos para a contratação de servidores:
9.2.1. promova estudos técnicos acerca dos padrões de segurança atualmente exigidos e observados por outras entidades/empresas no desempenho dessa atividade;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Desenvolvimento e Recrutamento-CDR/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Conforme informações apresentadas pela CDR/PROGEP, por meio da CI Nº 150/2014 – CDR/PROGEP:
A Copeve tem aproximadamente 25 anos de experiência em realização de concursos e vestibulares. Em que pese a recomendação da promoção de estudos técnicos acerca de padrões de segurança atualmente exigidos e observados por outras entidades/empresas no desempenho dessa atividade, por ora foram adotadas medidas baseadas no TC para melhor adequação especialmente no que se refere a segurança da impressão das provas e manuseio do material.

Síntese dos Resultados Obtidos

Fortalecimento da segurança da impressão das provas e manuseio do material.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Recomendação adotada, considerando que a unidade entende já ter adotado as medidas voltadas ao aperfeiçoamento da segurança do certame.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	017.675/2012-0	4021/2014-2ª Câmara	9.2.2	RE	0571/2014-TCU/SECEX-MS

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.2. recomendar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS que, na realização de novos processos seletivos para a contratação de servidores:
9.2.2. dote o seu parque gráfico de estrutura física, operacional e tecnológica necessárias para que a impressão de documentos que requeiram sigilo acerca de seu conteúdo, bem como exija condições análogas se o processo seletivo ficar sob a responsabilidade de instituição executora contratada quanto aos ambientes nos quais são realizadas atividades estratégicas;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Desenvolvimento e Recrutamento-CDR/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Conforme informações apresentadas pela CDR/PROGEP, por meio da CI Nº 150/2014 – CDR/PROGEP:
Com relação aos procedimentos de impressão de provas, informamos que já fora solicitado junto a Coordenadoria de Operações e Atendimento Comunitário/Proinfra, uma máquina impressora com maior capacidade de impressão tanto no preto como no colorido, para que o Parque Gráfico seja montado na Copeve, numa sala de aproximadamente 40m², conforme CI nº 049/2014- CDR/PROGEP, bem como as documentações referentes a licitação do equipamento. O parque será exclusivo para os certames, e será operado exclusivamente pelos servidores lotados na Copeve, com a devida experiência para executar as atividades.

Síntese dos Resultados Obtidos

Solicitação de licitação de equipamento com maior capacidade de impressão e dotação de parque gráfico com estrutura física, operacional e tecnológica superior, e em ambiente exclusivo.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Atendimento Parcial, uma vez que a licitação solicitada não foi concluída.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	017.675/2012-0	4021/2014-2ª Câmara	9.2.3	RE	0571/2014-TCU/SECEX-MS

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.2. recomendar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS que, na realização de novos processos seletivos para a contratação de servidores:
9.2.3. aprimore os procedimentos de segurança existentes por meio da instalação de câmaras de vídeo monitoramento em todos os ambientes em que são realizadas atividades estratégicas, a exemplo da sala de leitura de cartões-respostas, bem como exija condições análogas se o processo seletivo ficar sob a responsabilidade de instituição executora contratada;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Desenvolvimento e Recrutamento-CDR/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Conforme informações apresentadas pela CDR/PROGEP, por meio da CI Nº 150/2014 – CDR/PROGEP:
No que diz respeito aos procedimentos de segurança quanto ao cartão resposta dos candidatos, adotaremos o procedimento de coleta da digital através da papiloscopia no verso do cartão, bem como a inserção de um campo para a coleta também da assinatura dos fiscais de sala.
Quanto aos demais procedimentos que já estão sendo executados nos processos seletivos podemos mencionar os seguintes:
- As salas da Copeve que são destinadas à execução de atividades de caráter sigiloso estão devidamente monitoradas 24 h por dia;
- A equipe de trabalho nas áreas sigilosas também é a menor possível, com profissionais de ilibada conduta; no qual é realizado um controle minucioso, através de registro em livro ata;
- Os fiscais de sala e chefes são selecionados nas cidades de aplicação das provas através de pré-inscrições que são realizadas a cada processo;
- O empacotamento das provas é realizado em ambiente próprio, altamente sigiloso, em quantidade suficiente, incluindo reservas. As provas são acondicionadas, imediatamente após a impressão, em embalagens leitosas e com lacres de segurança personalizados, e posteriormente acondicionadas em caixas pretas com lacres.
- Quanto ao transporte das provas, nos processos com grande demanda de candidatos, as provas são transportadas através de empresa de segurança de transporte de valores, devidamente licitada. Sendo que, em cada localidade as caixas lacradas ficam acondicionadas nas unidades da Polícia Federal, Militar ou Civil conforme a disponibilidade em cada município.

Síntese dos Resultados Obtidos

Os procedimentos de segurança do certame foram aprimorados

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Apesar de pendentes alguns procedimentos de segurança que serão adotados nos futuros certames, medidas já adotadas no exercício de 2014 reforçam o atendimento da recomendação.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	000.395/2004-3	4196/2014-2ª Câmara	9.2	DE	9304/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.2. reiterar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul a determinação de exclusão do pagamento da vantagem referente ao percentual de 28,86%, em relação ao ato de aposentadoria de Maria Maura Miranda Camargo Bentos, conforme determinado pelo Acórdão nº 3562/2007-TCU- 2ª Câmara;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Foi efetuada a exclusão do pagamento da ação judicial referente ao percentual de 28,86% da folha de pagamento da interessada.

Síntese dos Resultados Obtidos

Cessão dos pagamentos ilegais.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A determinação foi cumprida no exercício de 2014. Em 2015 foi concedida medida liminar suspendendo os efeitos do Acórdão.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	000.395/2004-3	4196/2014-2ª Câmara	9.3	DE	9304/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que apure o montante indevidamente recebido pela aposentada Maria Maura Miranda Camargo Bentos desde a data de sua ciência do Acórdão nº 3562/2007-TCU-2ª Câmara e promova, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, a restituição ao Erário.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Para fins de reposição ao erário foi autuado o processo nº 23104.006372/2014-91

Síntese dos Resultados Obtidos

Início da reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A determinação foi cumprida no exercício de 2014. Em 2015 foi concedida medida liminar suspendendo os efeitos do Acórdão.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	028.805/2013-5	6304/2014-1ª Câmara	9.3.1	DE	12088/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, escoimado das irregularidades verificadas, a ser submetido à apreciação do TCU;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Desde a folha de pagamento de dezembro/2014 (inclusive gratificação natalina), a parte financeira foi corrigida. Pendente a emissão de novo ato em decorrência de dificuldades no Siape. Aguarda-se manifestação e orientação da Segep/MPOG.

Síntese dos Resultados Obtidos

Os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal foram cessados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Apesar do cumprimento da determinação com relação aos efeitos financeiros, aguarda-se orientação da Segep/MPOG para sanar inconsistência no Siape na alteraração do fundamento da aposentadoria da interessada.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
28	028.805/2013-5	6304/2014-1ª Câmara	9.3.3	DE	12088/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.3. dê ciência à interessada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência da deliberação do Tribunal, do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, alertando-a que os efeitos suspensivos provenientes da interposição de recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento dos recursos porventura impetrado;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

A interessada foi devidamente notificada dos termos do Acórdão.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre a notificação da interessada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida no prazo estipulado.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
29	028.805/2013-5	6304/2014-1ª Câmara	9.3.4	DE	12088/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.4. encaminhe a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da ciência da deliberação do Tribunal, cópia dos comprovantes das datas em que a interessada tomou conhecimento da decisão desta Corte;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

A interessada foi devidamente notificada dos termos do Acórdão, sem interposição de recurso.

Síntese dos Resultados Obtidos

Comunicação ao TCU sobre a notificação da interessada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida sem interposição de recurso pela interessada.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
30	017.639/2004-6	6504/2014 2ª C	1.7.1	DE	14641/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.7.1 determinar à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que recalcule/absorva os valores pagos ao interessado João Hiroki Umeda (CPF 185.573.689-68), referentes ao percentual de 28,86%, oriundo da diferença de reajustes entre civis e militares concedidos pela Lei 8.622/1993, de acordo com os critérios definidos no Acórdão 2161/2005 - Plenário, detalhados pelo Acórdão 269/2012 - Plenário, considerando-se, para tanto, as reestruturações de carreiras promovidas pelas Leis 12.772 e 12.778, ambas de 28 de dezembro de 2012;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhada a Notificação nº 139/2014-CAP/Progep/RTR/UFMS, de 08 de dezembro de 2014, ao servidor aposentado João Hiroki Umeda, informando acerca da exclusão do pagamento da ação judicial referente ao percentual de 28,86%, a contar da folha de pagamento de janeiro de 2015.

Síntese dos Resultados Obtidos

Exclusão do pagamento considerado ilegal

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida com efeitos financeiros a partir de janeiro de 2015.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
31	027.670/2014-7	7250/2014 1ª C	1.7.1	DE	14883/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIPG/CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

Os pagamentos considerados irregulares cessaram a partir da folha de janeiro de 2015.

Síntese dos Resultados Obtidos

Exclusão do pagamento considerado ilegal

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida com efeitos financeiros a partir de janeiro de 2015.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
32	027.670/2014-7	7250/2014 1ª C	1.7.2	DE	14883/2014- TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.7.2. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIPG/CAP/PROGEP	

Síntese da Providência Adotada

A servidora aposentada foi notificada por meio da Notificação nº 140/2014-CAP/PROGEP/RTR/UFMS, de 10 de dezembro de 2014 acerca da exclusão do pagamento da ação judicial referente ao percentual de 28.86%, na primeira tentativa o endereço estava desatualizado, a segunda tentativa foi realizada em 16 de dezembro de 2014, obtendo-se êxito na entrega.

Síntese dos Resultados Obtidos

Notificação da interessada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Determinação atendida sem interposição de recurso pela interessada.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercicio

Quadro 53 – A11.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
01	009.305/2012-2	412/2013-P	9.2.4	RE	0149/2013-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					**827**
Descrição da Deliberação:					
9.2. dar ciência à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nos termos da Portaria/Segecex 13, de 27/4/2011, acerca das seguintes ocorrências identificadas durante a auditoria: 9.2.4. a Auditoria Interna da entidade encontra-se vinculada diretamente ao Reitor da universidade, em desacordo com o art. 15 do Decreto 3.591, de 6/9/2000.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
Conselho Diretor					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
O Processo 23104.004411/2014-15, que trata da alteração da vinculação de sua unidade de auditoria interna, tramitou pelas unidades competentes com parecer desfavorável ante os entraves administrativos decorrentes de tal medida. A Procuradoria Jurídica da UFMS emitiu parecer alegando que a mudança regimental da subordinação administrativa do órgão de auditoria interna é irrelevante sob o aspecto prático, não se vislumbrando óbice a sua vinculação à Reitoria, pois em nada isso influencia seu trabalho que, segundo assevera, é realizado com total autonomia e independência. Ao revés, sustentou que se a vinculação for modificada haverá grande prejuízo à AUD/RTR e à própria instituição, sendo a medida exigida pelo TCU prejudicial, pois os conselhos são órgãos meramente consultivos e não executivos, circunstância que, embora não impeça a implementação da medida sugerida pelo Tribunal, a torna difícil de ser cumprida na prática, pois não possuem estrutura alguma para atender as necessidades ordinárias da Auditoria.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O processo retornará ao Conselho Diretor para reconsideração da Recomendação, em atendimento ao Acórdão nº 3456/2014-Plenário.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	021.838/2013-5	3382/2013-P	9.2.1	RE	0917/2013-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
Descrição da Deliberação:					
9.2.1. promova alteração em sua estrutura organizacional de modo que a unidade de auditoria interna seja subordinada diretamente ao Conselho Diretor, eis que deve ser operacionalmente independente da gerência da universidade, nos termos do § 3º do art. 15 do Decreto 3591/2000;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
Conselho Diretor					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
O Processo 23104.004411/2014-15, que trata da alteração da vinculação de sua unidade de auditoria interna, tramitou pelas unidades competentes com parecer desfavorável ante entraves administrativos. A Procuradoria Jurídica da UFMS emitiu parecer alegando que a mudança regimental da subordinação administrativa do órgão de auditoria interna é irrelevante sob o aspecto prático, não se vislumbrando óbice a sua vinculação à Reitoria, pois em nada isso influencia seu trabalho que, segundo assevera, é realizado com total autonomia e independência. Ao revés, sustentou que se a vinculação for modificada haverá grande prejuízo à AUD/RTR e à própria instituição, sendo a medida exigida pelo TCU prejudicial, pois os conselhos são órgãos meramente consultivos e não executivos, circunstância que, embora não impeça a implementação da medida sugerida pelo Tribunal, a torna difícil de ser cumprida na prática, pois não possuem estrutura alguma para atender as necessidades ordinárias da Auditoria.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O processo retornará ao Conselho Diretor para reconsideração da Recomendação, em atendimento ao Acórdão nº 3456/2014-Plenário.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	018.210/2014-7	3456/2014-Plenário	9.2	RE	0952/2014-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
Descrição da Deliberação:					
9.2. dar ciência à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que o exercício da função gratificada de chefe da Divisão de Legislação de Pessoal pelos auditores internos da instituição constitui situação que compromete a imparcialidade, a independência e a objetividade dos trabalhos e infringência ao princípio de segregação de funções, tendo em vista que a referida unidade tem função de gestão e execução, nos termos do art. 4º da Orientação Normativa 07, de 17/10/2012, da da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
Reitoria					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando decisão definitiva do TCU para o cumprimento da recomendação.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	018.210/2014-7	3456/2014-Plenário	9.3	RE	0952/2014-TCU/SECEX-MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
Descrição da Deliberação:					
9.3. recomendar à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que, na deliberação sobre o Processo 23104.004411/2014-15, que trata da alteração da vinculação de sua unidade de auditoria interna, sopese os argumentos de sua Procuradoria Jurídica com aqueles esposados por esta Corte nos Acórdãos 412/2013 e 3382/2013, ambos do Plenário, bem como no relatório que acompanha este acórdão (item 6.3 e respectivos subitens);					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
Conselho Diretor					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Em decorrência do final do exercício de 2014, e de que a próxima reunião do Conselho Diretor ocorrerá somente em 25/03/2015, o processo retornará ao Conselho Diretor para reconsideração da Recomendação em 2015.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Ausência de tempo hábil para rediscutir a matério durante o exercício de 2014.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	016.715/2012-8	1262/2014 2ª C	9.1.2	DE	14299/2014- TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
Descrição da Deliberação:					
9.1.2 determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que acompanhe os desdobramentos do Processo 1999.60.00.003948-8 (número CNJ: 0003948-07.1999.4.03.60007MS), em curso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, e, caso seja revertido o provimento judicial favorável aos autores da respectiva ação, em que se inclui a senhora Ivone Alves Arantes Torres, faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes da parcela impugnada no Acórdão 3.782/2013-TCU-2ª Câmara, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno deste Tribunal;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
CAP/PROGEP					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
A unidade responsável continua acompanhando o processo 1999.60.00.003948-8, até o momento sem trânsito em julgado. E, ainda, procedeu ao restabelecimento da parcela dos 28,86%. Registra-se que a interessada requereu a devolução dos pagamentos dos meses em que houve a suspensão da referida parcela, no momento em que o assunto ainda estava sob análise dessa corte, o que será concedido nos próximos pagamentos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando trânsito em julgado da Ação Judicial para o efetivo cumprimento.					

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	009.271/2005-5	74/2014-1ª Câmara	1.7	DE	0530/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.7. Reiterar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul a determinação de exclusão do pagamento da vantagem referente ao percentual de 28,86%, sob pena de responsabilização da autoridade administrativa omissa, em relação aos atos de aposentadoria de Elizabeth Spengler Cox Moura Leite (176.867.411-68) e Lígia Aparecida Puia Garcia (108.964.061-72), conforme determinado pelo Acórdão nº 1593/2006 - 2ª Câmara.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Apresentação de Pedido de Reexame pela interessada Elizabeth Spengler Cox Moura Leite com efeito suspensivo.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Aguardando julgamento definitivo pelo TCU.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	009.271/2005-5	74/2014-1ª Câmara	1.8	DE	0530/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

1.8. Determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que apure o montante referente ao percentual de 28,86%, indevidamente recebido pelas aposentadas referidas no item anterior, desde a ciência do Órgão do Acórdão nº 1593/2006 - 2ª Câmara, e promova, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, a restituição ao Erário.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Apresentação de Pedido de Reexame pela interessada Elizabeth Spengler Cox Moura Leite com efeito suspensivo.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Aguardando julgamento definitivo pelo TCU.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	028.805/2013-5	6304/2014-1ª Câmara	9.3.2	DE	12088/2014-TCU/SEFIP

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	827

Descrição da Deliberação

9.3.2. registre, na hipótese de encaminhamento de novo ato, em campo próprio do formulário do Sisac (Esclarecimentos do Gestor de Pessoal) as providências adotadas para certificar-se que não houve contagem de tempo concomitante;

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Foi Publicada da Portaria nº 1.259, de 27/11/2014, alterando a fundamentação da aposentadoria, com efeitos financeiros a partir de dezembro de 2014. No entanto, na parte cadastral, por questões sistêmicas do Siape, não foi possível ainda dar o cumprimento (alteração de aposentadoria), aguarda-se resposta e orientação da Segep/MPOG para a emissão de nova ficha Sisac.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Aguardando manifestação e orientação da Segep/MPOG para alteração no Siape e emissão de nova ficha Sisac.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 54 - A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	OS: 243930	Nº Constatação: 002 – Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação
Apure a responsabilidade pelo pagamento indevido dos valores à Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a título de anuidade, e promova a restituição ao erário.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
GAB/RTR	44285

Síntese das providências adotadas
Conforme análise da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, a previsão orçamentário existia, não obstante de forma genérica, comprovado pelos documentos carreados aos autos. Tais documentos revelam que a execução orçamentária e financeira da UFMS se deu de forma regular, já que somente houve autorização para realização da despesa após a comprovação da existência de crédito orçamentário suficiente para sua cobertura, o que, aliás, é o que preconiza o art. 16 da LRF. Diante desses fatos, é forçoso admitir que a despesa com a Andifes estava prevista no orçamento da UFMS, restando sanada, por conseguinte, a irregularidade objeto de diligência.

Síntese dos Resultados Obtidos
Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a insexistência da irregularidade, a apuração de responsabilidade restou prejudicada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A SECEX-MS analisou a regularidade da despesa.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	OS: 243930	Nº Constatação: 022 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R$ 44.700,00 pago indevidamente.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CRT/PROPLAN	107475

Síntese das providências adotadas

Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.

Síntese dos Resultados Obtidos

Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

T CU considerou a irregularidade inexistente.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	OS: 243930	Nº Constatação: 023 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R$ 73.900,00 pago indevidamente

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CRT/PROPLAN	107475

Síntese das providências adotadas

Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.

Síntese dos Resultados Obtidos

Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a insexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

T CU considerou a irregularidade inexistente.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	OS: 243930	Nº Constatação: 020 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R$ 97.760 pago indevidamente

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CRT/PROPLAN	107475

Síntese das providências adotadas

Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.

Síntese dos Resultados Obtidos

Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

T CU considerou a irregularidade inexistente.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	OS: 200108915	Nº Constatação: 045 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Não atendimento das determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União, mediante Acórdão TCU nº 4827/2010- Segunda Câmara.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	117246

Síntese das providências adotadas

Foi feito consulta ao TCU sobre a necessidade de cumprimento do Acórdão nº4827/2010- Segunda Câmara, considerando a perda de objeto e a mudança de entendimento dos recentes julgados daquela Corte. Por meio do Acórdão nº 3692/2012 – Segunda Câmara, o TCU respondeu a consulta considerando regular os cálculos utilizados à época, não havendo portanto a necessidade de cobrar ressarcimento dos valores percebidos.

Síntese dos Resultados Obtidos

Conforme entendimento do Acórdão nº 3692/2012 – Segunda Câmara, e considerando a inexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

TCU considerou regular os cálculos utilizados à época.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	OS: 224852	Nº Constatação: 048	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Duplicidade de Convênios com o mesmo objeto; Pagamento no valor de R$ 87.000,00 à servidora gestora do convênio a título de bolsa; Despesa no valor de R$ 23.749,00 sem a devida comprovação; Despesa no valor de R$ 15.175,12 sem licitação; Simulação de licitação (convite nº 37/2008 e nº 38/2008) aliado a falta de comprovação da realização dos eventos e objetos das licitações (referente ao convênio 631107)

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CRT/PROPLAN	107475

Síntese das providências adotadas

Foi constituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 50, de 09 de fevereiro de 2012, com a finalidade apurar as irregularidades constatadas nos convênios pendentes de apresentação de prestação de contas. Os trabalhos concluíram pela aprovação das contas com ressalvas. O valor referente às despesas rejeitadas estão sendo devolvidas por parcelamento da Fundação de Apoio.

Síntese dos Resultados Obtidos

Devolução das despesas rejeitadas na prestação de contas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fundação de Apoio procedendo ao pagamento.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	OS: 243930	Nº Constatação: 021 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R$ 19.100,50 pago indevidamente.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CRT/PROPLAN	107475

Síntese das providências adotadas

Conforme análise mais aprofundada da SECEX/MS, Instrução do TC 019.597/2010-0, com relação aos documentos apresentados relativos aos convênios 55/2007, 79/2007 e 82/2007, verificou-se que os pagamentos realizados de fato foram para bolsa de ensino, pesquisa ou extensão, não se vislumbrando, ainda, em tais convênios, a caracterização de contraprestação de serviços ou de outras irregularidades dignas de nota. Feitas as considerações devidas, concluiu-se que restaram comprovadas impropriedades nos pagamentos das bolsas em exame. Considerando que a UFMS tem procurado disciplinar a participação de seus servidores junto às fundações de apoio, conforme Resoluções 10/2011, 44/2011, 47/2011, 21/2012 do Conselho Diretor, a correção da impropriedade foi objeto apenas de ciência à UFMS, por meio do Acórdão 7360/2013-1ª Câmara sobre a observância de todos os requisitos exigidos pela Lei 8.958/1994.

Síntese dos Resultados Obtidos

Conforme análise e julgamento do TC 019.597/2010-0, considerando a insexistência da irregularidade, a recomendação restou prejudicada.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

TCU considerou a irregularidade inexistente.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	OS: 201108915	Nº Constatação: 040 – Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 675/2014/GAB/CGU – Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Proceder ao ajuste no sistema SIAPE, incluindo a vantagem do art. 192 da Lei 8.112/90 no fundamento legal da ocorrência de aposentadoria dos servidores que não a possuem e que percebem a rubrica relativa a essa vantagem, utilizando o novo módulo de aposentadoria, conforme orientações do Manual Aposentadoria e Pensão versão Novembro/2010 ou posterior.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	117246

Síntese das providências adotadas

O ajuste no sistema SIAPE foi feito pela SRH/MPOG, de acordo com o Manual Aposentadoria e Pensão versão Novembro/2010.

Síntese dos Resultados Obtidos

Sistema Siape ajustado.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O cumprimento da Recomendação não dependia da UFMS, que não mediu esforços para notificar o órgão competente sobre a impropriedade posteriormente sanada.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 006	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Adote as medidas administrativas necessárias com intuito de verificar as razões pelas quais o servidor de matrículas nº 1.452.499 ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde desde março/2008 e acabou por aposentar-se por invalidez em dezembro/2010.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	117246

Síntese dos Resultados Obtidos

Conforme CI nº 47/2012-CGGP/RTR, a Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal não tem como verificar as razões pelas quais o servidor Ronaldo de Souza Costa, matrícula nº 1452499, ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde nesta instituição, sendo que acabou por aposentar-se por invalidez em dezembro de 2010. Constam em nossos arquivos as Comunicações de Resultado de Exame Médico ao Servidor, emitidas pela da Junta Médica Oficial durante o período em que servidor encontrava-se em licença-saúde; Parecer nº 47/JMO de 1º/07/2010 informando a incapacidade definitiva do servidor para o trabalho, motivando sua aposentadoria por invalidez; e o Parecer nº 24/JMO de 5/04/2011 que considerou o servidor inapto para retornar suas atividades, tendo em vista sua solicitação de reintegração a Instituição. Portanto como pode ser observado, todo o trâmite legal foi seguido, sendo que em todas as avaliações a Junta Médica foi categórica em afirmar que o servidor não estava apto a exercer suas atividades como Médico Plantonista do PAM – Área Clínica Geral/Cirurgia Geral.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há possibilidade, desta Instituição, verificar as razões pelas quais o servidor de matrículas nº 1.452.499 ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde desde março/2008, tendo em vista tratar-se de outras instituições sobre as quais esta Universidade não possui autoridade.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria CGU Nº 2011008915	5.1.3.1	Oficio nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação
Que a UFMS verifique periodicamente a situação dos imóveis sob sua responsabilidade.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
PRAD/RTR	44290

Síntese dos Resultados Obtidos
Em 2014 foi constituída a Comissão de Inventário de Bens Imóveis para esse fim, por meio da Instrução de Serviço nº 235/2014.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Dificuldades de capacitação na área.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 55 - A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nota de Auditoria nº 243930/004	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 243930/004

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Que a UFMS acompanhe no Tribunal de Contas da União o andamento dos processos de aposentadoria dos servidores portadores das matrículas nº 0433792 e nº 0245628, a fim de certificar-se do resultado final, adotando as providências determinadas pelo TCU, caso o julgamento dos atos seja pela ilegalidade.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CAP/PROGEP	117246

Justificativa para o seu não Cumprimento

O Acórdão nº 1831/2010-TCU – 2ª Câmara julgou legal os atos de aposentadoria da servidora Eunice Ajala Rocha, matrícula nº 0245628. Em relação à servidora Aparecida Eliza Ferreira, matrícula nº 0433792, foi autuado processo no TCU e encontra-se com o Ministro Benjamir Zymler desde 19/12/2012, conforme Pesquisa Textual do processo nº 016.100/2010-7.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Aguardando andamento do processo junto ao TCU.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório de Auditoria CGU Nº 2011008915	5.1.3.2	Oficio nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Descrição da Recomendação

Que a UFMS proceda à atualização da avaliação dos imóveis com prazo de avaliação vencido.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD/RTR	44290

Justificativa para o seu não Cumprimento

Conforme GAB/PRAD, a SPU não fará a avaliação de todos os imóveis da UFMS, portanto os prédios continuam sem avaliação quanto à conservação e valores. A Administração continua a buscar solução para a questão de avaliação dos prédios da Instituição, a falta de profissional habilitado para o desenvolvimento da atividade é fator determinante para a realização da atividade, uma vez que a SPU somente homologará avaliação realizada por profissional que preencha os requisitos. A terceirização do serviço possui altos custos que inviabilizam sua execução..

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Dificuldades de capacitação de pessoal para o atendimento à recomendação.

Fonte: Auditoria Interna/UFMS

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro 56 - A.9.4.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	444	0	0
	Entregaram a DBR	442	0	0
	Não cumpriram a obrigação	2	0	0

Fonte: PROGEP

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Em relação ao cumprimento da Lei nº 8.730/93, informamos que a Divisão de Registro e Movimentação - PROGEP é a unidade responsável em gerenciar a recepção das Declarações de Bens e Renda – DBR. Dos 444 servidores obrigados a entregar a DBR por estarem ocupando cargos comissionados apenas 2 servidores não entregaram ou autorizaram acesso por meio eletrônico, sendo que os mesmos foram notificados, porém até a presente data não se manifestaram. Os servidores serão notificados novamente e se ainda assim não se manifestarem, seus nomes serão enviados para a Reitora para exoneração do cargo de direção, caso a reitora entenda necessário.

A forma de recepção das DBR na UFMS ocorre através de autorização eletrônica para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal. Ainda não foram feitas análises no sentindo de verificar incompatibilidade de patrimônio com a remuneração recebida em virtude de não possuirmos informações de outras atividades ou renda extra dos servidores UFMS, e também por não possuirmos servidores e ferramentas suficientes para fazer tal levantamento e análise.

As DBR são arquivadas em banco de dados protegido da PROGEP, preservando desta forma o sigilo fiscal das informações.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houveram casos de dano objeto de medidas administrativas internas em 2014.

11.5 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro 57 - A.11.5 –Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Augusto Cesar Portella Malheiros**, CPF n° **024.985.168-75**, **Chefe de Coordenadoria**, exercido na **Coordenadoria de Relações Institucionais da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, 06 de fevereiro de 2015.

Augusto Cesar Portella Malheiros
024.985.168-75
Chefe de Coordenadoria
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

DECLARAÇÃO

Eu, **Eduardo Masaharu Mihashi**, CPF n° **835.415.941-87**, **Chefe da Divisão de Gestão de Contratos**, exercido na **Pró-reitoria de Administração** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores, com exceção daqueles demonstrados no quadro abaixo.

Campo Grande, 19 de fevereiro de 2015.

Eduardo Masaharu Mihashi
835.415.941-87
Chefe da Divisão de Gestão de Contratos
DICT/PRAD/UFMS

Quadro 58 - Relação de Contratos não lançados em 2014 no sistema SIASG/SICONV

Nº Contrato	Contratada	CNPJ	Objeto	Vigência		Valor (R$)	Motivo
				Início	Final		
71/2014	Bravocast Comércio e Serviços Ltda	11.936.338/0001-76	Manutenção predial corretiva emergencial	16/06/2014	15/06/2015	44.504,58	Saldo de itens insuficiente
111/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	250.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
112/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	125.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
113/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	625.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
114/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	500.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
116/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	166.668,68	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
117/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	41.666,67	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
118/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	500.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
119/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	500.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
120/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	500.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
121/2014	P.N.S Comércio e Construções	01.663.529/0001-58	Manutenção predial corretiva emergencial	09/07/2014	08/07/2015	50.000,00	Crédito disponibilizado menor que valor dos itens
TOTAL						**3.302.839,93**	

*Os contratos não foram registrados na plataforma SIASG/SICONV por problemas operacionais por parte do próprio sistema, entretanto atendendo ao princípio da publicidade, os mesmos tiveram os extratos resumidos publicados no Diário Oficial da União.

DECLARAÇÃO

Eu, **Elza dos Passos Miranda**, CPF n° **181.496.851-20**, **Chefe da Unidade de Contratos**, exercido no **Setor de Administração/HUMAP/UFMS/EBSERH** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, 15 de fevereiro de 2015.

Elza dos Passos Miranda
181.496.851-20
Chefe da Unidade de Contratos
HUMAP/UFMS/EBSERH

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul teve um grande avanço no exercício de 2014 com relação à aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 16.9 (depreciação, amortização e exaustão). Foi realizado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UFMS, juntamente com a contadora do ógão e pela Divisão de Patrimônio, um trabalho de aprimoramento do sistema patrimonial do órgão, para comportar a reavaliação dos bens móveis adquiridos anteriormente ao exercício de 2010 e com isso foi revisado e corrigido alguns itens em relação à depreciação feita até aquela data. Onde após o término dos trabalhos, foi constituído um grupo através da Instrução de Serviços 66/14-PRAD, para reavaliação dos bens móveis. Devido ao grande número de bens que devem ser reavaliados, a comissão encerrou o exercício com o fechamento de 03 (três) grupos de bens: veículos com 59 bens reavaliados; aparelhos e equipamentos de comunicação com 600 bens reavaliados e maquinas e equipamentos de natureza industrial com 215 bens reavaliados. A depreciação dos bens do órgão é feita pelo método das quotas constantes, seguindo a metodologia do manual SIAFI, macrofunção 020330, com tabela fornecida pelo Tesouro Nacional para estimar a vida útil econômica do ativo, as taxas e o valor residual.

Quanto a amortização dos bens intangíveis, a UFMS tem feito a amortização de software pelo Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação, utilizando o método cotas constantes(linha reta). Para licenças perpétuas foram utilizados o valor residual de 10% e tempo de vida útil 05 anos; para licenças de uso por prazo determinado provenientes de contratos específicos, foram utilizados o valor residual de 0% e tempo de vida útil de acordo com o prazo estipulado no contrato.

Quanto a NBC T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público), continuam com os créditos de diversos a receber e saldos não recolhidos, sendo considerado no balanço segundo o critério do conservadorismo, que é o valor menor para a receita (valor original); os devedores de entidades e agentes (débitos de terceiros em prestação de serviços), estão sendo atualizados e parcelados pelo sistema de débito web do TCU.

O impacto pela utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 estão gradativamente refletindo no balanço o real valor do ativo e passivo do órgão.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

A UFMS, através da Divisão de Gestão de Custos – DIGC, tem a responsabilidade de fazer o levantamento e acompanhamento dos custos das unidades da Universidade, pertencente à Coordenadoria de Gestão Orçamentária – CGO da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN. A DIGC foi criada conforme Instrução de Serviço nº 46 de 08 de Abril de 2011, publicada no Boletim de Serviço de nº 5090 de 15 de Julho de 2011, porém, iniciou suas atividades a partir de Janeiro de 2012, devido às dificuldades de espaço físico e pessoal.

Segue abaixo as competências desenvolvidas na Divisão de Gestão de Custos:

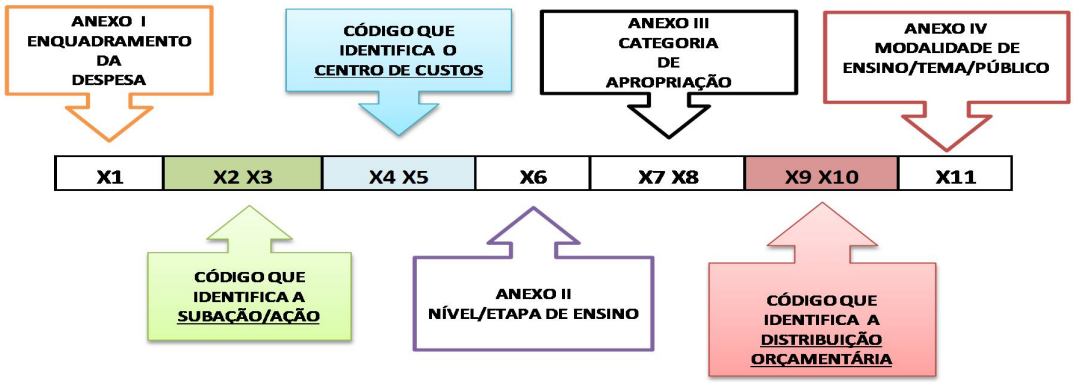
- efetuar o levantamento e o controle dos custos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas na Universidade;
- coletar junto as unidades da instituição o recebimento de informações, que sejam pertinentes à construção do controle de custos das unidades da UFMS;
- colaborar no processo de programação orçamentária das despesas da UFMS;
- desenvolver metodologias para o aprimoramento das informações sobre os custos, visando dar
- suporte ao processo decisório;
- solicitar, das unidades da Universidade, quando necessário, informações para o acompanhamento dos custos fixos e variáveis;
- propor diretrizes que visem a racionalização administrativa e a redução de custos operacionais;
- propor e executar ações que promovam a melhoria dos indicadores contidos nas bases de informações da Universidade;
- colaborar na elaboração do Relatório de Gestão da Universidade;

A DIGC possui a rotina de analisar todos os processos de pagamento da instituição, visando à coleta das informações mais importantes da liquidação e pagamento, tais como: o objeto do gasto (se seria aquisição de material ou prestação de serviço), qual a matriz interna de distribuição de orçamento e ação orçamentária que subsidiou o gasto, a natureza de despesa detalhada, o mês de competência e exercício de pagamento, qual a unidade beneficiada entre outras informações. Essas informações são armazenadas em um banco de dados no Access que posteriormente são exportadas para o Excel a fim de serem trabalhadas visando obter as informações essenciais para a tomada de decisão. Desta forma, não possuímos software específico para este fim. Segue abaixo, exemplo de relatório:

DEMONSTRATIVO DOS VALORES LIBERADOS/VALORES GASTOS POR CAMPUS - 2013

UNIDADE	MÊS PG	AÇÃO	DESCRIÇÃO	DOCUMENTO	OBJETO	NAT DESP	DESCRIÇÃO NATUREZA DE DESPESA	Total
Campus de Aquidauana - CPAQ	Janeiro	20RK	FUNCIONAMENTO DAS IFES	2008CT000142	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 1.156,02
				2009CT000071	Serv. Água Esgoto	33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	R$ 7.078,45
				2010CT000021	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 12.303,01
				2010CT000022	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 14.859,43
				2011CT000070	Limpeza e Conservação	33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	R$ 25.661,74
				2011CT000094	Vigilância Ostensiva	33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	R$ 25.937,92
				2012CT000006	Manut. Laboratórios	33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIP.	R$ 1.350,00
				CESTA OCC	Cesta OCC/LIBERADO	33903000	MATERIAL DE CONSUMO	R$ 1.025,00
				DIÁRIAS	Diárias/LIBERADO	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	R$ 1.000,00
				PASSAGENS	Passagens/LIBERADO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	R$ 500,00
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUD.	2013NE000001	Bolsa/Aux. Alimentação	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 79.025,10
				2013NE000003	Bolsa/Permanência	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 81.000,00
	Janeiro Total							**R$ 250.894,67**
	Fevereiro	20RK	FUNCIONAMENTO DAS IFES	2008CT000142	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 1.415,09
				2009CT000071	Serv. Água Esgoto	33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	R$ 10.849,42
				2010CT000021	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 12.300,83
				2010CT000022	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 14.894,11
				2011CT000070	Limpeza e Conservação	33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	R$ 25.661,74
				2011CT000094	Vigilância Ostensiva	33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	R$ 25.937,92
				2012CT000006	Manut. Laboratórios	33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIP.	R$ 1.350,00
				CESTA OCC	Cesta OCC/LIBERADO	33903000	MATERIAL DE CONSUMO	R$ 1.025,00
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUD.	2013NE000001	Bolsa/Aux. Alimentação	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 75.946,20
				2013NE000003	Bolsa/Permanência	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 1.000,00
				2013NE000005	Bolsa/Permanência	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 79.920,00
	Fevereiro Total							**R$ 249.100,30**
	Março	20RK	FUNCIONAMENTO DAS IFES	2008CT000142	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 1.252,81
				2009CT000071	Serv. Água Esgoto	33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	R$ 7.223,80
				2010CT000021	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 11.173,53
				2010CT000022	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 13.228,42
				2011CT000070	Limpeza e Conservação	33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	R$ 25.661,74
				2011CT000094	Vigilância Ostensiva	33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	R$ 39.525,02
				2012CT000006	Manut. Laboratórios	33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIP.	R$ 1.350,00
				CESTA OCC	Cesta OCC/LIBERADO	33903000	MATERIAL DE CONSUMO	R$ 1.025,00
				DIÁRIAS	Diárias/LIBERADO	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	R$ 1.000,00
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUD.	2013NE000001	Bolsa/Aux. Alimentação	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 75.946,20
				2013NE000005	Bolsa/Permanência	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 78.320,00
	Março Total							**R$ 263.706,62**
	Abril	20RK	FUNCIONAMENTO DAS IFES	2008CT000142	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 676,53
				2009CT000071	Serv. Água Esgoto	33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	R$ 10.040,39
				2010CT000021	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 9.950,80
				2010CT000022	Energia Elétrica	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R$ 11.751,63
				2011CT000070	Limpeza e Conservação	33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	R$ 25.661,74
				2011CT000094	Vigilância Ostensiva	33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	R$ 29.655,34
				2012CT000006	Manut. Laboratórios	33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIP.	R$ 515,00
				CESTA OCC	Cesta OCC/LIBERADO	33903000	MATERIAL DE CONSUMO	R$ 7.610,16
				DIÁRIAS	Diárias/LIBERADO	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	R$ 10.000,00
				PASSAGENS	Passagens/LIBERADO	33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	R$ 889,80
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUD.	2013NE000001	Bolsa/Aux. Alimentação	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 65.888,48
				2013NE000005	Bolsa/Permanência	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R$ 74.880,00
	Abril Total							**R$ 246.725,85**

CODIFICAÇÃO DO PLANO INTERNO – P.I.



A DIGC tem como instrumento de alocação dos custos o plano interno – p.i., instituído pelo MEC, através da Portaria nº 01 de 02 de Janeiro de 2012, alterada pela Portaria nº 01 de 04 de Fevereiro de 2013, onde das 11 (onze) posições passíveis de informações gerenciais, 05 (cinco) são definidas pelo MEC por meio dos anexos e das 06 (seis) restantes, 02 (duas) utilizamos para identificar o centro de custo ou unidade beneficiada (podendo ser uma unidade integrante da estrutura oficial da Universidade ou não, no caso dos cursos de graduação, de pós-graduação e laboratórios), conforme exemplo especificado abaixo:

TABELA DE CENTRO DE CUSTOS - X_4X_5		
Reitoria	**código**	**RTR**
Gabinete do Reitor	1A	**GAB/RTR**
Secretaria da Reitoria	1B	SEC/GAB/RTR
Divisão de Registro e Diplomas	1C	DIRD/GAB/RTR
Divisão de Cerimonial e Apoio a Eventos	QO	DICR/GAB/RTR
Coordenadoria de Comunicação Social	1D	**CCS/RTR**
Divisão de Jornalismo	1E	DIJR/CCS/RTR
Divisão de Editoração e Programação Visual	1F	DIPV/CCS/RTR
Procuradoria Jurídica	1G	**PROJUR/RTR**
Auditoria Interna	1H	**AUD/RTR**
Coordenadoria dos Órgãos Colegiados	1I	**COC/RTR**
Ouvidoria	1J	**OUV/RTR**
Coordenadoria de Relações Internacionais	1K	**CRI/RTR**
Vice-Reitoria		**VRT/RTR**
Secretaria da Vice-Reitoria	1L	**SEC/VRT**
Pró-Reitoria de Administração		**PRAD/RTR**
Gabinete do Pró-Reitor	1M	**GAB/PRAD**
Secretaria da Pró-Reitoria	1N	SEC/PRAD
Divisão de Gestão de Contratos	QP	DICT/PRAD
Coordenadoria de Gestão de Materiais	1O	**CGM/PRAD**
Divisão de Almoxarifado	1P	DIAX/CGM/PRAD
Divisão de Compras	1Q	DICO/CGM/PRAD
Seção de Cadastro	1R	SECD/DICO/CGM/PRAD
Seção de Comércio Exterior	1S	SEEX/DICO/CGM/PRAD

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	LB	CCBS
Conselho de Centro		**CC/CCBS**
Biotério - UT	4W	BIOTE-UT/CCBS
Coleção Zoológica - UT	4X	COZOO-UT/CCBS
Herbário - UT	4Y	HERBA-UT/CCBS
Secretaria Acadêmica	4Z	SECAC/CCBS
Coordenação Administrativa	5A	COAD/CCBS
Coordenação de Gestão Acadêmica	5B	COAC/CCBS
Secretaria de Apoio Pedagógico	5C	SAP/COAC/CCBS
Unidade Tecnológica de Alimentos	PS	UNID/CCBS
ENFERMAGEM	5D	CURSO/CCBS
CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO	5E	CURSO/CCBS
FARMACIA	5F	CURSO/CCBS
FISIOTERAPIA	5G	CURSO/CCBS
CIENCIAS BIOLOGICAS - LICENCIATURA	5H	CURSO/CCBS
NUTRIÇÃO	5I	CURSO/CCBS
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	5J	CURSO/CCBS
TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	P3	CURSO/CCBS
BIOLOGIA VEGETAL / MESTRADO	5K	**MESTRADO/CCBS**
BIOLOGIA ANIMAL / MESTRADO	5N	**MESTRADO/CCBS**
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO / DOUTORADO	5L	**DOUTORADO/CCBS**
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO / MESTRADO	5M	**MESTRADO/CCBS**
ENFERMAGEM/MESTRADO	QC	**MESTRADO/CCBS**
FARMÁCIA / MESTRADO	5O	**MESTRADO/CCBS**
SAÚDE DA FAMÍLIA/MESTRADO	PO	**MESTRADO/CCBS**
Biotério de Criação e Experimentação	5P	LAB/CCBS
Laboratório de Anatomia Vegetal	KE	LAB.PESQ/CCBS
Laboratório BIOCAPRI	M5	LAB.PESQ/CCBS
Laboratório de Fisico-Qu¡mica	6M	LAB/CCBS

Para subsidiar a construção do controle de custo na instituição está se efetuando um trabalho em conjunto com os gestores de contratos firmados pela Universidade, a fim de que eles disponibilizem nos processos de pagamentos a informação detalhada das unidades que se beneficiaram dos serviços prestados, o mesmo ocorre nas demais situações em que solicitamos que a unidade responsável insira a informação logo no momento inicial do pedido de liberação de crédito orçamentário.

Atualmente a UFMS, participa do projeto piloto de Custos do MEC, por meio da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO. Neste sentido, estamos nos organizando internamente para implantação da nova sistemática de apuração dos custos, levando em consideração à adesão a ferramenta DETACUSTO no Novo SIAFI – CPR, onde nossos objetos de custos serão inseridos e posteriormente poderemos extrair relatórios no Sistema de Informação de Custos – SIC, no qual, por meio da participação do projeto, já temos acesso.

12.3 Conformidade Contábil

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, tendo como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor publico, o plano de contas da União, a conformidade registro de gestão, o manual SIAFI, e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise.

A responsabilidade da conformidade contábil (Órgão 26283 e suas UG's) é da contadora responsável, não havendo segregação de função no processo de registro da mesma.

Durante o mês são verificadas e corrigidas inconsistências contábeis, ficando para o fechamento de cada mês somente providências que serão tomadas em relação às divergências do Relatório Mensal de Bens Móveis, Relatório Mensal de Almoxarifado, Registro da Conformidade Registro de Gestão.

No exercício de 2014 foram relatadas na conformidade contábil restrições como:

a) 315- falta conformidade registro de gestão;
b) 640- saldo contábil bens móveis não confere com RMB;
c) 302- falta/atraso na remessa RMA/RMB;
d) 603- saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA;
e) 642- falta/evolução incompatível dep.At.imobilizado.

A restrição 315, na maioria das UG's do órgão, com exceção da UG 154357(HUMAP), todas tem justificado as ausências em determinadas datas, através de CI interna até o mês de julho e à partir de agosto de 2014 as justificativas das ausências de conformidade registro de gestão, fazem parte integrante da prestação de contas das unidades descentralizadas, conforme Instrução de Serviço 159/14-PRAD item 4.2.H. O ordenador de despesas da UG 154357(HUMAP), foi alertado por diversas vezes da ausência da referida conformidade durante todo o exercício de 2014, na qual não obtivemos nenhuma resposta sobre o assunto até o fechamento do exercício.

A restrição 640 possui conciliação mensal, sendo que suas diferenças referem-se na UG 154054 à processos ainda em transito no fechamento mensal. Na UG 154357, o problema vem desde agosto de 2013, onde foi incorporado um bem no valor de R$ 1.372.890,00 através da 2012NE802303 e não liquidada e paga até o fechamento do exercício 2014, não tendo nenhuma justificativa formal por parte do ordenador de despesas do HUMAP.

A restrição 642 foi constatada somente em dezembro, onde a UG 154357 não realizou por problemas técnicos no sistema de bens móveis, a depreciação dos bens adquiridos posteriormente ao exercício de 2010.

Outras restrições são esporádicas e corrigidas no mês seguinte ao fechamento mensal.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro 59 - A.12.4.2 – Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	**Código da UO**
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	26283

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:

a) Baixa confiabilidade da execução da UG 154357(HUMAP), devido ausência total de conformidade registro de gestão no exercício;
b) Reavaliação de bens móveis adquiridos anteriormente ao exercício de 2010, feita alguns itens com expectativa de termino para 2015, deixando a depreciação com valores a serem acertados no final da reavaliação;
c) Não foram realizados inventários de bens móveis, devido mudanças significativas para a realização do mesmo, com inicio previsto para março de 2015;
d) Incorporação de um bem móvel na UG 154357(HUMAP) no valor de R$ 1.372.890,00 e a despesa não liquidada e paga até o encerramento do exercício, sem justificativa formal do ordenador de despesas da referida UG;
e) Constante divergências no Relatório do Almoxarifado da UG 154357(HUMAP), entre os valores do próprio relatório (sempre com justificativas que o sistema está com problemas), deixando o saldo SIAFI do almoxarifado da referida UG sem a certeza do real valor.
f) Os bens imóveis não foram reavaliados pelo fato que os trabalhos serão iniciados após o fechamento da reavaliação dos bens móveis; sendo seus valores depreciados pelo processo automático com base nos valores constantes do SPIUNET.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Campo Grande-MS	**Data**	31/12/2014
Contador Responsável	Sandra Regina Camargo	**CRC nº**	MS 4043

Fonte: CCO/PRAD

13. ITEM 67 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Os Indicadores de Gestão estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acordãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU, e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados conforme abaixo:

Quadro 60 - B.13.1 - Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	269.670.853,00	292.828.725,91	349.282.267,00	386.345.335,25	404.368.494,36
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	241.863.521,00	264.017.019,41	321.136.210,45	351.274.946,94	378.318.087,62
Número de professores equivalentes	1.004,75	1.047,00	1.023,50	1.195,50	1.239,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.461,75	2.562,25	2.636,25	2.886,50	2.802,75
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.385.75	1.481,00	1.484,25	1.678,75	1.879,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	13.940	13.556	14.637	14.799	15.639
Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.104	1.388	1.347	1.453	1.546
Alunos de residência médica (AR)	111	111	115	117	116
Número de Alunos Equivalentes Da Graduação (AGE)	17.166,73	18.726,67	19.112,31	19.423,52	19.972,69
Número de Alunos Da Graduação Em Tempo Integral (AGTI)	11.089,75	12.119,79	12.102,55	12.155,54	12.517,58
Número de Alunos Da Pós-Graduação Em Tempo Integral (APGTI)	2.208,00	2.776,00	2.694,00	2.906,00	3.092,00
Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	222,00	222,00	230,00	234,00	232,00

Fonte: PROPLAN

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 61 - B.13.2 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	13.761,01	13.441,96	15.849,85	17.122,56	17.357,34
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.342,03	12.119,39	14.573,05	15.568,27	16.239,13
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,46	15,05	14,68	12,79	12,78
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,49	5,92	5,70	5,30	5,65
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,76	10,25	10,12	9,11	8,43
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,45	2,45	2,58	2,41	2,26
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,38	1,41	1,45	1,40	1,52
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,80	0,89	0,83	0,82	0,80
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07	0,09	0,08	0,09	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,70	3,46	3,42	3,50	3,51
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,95	3,91	3,87	4,01	4,09
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	58,00	57,46	57,66	51,59	44,60

Fonte: PROPLAN

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Com o objetivo de analisar os resultados obtidos pela UFMS para os indicadores de desempenho preconizados pela Decisão de número 408/2002 do Tribunal de Contas da União, realizar-se-á análise sumária dos indicadores primários, constantes no **Quadro B.13.1**, no período de 2010 a 2014, para que se viabilize um diagnóstico institucional alinhado à realidade do seu contexto e, sobretudo aos objetivos e à função social da UFMS. Para efeito deste desígnio, prossegue-se:

Custo Corrente com HU (Hospital Universitário) – o indicador apresenta um crescimento de 49,95% na série temporal de 2010 a 2014 Percebe-se que por ocasião do Programa REUNI a maior ampliação percentual do indicador ocorreu no ano de 2012 com 19,28%, em relação ao ano anterior, provavelmente devido ao maior volume de recursos liberados no Programa REUNI e por meio dos Termos de Descentralização de Créditos – TDC.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014 é possível relacionar esses incrementos percentuais à ampliação dos serviços hospitalares e ambulatoriais oferecidos à sociedade, das atividades de complementação curricular nos cursos de graduação e de pós-graduação e, ainda, à maior capacidade de atendimento aos programas de residências médicas e multiprofissionais e dos demais programas de desenvolvimento acadêmico e profissional no âmbito do HU.

Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário) – este indicador apresenta um crescimento de 56,42% na série temporal de 2010 a 2014. No comparativo ano a ano obseva-se que a variação de 2,56% registrada em 2014 foi a menor variação, em contrapartida a maior variação de crescimento da serie de 21,63% ocorreu em 2012. A ampliação do indicador se reflete nas políticas de expansão do ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa e das atividades de extensão, somadas às ampliações da infraestrutura e à ampliação e qualificação do corpo docente e técnico administrativo (ativos).

Número de Professores Equivalentes – na série temporal em consideração, observa-se um crescimento de 23,36%, sendo que no ano de 2012 há um decréscimo de 2,24% com relação a 2011. No comparativo de 2012 e 2013 há o crescimento mais significativo do período: 16,8%. Com a ampliação da oferta de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação, seja por meio da abertura de novos cursos ou da ampliação das vagas nos cursos já existentes, a contração de docentes foi ampliada e, na mesma medida, os professores substitutos e visitantes.

Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospital Universitário) - O crescimento da série temporal consiste em 13,85%. No ano de 2013 houve um acrescimo de 9,49% em relação a 2012. Já no ano de 2014 houve um decréscimo de 2,90% com relação a 2013. As contratações no período em referência tiveram por intenção atender a demanda por profissionais de nível técnico, haja vista que em razão da ampliação dos serviços ofertados pela UFMS, junto ao HU, à comunidade universitária, faz-se necessário garantir um corpo técnico administrativo compatível com as necessidades reais e potenciais, pautado tal contingenciamento nas diversas posições de trabalho demandadas.

Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospital Universitário) – o crescimento observado no período corresponde a 35,61%, sendo o ano de 2013 o que apresentou o maior aumento percentual comparado ao ano anterior: 13,10%. As contratações no período em referência tiveram por intenção atender à demanda por profissionais de nível técnico para atender as demandas dos serviços ofertados pela UFMS.

Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) – pode-se observar que o crescimento do indicador é de 12,19% na série temporal, com o ano de 2012 apresentando o maior aumento, qual seja 7,97%; já em 2011 observa-se uma diminuição de 2,75% em relação ao ano de 2010. Desde 2010 as vagas oferecidas nos cursos de graduação foram ampliadas por meio da criação de novos cursos ou do aumento de vagas nos cursos existentes; entretanto, no ano de 2014 os esforços foram envidados para manter, e não ampliar, a oferta regular de vagas nos cursos de graduação vigentes nas diversas Unidades Acadêmicas da UFMS. Ainda, observa-se um número considerável de transferências e de matrículas trancadas.

Total de Alunos na Pós-graduação Stricto Sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) – o indicador apresenta um crescimento de 40,04% na série temporal. Observa-se que no ano de 2011 há um aumento de 25,72%. Nesses anos a oferta de vagas nos cursos de pós-graduação foi significativamente ampliada, seja pelo oferecimento de novos programas de pós-graduação ou pela ampliação das vagas nos programas existentes. Já em 2012, houve um decréscimo de 2,95% no total de matriculados nos cursos em razão do contingenciamento da oferta de vagas em razão da maior oferta nos anos anteriores e pela carência de docentes. Já nos anos seguintes foi retomado o crescimento de maneira estável na faixa 6,5% a 7,0% o que demonstra a retomada de oferecimento de novos cursos e programas.

Alunos de Residência Médica (AR) – na série temporal considerada observa-se um pequeno crescimento de 4,5%, ou seja, os percentuais estão em conformidade com a programação de vagas destinadas, anualmente, às IFES, realizada pelo Ministério da Saúde, de modo que à UFMS compete o gerenciamento das vagas que lhe foram designadas.

Número de Aluno Equivalente da Graduação (AGE) – o indicador apresenta crescimento de 16,35% no período, sendo 2011 o ano em que o crescimento se deu de forma mais acentuada, 9,08%; os demais anos da série apresentam um crescimento bastante semelhante (2,06%%, 1,63% e 2,83) nos anos 2012, 2013 e 2014, respectivamente) sendo possível atribuir a esses modestos aumentos o número considerável de transferências, de matrículas trancadas e, ainda, o contingente de alunos em retenção acadêmica.

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) – o indicador apresenta um crescimento de 12,88% no período, sendo 2011 o ano em que o crescimento se deu de forma mais significativa, 9,29%. Nos anos subsequentes entramos num processo de declinio da série temporal, em razão do processo seletivo SISU, das transferências por mobilidade, das matrículas trancadas e do contingente de alunos em retenção acadêmica.

Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI) – na série temporal considerada, o indicador apresenta um crescimento de 40,04%, sendo em 2011 o ano com maior ampliação 25,72%. Este percentual indica que houve uma maior oferta das vagas nos cursos de pós-graduação. Observa-se um decréscimo de 2,95% em 2012, o qual reflete o contingenciamento da oferta de vagas em razão da ampliação delas em anos anteriores; nos anos 2013 e 2014 houve um crescimento de 7,86% e 6,40% respectivamente, que se pode atribuir à oferta regular, em termos quantitativos de vagas nos programas de pós-graduação.

Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI) – observa-se um crescimento de 4,50% no quinquênio. Os percentuais estão em conformidade com a programação de vagas destinadas, anualmente, às IFES, realizada pelo Ministério da Saúde, de modo que à UFMS compete o gerenciamento das vagas que lhe foram designadas. Todos estes percentuais

correspondem à programação de vagas destinadas, anualmente, às IFES, realizada pelo Ministério da Saúde, de modo que à UFMS compete o gerenciamento das vagas que lhe foram designadas.

O Quadro B.13.2 corresponde aos indicadores estabelecidos pela Decisão de número 408/2002 do Tribunal de Contas da União, e são:

Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente – o indicador apresenta um crescimento de 26,13% na série temporal em questão. Observa-se decréscimo em 2011, de 2,3%, o que reflete um resultado positivo tendo em vista que nesse ano o contingente de alunos equivalentes aumentou em razão das políticas de expansão do ensino de graduação e de pós-graduação. Nos anos de 2012 e 2013 houve um crescimento de 17,9% e 8,0% nessa ordem, o que pode corresponder ao número mais modesto de alunos equivalentes no período analisado que, por sua vez, reflete no contingenciamento da oferta de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação pelas razões já expostas e, ainda, houve um número considerável de transferências e de matrículas trancadas. No biênio em referência, é pertinente registrar que a administração da UFMS recebeu os investimentos em infraestrutura física para aquisição de equipamentos e para as Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente – na série temporal o indicador apresenta um crescimento de 31,58%, sendo que no ano 2011 observou-se um decréscimo de 1,8%, o que reflete um resultado positivo tendo em vista que nesses anos o contingente de alunos equivalentes aumentou em razão das políticas de expansão do ensino de graduação e de pós-graduação, ao passo que o custo da sua manutenção diminuiu. No ano de 2012; 2013 e 2014 houve um crescimento de 20,2%; 6,8%e 4,31 nessa ordem, o que pode corresponder ao número mais modesto de alunos equivalentes no período analisado que, por sua vez, reflete no contingenciamento da oferta de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação pelas razões já expostas e, ainda, houve um número considerável de transferências e de matrículas trancadas. Nos anos em referência, é pertinente registrar que a administração da UFMS recebeu investimentos em infraestrutura física para aquisição de equipamentos e para as Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente – observa-se que na série temporal considerada houve um decréscimo de 5,05% no indicador. Em 2013 obteve-se a menor média na relação aluno/professor que foi 12,79 e o maior decréscimo na média em relação a 2012: 12,87%. Esse resultado demonstra uma maior admissão de docentes no período. No ano de 2011 ocorreu um aumento na média (o único da série) de 11,81% no comparativo ao ano anterior; o resultado do indicador neste ano reflete o contingente maior de matriculados dado a maior oferta de vagas com a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação e com a expansão das vagas nos cursos já existentes; as admissões de docentes foram distribuídas nos anos subsequentes, de modo que, para efeito de cálculo do indicador, o contingente de docentes teve seu impacto retardado.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com e sem HU – o indicador (com HU) evidenciou um acréscimo de 2,91% na série temporal, com o ano de 2013 apresentando a menor média do período, qual seja 7,02%. Desconsiderando o HU, o indicador apresentou um decréscimo de 13,63% no período em questão, tendo o ano de 2013, evidenciado a menor média da série temporal que foi de 9,98%. As variações dos resultados correspondem aos períodos em que houve menor e maior admissão de técnicos administrativos, frisando que tais admissões dependem de um conjunto de fatores externos à competência da UFMS.

Funcionário Equivalente com e sem HU/ Professor Equivalente – o indicador (com HU) evidenciou um decréscimo de 7,76% na série temporal, com o ano de 2012 apresentando a melhor média do período, qual seja 2,58%. Desconsiderando o HU, o indicador apresentou um crescimento de 10,14% no período em questão, tendo o ano de 2015, evidenciado a melhor média

da série temporal que foi de 1,52. As variações dos resultados correspondem aos períodos em que houve menor e maior admissão de técnicos administrativos, frisando que tais admissões dependem de um conjunto de fatores externos à competência da UFMS.

Grau de Participação Estudantil (GPE) – na série temporal considerada este indicador permaneceu constante. Em 2011 houve o melhor desempenho do indicador: 0,89. Oportuno destacar que a variação nos resultados do GPE no período em questão corresponde às reorganizações nas grades curriculares dos cursos de graduação, que se mostraram necessárias ao aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas ao longo da formação acadêmica.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) – este indicador apresentou um crescimento de 28,57%. Observa-se que no ano de 2012 o indicador apresentou retração de 11,11%. O desempenho deste indicador se conforma com a ampliação das vagas nos cursos de pós-graduação, seja por meio da criação de novos programas ou do aumento da oferta de vagas nos cursos já existentes propiciando melhor interação da graduação com a pós-graduação.

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – no período analisado, o indicador evidenciou um decréscimo de 5,14%, sendo que no ano de 2011 ocorreu o decréscimo mais significativo da série temporal considerada, que foi de 6,49%; este resultado pode ser atribuído à criação de 4(quatro) novos programas de pós-graduação os quais iniciam com conceito 3 e, desse modo, impactaram negativamente no resultado do indicador. Nos demais anos iniciou-se o processo de estabilização da média dos programas de pós-graduação na faixa de 3,5.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – o indicador evidenciou um crescimento de 3,54% na série temporal, conformando-se com as políticas de qualificação docente, estabelecidas pela UFMS. Houve dois períodos subsequentes de decréscimos: 1,01% em 2011 e 1,02% em 2012. Nos anos de 2013 e 2014 ocorreram crescimentos de 3,62% e 2,00%, respectivamente. Sublinha-se que os afastamentos de docentes para qualificação ocorrida no período em análise impactaram no desempenho do indicador.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) – observa-se que o indicador apresentou um decréscimo de 23,10% no quinquênio. Todos os anos da série apresentaram decréscimos, à exceção do ano de 2012 que evidenciou um modesto crescimento de 0,35%, que corresponderam a 0,93% (2011), 10,53% (2013) e de 10,5% (2014). Oportuno destacar que houve um número significativo de matrículas trancadas, transferências e alunos em retenção que, em conjunto, acarretaram prejuízos ao desempenho do indicador nos anos em que se observam decréscimos.

13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro 62 - B.13.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R$1,00

Fundação de Apoio												
Nome: FAPEC							CNPJ: 15.513.690/0001-50					
Nome: FADEMS							CNPJ: 04.038.171/0001-60					
Nome: FUNDECT							CNPJ: 02.776.669/0001-03					
Projeto		**Instrumento Contratual**										
		Contrato						**Convênio**				
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**		**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**
				Início	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**			**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**
01	**3**	-	-	-	-	-	-	0110001300-FINEP	CT-INFRA	15/01/2010	15/07/2016	3.331.204	1.194.168
02	**3**	-	-	-	-	-	-	0112005800-FINEP	CT-INFRA	19/01/2012	19/01/2015	5.607.084	-
03	**3**	-	-	-	-	-	-	0112024300-FINEP	CT-INFRA	28/06/2012	28/06/2015	2.581.400	1.355.900
04	**3**	-	-	-	-	-	-	0112044500-FINEP	CT-INFRA	21/11/2012	21/11/2015	4.887.507	2.878.364
05	**3**	-	-	-	-	-	-	0112006300-FINEP	CT-HIDRO	06/03/2012	05/03/2015	1.175.550	782.542
06	**2**	-	-	-	-	-	-	0112006200-FINEP	Exec.Proj. Pesquisa	28/02/2012	27/02/2014	4.549.412	1.239.012
07	**2**	-	-	-	-	-	-	ECV-DTP-004/2011-ELETROBRÁS	Exec.Proj. Pesquisa	22/12/2011	21/12/2014	4.723.340	2.416.690
08	**2**	-	-	-	-	-	-	00500066860119-PETROBRÁS	Exec.Proj. Pesquisa	21/07/2011	19/01/2015	918.168	821.696
09	**3**	-	-	-	-	-	-	0113035800-FINEP	CT-INFRA	12/12/2013	12/12/2016	5.599.388	621.288
10	**2**	-	-	-	-	-	-	0113004000-FINEP	Exec.Proj. Pesquisa	11/03/2013	10/03/2016	1.138.263	-
11	**2**	-	-	-	-	-	-	0113013800-FINEP	Exec.Proj. Pesquisa	21/06/2013	21/06/2015	498.832	362.832
12	**2**	-	-	-	-	-	-	0403/2011-FUNASA	Exec.Proj. Pesquisa	30/12/2011	30/08/2014	100.000	100.000

Continua

Continuação

Fundação de Apoio	
Nome: FAPEC	CNPJ: 15.513.690/0001-50
Nome: FADEMS	CNPJ: 04.038.171/0001-60
Nome: FUNDECT	CNPJ: 02.776.669/0001-03

Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
13	**2/3**	33a/2011	Condução de Estudo – Sanofi Pasteur S.A.	SET/11	DEZ/16	US$ 1.682.455	Captação	-	-	-	-	-	-
14	**2**	131/2013	Apoio ao projeto Bocaiuva- A palmeira da Paz	OUT/13	DEZ/14	R$ 200.000	R$ 200.000	-	-	-	-	-	-
15	**2/3**	256/2013	Formação Professores CFP/PREG	DEZ/13	DEZ/15	R$ 2.847.000	R$ 2.759.500	-	-	-	-	-	-
16	**2/3**	183/2014	Apoio ao projeto PRO PET Saúde	DEZ/14	SET/15	R$ 65.959	0	-	-	-	-	-	-
17	**1/2/3**	200/2014	Apoio ao projeto “Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social.	DEZ/14	AGO/16	R$ 834.950	0	-	-	-	-	-	-
					TOTAL	R$ 2.847.000 US$ 1.682.455	R$ 2.959.500				**TOTAL**	35.110.149	11.772.495

Continua

Continuação

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		**Recursos das IFES**				
Nº	**Tipo**	**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**	
		Valor	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
01	3	-	-	-	17	220.000*
02	3	-	-	-	13	799.129*
03	3	-	-	-	26	-
04	3	-	-	-	20	-
05	3	-	-	-	17	-
06	3	-	-	-	04	-
07	2	-	-	-	02	-
08	2	-	Máquinas e Equipamentos	219.282,52*	01	187.800*
09	2	-	-	-	01	-
10	3	-	-	-	21	-
11	2	-	-	-	10	-
12	2	-	-	-	04	241.000*
13	2/3	-	Laboratório	-	10	240.000,00*
14	2	-	Laboratório	15.000,00*	3	120.000,00*
15	2/3	-	Equipamentos e Infraestrutura(Auditório)	13.000,00*	68	70.434,00*
16	2/3	-	-	-	4	2.091,78*
17	-	-	-	-	-	-

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: PRAD e PROPLAN

Obs: Calculo estimado dos valores referentes aos salários dos docentes ligados a execução das atividades neste contrato, bem como dos equipamentos e infraestrutura desta IES para execução das ações planejadas nos Planos de Trabalho. Não há envolvimento de recursos financeiros e sim, uma estimativa dos recursos envolvidos, caso estas atividades fossem desenvolvidas fora desta IES.

* Valores não financeiros.

Equipe de Elaboração

Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Coordenação:

Coordenadoria de Planejamento Institucional/PROPLAN

Homero Scapinelli – CPI/PROPLAN

Claudia Freire da Silva Kishi – DIAV/CPI/PROPLAN

Jean Paulo de Sá Ajala – DINS/CPI/PROPLAN

Odilson Luiz Ocampos – DIGE/CPI/PROPLAN

Marcel da Silva Lopes – DIGE/CPI/PROPLAN

Consolidação:

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN

Unidades que subsidiaram a elaboração do Relatório:

Reitoria.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento;

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Pró-Reitoria de Administração.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho.

Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Núcleo de Hospital Universitário.

Núcleo de Tecnologia da Informação.